

**SINAES**

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

**ENADE** 2012

# Relatório Síntese

**Secretariado Executivo**

Instituto Nacional de Estudos e  
Pesquisas Educacionais Anísio  
Teixeira - INEP

Ministério  
da Educação





# SUMÁRIO

Apresentação .....	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2012 .....	5
1.1 Objetivos .....	5
1.2 Matriz de avaliação .....	6
1.3 Formato da prova .....	10
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises .....	10
1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso .....	10
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso .....	11
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área .....	12
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área .....	12
1.4.5 Cálculo da nota do curso .....	13
1.4.6 Nota final .....	15
1.4.7 Índice de facilidade .....	16
1.4.8 Correlação ponto bisserial .....	17
1.4.9 Coeficiente de assimetria .....	18
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil .....	19
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova .....	28
3.1 Estatísticas Básicas da Prova .....	28
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais .....	28
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....	33
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico .....	38
3.2 Análise das Questões Objetivas .....	43
3.2.1 Componente de Formação Geral .....	43
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico .....	46
3.3 Análise das Questões Discursivas .....	50
3.3.1 Componente de Formação Geral .....	50
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral .....	53
3.3.1.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 1 .....	54

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	57
3.3.1.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 2	58
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	61
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico	63
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	65
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico	67
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	68
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico	70
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	72
3.3.3 Considerações Finais	74
Capítulo 4 Percepção da Prova	75
4.1 Grau de dificuldade da prova	76
4.1.1 Componente de Formação Geral	76
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	78
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	80
4.3 Compreensão dos enunciados das questões	82
4.3.1 Componente de Formação Geral	82
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	84
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	86
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	88
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	90
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	92
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	95
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	95
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região	96
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região	99
Capítulo 6 Características dos Estudantes	102

6.1. Perfil do estudante .....	102
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas .....	102
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse .....	108
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	113
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	149
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	159
ANEXO IV – Questionário do estudante.....	217
ANEXO V – Prova de Secretariado Executivo.....	224

**Convenções para as tabelas numéricas**

<b>Símbolo</b>	<b>Descrição</b>
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

# APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da Área de Secretariado Executivo, realizado em 2012.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. O ENADE/2012 avaliou cursos de bacharelado das seguintes Áreas:

- Administração
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social - Jornalismo
- Comunicação Social - Publicidade e Propaganda
- Design
- Direito
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Turismo

Além destes, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas seguintes áreas:

- Tecnologia em Gestão Comercial
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Logística
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

O ENADE, parte integrante do SINAES, foi aplicado no dia 25 de novembro de 2012 aos estudantes habilitados. Tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes

em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, configura parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, que facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2012, da Área de Secretariado Executivo, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2012

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Secretariado Executivo, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes na Área, apresentando em tabelas e gráficos a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa, considerando, em 2012, somente os estudantes Concluintes.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2012, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima e o coeficiente de assimetria. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2012, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2012, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES.

Complementarmente, são apresentados ainda 5 anexos. O Anexo I apresenta a análise gráfica das questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as Tabulações

das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV a íntegra do Questionário do estudante e o Anexo V a íntegra da Prova de Secretariado Executivo.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

# CAPÍTULO 1

## DIRETRIZES PARA O ENADE/2012

### 1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Secretariado Executivo e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 54 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova (ver Anexo IV) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2012, o ENADE foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando

por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Secretariado Executivo é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 151, de 31 de maio de 2012:

- Ana Maria Santana Martins, Universidade Metodista de São Paulo;
- Chussy Karlla Souza Antunes, Universidade Federal da Paraíba;
- Daniela Giareta Durante, Universidade de Passo Fundo;
- Ednilse Maria Willers, Universidade Estadual do Oeste do Paraná;
- Joelma Soares da Silva, Universidade Federal do Ceará;
- Rosalia Beber de Souza, Universidade Federal de Viçosa; e
- Sara Regina Hokai, Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 136, de 15 de maio de 2012:

- Ana Maria Iorio Dias, Universidade Federal do Ceará;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Maria Luiza Monteiro Sales Coroa, Universidade de Brasília;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

## **1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO**

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Secretariado Executivo estão definidas na Portaria INEP nº 210, de 22 de junho de 2012.

A prova do ENADE/2012, aplicada aos estudantes da Área de Secretariado Executivo, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Secretariado Executivo.

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>1</sup> é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do

---

<sup>1</sup> Art. 3º, Portaria INEP nº 207.

domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de competências e capacidades para perfis profissionais específicos, espera-se que os graduandos das IES evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vincula-se a perspectivas críticas, integradoras, e à construção de sínteses contextualizadas.

De acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria 207 de 22 de junho de 2012, “as questões do componente de Formação Geral versarão sobre alguns dentre os seguintes temas”: arte e cultura; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e inovação; democracia, ética e cidadania; ecologia e biodiversidade; globalização e geopolítica; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão/exclusão, relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural; e violência.

No Componente de Formação Geral foram verificadas as capacidades dos graduandos de ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; administrar conflitos; e atuar segundo princípios éticos.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2012 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema, estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2012, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Secretariado Executivo, teve por objetivos<sup>2</sup>:

I - Avaliar o desempenho de competências essenciais ao exercício profissional nas áreas relacionadas com as atividades gerenciais, de assessoramento, de empreendedorismo e de consultoria contidas nas funções de Secretário Executivo;

II - Avaliar a capacidade analítico-reflexiva, crítica, criativa, ética e cidadã em sua área de atuação;

---

<sup>2</sup> Art. 4º, Portaria INEP nº 210.

III - Avaliar a aquisição, o desenvolvimento e a consolidação das habilidades para:

- diagnosticar, analisar e articular conceitos da estrutura organizacional com as relações interpessoais e intergrupais;
- utilizar criticamente a linguagem a partir de uma perspectiva sócio-interacionista;
- ler e produzir textos em língua nacional, adequados às diversas situações discursivas;
- demonstrar prática comunicativa em inglês como língua estrangeira;
- planejar, organizar, dirigir e controlar programas, projetos e processos no trabalho de assessoria organizacional;
- conhecer e aplicar eficazmente as técnicas secretariais;
- gerir informações e serviços assegurando uniformidade e referencial para diferentes usuários.

A prova do ENADE/2012, no Componente Específico da Área de Secretariado Executivo, tomou como referência o perfil do profissional, definido pela Resolução CNE nº 3 de 23 de junho de 2005 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Secretariado Executivo, que constituem um perfil<sup>3</sup> que busque ter capacidade e aptidão para compreensão das questões que envolvam sólidos domínios científicos, acadêmicos, tecnológicos e estratégicos específicos da sua área de atuação; capacidade de desempenhar múltiplas funções, pertinentes às especificidades de cada organização; capacidade de gerenciar com sensibilidade, competência e discricção o fluxo de informações e comunicações internas e externas; capacidade de analisar, interpretar e articular conceitos e realidades inerentes à administração pública e privada, nos níveis micro, meso e macro-organizacional.

A prova do ENADE/2012, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Secretariado Executivo, avaliou se o estudante, no processo de formação, desenvolveu as seguintes competências<sup>4</sup>:

I - Capacidade de articulação de acordo com os níveis de competências fixadas pelas organizações;

II - Visão generalista da organização e das peculiares relações hierárquicas e intersetoriais;

III - Exercício de funções gerenciais, com sólido domínio sobre planejamento, organização, controle e direção;

---

<sup>3</sup> Art. 5º, Portaria INEP nº 210.

<sup>4</sup> Art. 6º, Portaria INEP nº 210.

IV - Utilização do raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos e situações organizacionais;

V - Habilidade de lidar com modelos inovadores de gestão;

VI - Domínio dos recursos de expressão e de comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

VII - Receptividade e liderança para o trabalho em equipe, na busca da sinergia;

VIII - Adoção de meios alternativos relacionados com a melhoria da qualidade e da produtividade dos serviços, identificando necessidades e equacionando soluções;

IX - Gerenciamento de informações, assegurando uniformidade e referencial para diferentes usuários;

X - Gestão e assessoria administrativa com base em objetivos e metas departamentais e empresariais;

XI - Capacidade de maximização e otimização dos recursos tecnológicos;

XII - Eficaz utilização das técnicas secretarias, com renovadas tecnologias, imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações;

XIII - Iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do seu exercício profissional.

A prova do ENADE/2012, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Secretariado Executivo, adotou como referencial os seguintes objetos de conhecimento<sup>5</sup>:

I - Técnicas secretarias: Histórico da profissão, Regulamentação da profissão, Postura, Perfil, Ética profissional, Gerenciamento de rotinas, Organização de eventos, Cerimonial e protocolo, Etiqueta profissional e Recursos tecnológicos;

II - Gestão secretarial: Empreendedorismo, Processo de negociação, Assessoria executiva, Gestão da informação, Organização de eventos, Consultoria na área secretarial;

III - Comunicação organizacional: Redação comercial e oficial em língua nacional, Domínios de expressão e comunicação interna e externa, Argumentação para os processos de negociação e expressões interpessoais e intergrupais, Redação comercial em língua inglesa;

IV - Administração e planejamento estratégico: Conceitos e etapas do planejamento estratégico, Aspectos estruturais das organizações;

V - Psicologia empresarial: Relações de poder, cultura e clima organizacional; Relações inter e intrapessoais.

---

<sup>5</sup> Art. 7º, Portaria INEP nº 210.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Secretariado Executivo do ENADE/2012 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição<sup>6</sup>: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

### **1.3 FORMATO DA PROVA**

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2012 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Secretariado Executivo, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% a do Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

### **1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES**

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso  $i$  de uma Área  $j$ , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior)  $s$ , em um município  $m$ . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

#### **1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso**

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] é a obtenção do desempenho médio dos alunos concluintes deste curso  $i$

---

<sup>6</sup> Art. 8º, Portaria INEP nº 210.

no Componente de Formação Geral,  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ , e do desempenho médio dos concluintes do mesmo curso  $i$  no Componente de Conhecimento Específico da Área,  ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ :

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde  ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$  são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do  $n$ -ésimo aluno concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] que compareceu à prova, e  $N_C$  é o número total de alunos concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

#### 1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos concluintes de um curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente,  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$ , são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j C_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j C_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j C_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j C_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j C_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j C_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (4)$$

onde  ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$  são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do  $n$ -ésimo aluno concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] que compareceu à prova,  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos concluintes do curso  $i$ , e  $N_C$  é o número total de alunos concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

### 1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral,  ${}^j \bar{C}^{FG}$ , e da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j \bar{C}^{CE}$ :

$${}^j \bar{C}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}}{K} \quad (5)$$

$${}^j \bar{C}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}}{K} \quad (6)$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$  com pelo menos 2 alunos Concluintes<sup>7</sup>.

### 1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área (Secretariado Executivo). A expressão é a seguinte:

<sup>7</sup> Ver observação no item 1.4.6.

$$\begin{aligned}
{}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left( {}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} - {}_j \bar{C}^{FG} \right)^2 + \left( {}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} - {}_j \bar{C}^{FG} \right)^2 + \dots + \left( {}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG} - {}_j \bar{C}^{FG} \right)^2}{K-1}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left( {}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}_j \bar{C}^{FG} \right)^2}{K-1}}
\end{aligned} \tag{7}$$

$$\begin{aligned}
{}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left( {}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} - {}_j \bar{C}^{CE} \right)^2 + \left( {}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} - {}_j \bar{C}^{CE} \right)^2 + \dots + \left( {}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE} - {}_j \bar{C}^{CE} \right)^2}{K-1}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left( {}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}_j \bar{C}^{CE} \right)^2}{K-1}}
\end{aligned} \tag{8}$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  ${}_j \bar{C}^{FG}$  e  ${}_j \bar{C}^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$  com pelo menos 2 alunos concluintes.

#### 1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos concluintes dos cursos de uma Área  $j$  é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos concluintes no Componente de Formação Geral,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$ , e a nota padronizada dos concluintes no Componente de Conhecimento Específico,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$ . A Nota ENADE do curso  $k$  é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \tag{9}$$

O cálculo desses termos para o curso  $k$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos concluintes do curso  $k$ , a média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$ , e divide-se o resultado dessa

subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$ . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}}{{}_j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}}{{}_j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j \bar{C}^{FG}$  e  ${}^j \bar{C}^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  ${}_j DP_C^{FG}$  e  ${}_j DP_C^{CE}$  são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$ .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso  $k$  o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação  $j$ ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos concluintes do curso  $k$  no Componente de Formação Geral,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$ , e da Nota Padronizada dos concluintes do curso  $k$  no Componente de Conhecimento Específico,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$ , é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área  $j$ ,

${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG}$  superior é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área  $j$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE}$  inferior é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área  $j$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE}$  superior é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área  $j$ , e  $|\cdot|$  é a função módulo.

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

#### 1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso  $k$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (14)$$

### OBSERVAÇÕES

1. Para os cálculos das médias e desvios padrões das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento

Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste Componente também seja zero; e

- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso  $k$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$  foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, a nota do aluno estaria sendo divulgada, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

**Tabela 1.1 - Distribuição dos conceitos – ENADE/2012**

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2012

### 1.4.7 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são

consideradas  *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas  *muito difíceis*.

**Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de facilidade – ENADE/2012**

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

#### 1.4.8 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de avaliação e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $DP_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação Ponto Bisserial.

**Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de discriminação (ponto bisserial) – ENADE/2012**

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Questões com índice de discriminação fraco, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do cômputo das notas.

### 1.4.9 Coeficiente de assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos concluintes de um dado curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ]; é a seguinte:

$$\begin{aligned}
 {}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_2 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_3 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\
 &= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_n - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)}
 \end{aligned} \tag{16}$$

onde  ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$  é a nota no Componente de Formação Geral do  $n$ -ésimo aluno Concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ],  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$  é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos concluintes do curso  $i$ ,  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$  é o desvio padrão correspondente e  $N_c$  é o número total de alunos concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

## CAPÍTULO 2

# DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2012, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Secretariado Executivo contou com a participação de estudantes de 73 cursos<sup>8</sup>.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 52 dos 73 cursos de Secretariado Executivo, número correspondente a 71,2% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 23 dos cursos, ou 31,5% do total nacional. As regiões Sul e Nordeste tiveram representação, respectivamente, de 27,4% e de 19,2% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com cinco cursos ou 6,8% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 11 cursos (15,1%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições públicas (80,0%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições privadas (95,7%). Nesta região encontra-se a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país, com 22 dentre os 52 desta categoria. Quanto aos cursos em instituições públicas, a região Sul apresentou o maior quantitativo nacional, oito dos 21 nesta categoria.

---

<sup>8</sup> Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com pelo menos um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

**Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	73	21	52
	100,0%	28,8%	71,2%
NO	5	4	1
	100,0%	80,0%	20,0%
NE	14	6	8
	100,0%	42,9%	57,1%
SE	23	1	22
	100,0%	4,3%	95,7%
SUL	20	8	12
	100,0%	40,0%	60,0%
CO	11	2	9
	100,0%	18,2%	81,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Secretariado Executivo por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 73 cursos de Secretariado Executivo avaliados no exame, 35, equivalentes a 47,9% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 27 cursos (37,0% do total). Já nos Centros Universitários, eram 11, o que corresponde a 15,1% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em dois tipos de Organização Acadêmica: Centros Universitários (cinco) e Faculdades (oito), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Centros Universitários (21,7%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 20 cursos, dos quais 13 foram desenvolvidos em Universidades, dois em Centros Universitários e cinco em Faculdades. Esta região foi a com menor proporção em Faculdades (25,0%) e o maior quantitativo em Universidades.

Já na região Nordeste, dos 14 cursos da Área de Secretariado Executivo, seis eram oferecidos em Universidades, um em Centros Universitários e sete em Faculdades. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Centros Universitários (7,1%).

A região Centro-Oeste contou com dois cursos em Universidades, dois em Centros Universitários e sete em Faculdades, num total de 11 cursos. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Universidades (18,2%) e maior proporção em Faculdades (63,6%).

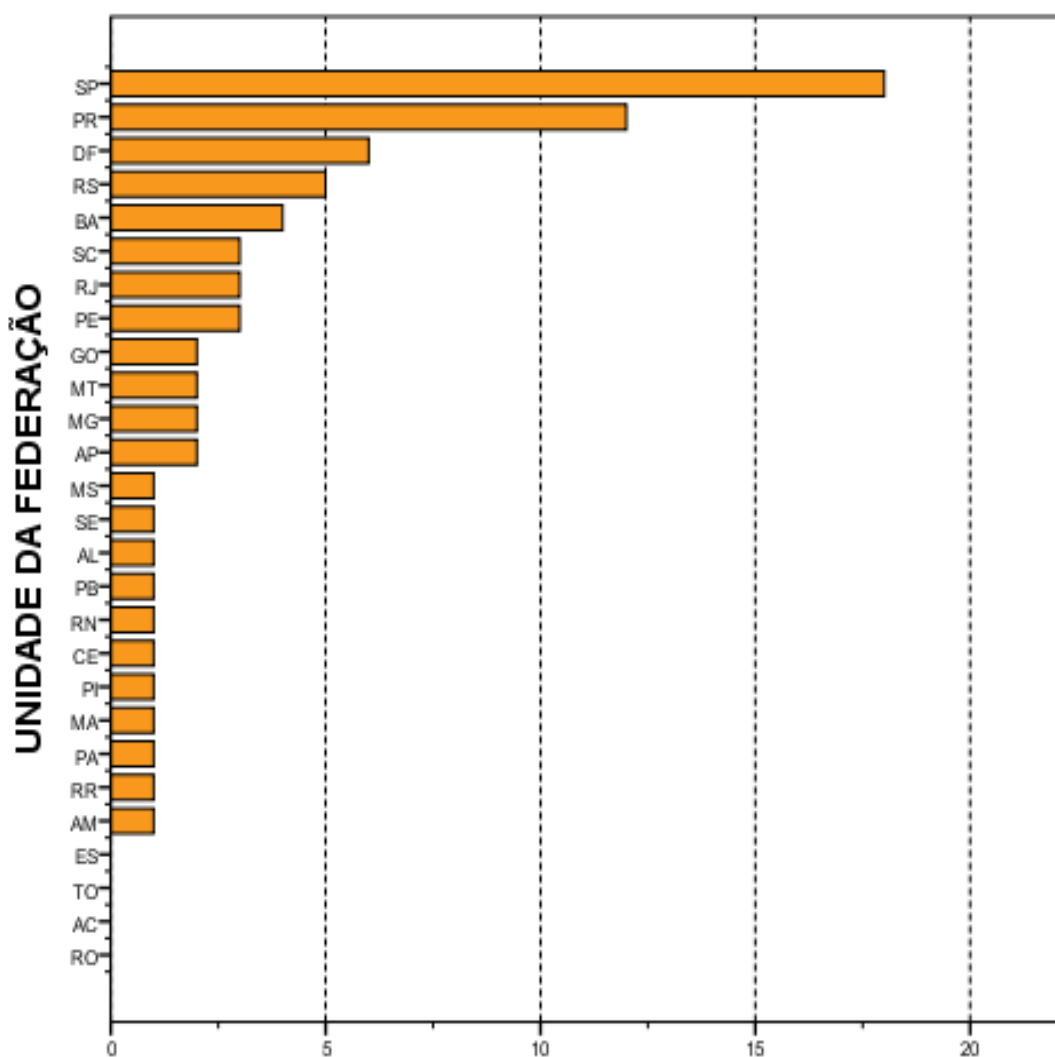
Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Secretariado Executivo, cinco cursos, sendo que quatro em Universidades, e um em Centros Universitários. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades (80,0%).

**Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	73	35	11	27
	100,0%	47,9%	15,1%	37,0%
NO	5	4	1	0
	100,0%	80,0%	20,0%	0,0%
NE	14	6	1	7
	100,0%	42,9%	7,1%	50,0%
SE	23	10	5	8
	100,0%	43,5%	21,7%	34,8%
SUL	20	13	2	5
	100,0%	65,0%	10,0%	25,0%
CO	11	2	2	7
	100,0%	18,2%	18,2%	63,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2012, na Área de Secretariado Executivo, por Unidade da Federação, é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar que São Paulo e Paraná foram os estados com maior representação, seguidos do Distrito Federal. As três UF correspondem a quase metade (49,3%) dos cursos de Secretariado Executivo avaliados no ENADE de 2012. No outro extremo, os estados sem participação foram Espírito Santo, Tocantins, Acre e Rondônia.



**Número de cursos**  
**Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por**  
**Unidade da Federação- ENADE/2012 - Secretariado**  
**Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2012 de Secretariado Executivo, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 2.340 estudantes, sendo que destes 1.970 estavam presentes (15,8% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sudeste (11,2%) e a maior na região Norte (33,6%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições públicas (18,5%) do que os de instituições privadas (14,4%).

Considerando todo o país, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 65,3% dos estudantes de Secretariado Executivo inscritos no ENADE/2012 (1.527 estudantes em IES privadas e 813 em públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 765 dos quais 733 (95,8%) estudavam em instituições privadas, enquanto 32 (4,2%) em públicas. Este contingente correspondeu a 32,7% dos alunos inscritos na área. Já na região Nordeste, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 587 alunos correspondendo a 25,1% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Secretariado Executivo em IES públicas (70,4%) do que na região Sudeste (4,2%).

Na Região Sul inscreveram-se 518 estudantes, correspondentes a 22,1% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 201 inscritos (38,8% do total regional) e as instituições privadas, 317 estudantes, o que correspondeu a 61,2% do total regional.

Com 318 inscritos, correspondentes a 13,6% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 27 alunos de instituições públicas e 291 de privadas, respectivamente 8,5% e 91,5% do total regional. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Secretariado Executivo: 152, correspondendo a 6,5% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes era da rede pública, 140, enquanto a rede privada possuía 12 estudantes, correspondendo respectivamente a 92,1% e 7,9% do total regional.

**Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Grande Região / Condição de Presença	Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	370	220
		100,0%	59,5%
	Presentes	1.970	1.307
		100,0%	66,3%
	% Ausentes	15,8%	14,4%
NO	Ausentes	51	3
		100,0%	5,9%
	Presentes	101	9
		100,0%	8,9%
	% Ausentes	33,6%	25,0%
NE	Ausentes	114	40
		100,0%	35,1%
	Presentes	473	134
		100,0%	28,3%
	% Ausentes	19,4%	23,0%
SE	Ausentes	86	86
		100,0%	100,0%
	Presentes	679	647
		100,0%	95,3%
	% Ausentes	11,2%	11,7%
SUL	Ausentes	73	46
		100,0%	63,0%
	Presentes	445	271
		100,0%	60,9%
	% Ausentes	14,1%	14,5%
CO	Ausentes	46	45
		100,0%	97,8%
	Presentes	272	246
		100,0%	90,4%
	% Ausentes	14,5%	15,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 1.970 estudantes de Secretariado Executivo inscritos e presentes para o exame de 2012 em todo o Brasil, 1.093 (55,5%) estudavam em Universidades, 541 (27,5%), em Faculdades e 336 (17,1%) estavam vinculados a Centros Universitários.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a Nordeste, com 346, o que corresponde a 31,7% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica. Já na região Sudeste foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 152 (correspondendo a 45,2% dos participantes nesse tipo de

Organização), e em Faculdades, 194 (correspondendo a 35,9% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 679 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (49,0%) e com menor representatividade em Centros Universitários (22,4%) e em Faculdades (28,6%).

Dos 101 alunos participantes da região Norte, 91,1% estavam em Universidades e 8,9% em Centros Universitários, respectivamente 92, e nove estudantes. Esta região apresentou o menor contingente de participantes e nenhum participante em Faculdade.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 473 participantes, 346 estavam em Universidades, oito em Centros Universitários e 119 em Faculdades, correspondendo a respectivamente, 73,2%, 1,7% e 25,2%.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Dos 445 alunos participantes da região Sul, 66,5% estavam em Universidades, 16,0% em Centros Universitários e 17,5% em Faculdades, respectivamente 296, 71 e 78 estudantes.

Na região Centro-Oeste, os 26 participantes de Universidades correspondiam a 9,6% do total regional, sendo de 35,3% a proporção dos alunos de Centros Universitários (96) e de 55,1% os de Faculdades (150).

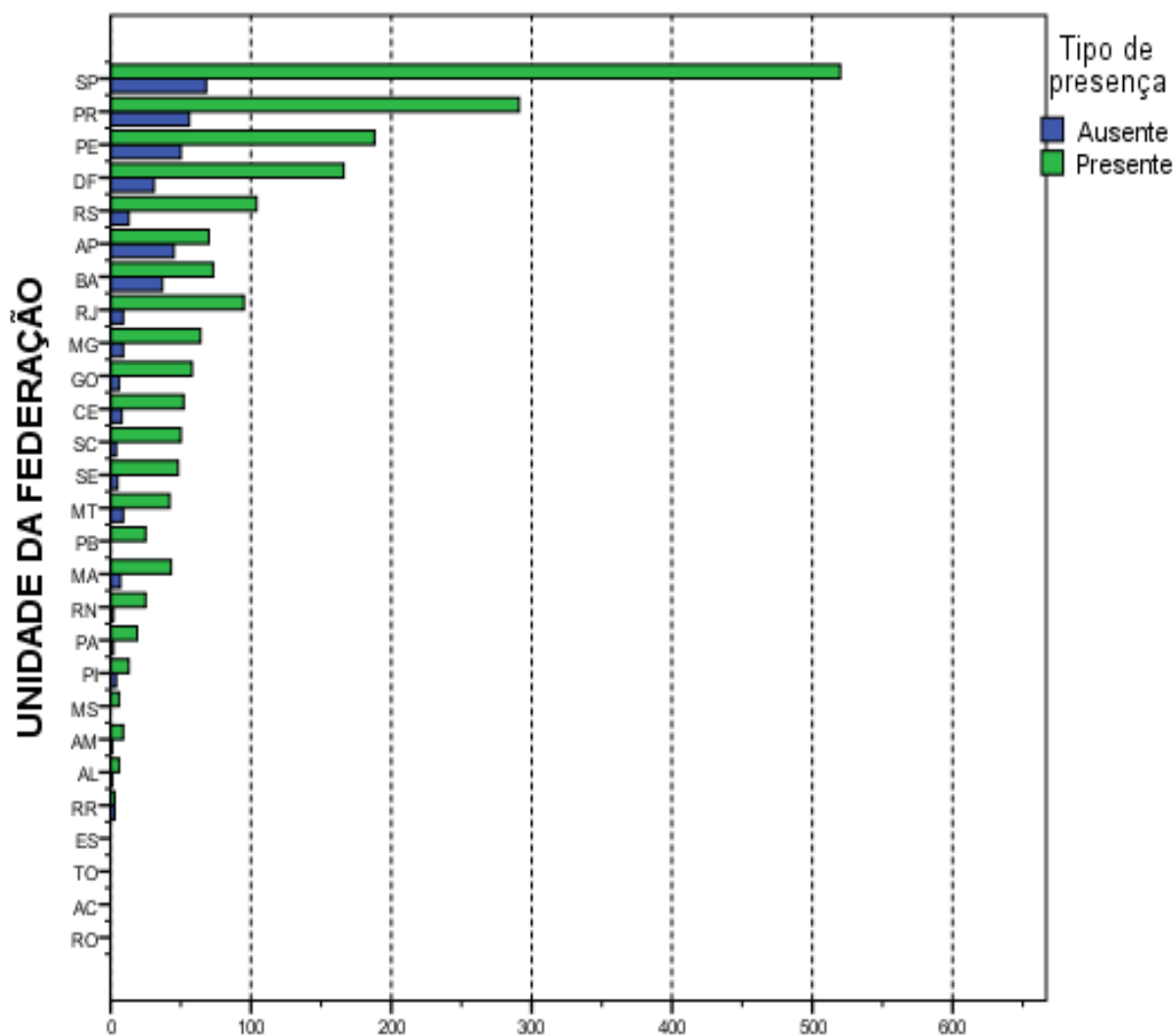
**Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	370	207	60	103
		100,0%	55,9%	16,2%	27,8%
	Presentes	1.970	1.093	336	541
		100,0%	55,5%	17,1%	27,5%
	% Ausentes	15,8%	15,9%	15,2%	16,0%
NO	Ausentes	51	50	1	0
		100,0%	98,0%	2,0%	0,0%
	Presentes	101	92	9	0
		100,0%	91,1%	8,9%	0,0%
	% Ausentes	33,6%	35,2%	10,0%	-
NE	Ausentes	114	91	8	15
		100,0%	79,8%	7,0%	13,2%
	Presentes	473	346	8	119
		100,0%	73,2%	1,7%	25,2%
	% Ausentes	19,4%	20,8%	50,0%	11,2%
SE	Ausentes	86	28	16	42
		100,0%	32,6%	18,6%	48,8%
	Presentes	679	333	152	194
		100,0%	49,0%	22,4%	28,6%
	% Ausentes	11,2%	7,8%	9,5%	17,8%
SUL	Ausentes	73	37	17	19
		100,0%	50,7%	23,3%	26,0%
	Presentes	445	296	71	78
		100,0%	66,5%	16,0%	17,5%
	% Ausentes	14,1%	11,1%	19,3%	19,6%
CO	Ausentes	46	1	18	27
		100,0%	2,2%	39,1%	58,7%
	Presentes	272	26	96	150
		100,0%	9,6%	35,3%	55,1%
	% Ausentes	14,5%	3,7%	15,8%	15,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2012 na Área de Secretariado Executivo por Unidade da Federação.

Os estados do São Paulo, Paraná e Pernambuco, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando aproximadamente metade, 50,1%, dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados sem participação de alunos inscritos foram Espírito Santo, Tocantins, Acre e Rondônia.



**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por**  
**Unidade da Federação segundo condição de presença-**  
**ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

# CAPÍTULO 3

## ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Secretariado Executivo no ENADE/2012. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo, bem como as estatísticas dos componentes relacionadas à Formação Geral, ao de Conhecimento Específico da Área e das questões discursivas isoladamente.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas<sup>9</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Secretariado Executivo presentes à prova do ENADE 2012, tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0;10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

### 3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

#### 3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grande Região. A população total de inscritos foi de 2.340. Destes, 1.970 estiveram presentes, sendo 15,8% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Norte (33,6%) e a de menor abstenção foi a Sudeste (11,2%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 46,1, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a média mais baixa (42,0) e os da região Sudeste obtiveram a média mais alta (47,3). As demais médias foram: 47,1 na região Sul, 46,3 na região Nordeste e 44,1 na região Norte. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi

---

<sup>9</sup> Essas estatísticas e outras estão definidas no Capítulo 1.

12,8, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (13,0) e o menor na região Norte (11,6), indicando uma menor dispersão das notas desta última região.

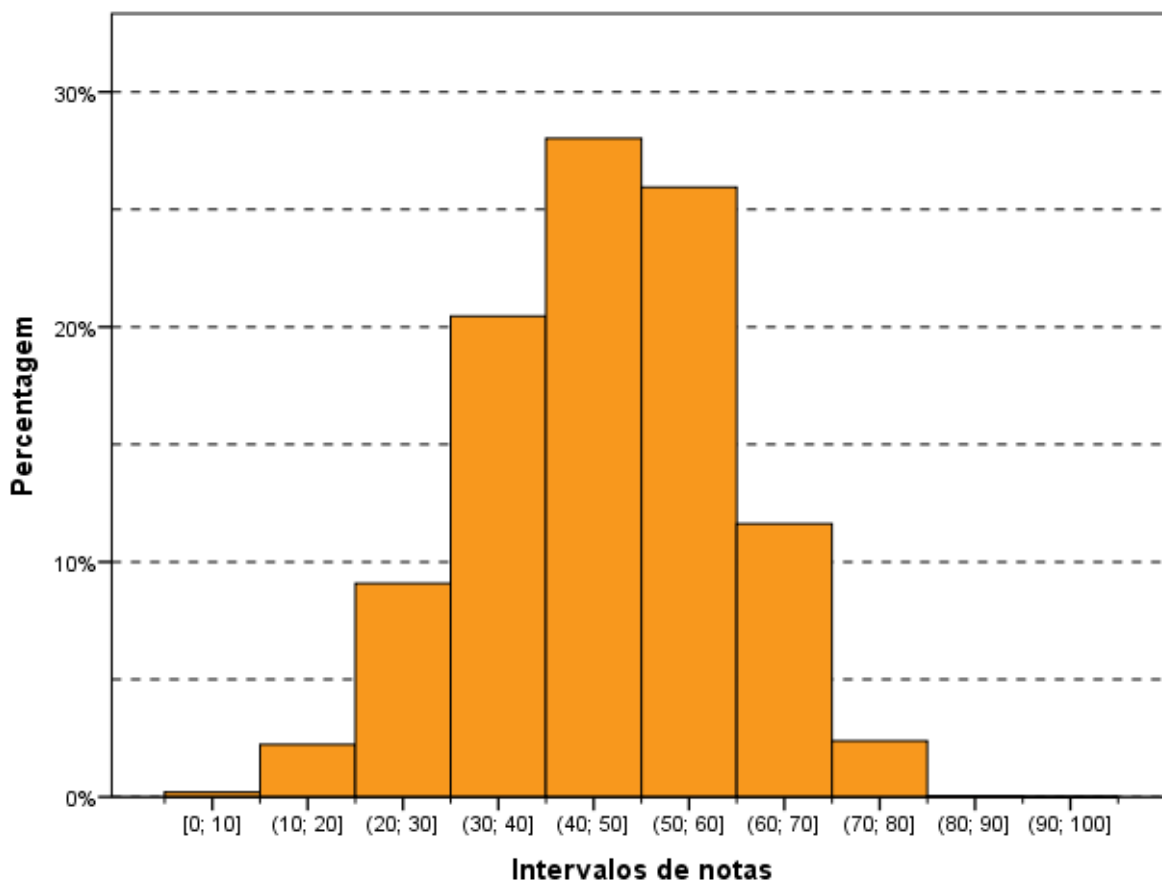
A região que obteve a maior nota máxima foi a Sudeste (80,3), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (70,3). A mediana do Brasil como um todo foi 46,7, sendo a maior mediana obtida na região Sul (47,9) e a menor obtida na Centro-Oeste (42,4). As demais medianas foram: 47,7 na região Sudeste, 47,2 na região Nordeste e 45,3 na região Norte. A nota mínima do Brasil com um todo foi 5,6, a mesma obtida na região Nordeste. As demais notas mínimas foram: 15,0 na região Norte, 12,1 na região Sul e 7,4 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

**Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova, por Grande Região - ENADE 2012 - Secretariado Executivo**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.340	152	587	765	518	318
Ausentes	370	51	114	86	73	46
Presentes	1.970	101	473	679	445	272
% Ausentes	15,8%	33,6%	19,4%	11,2%	14,1%	14,5%
Média	46,1	44,1	46,3	47,3	47,1	42,0
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,6	0,5	0,6	0,8
Desvio padrão	12,8	11,6	12,7	13,0	12,3	12,6
Mínima	5,6	15,0	5,6	7,4	12,1	7,4
Mediana	46,7	45,3	47,2	47,7	47,9	42,4
Máxima	80,3	70,3	77,6	80,3	74,7	76,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com moda no intervalo (40;50]. Apesar do coeficiente de assimetria da distribuição das notas ser negativo (-0,17), este é pequeno, e podemos considerar que a distribuição é aproximadamente simétrica. As distribuições por Grande Região também apresentam assimetria negativa, concentração pouco maior do lado direito do histograma e mais espalhada do lado esquerdo. A única exceção é a região Norte, com coeficiente de assimetria positivo (0,04), com o comportamento oposto: concentração à esquerda e cauda um pouco mais longa à direita.

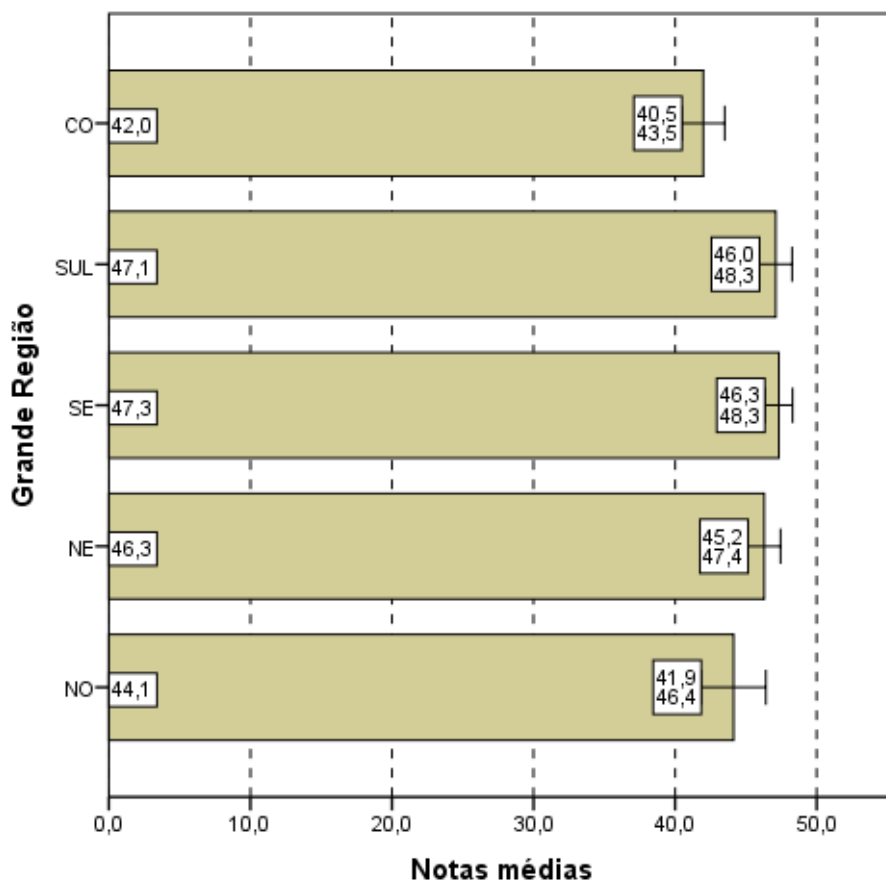


**Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os Gráficos 3.2, 3.3 e 3.4 apresentam informações referentes à média da nota final dos Participantes, desagregando os resultados de acordo com, respectivamente, as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica. Os gráficos apresentam o valor da média das notas como uma barra e os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

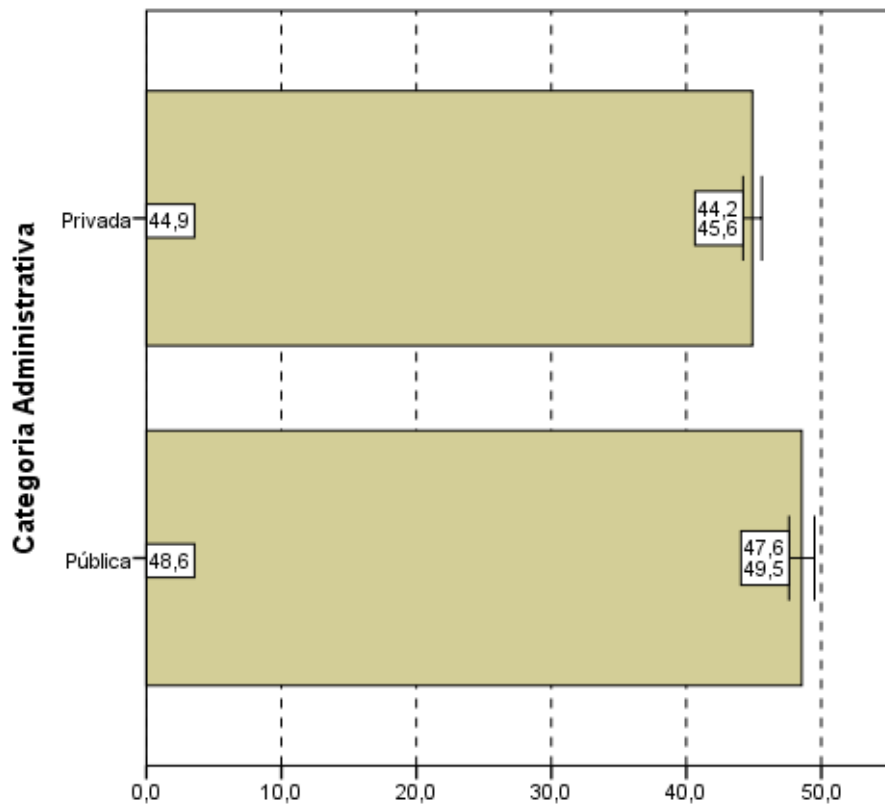
Considerando-se o gráfico de notas segundo Grande Região (Gráfico 3.2), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média, obtida na região Sudeste (47,1) e a menor, obtida na região Centro-Oeste (42,0).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

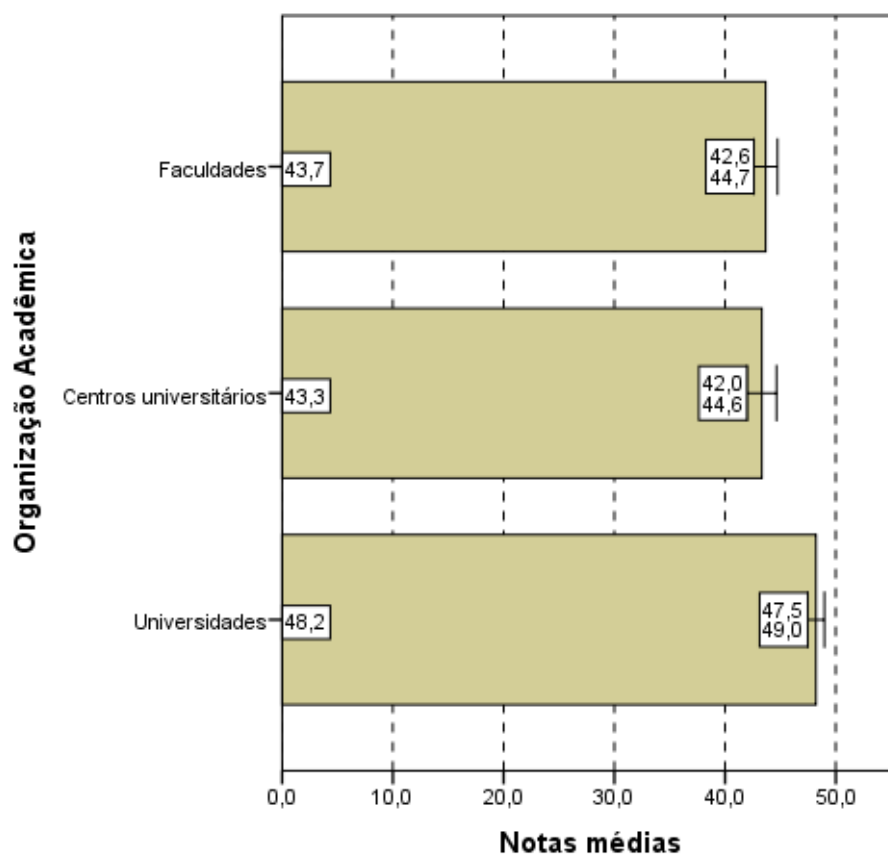
Levando-se em conta os estudantes por Categorias Administrativas (Gráfico 3.3), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. Pode ser observado ainda que a média dos alunos de IES Públicas (48,6) é maior que a dos alunos de IES Privadas (44,9). A diferença entre IES Públicas e Privadas (3,7) é menor do que a maior diferença entre regiões (5,3).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.3 - Notas médias na prova, segundo**  
**Categoria Administrativa - ENADE/2012 - Secretariado**  
**Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Tendo como foco o Gráfico 3.4, que apresenta as notas médias das provas segundo Organização Acadêmica, constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes provenientes de Universidades (48,2), em relação aos provenientes de Centros Universitários (43,3) e Faculdades (43,7).



**Gráfico 3.4 - Notas médias na prova, segundo Organização Acadêmica - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

### 3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 42,4. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil como um todo foi 15,6. A maior média foi obtida na região Sudeste (43,7), e a menor, na região Centro-Oeste (38,6). As demais médias foram: 43,1 na região Nordeste, 42,3 na região Sul e 41,0 na região Norte. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (16,4) e o menor na região Norte (13,9). Os demais desvios padrões foram: 15,6 na região Sudeste, 15,4 na região Centro-Oeste e 15,1 na região Sul.

A maior nota no componente de Formação Geral da prova do ENADE foi obtida por pelo menos um aluno da região Centro-Oeste (89,0) enquanto que a menor nota máxima foi obtida na região Norte (75,0). Nas outras regiões as notas máximas foram: 78,5 na região Nordeste, 85,0 na região Sudeste e 87,0 na região Sul. A mediana do Brasil como um todo foi 43,0, sendo a menor mediana encontrada na região Centro-Oeste (38,5) e a maior

encontrada na região Nordeste (45,0). A nota mínima nesta parte foi zero em quase todas as regiões, exceto nas regiões Norte e Sul, onde a nota mínima foi 7,5.

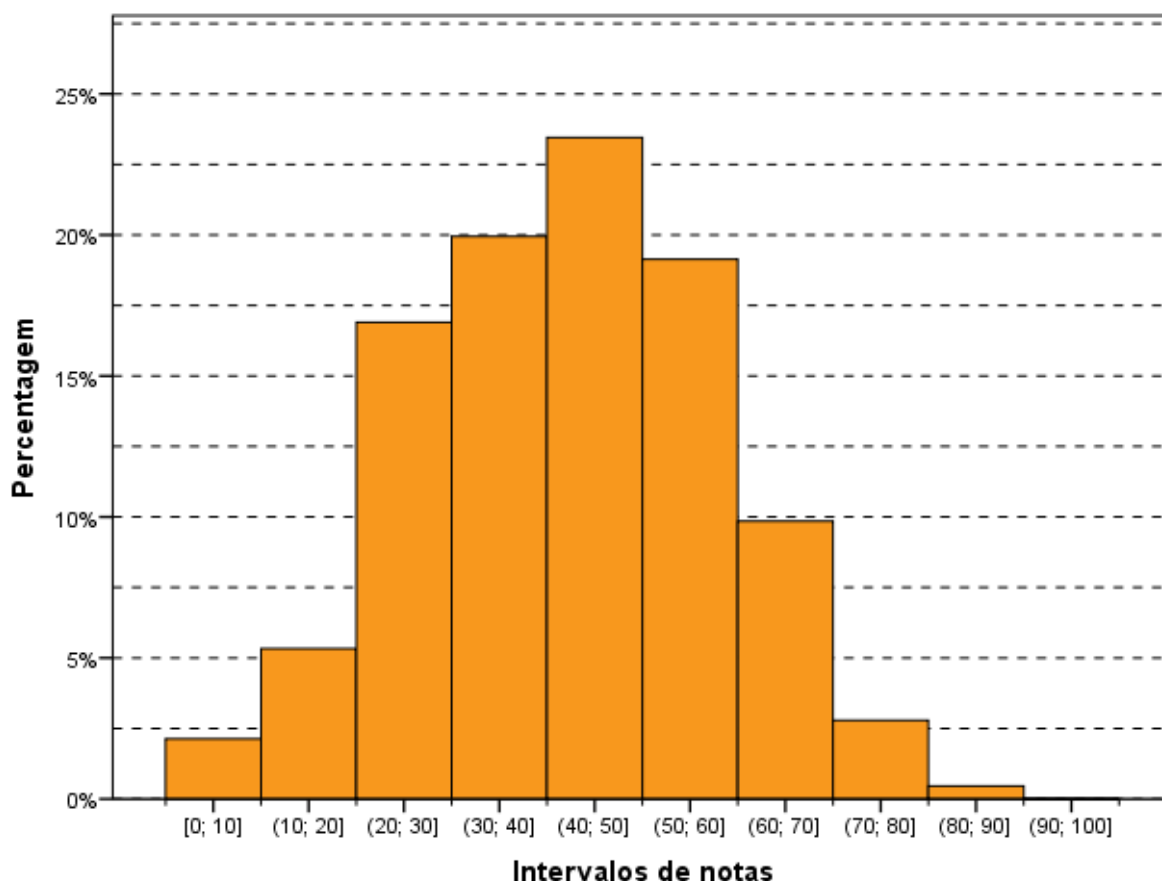
**Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Secretariado Executivo**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.340	152	587	765	518	318
Ausentes	370	51	114	86	73	46
Presentes	1.970	101	473	679	445	272
% Ausentes	15,8%	33,6%	19,4%	11,2%	14,1%	14,5%
Média	42,4	41,0	43,1	43,7	42,3	38,6
Erro padrão da média	0,4	1,4	0,8	0,6	0,7	0,9
Desvio padrão	15,6	13,9	16,4	15,6	15,1	15,4
Mínima	0,0	7,5	0,0	0,0	7,5	0,0
Mediana	43,0	43,0	45,0	44,5	42,5	38,5
Máxima	89,0	75,0	78,5	85,0	87,0	89,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.5 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40;50], assim como na prova como um todo. Nota-se, ainda, que no gráfico 3.5 as notas apresentam uma maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 12,8 para a nota da prova como um todo e 15,6 para o componente de Formação Geral.

Para o componente de Formação Geral, o coeficiente de assimetria da distribuição das notas dos estudantes, como na prova como um todo, também é negativo (-0,09). Por ser um coeficiente pequeno, a distribuição apresenta uma leve concentração à direita e cauda maior à esquerda. Em todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria negativa (entre -0,27 na região Nordeste e -0,02 na região Centro-Oeste), exceto na região Sul (0,16) que possui assimetria positiva.

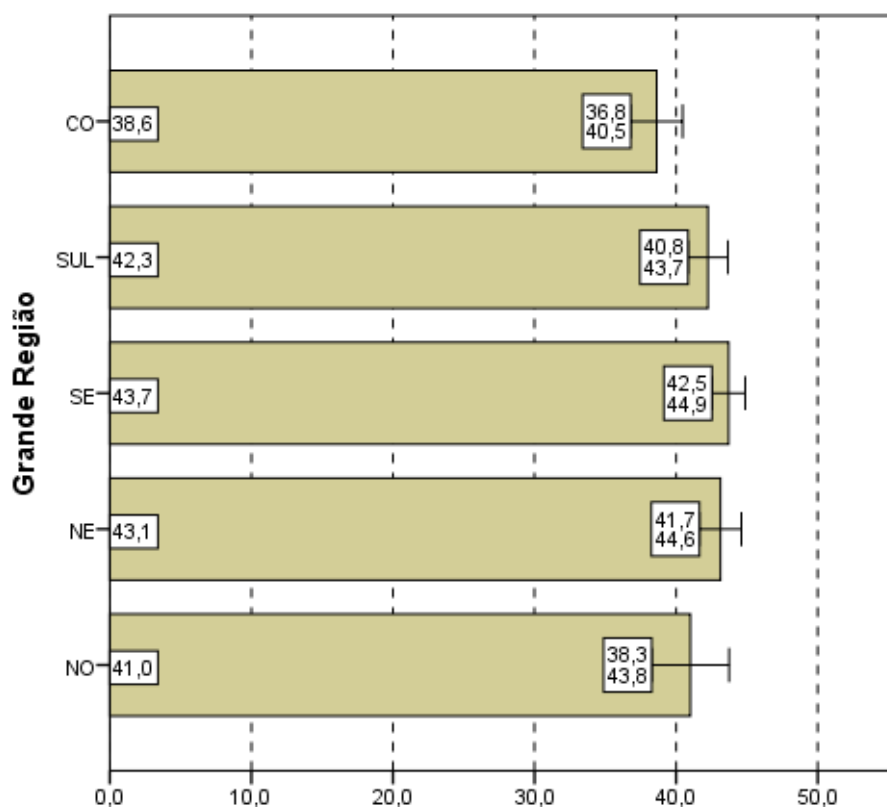


**Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Nos Gráficos 3.6, 3.7 e 3.8 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos Concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

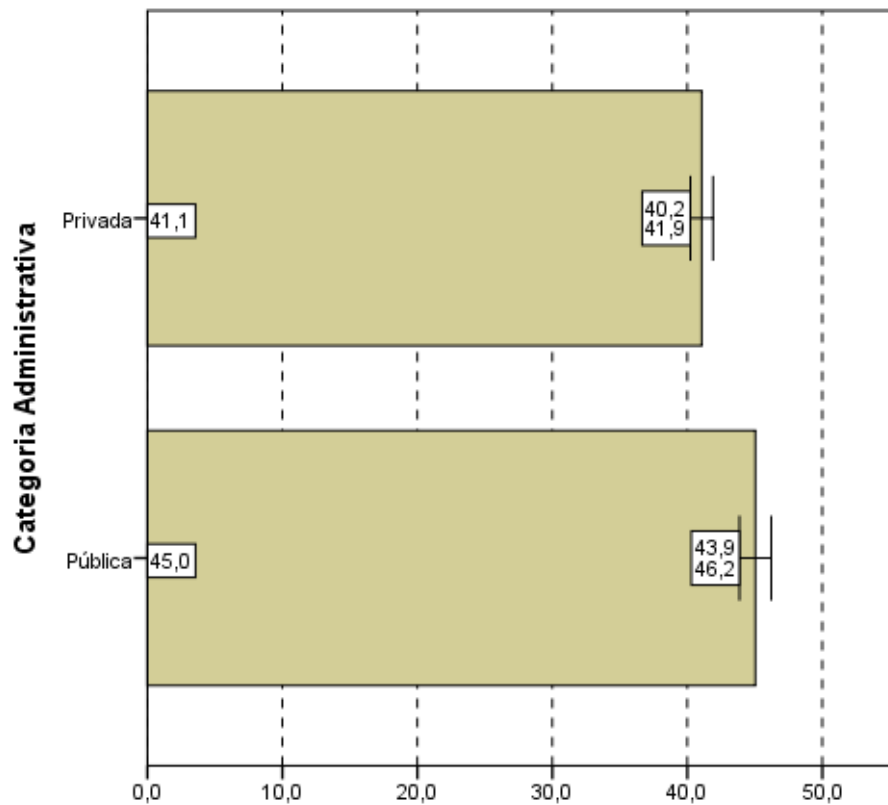
Observa-se pelo Gráfico 3.6 que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior média das notas no Componente de Formação Geral, obtida na região Sudeste (43,7), e a menor, obtida na região Centro-Oeste (38,6). Vemos que o intervalo de confiança mais largo é o da região Norte; já o intervalo mais estreito é observado na região Sudeste. Este fato está relacionado, também, com o tamanho da população envolvida, menor na região Norte do que na Sudeste.



**Notas médias**  
**Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

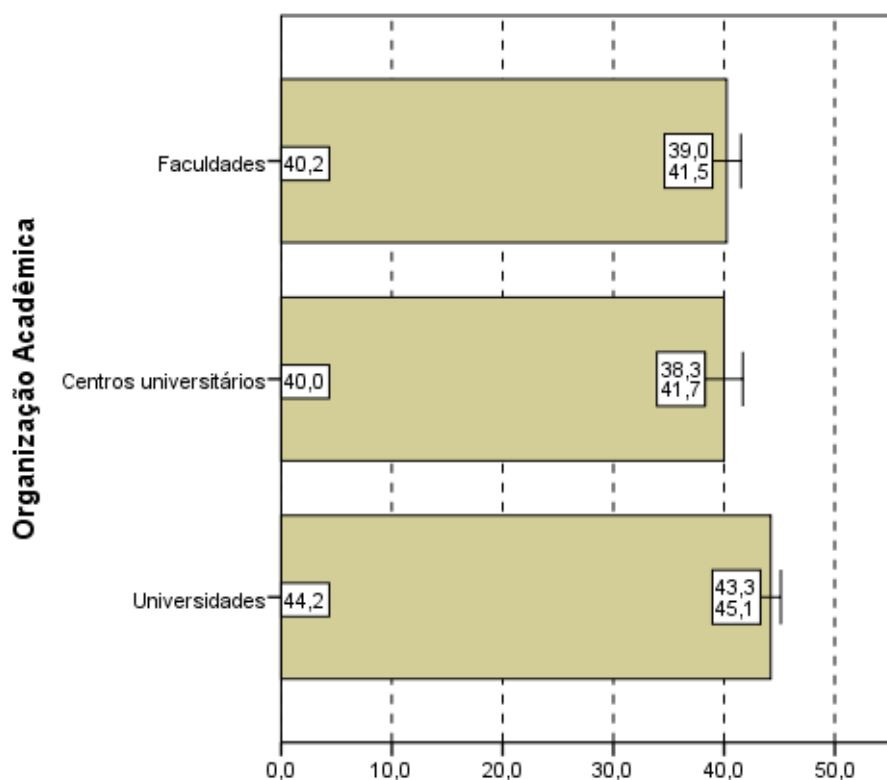
No Gráfico 3.7, que representa as notas médias no Componente de Formação Geral segundo Categoria Administrativa do país, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias. Assim como ocorreu para as notas da prova como um todo, para o componente de Formação Geral, os concluintes de Secretariado Executivo, das IES Públicas obtiveram uma média maior (45,0) do que os das IES Privadas (41,1).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.7 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Categoria Administrativa - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se, no Gráfico 3.8, uma diferença estatisticamente significativa entre as notas dos estudantes provenientes de Universidades (44,2), em relação aos provenientes de Centros Universitários (40,0) e Faculdades (40,2).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.8 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Organização Acadêmica - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

### 3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao componente de Conhecimento Específico da área de Secretariado Executivo. A média do desempenho dos alunos do Brasil como um todo foi 47,4. A maior média foi obtida na região Sul (48,7), e a menor, na região Centro-Oeste (43,1). As demais médias foram: 48,5 na região Sudeste, 47,3 na região Nordeste e 45,2 na região Norte. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 14,0, sendo o maior desvio padrão observado na região Sudeste (14,4) e o menor na região Sul (13,3). Os demais desvios foram: 14,0 da região Centro-Oeste, 13,8 da região Nordeste e 13,6 da região Norte.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 48,0. A maior mediana ocorreu na região Sul (49,8) e a menor na região Centro-Oeste (43,9). As demais medianas foram 48,6 na região Sudeste, 48,0 na região Nordeste e 44,6 na região Norte. A nota máxima do Brasil como um todo foi 88,6, sendo obtida por pelo menos um aluno da região Sudeste. As demais notas máximas foram: 84,9 na região Centro-Oeste, 80,5 na região Nordeste, 79,2 na região Sul e 77,6 na região Norte. A nota mínima do Brasil com um todo

foi 5,9, obtida por pelo menos um aluno da região Sudeste. As demais notas mínimas foram: 14,8 na região Norte, 11,1 na região Sul e 7,4 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste.

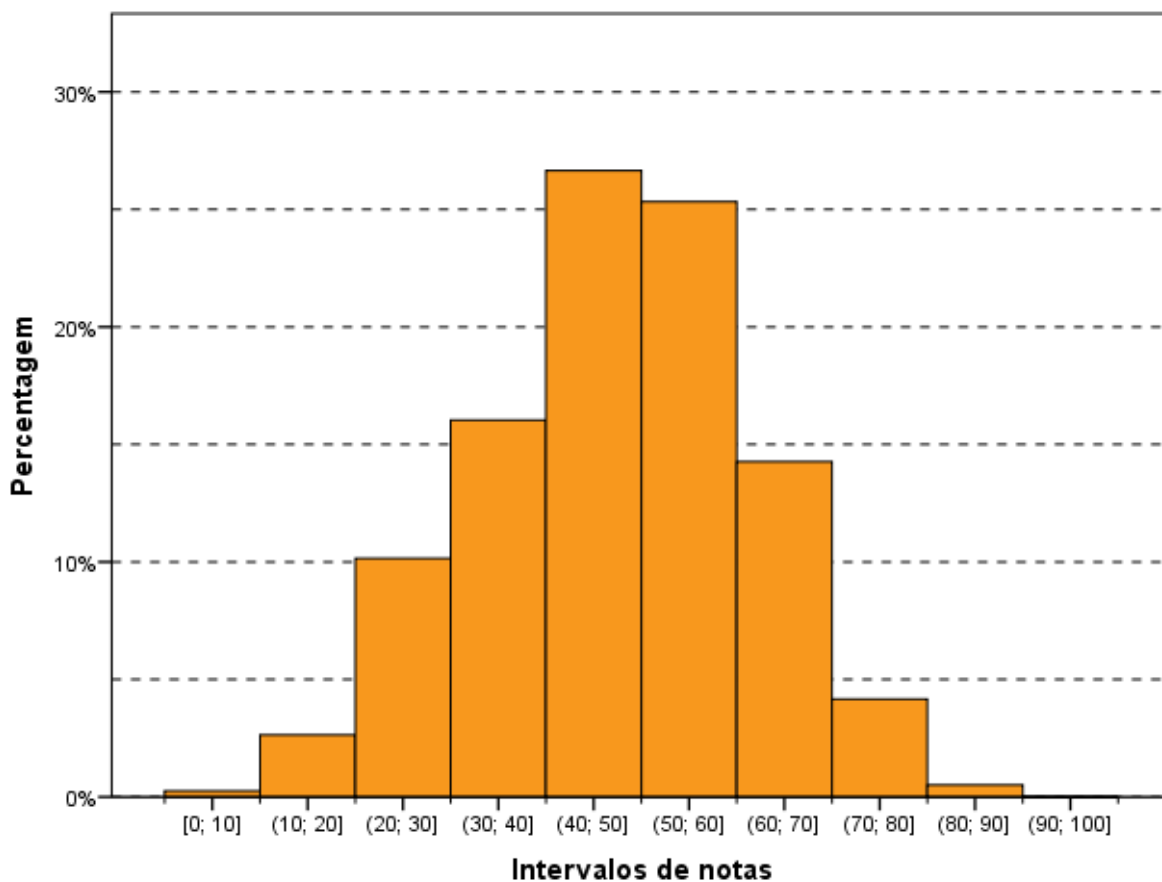
**Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Secretariado Executivo**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.340	152	587	765	518	318
Ausentes	370	51	114	86	73	46
Presentes	1.970	101	473	679	445	272
% Ausentes	15,8%	33,6%	19,4%	11,2%	14,1%	14,5%
Média	47,4	45,2	47,3	48,5	48,7	43,1
Erro padrão da média	0,3	1,4	0,6	0,6	0,6	0,9
Desvio padrão	14,0	13,6	13,8	14,4	13,3	14,0
Mínima	5,9	14,8	7,4	5,9	11,1	7,4
Mediana	48,0	44,6	48,0	48,6	49,8	43,9
Máxima	88,6	77,6	80,5	88,6	79,2	84,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.5, o Gráfico 3.9, apresentado a seguir, proporciona uma avaliação do desempenho de concluintes em relação ao componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal também é (40;50].

O coeficiente de assimetria da distribuição das notas do componente de Conhecimento Específico é negativo e próximo de zero (-0,11). Nota-se pelo histograma (Gráfico 3.9) que esta é uma distribuição aproximadamente simétrica. Na maioria das regiões do Brasil a assimetria também é negativa, exceto nas regiões Norte e Centro-Oeste, onde os coeficientes de assimetria são positivos, iguais a 0,12 e 0,06 respectivamente, evidenciando que as distribuições das notas dos estudantes dessas regiões, no componente de Conhecimento Específico, têm cauda mais pesada à direita.

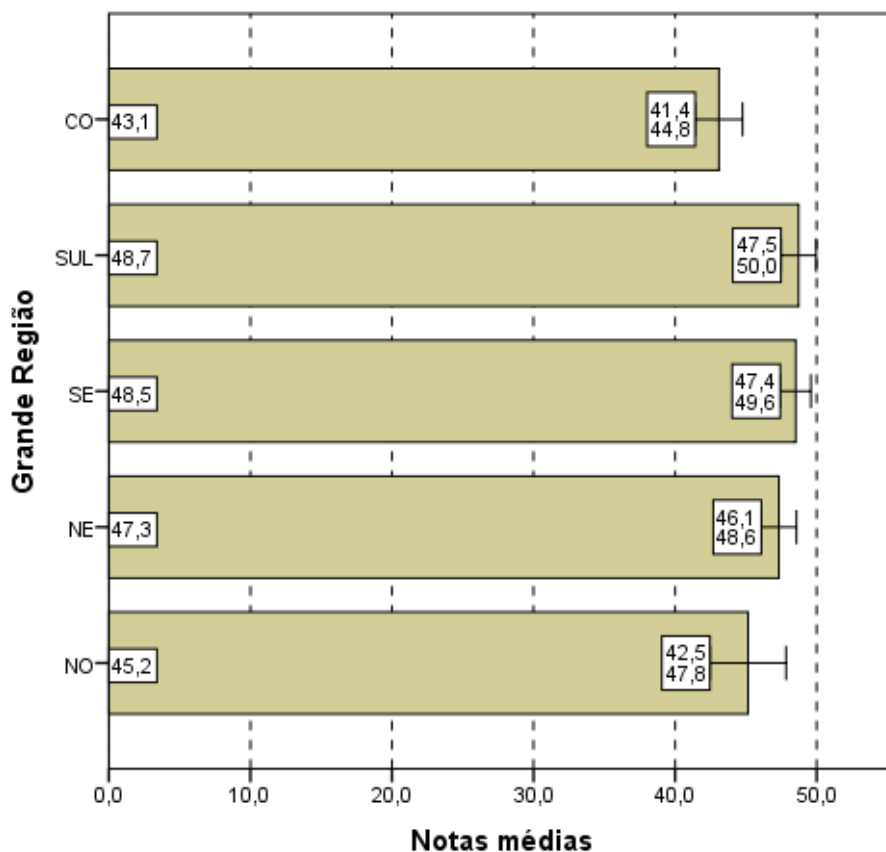


**Gráfico 3.9 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os Gráficos 3.10, 3.11 e 3.12 apresentam, respectivamente, uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos no componente de Conhecimento Específico da prova.

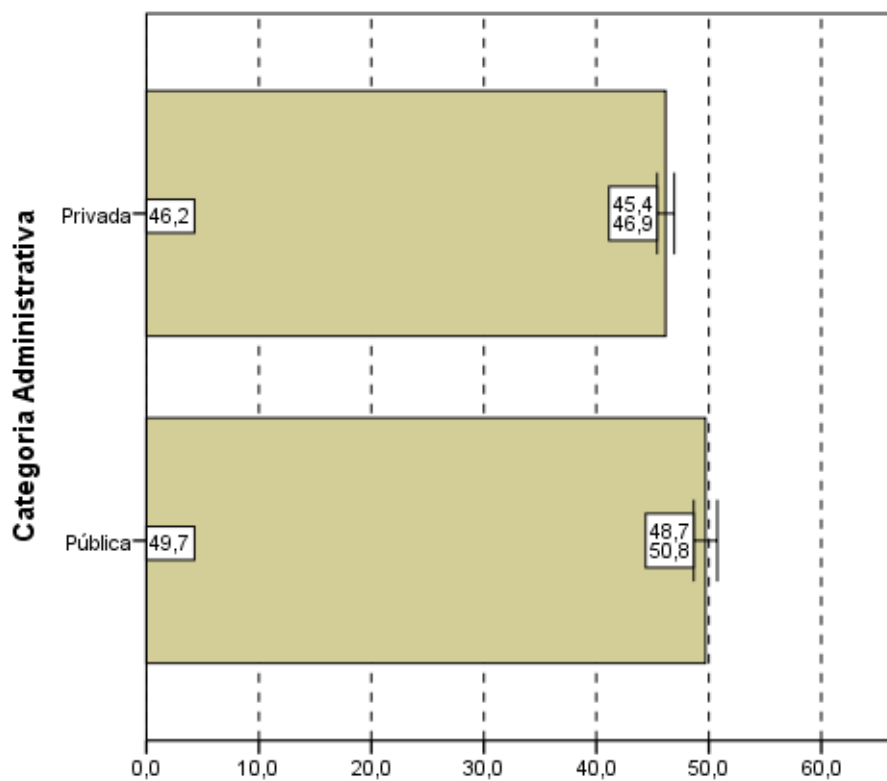
Pelo Gráfico 3.10, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior e a menor média das notas no componente de Conhecimento Específico, respectivamente das regiões Sul (48,7) e Centro-Oeste (43,1).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.10 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

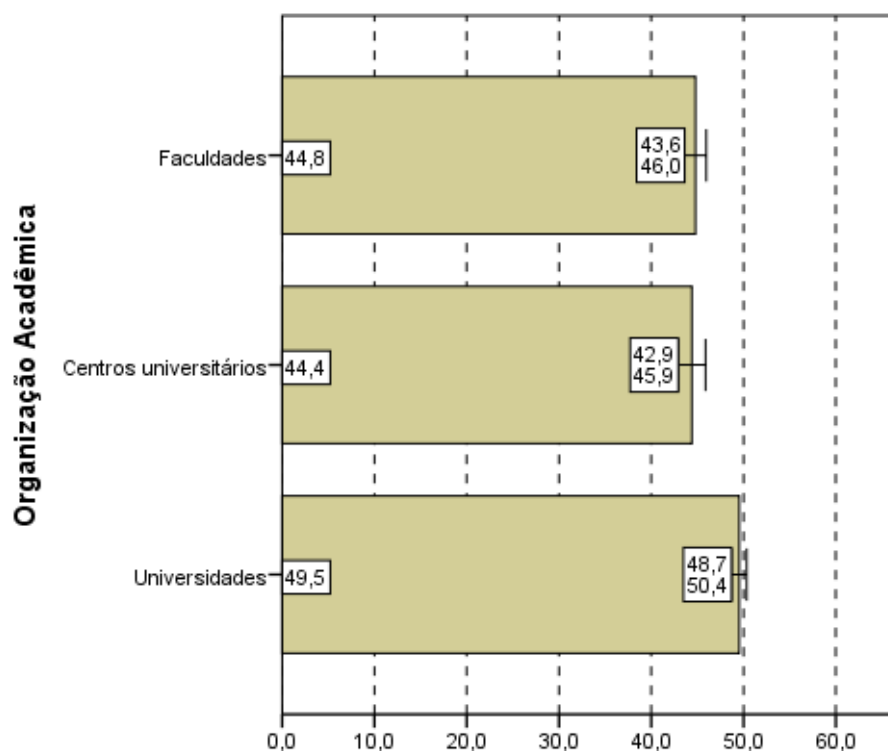
Quanto à Categoria Administrativa (Gráfico 3.11), observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas (49,7) e Privadas (46,2).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.11 - Notas médias no Componente de**  
**Conhecimento Específico, segundo Categoria**  
**Administrativa - ENADE/2012 - Secretariado**  
**Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Quanto ao Gráfico 3.12, observa-se, mais uma vez, que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as notas dos estudantes provenientes de Universidades (49,5), em relação aos provenientes de Centros Universitários (44,4) e Faculdades (44,8).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.12 - Notas médias no**  
**Componente de Conhecimento Específico,**  
**segundo Organização Acadêmica do país -**  
**ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

## 3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

### 3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 44,5. A menor média foi encontrada na região Centro-Oeste (41,3) e a maior na região Nordeste (46,7). As demais médias foram 45,2 na região Norte, 44,8 na região Sudeste e 43,6 na região Sul. O desvio padrão do Brasil foi 19,7, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Centro-Oeste (20,0) e o menor na região Norte (18,8). Os demais desvios foram: 19,9 na região Nordeste, 19,8 na região Sudeste e 19,0 na região Sul.

As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0), nas questões objetivas do componente de Formação Geral, foram iguais para quase todas as regiões, exceto a mediana nas regiões Sul e Centro-Oeste (37,5 em ambas) e a nota máxima na região Nordeste (87,5).

**Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Secretariado Executivo**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.340	152	587	765	518	318
Ausentes	370	51	114	86	73	46
Presentes	1.970	101	473	679	445	272
% Ausentes	15,8%	33,6%	19,4%	11,2%	14,1%	14,5%
Média	44,5	45,2	46,7	44,8	43,6	41,3
Erro padrão da média	0,4	1,9	0,9	0,8	0,9	1,2
Desvio padrão	19,7	18,8	19,9	19,8	19,0	20,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	37,5	37,5
Máxima	100,0	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 3.5 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* (índice  $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor roxa (índice  $\leq 0,19$ ), as classificadas com *médio* receberam a cor vermelho (0,20 a 0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil*, *fácil* ou *muito difícil*. Seis questões foram consideradas de dificuldade média, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos. Duas questões foram classificadas como *difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40.

Como já comentado, para análise das questões objetivas relativas à Formação Geral segundo o poder de discriminação, utilizou-se, o índice de discriminação ponto bisserial. Nesta análise as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões apresentaram

índices acima de 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *muito bom* para esse grupo de alunos; uma questão teve índice de discriminação *bom*, entre 0,30 e 0,39. Foi classificada com índice *médio* apenas uma das questões.

O índice de facilidade variou de 0,28 a 0,57, e o de discriminação, de 0,26 a 0,46. As questões com índices de discriminação *muito bom*, de números 1, 2, 3, 4, 6 e 7, figuraram entre as mais fáceis desse conjunto: todas classificadas na categoria *médio*. Em particular, a questão 7 foi a que apresentou maior poder discriminatório, com índice 0,46, e foi também a segunda mais fácil, com uma proporção de 0,50 de acertos. A questão de número 5 apresentou índice de facilidade 0,28, ou seja, um quantitativo de 28,0% dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Além disso, seu índice de discriminação foi *médio*. A questão 8 obteve índice de discriminação *bom*, 0,35, e seu índice de facilidade foi *difícil*.

**Tabela 3.5 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2012 – Secretariado Executivo**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	Classificação	valor	Classificação
1	0,57	Médio	0,44	Muito bom
2	0,42	Médio	0,43	Muito bom
3	0,42	Médio	0,41	Muito bom
4	0,47	Médio	0,43	Muito bom
5	0,28	Difícil	0,26	Médio
6	0,50	Médio	0,40	Muito bom
7	0,50	Médio	0,46	Muito bom
8	0,39	Difícil	0,35	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.13, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 7 de Formação Geral. Trata-se da segunda questão mais fácil e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em preto) ou D (em roxo). Na medida em que a nota aumenta, indicando desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que

selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os alunos com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

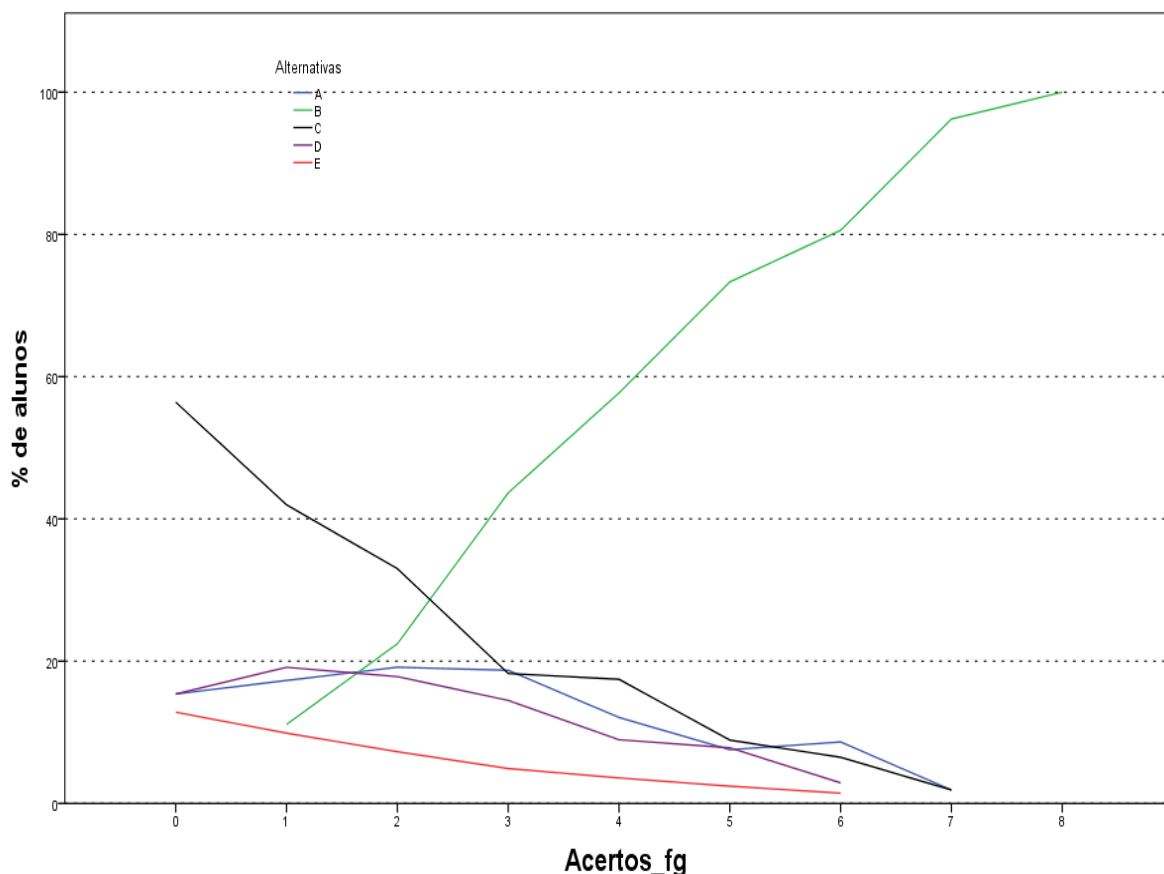


Gráfico 3.13 - Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2012 - Secretariado Executivo

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

### 3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.6 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 50,5. A menor média foi observada na região Centro-Oeste (46,8) e a maior na região Sul (51,8). O desvio padrão de todo o Brasil foi 14,9, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Sul (14,1) e o maior na região Norte (15,5).

A mediana de todo o Brasil foi 52,2, a mesma obtida em quase todas as regiões do Brasil, exceto as regiões Norte e Centro-Oeste (47,8 em ambas). A nota máxima da prova (91,3) foi obtida, nas questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por pelo menos um aluno das regiões Norte e Sudeste. As demais notas máximas foram: 87,0

nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, e 82,6 na região Sul. A nota mínima (4,3) foi obtida por pelo menos um aluno da região Sudeste. As demais notas mínimas foram: 17,4 na região Norte, 13,0 na região Sul e 8,7 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste.

**Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Secretariado Executivo**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.340	152	587	765	518	318
Ausentes	370	51	114	86	73	46
Presentes	1.970	101	473	679	445	272
% Ausentes	15,8%	33,6%	19,4%	11,2%	14,1%	14,5%
Média	50,5	49,7	51,3	50,7	51,8	46,8
Erro padrão da média	0,3	1,5	0,7	0,6	0,7	0,9
Desvio padrão	14,9	15,5	14,7	15,1	14,1	15,2
Mínima	4,3	17,4	8,7	4,3	13,0	8,7
Mediana	52,2	47,8	52,2	52,2	52,2	47,8
Máxima	91,3	91,3	87,0	91,3	82,6	87,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 3.7 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico. Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores da Tabela 3.5 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, nenhuma foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação quanto ao índice de facilidade foi estabelecida com base em todas as 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que a minoria das questões objetivas da prova foi considerada pelo menos difícil: das 27 questões, dez foram classificadas como difíceis e uma como  *muito difícil* . Não houve questão classificada como  *muito fácil* , ao passo que oito foram tidas como fáceis, na faixa de 0,61 a 0,85 do índice de facilidade, e outras oito consideradas médias, entre 0,41 e 0,60.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: onze das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto duas delas tiveram índice de discriminação  *muito bom* . Assim, para 13 das 27 questões, os índices de discriminação foram bons ou muito bons. Dentre as demais, dez delas foram classificadas como médias e outras quatro como fracas, sendo quatorze, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade mediana de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, as de números 28 e 34 classificadas com índice  *muito bom*, situando-se no intervalo de índices maiores ou iguais a 40,0, as duas foram classificadas na categoria  *fácil*.

A questão de número 18 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 11,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,05, o que comprova ter sido esta a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 19, com índice de facilidade 0,20, o que, em termos percentuais, corresponde a 20,0% de estudantes que responderam acertadamente, obtendo, ainda, 0,06 de índice de discriminação. Tais questões foram, portanto, duas das mais difíceis da prova. As questões 18 e 19 foram eliminadas do cômputo da nota final pelo critério do ponto bisserial. Além destas duas, as demais questões com índice fraco de discriminação, questões 15 e 33 também não foram computadas.

**Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 – Secretariado Executivo**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	classificação	valor	Classificação
9	0,25	Difícil	0,33	Bom
10	0,55	Médio	0,33	Bom
11	0,75	Fácil	0,31	Bom
12	0,57	Médio	0,26	Médio
13	0,42	Médio	0,29	Médio
14	0,64	Fácil	0,37	Bom
15	0,28	Difícil	0,17	Fraco
16	0,77	Fácil	0,31	Bom
17	0,29	Difícil	0,22	Médio
18	0,11	Muito difícil	0,05	Fraco
19	0,20	Difícil	0,06	Fraco
20	0,19	Difícil	0,25	Médio
21	0,61	Fácil	0,25	Médio
22	0,61	Fácil	0,33	Bom
23	0,27	Difícil	0,21	Médio
24	0,47	Médio	0,20	Médio
25	0,53	Médio	0,39	Bom
26	0,55	Médio	0,36	Bom
27	0,35	Difícil	0,28	Médio
28	0,65	Fácil	0,40	Muito bom
29	0,61	Fácil	0,31	Bom
30	0,39	Difícil	0,33	Bom
31	0,58	Médio	0,39	Bom
32	0,43	Médio	0,25	Médio
33	0,34	Difícil	0,13	Fraco
34	0,80	Fácil	0,45	Muito bom
35	0,32	Difícil	0,26	Médio

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.14 analisa a questão 34 do componente de Conhecimento Específico. Esta foi a questão mais fácil da prova, apresentando índice de facilidade 0,80, ou seja, 80,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção A, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,45, classificado como *muito bom*.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 34, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta A, representada no gráfico pela curva em azul, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por

aqueles com notas mais baixas. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta A aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% a partir de 19 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir da primeira nota não nula, como função da nota nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

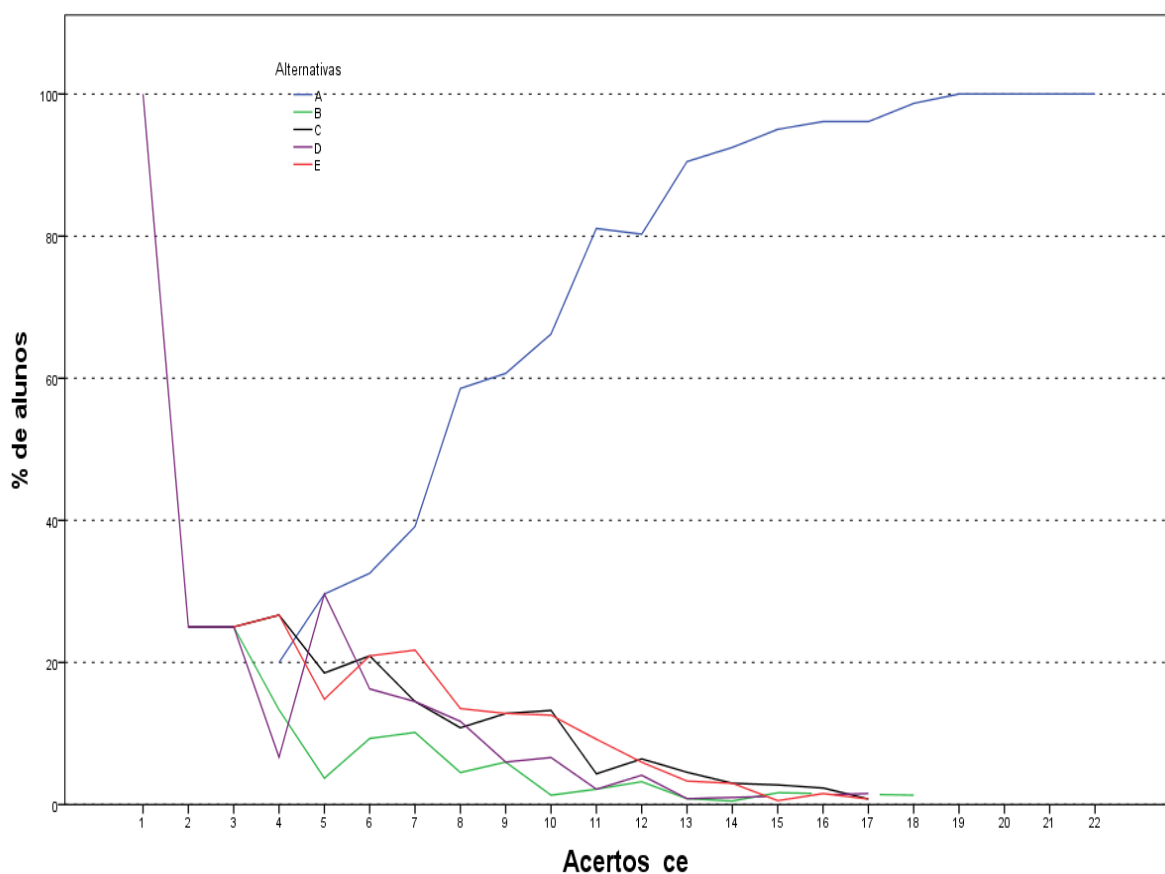


Gráfico 3.14 - Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

### 3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

#### 3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Secretariado Executivo nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.8 e no Gráfico 3.15.

Na tabela 3.8 observa-se que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto de questões do que no das objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média 44,5 nas questões objetivas e 39,2 nas questões discursivas. A mediana também confirma o pior desempenho dos alunos de todo o Brasil nas questões discursivas do componente de Formação Geral. Enquanto essa estatística foi de 42,5 para questões discursivas, para as questões objetivas essa estatística foi de 50,0. Pode-se, também, notar um aumento do desvio padrão de 19,7, nas questões objetivas do componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 21,6 nas questões discursivas do mesmo componente.

Como já comentado, a mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 42,5, sendo a maior mediana encontrada nas regiões Sudeste e Sul (45,0) e a menor na região Centro-Oeste (36,3). A nota máxima (92,5) foi obtida, nas questões discursivas do componente de Formação Geral, por pelo menos um aluno da região Sul. As demais notas máximas foram: 82,5 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, 80,0 na região Sudeste e 77,5 na região Norte. A nota mínima foi zero em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

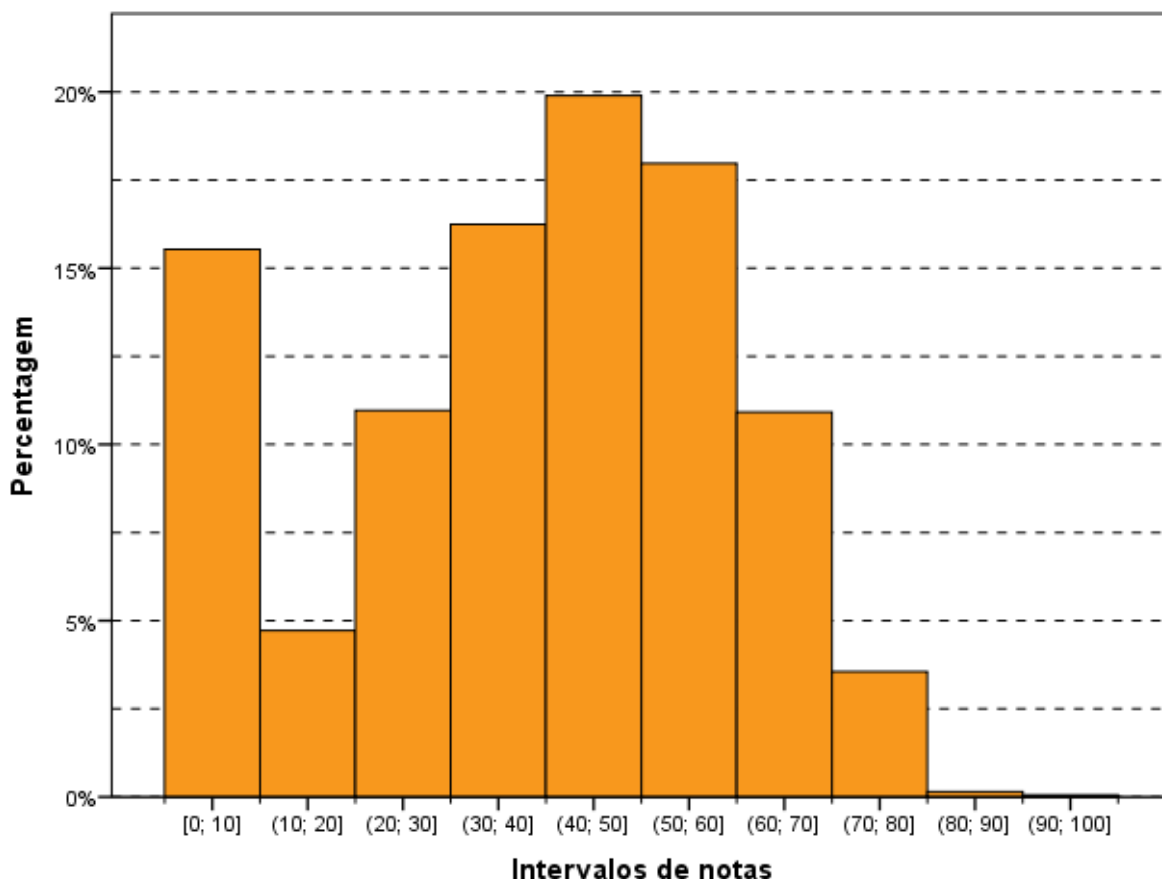
**Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Secretariado Executivo**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.340	152	587	765	518	318
Ausentes	370	51	114	86	73	46
Presentes	1.970	101	473	679	445	272
% Ausentes	15,8%	33,6%	19,4%	11,2%	14,1%	14,5%
Média	39,2	34,8	37,7	42,0	40,2	34,6
Erro padrão da média	0,5	2,2	1,1	0,8	1,0	1,3
Desvio padrão	21,6	22,2	23,1	20,2	21,5	21,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,5	37,5	40,0	45,0	45,0	36,3
Máxima	92,5	77,5	82,5	80,0	92,5	82,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.15 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo, (40;50]. Devido à grande quantidade de notas zero e à alta frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco o intervalo [0;10] se apresenta com um máximo local.

A distribuição possui assimetria à esquerda, com coeficiente de assimetria -0,46. Pelo gráfico pode-se observar uma maior concentração de notas acima do intervalo (40;50]. Em todas as regiões o coeficiente de assimetria é negativo, o maior em módulo, -0,66, na região Sudeste e o menor na região Norte (-0,20).



**Gráfico 3.15 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2012.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Secretariado Executivo nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2012, comparando os resultados obtidos com comentários para cada questão.

### 3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Secretariado Executivo, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.9 e no Gráfico 3.16. Nessa questão – de pior desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos de todo Brasil tiveram média, 33,0. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (36,1), e a menor, na região Norte (26,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 25,7. O menor desvio padrão foi obtido na região Sudeste (24,7) e o maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (27,0).

A mediana para o Brasil como um todo foi 40,0, também obtida nas regiões Sudeste e Sul. As demais medianas foram: 35,0 na região Nordeste e 20,0 nas regiões Norte e Centro-Oeste. A nota máxima (95,0) da questão discursiva 1 foi obtida por pelo menos um aluno da região Sul. As demais notas máximas foram: 90,0 nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste e 80,0 na região Norte. Além disso, a mesma nota mínima (0,0) foi obtida em todas as regiões do país, sem exceção.

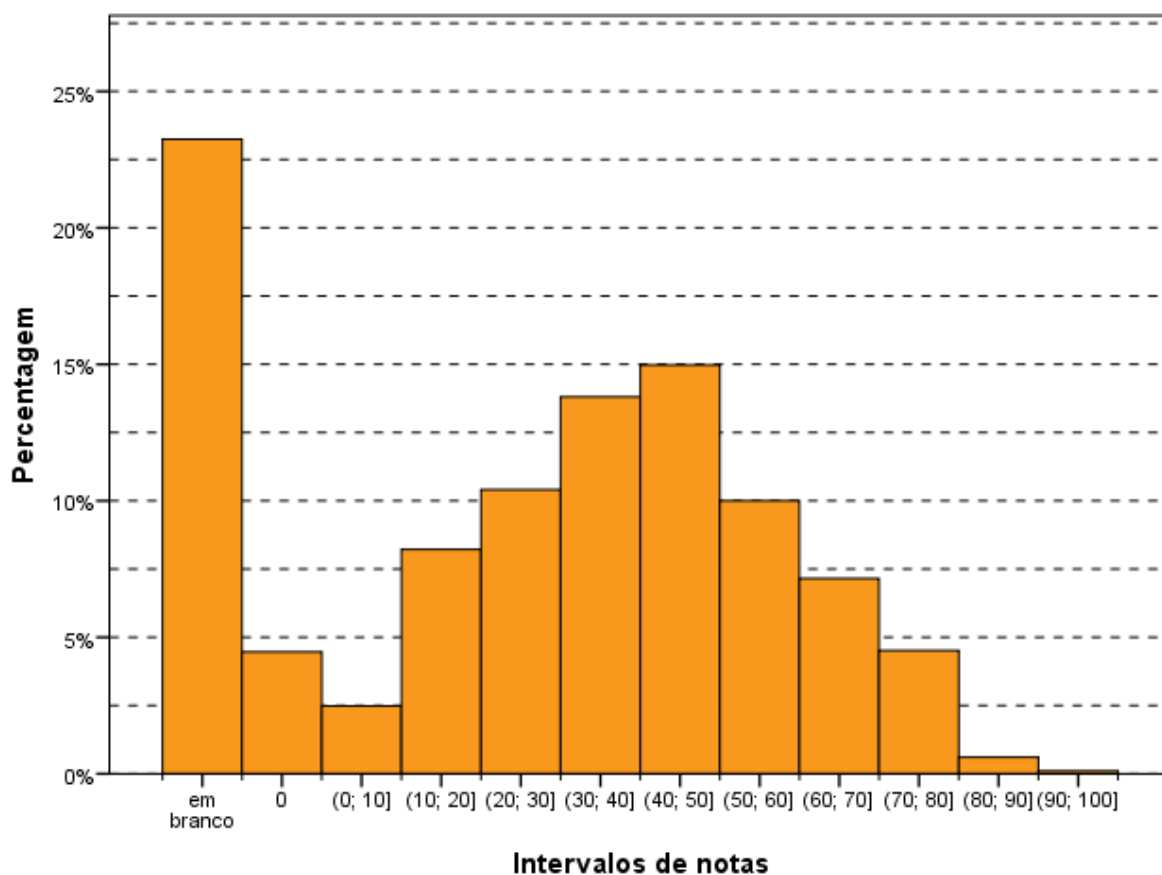
**Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 1 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Secretariado Executivo**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.340	152	587	765	518	318
Ausentes	370	51	114	86	73	46
Presentes	1.970	101	473	679	445	272
% Ausentes	15,8%	33,6%	19,4%	11,2%	14,1%	14,5%
Média	33,0	26,0	32,2	36,1	33,7	27,7
Erro padrão da média	0,6	2,5	1,2	0,9	1,2	1,6
Desvio padrão	25,7	25,2	27,0	24,7	25,1	26,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	20,0	35,0	40,0	40,0	20,0
Máxima	95,0	80,0	90,0	90,0	95,0	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.16 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que deixaram a questão em branco, correspondendo à moda. Considerando apenas os estudantes que tentaram resolver a questão, a moda ocorre no intervalo (40;50]. Também observa-se grande concentração de notas no intervalo (30;40].

O coeficiente de assimetria para o Brasil como um todo é positivo (0,08), indicando uma assimetria à direita. Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste este coeficiente também foi positivo (0,39, 0,12 e 0,44, respectivamente), diferente das regiões Sudeste e Sul onde foi negativo (-0,06 e -0,01, respectivamente).



**Gráfico 3.16 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

### 3.3.1.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 1

A questão aborda um tema bastante polêmico o qual vem sendo amplamente discutido, a conciliação entre o desenvolvimento econômico e a preservação dos recursos naturais. Busca-se observar a relação entre o estímulo governamental à compra de veículos novos e os impactos ambientais decorrentes desta política pública. Sua compreensão implica no conhecimento de uma temática atual e na reflexão crítica a respeito das decisões governamentais em sua correlação com o cenário econômico internacional e os problemas e soluções de ordem ambiental.

Embora o comando da questão solicitasse explicitamente que a resposta fosse fornecida em um texto único (“redija um texto dissertativo sobre...”), foi significativamente alta a proporção de respondentes que atendeu a cada item (a, b e c) do enunciado de maneira isolada, como partes estanques da mesma resposta. No que se segue encontra-se uma avaliação da correção de cada um dos três itens.

### **a - “conceito de desenvolvimento sustentável”**

A variedade de respostas a esse item confirmou a importância do tema para avaliar a formação geral dos estudantes e cursos, já que (i) é atual; (ii) foi abordado nos meios de comunicação (especialmente no ano de 2012, em que o Brasil sediou a “Rio+20”); (iii) é relevante não apenas no Brasil como em todos os principais fóruns internacionais; e (iv) é comum a diversas áreas de conhecimento.

Outros dois aspectos positivos merecem destaque: (i) a grande incidência de respostas que apontaram a relação entre gerações como aspecto essencial da ideia de sustentabilidade socioambiental – no mais, as respostas apresentaram pelo menos a tentativa de indicar uma definição de desenvolvimento sustentável ou a abordagem positiva dessa mesma noção, evidenciando compreensão do enunciado; e (ii) o exercício crítico que a questão propunha, no sentido de exigir dos respondentes a compreensão das contradições de políticas públicas e a apresentação de propostas de soluções para conciliar o incentivo do crescimento econômico e a promoção da sustentabilidade socioambiental, a partir de uma perspectiva transformadora da realidade.

Apesar dos aspectos positivos apontados no parágrafo anterior, a maioria dos estudantes não alcançou o máximo da pontuação. De forma geral, trataram o desenvolvimento sustentável como sinônimo de não agressão ambiental. Alguns confundiram desenvolvimento sustentável com desenvolvimento econômico, e outros faziam referência apenas à preocupação com a conservação dos recursos mencionando a preocupação com gerações futuras.

Deve-se, ainda, destacar o significativo número de alunos que apresentou uma definição aparentemente copiada do enunciado de outra questão da prova, como por exemplo, a questão objetiva 31 da prova de Administração.

### **b - “conflito entre o estímulo à compra de veículos automotores e a promoção da sustentabilidade”**

Esse foi o item identificado como aquele no qual as respostas dos estudantes avaliados mais se aproximaram da pontuação máxima prevista no padrão de resposta. Ou seja, a ampla maioria dos respondentes foi bem-sucedida em apontar a relação entre o aumento da quantidade de veículos automotores em circulação e os danos socioambientais que isso acarreta no cenário urbano, devido ao aumento da emissão de gases poluentes.

No item b, as respostas corretas se concentraram em críticas ao incentivo oferecido pelo governo, referências ao problema dos congestionamentos e ao aumento da poluição. Contudo, a maioria das respostas não explicitava a correlação entre o aumento da circulação de veículos automotores e o agravamento dos problemas ambientais.

Um número expressivo de alunos apresentou uma resposta em que era dado destaque à política de redução do IPI como um mecanismo para renovação da frota de automóveis ou para a aquisição do transporte próprio e da conseqüente redução da dependência ao transporte coletivo.

Também foram notados alguns tipos de padrões recorrentes nas tentativas de resposta a este item. Dois desses padrões se destacaram: (i) as declarações genéricas de condenação do “consumismo” de uma “nova classe média” ou da busca pelo “status” que a posse de um automóvel particular proporcionaria, como se fosse possível atribuir a essa ordem de coisas a causa principal do aumento dos congestionamentos nas grandes cidades; e (ii) a repetição da avaliação, presente no enunciado da questão, que aponta de forma superficial a contradição entre o estímulo à demanda por automóveis particulares e a promoção da sustentabilidade.

### **c - “ações de fomento ao transporte urbano sustentável no Brasil”**

Este foi o item que ofereceu maior facilidade de aplicação do padrão de resposta, mas foram poucos os casos de pontuação integral. Dentre as soluções mais destacadas pelos alunos apareceram: (i) o incentivo ao uso de energias alternativas; e (ii) o estímulo ao transporte coletivo (metrô, trem e ônibus), além do uso de bicicletas.

Importante destacar o fato de que muitos apresentavam respostas com referências à necessidade de incentivo ao transporte urbano, nas quais este termo era utilizado como sinônimo de transporte coletivo.

A avaliação da questão 1 trouxe à tona problemas estruturais da educação básica, que se refletem no ensino superior. Foi muito grande o número de provas em que o aluno demonstrou não compreender o enunciado da questão, apresentando respostas que fugiam ao tema proposto, mesmo quando bem redigidas.

Uma resposta recorrente fazia referência às conseqüências da ampla oferta de crédito à população e aos problemas relacionados à inadimplência, situação que, embora, verdadeira, não estava relacionada à questão proposta. Houve, ainda, os casos em que as respostas apresentadas não só se afastaram do tema como não reuniam qualquer tipo de argumentação coerente. E, por fim, destaca-se a existência de respostas incoerentes e desconexas.

Outro aspecto geral diz respeito ao grande número de provas em branco ou em que o aluno apresentou a resposta a outro item no espaço da questão 1.

Considerando-se o objetivo geral deste exame, avaliar a qualidade dos cursos de graduação oferecidos no país e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino superior,

destaca-se a imensa responsabilidade do processo que envolve a elaboração deste diagnóstico.

Nesse sentido, é urgente alertar para a ocorrência de um número significativo de respostas que se afastam de um padrão mediano de qualidade esperado de um aluno concluinte em um curso de graduação, especialmente em se considerando o fato de que a questão proposta faz referência a tema intensamente explorado pela mídia.

### 3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.10 mostra que o desempenho dos estudantes na questão 2 (média 45,4) foi superior ao obtido na questão de número 1 (média 33,0). A região Sudeste foi aquela onde a média, nessa questão, foi maior (48,0), e a de menor média foi a região Centro-Oeste (41,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 25,2, inferior ao obtido na questão de número 1 (25,7). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (28,0), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (22,9).

A mesma mediana (50,0), nota máxima (90,0) e nota mínima (0,0) foram obtidas em quase todas as regiões do Brasil, exceto a mediana da região Sul (55,0) e a nota máxima da região Norte (85,0).

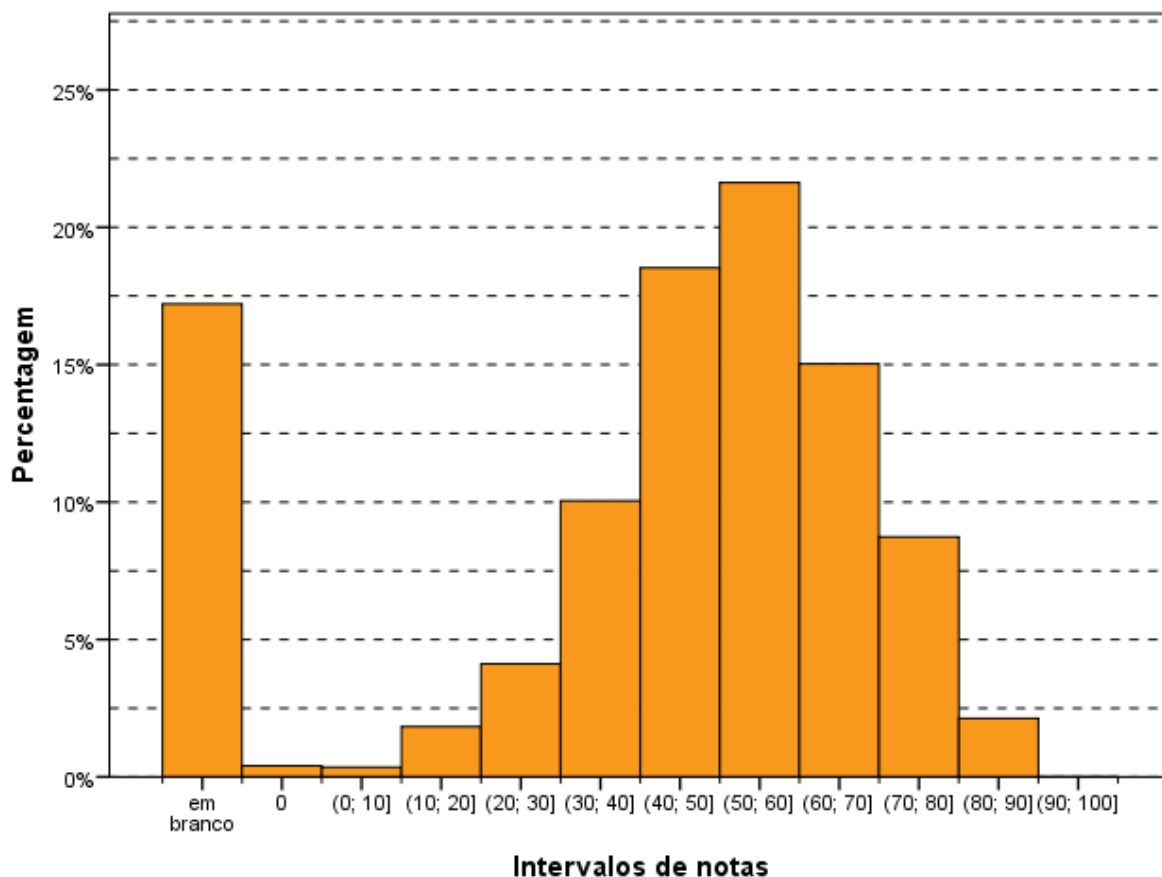
**Tabela 3.10 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 2 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Secretariado Executivo**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.340	152	587	765	518	318
Ausentes	370	51	114	86	73	46
Presentes	1.970	101	473	679	445	272
% Ausentes	15,8%	33,6%	19,4%	11,2%	14,1%	14,5%
Média	45,4	43,5	43,3	48,0	46,8	41,5
Erro padrão da média	0,6	2,8	1,2	0,9	1,2	1,6
Desvio padrão	25,2	28,0	27,0	22,9	24,6	26,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	55,0	50,0
Máxima	90,0	85,0	90,0	90,0	90,0	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.17 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do componente de Formação Geral. Neste gráfico, observa-se que a moda se apresenta no intervalo (50;60]. Destaca-se a grande quantidade de alunos que deixaram a questão 2 em branco (em torno de 17%)

O coeficiente de assimetria das notas nesta questão é negativo (-0,69), indicando que a distribuição é assimétrica à esquerda. O mesmo ocorre para todas as regiões do Brasil, com coeficientes variando entre -0,49 na região Norte e -0,82 na região Sudeste.



**Gráfico 3.17 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

### 3.3.1.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 2

O conteúdo da questão era bastante adequado às Diretrizes do INEP para o ENADE, além de atual e de abrangente. Porém, exigia-se a articulação de muitas variáveis. Buscando aferir, a partir da apresentação de uma charge e de um texto introdutório, as competências e habilidades relacionadas à leitura, à interpretação, à análise crítica, à capacidade argumentativa, à elaboração de sínteses e de avaliação prospectiva sobre tema da atualidade, a questão tratava da violência e suas repercussões no contexto atual.

O comando da questão solicitava, a partir da definição de violência da OMS e de duas imagens, que o aluno elaborasse um texto, de caráter dissertativo, sobre a “violência na atualidade”. Embora tal solicitação fosse explícita (“redija um texto dissertativo sobre...”),

como na questão 1, foi alta a proporção de alunos que respondeu a cada item do enunciado isoladamente, como partes independentes.

Verificaram-se poucas respostas em branco, como também foram poucas as respostas contendo protestos contra o ENADE, muito frequentes em anos anteriores, o que significa um avanço para a afirmação do ENADE como um exame aceito socialmente.

#### **a - "tecnologia e violência"**

Tanto as charges quanto o texto apresentado no enunciado induziram os alunos a focarem suas respostas nos meios de comunicação. Além disso, algumas respostas estabeleciam a tecnologia, em si, como causa da violência tanto nas escolas (em particular), quanto na sociedade (no geral).

Muitos respondentes tiveram dificuldade para fazer a relação entre tecnologia, violência e a escola, de modo adequado, centrando-se na violência nas escolas. Além disso, a grande maioria das respostas girava em torno da exposição da violência através da TV, internet e jogos digitais, sendo que predominaram as abordagens com ênfase em programas e filmes veiculados pela televisão. Poucos foram os estudantes que estabeleceram relação entre o contexto socioeconômico e a violência.

#### **b - "causas e consequências da violência na escola"**

Embora a solicitação desse item fosse objetiva e atendida por grande parte dos alunos, inúmeras vezes, observou-se confusão entre o significado de causa e de consequência. Em outras inúmeras vezes, as respostas apontavam apenas para uma das classes, causas ou consequências.

Foram frequentes as respostas que atribuíam o aumento da violência à ineficiência do poder público, apontando a falta de investimentos, o baixo salário dos professores, a ausência de profissionais qualificados como causas. Foram frequentes também os que apontavam a violência doméstica, o *bullying*, e a transferência do imaginário dos filmes e jogos para a realidade, como causas da violência.

#### **c - "proposta de solução para o problema da violência na escola"**

Sem dúvida, há uma grande diversidade de abordagens possíveis para apresentação de uma proposta de solução para o problema da violência, o que o padrão de resposta buscou contemplar. No entanto, houve grande número de respostas baseadas em opiniões pessoais dos estudantes e vinculadas ao senso comum.

As respostas giraram em torno da necessidade de mais investimentos na educação por parte do poder público e seu rebatimento no maior aparelhamento das escolas, salário dos professores etc. Além disso, foram muitas as respostas que trataram da necessidade de

maior conscientização dos pais, alunos e professores com a realização de um trabalho conjunto que envolvesse todos os segmentos da sociedade.

De um modo geral, os estudantes demonstraram dificuldades em relação ao nível de abrangência exigido, falta de conteúdo, inabilidade na elaboração de texto escrito. Da grande quantidade de provas corrigidas, o que ficou evidente, foi a dificuldade de estabelecer as conexões requeridas na questão 2.

A violência nas escolas foi bastante associada ao reflexo do meio onde a criança e o adolescente mantém os seus vínculos afetivos. Surgiram muitas respostas revelando críticas à intolerância no núcleo familiar, à jornada de trabalho dos pais, ao distanciamento da mãe nas atividades domésticas etc. Em boa parte das respostas, os estudantes lançaram a causa da violência escolar exclusivamente na ausência de participação familiar na vida dos filhos, às vezes criando uma cisão com a proposta da questão, já que abandonavam totalmente a temática da tecnologia em suas reflexões. Além da ausência dos pais no cotidiano da escola, divórcios e atos de violência contra crianças foram considerados fatores que delegariam para a escola novas funções.

Também foram mencionadas a má formação de professores e a insatisfação com o ambiente escolar. Em inúmeros casos, ficou evidente o anseio de se fazer da escola um lugar de resgate tanto da criança e do adolescente quanto da família, compreendendo-se a escola em sentido social e assistencial. Segundo este amplo grupo de concluintes, a escola deveria oferecer-se como centro de cultura e lazer, como espaço para o acompanhamento psicológico e serviço social às comunidades diretamente envolvidas. Ressalte-se o constante aparecimento das sugestões de horário integral, melhores salários para professores e iniciativas para melhoria na formação de professores.

As propostas de solução para acabar com a violência na escola se detiveram em aspectos muito gerais e poucos alunos detalharam uma proposta de intervenção, apresentando ações concretas. Dentre as propostas de solução surgiram: educação familiar, ensino religioso, maior segurança nas escolas, com utilização de aparelhos para detecção de armas, e o retorno do papel do professor como um profissional respeitado pelos poderes municipais e estaduais.

Um percentual significativo de provas apresentou resposta simplista, com ênfase em determinados pontos como: religião (sem demonstração do conceito de laicidade), políticas sociais (sem demonstração do domínio de conceitos que envolvem Estado, Governo e Políticas Públicas) etc. Foi grande a incidência de respostas que se referiam às leis, à vigilância e maior controle dos pais e professores; no entanto, não demonstram entender a

noção de legalidade para os diferentes segmentos sociais e como os mesmos se encontram submetidos a diferentes formas de poder.

Alguns alunos, ainda que raros, trataram a questão com a profundidade esperada de concluintes de cursos universitários. Por outro lado, foram vários os textos que apresentaram uma argumentação simplória e desconexa, com forte visão paternalista sobre o papel do governo e do professor, como se tais instâncias pudessem intervir na educação familiar. Enquanto alguns conseguiram desenvolver o tema proposto com elegância e desenvoltura, encadeando o tema de forma harmônica, com excelente nível de linguagem escrita e correção gramatical, outros sequer conseguiram conectar as ideias e construir um texto razoável, utilizando, inclusive, um linguajar mais propício à linguagem falada do que à escrita.

Cabe também ressaltar a quantidade de respostas carregadas de conteúdo com juízo de valor discriminatório ou extremamente conservador, do tipo: “mulher não deve trabalhar fora”; “amar e temer a Deus é a solução”; obrigatoriedade do ensino religioso e de uma doutrina religiosa; imposição de uma educação do tipo militar nas escolas; censura nos meios de comunicação etc. Outras soluções apontadas para resolver o problema da violência nas escolas estavam associadas à, por exemplo: redução da maioria penal, defesa da pena de morte, milícias armadas na porta das escolas, punições como o retorno da palmatória. O Estatuto da Criança e do Adolescente foi uma peça legal criticada, e recebeu, em diversas respostas, o título de responsável pelo sentimento de impunidade de adolescentes infratores. Contudo, algumas dessas proposições, desde que bem contextualizadas e formuladas com boa argumentação, foram pontuadas de forma a respeitar o direito democrático de pluralidade opinativa.

É imperioso ressaltar que a falta de inteligibilidade segue representando um aspecto merecedor de providências na formação universitária, uma vez que exprime uma habilidade importante para qualquer profissional de nível superior. Além de terem sido poucas respostas boas e claras, foi possível identificar a deficiência de argumentação, além dos inúmeros problemas gramaticais (ortografia, concordância, pontuação, regência, etc.). Salienta-se, nesse sentido, o uso indiscriminado de letras maiúsculas e minúsculas numa mesma frase, sem obedecer ao critério formal da língua portuguesa.

### **3.3.2 Componente de Conhecimento Específico**

Na parte da prova relativa às questões discursivas no componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.11), observa-se que a média foi mais baixa do que para as questões discursivas do componente de Formação Geral. Enquanto no componente de Formação

Geral a média para estudantes de Secretariado Executivo de todo o Brasil foi 39,2, na parte de Conhecimento Específico a média foi 29,8. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (36,4), e a menor, pelos da região Norte (19,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 22,5. O maior desvio padrão foi encontrado na região Sul (22,7), e o menor, na região Norte (18,1).

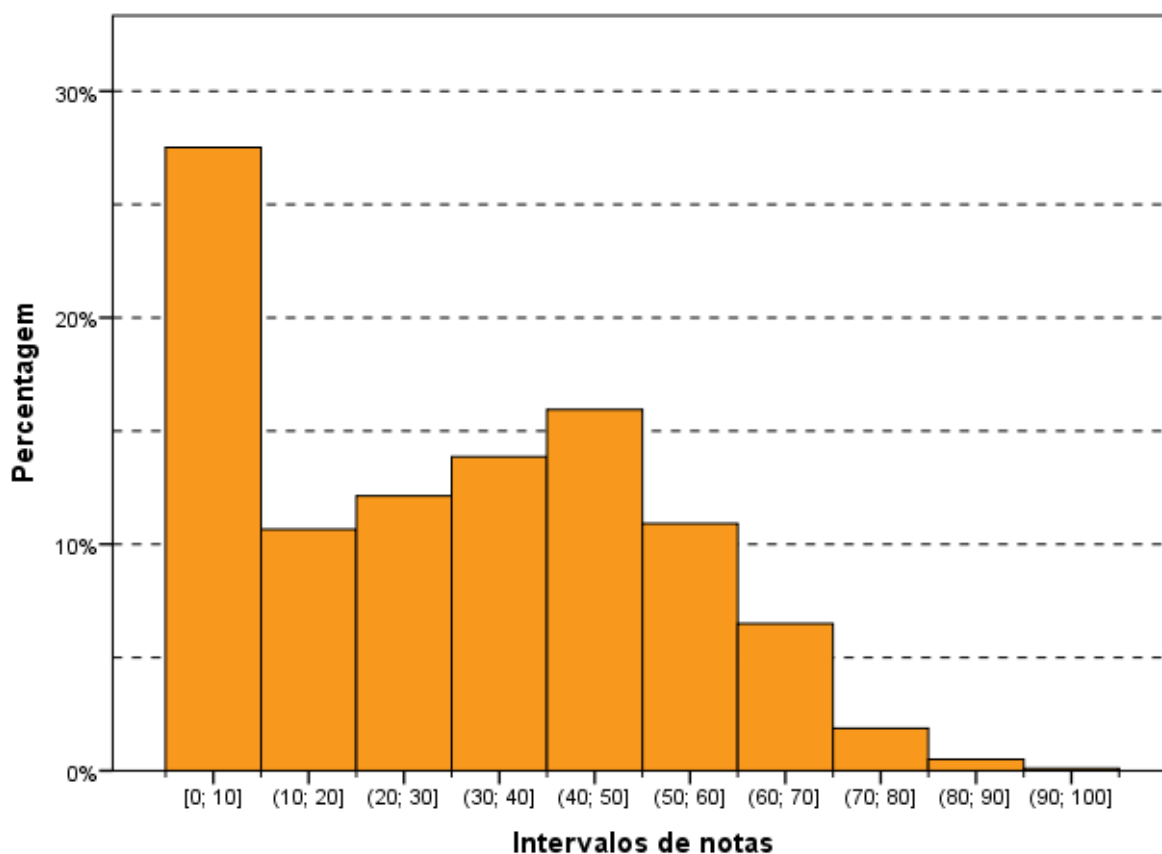
A maior nota máxima, nas questões discursivas do componente de Conhecimento Específico, foi obtida na região Sul (91,7) enquanto a menor nota máxima foi encontrada na região Norte (66,7). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por alunos de todas as regiões do Brasil sem exceção. A mediana do Brasil como um todo foi 30,0, sendo a maior mediana obtida na região Sudeste (40,0) e a menor obtida na região Norte (15,0). As demais medianas foram: 33,3 na região Sul, 23,3 na região Nordeste e 18,3 na região Centro-Oeste.

**Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Secretariado Executivo**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.340	152	587	765	518	318
Ausentes	370	51	114	86	73	46
Presentes	1.970	101	473	679	445	272
% Ausentes	15,8%	33,6%	19,4%	11,2%	14,1%	14,5%
Média	29,8	19,5	25,1	36,4	31,5	22,4
Erro padrão da média	0,5	1,8	1,0	0,9	1,1	1,2
Desvio padrão	22,5	18,1	21,7	22,2	22,7	20,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	15,0	23,3	40,0	33,3	18,3
Máxima	91,7	66,7	85,0	86,7	91,7	86,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.18 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo de [0;10]. Nota-se que a partir desse intervalo há outra concentração de notas no intervalo (40;50]. O coeficiente de assimetria é positivo (0,16), indicando uma assimetria à direita. Este coeficiente também é positivo em quase todas as regiões (entre 0,03 na região Sul e 0,63 na região Centro-Oeste), exceto na região Sudeste (-0,17) onde há uma assimetria à esquerda.



**Gráfico 3.18 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

### 3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.12, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 26,5. A menor média nessa questão foi obtida pelos alunos da região Centro-Oeste (20,4), enquanto a maior média foi obtida na região Sudeste (32,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 22,9. O maior desvio padrão foi obtido na região Sul (23,2), enquanto o menor foi obtido na região Norte (20,5).

A mesma nota máxima (100,0) e a mesma nota mínima (0,0) foram obtidas em quase todas as regiões do Brasil, exceto a nota máxima da região Norte (80,0). A mediana do Brasil como um todo foi 25,0, enquanto nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste foi 20,0 e nas regiões Sudeste e Sul foi 30,0.

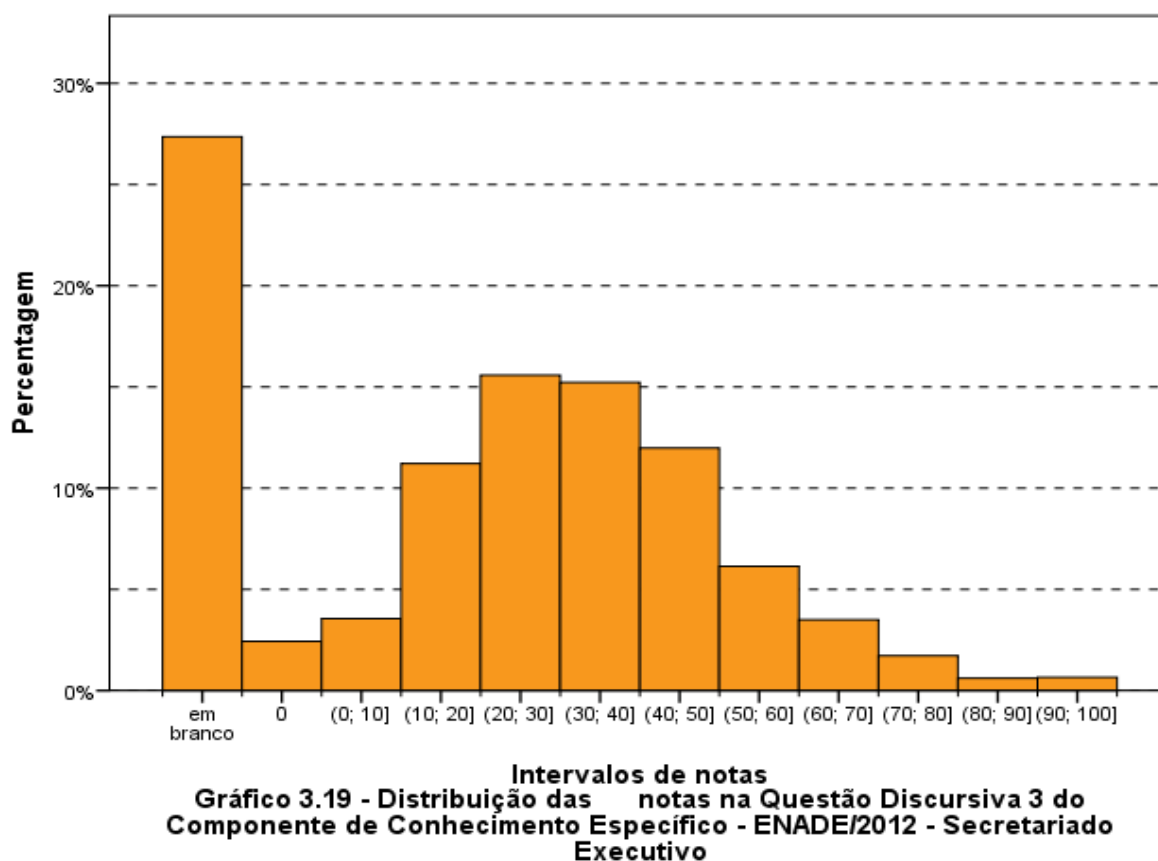
**Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Secretariado Executivo**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.340	152	587	765	518	318
Ausentes	370	51	114	86	73	46
Presentes	1.970	101	473	679	445	272
% Ausentes	15,8%	33,6%	19,4%	11,2%	14,1%	14,5%
Média	26,5	21,2	22,2	32,2	27,4	20,4
Erro padrão da média	0,5	2,0	1,0	0,9	1,1	1,3
Desvio padrão	22,9	20,5	22,6	22,6	23,2	21,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	20,0	20,0	30,0	30,0	20,0
Máxima	100,0	80,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.19 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é bimodal, com moda nas questões em branco. Uma segunda moda aparece no intervalo (20;30].

Observamos que o gráfico é assimétrico à direita, com coeficiente de assimetria positivo (0,50). Em todas as regiões do Brasil o coeficiente de assimetria se mantém positivo (entre 0,33 na região Sudeste e 0,74 na região Centro-Oeste).



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

### 3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão foi muito interessante e adequada, pois possibilitava uma avaliação geral da compreensão do papel do profissional do curso de Secretariado Executivo. Porém, muitos candidatos não valorizaram as características que fariam do secretário-executivo um profissional empreendedor, limitando-se a listar características gerais da função e/ou suas atividades mais comuns. Entende-se que essa era uma questão mais abrangente e, portanto, pretendia verificar a visão que os novos profissionais têm de sua função social/profissional nas organizações. Dentro dessa visão, a questão parece bem apropriada e coerente com a proposta programática do curso.

A subdivisão em três aspectos, destacados para induzir respostas estruturadas, foi muito válida, embora também não tenha surtido sempre o efeito desejado, já que vários candidatos englobavam os aspectos numa resposta única sem distinguir as três perspectivas solicitadas pelo enunciado, frequentemente deixando de citar uma delas. Muitas vezes, coube ao avaliador tentar ‘destrinchar’ o que era descrição do perfil, o que era exemplificação e o que eram vantagens citadas pelo candidato.

Ressaltamos a seguir os problemas encontrados nas respostas dos estudantes, separando os aspectos pertinentes ao conteúdo e os referentes à forma de redação da resposta.

No tocante aos problemas que se apresentaram em termos do conteúdo esperado para a resposta à questão 3, verificou-se que:

- Muitos candidatos não respondem à questão dentro do foco solicitado, mas tangenciaram a temática, expondo considerações paralelas que não atendiam diretamente ao comando. Encontraram-se neste caso os que comentam as vantagens de Secretários Executivos para as empresas ou a necessidade de empreendedorismo no mundo contemporâneo, por exemplo.
- Houve um número significativo de candidatos que, em resposta ao item a, retomaram as informações do enunciado, muitos sem explorar as características que favoreceriam o intraempreendedorismo.
- Houve, também, quem confundisse intraempreendedorismo (embora tivesse sido definido no enunciado) com empreendedorismo em geral e comentaram o fato de Secretários Executivos saírem da empresa para fundarem seus próprios negócios.
- Também em relação aos itens a e b da questão, muitos estudantes retomavam as ações tradicionais do Secretário Executivo como suas funções (i.e. mencionavam

que lhes cabe comunicar, redigir documentos, organizar tarefas, manter agenda, fazer telefonemas, servir café...) sem efetivamente relacionar tais tarefas a ações de real intraempreendedorismo. Assim, ao citarem tais responsabilidades tradicionais – seja como parte do perfil - item a - ou como exemplo de ações - item b - não demonstraram clareza do conceito de intraempreendedorismo. Foi, ainda, recorrente a falta de distinção entre ter perfil intraempreendedor e fazer múltiplas tarefas (muitas das quais meramente administrativas e/ou burocráticas).

- Dos que citaram exemplos de ações intraempreendedoras no item b, relativamente poucos, considerando que não era um conteúdo complicado, foram os que explicitaram com algum detalhe as ações citadas, pois se restringiram a listar áreas de atuação, sem dar exemplos mais concretos. Foi surpreendente verificar que muitos estudantes incluíram ações rotineiras e tradicionais de profissionais de Secretariado (como mencionamos no comentário acima) como sendo de característica intraempreendedora.
- Foram frequentes as respostas que citavam as vantagens de ser empreendedor para os próprios Secretários Executivos e não para as empresas, como solicitado no item (c). Ou, então, só tangenciavam o fato de ser importante para a empresa se desenvolver ou crescer.

No tocante aos problemas encontrados na redação da resposta, cabe ressaltar que:

- Percebe-se a pouca atenção dos estudantes na leitura do comando da questão, muitas vezes respondendo com o foco equivocado em relação ao que se esperava. Muitos ignoraram a orientação de redigir um texto dissertativo e responderam a cada subitem separadamente.
- Foram encontrados vários problemas de redação e de uso da norma culta, dentre os quais:
  - Redação confusa e circular;
  - Erros (graves) de concordância verbal;
  - Falhas na grafia e em pontuação;
  - Pobreza vocabular, com repetição de verbo e substantivo derivado na mesma oração (ex: ‘...vão inovando com inovações na área de....’)

### 3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.13 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi superior ao desempenho na questão de número 3. A média geral do Brasil foi 33,5, sendo a menor média registrada na região Norte (20,0) e a maior na região Sudeste (42,5).

A mesma nota máxima (100,0) e a mesma nota mínima (0,0) foram atingidas em quase todas as regiões, exceto a nota máxima da região Norte (85,0). A mediana do Brasil como um todo foi 30,0, sendo a maior mediana obtida na região Sudeste (50,0) e a menor obtida na região Norte (0,0). Ou seja, pelo menos metade dos alunos na região Norte tirou nota zero nesta questão.

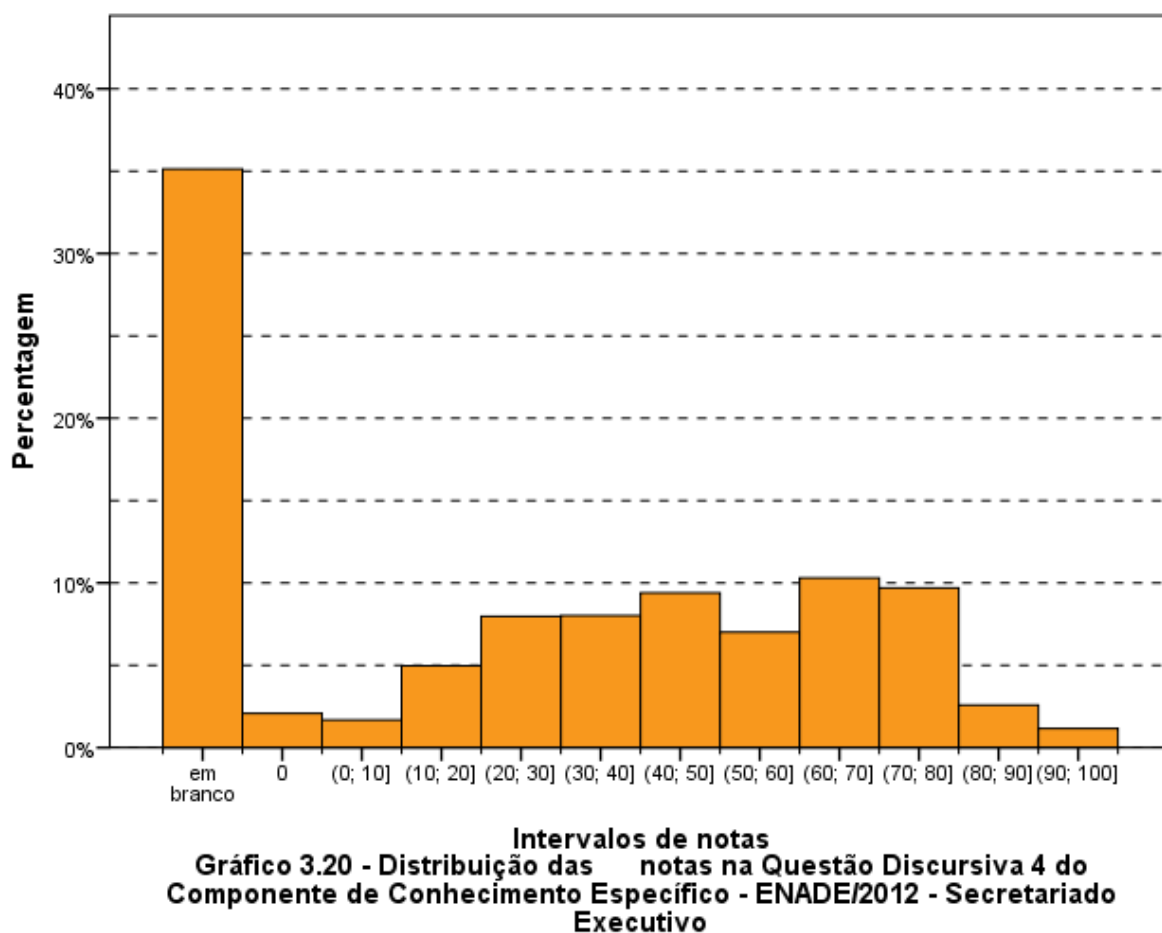
**Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Secretariado Executivo**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.340	152	587	765	518	318
Ausentes	370	51	114	86	73	46
Presentes	1.970	101	473	679	445	272
% Ausentes	15,8%	33,6%	19,4%	11,2%	14,1%	14,5%
Média	33,5	20,0	26,4	42,5	34,9	25,7
Erro padrão da média	0,7	2,7	1,4	1,2	1,5	1,7
Desvio padrão	31,0	26,8	29,7	30,2	31,6	28,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	0,0	15,0	50,0	40,0	20,0
Máxima	100,0	85,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.20 representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no componente de Conhecimento Específico. Como nas outras questões discursivas, o número de estudantes que deixou a questão em branco foi muito grande, correspondendo à moda da distribuição. Dentre as notas dos que resolveram a questão 4, o intervalo modal foi (60;70].

O coeficiente de assimetria da distribuição como um todo é positivo (0,26), indicando uma assimetria à direita. Na análise dos resultados dos alunos por região, os coeficientes de assimetria também são positivos (entre 0,20 na região Sul e 0,96 na região Norte), exceto na região Sudeste (-0,15) onde há uma assimetria negativa.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

### 3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

Esta questão foi muito apropriada para o perfil profissional do curso, já que avaliava a capacidade de o candidato explicitar seus conhecimentos sobre organização de eventos (seu planejamento, execução e avaliação). Deve ser ressaltado que a questão aborda um tema muito relevante na profissão de secretário-executivo. Trata-se de tema simples, não teórico, e de pouca complexidade. Porém, os candidatos não demonstram, em geral, clareza nas respostas e organização na redação das ideias. Com frequência, não citaram as fases separadamente, nem fizeram referências específicas ao tipo de evento (*brunch*). Os candidatos não responderam dentro do nível de profundidade e especificidade esperado, aparentemente não por falha na interpretação do enunciado, mas por falta de objetividade, de foco e de competência em redigir um texto claro que pontuasse os pontos principais a serem ressaltados. A falta de planejamento na redação da resposta também indica uma possível incapacidade de planejamento de eventos como o suscitado pela questão.

Esperava-se que os concluintes pudessem responder à questão com facilidade, bastando para tal planejar a sua resposta de modo a não omitir as informações relevantes

solicitadas pelo comando. No entanto, verificou-se que os estudantes não apresentaram respostas adequadas, quer porque se esqueceram de citar fases e etapas cruciais, quer porque não conseguiram se expressar.

Entendemos que a questão funcionou como indicativo da necessidade de desenvolver nos estudantes o raciocínio lógico e a capacidade de redigir adequadamente – ferramentas essenciais ao profissional de secretariado executivo.

Em relação aos problemas que se apresentaram em termos do conteúdo esperado para a resposta à questão, verificou-se que:

- Alguns candidatos simplesmente repetiram o comando da questão, com ligeiras variações e repetiram a ideia clichê de que “o planejamento é a alma de tudo”. A falta de informações precisas denota uma dificuldade dos candidatos em identificar conteúdos relevantes à sua área de formação ou expressá-los como conhecimento adquirido.
- Falta de detalhamento com relação às três fases do planejamento sinalizadas no comando da questão ou detalhamento excessivo da fase de pré-evento em detrimento das demais fases. Esse desequilíbrio indica falta de planejamento da resposta, ou desconhecimento das ações indispensáveis às demais fases de planejamento de um evento – habilidade essencial para o exercício da profissão para a qual se preparam.
- Preocupação com detalhes menos importantes do planejamento em detrimento de questões de maior relevância.
- A fase de pós-evento, como momento de desmontagem e avaliação do evento, foi constantemente esquecida na descrição do planejamento ou então confundida com o “fechamento do evento”. A referência à avaliação do evento ou monitoramento dos resultados obtidos não foi marcante nas respostas, em termos de frequência. Isso, também, denota falta de preparo para o exercício profissional com iniciativa e visão empresarial.
- Com relação à proposta de oferecimento de um *brunch*, nota-se que:
  - Muitos candidatos sequer o mencionaram;
  - Muitos desconhecem o conceito do que é um *brunch*;
  - Alguns citam o *brunch*, mas não planejam o que deveria ser servido naquele momento;

- Alguns resolveram sugerir que o *brunch* fosse substituído por um almoço, ou então, seguido de um almoço.

Pode-se inferir que os candidatos não estão atualizados em relação a opções de eventos, ou que não tiveram o cuidado de ler com atenção o comando da questão e planejar sua resposta.

Em relação aos problemas que podem ser apontados em termos da forma de resposta ou da linguagem utilizada pelos candidatos, cabe ressaltar que:

- Vários candidatos não entenderam a proposta da questão e redigiram um convite para o evento, um relato da inauguração ou uma listagem de tópicos a serem considerados no planejamento e não um texto dissertativo descrevendo o planejamento em detalhes.
- Foi também surpreendente verificar que muitos candidatos desconhecem o que se espera de uma resposta que atenda ao gênero “texto dissertativo”.
- Nos que atenderam ao gênero solicitado, foram percebidos inúmeros problemas na elaboração do texto dissertativo, sérios problemas de redação e de uso da norma culta.

### **3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico**

A Tabela 3.14 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao da questão 3 e inferior ao da questão 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 29,3. A maior média foi registrada na região Sudeste (34,4), enquanto a menor média foi registrada na região Norte (17,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos alunos do Brasil, como um todo, foi 27,1. Enquanto o maior desvio foi encontrado nas regiões Nordeste e Sul (27,6), o menor foi encontrado na região Norte (22,5).

A mesma nota máxima (100,0) e a mesma nota mínima (0,0) foram alcançadas em quase todas as regiões do Brasil, exceto a nota máxima das regiões Norte e Centro-Oeste (80,0). A mediana para o Brasil com um todo foi 30,0. A maior mediana foi obtida nas regiões Sudeste e Sul (40,0) e a menor mediana obtida nas regiões Norte e Centro-Oeste (0,0). Ou seja, pelo menos metade dos alunos das regiões Norte e Centro-Oeste tirou nota zero nesta questão.

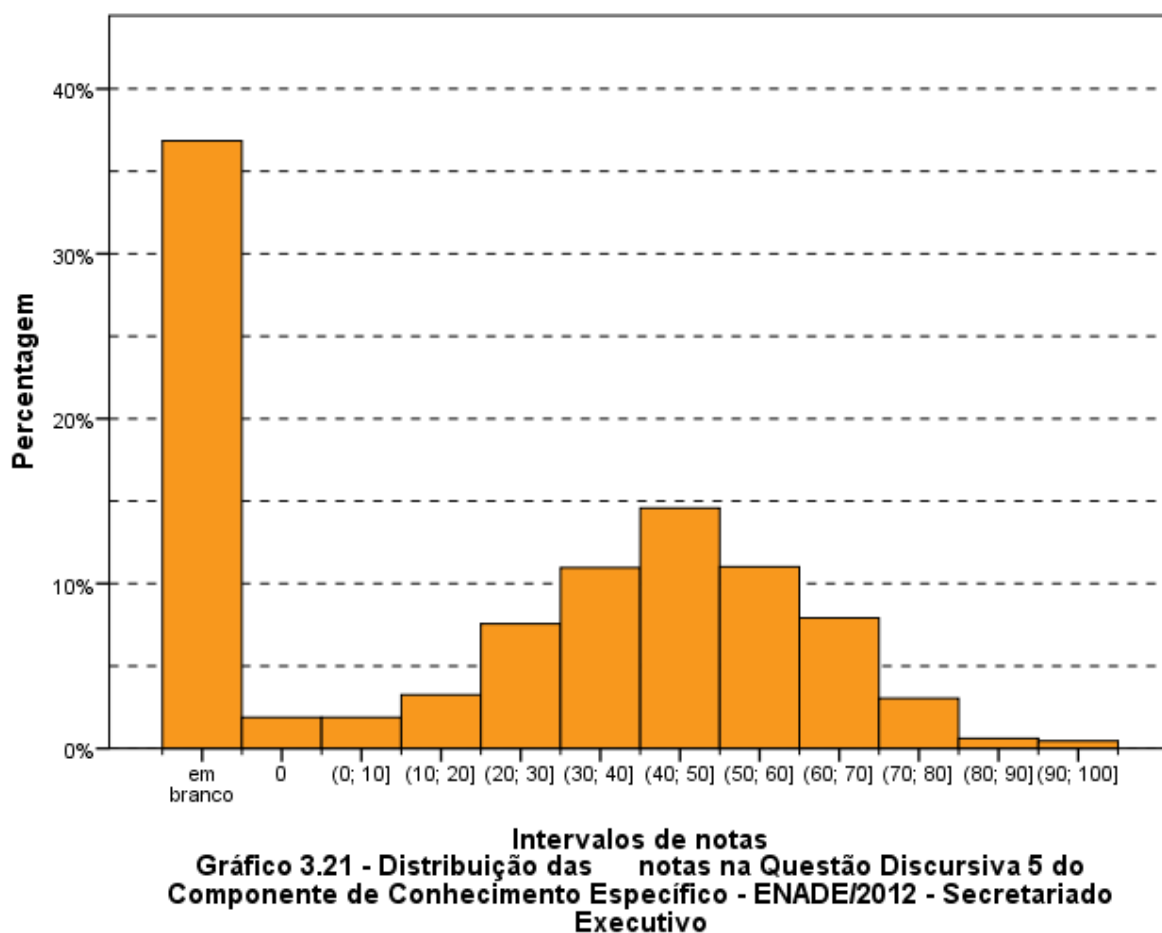
**Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Secretariado Executivo**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.340	152	587	765	518	318
Ausentes	370	51	114	86	73	46
Presentes	1.970	101	473	679	445	272
% Ausentes	15,8%	33,6%	19,4%	11,2%	14,1%	14,5%
Média	29,3	17,3	26,7	34,4	32,1	20,9
Erro padrão da média	0,6	2,2	1,3	1,0	1,3	1,5
Desvio padrão	27,1	22,5	27,6	26,4	27,6	25,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	0,0	25,0	40,0	40,0	0,0
Máxima	100,0	80,0	100,0	100,0	100,0	80,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.21 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do componente de Conhecimento Específico. Destaca-se, como nas demais questões discursivas, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco, correspondendo à moda. O intervalo (40;50] aparece como uma segunda moda.

O coeficiente de assimetria para todos os alunos é 0,24 e para quase todas as regiões se mantém positivo, variando entre 0,08 na região Sul e 0,84 na região Norte. A exceção encontra-se na região Sudeste que apresenta coeficiente 0,00.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

### 3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão 5 foi considerada adequada, de conhecimento geral para a área. A redação do enunciado era clara e pontuava os aspectos que deveriam ser incluídos nas respostas dos formandos.

Nessa questão, as respostas demonstraram que os candidatos, em geral, não tinham noções específicas do padrão de atas. Por ser um gênero discursivo muito específico a secretários-executivos, embora não exclusivo desse profissional, é de se estranhar que tantas respostas tenham sido superficiais.

Cabe salientar que muitos estudantes não cumpriram o que o comando da questão solicitava: um texto dissertativo com orientações sobre a redação de ata. Foi comum apresentarem uma ata em si, como ilustração do que seria ata redigida pela secretária Sandra, personagem do contexto da questão. Nesses casos, a banca considerou o que foi produzido, buscando verificar se o estudante demonstrava ter conhecimento do gênero 'ata', e atribuiu pontos segundo o que foi indicado no padrão de resposta. Considerou-se que a presença na ata redigida de data, local, nome e cargo de participantes, por exemplo,

indicava que o estudante tinha consciência da necessidade de inclusão desses itens no documento a ser redigido. Da mesma forma, se o estudante obedeceu ao formato padrão de uma ata, no que tange a não inclusão de rasuras, da redação em bloco único etc., considerou-se que havia apresentado seu conhecimento sobre a obrigatoriedade desse formato para a ata.

No geral, também, cabe ressaltar que muitos concluintes omitiram a necessidade de registro das decisões tomadas, restringindo-se a citar a pauta ou a agenda do dia. Talvez se possa atribuir essa omissão ao espaço exíguo para incluir tantas informações, principalmente no caso dos que redigiram a ata ao invés de fornecer orientações sobre a elaboração da mesma.

Ao final da resposta, os estudantes nem sempre discorreram sobre a importância de se evitar problemas durante a redação da ata, em função das implicações que poderiam trazer para a empresa. Alguns chegaram a citar as implicações de tais problemas, mas em geral o faziam de forma superficial. No caso daqueles estudantes que haviam redigido a ata em si, era comum ver que encerravam o seu texto apontando para os problemas – saindo do gênero ata, mas atendendo a parte do que fora solicitado. Nesses casos, que cobrem as instruções do item c, a atribuição de pontos dependeu do conteúdo apresentado.

Analisando o conjunto das respostas, conclui-se que os alunos se saíram melhor no item a. Mesmo assim, muitos não citaram a importância de se incluírem na ata a pauta e as decisões tomadas durante a reunião. Em relação ao item b, vários concluintes não citaram as especificidades da formatação da ata – muitos se restringiram a mencionar a não paragrafação. Também não incluíram a importância de se ater ao que foi dito e decidido durante a reunião, nem de construir um texto claro e bem escrito, seguindo as normas linguísticas. No item c, os problemas elencados na ata não foram desenvolvidos por muitos alunos de forma detalhada, nem foram explicitadas as consequências para a organização.

Como nas questões anteriores, as respostas à questão 5 evidenciaram sérias dificuldades para redigir, com problemas na organização sintática e escolha lexical. No entanto, em muitos casos, as respostas foram redigidas em itens, o que, de certa forma, elimina a chance de erros de estruturação frasal. Porém, foi possível constatar inúmeros e graves problemas de ortografia.

Verificou-se, pelas respostas apresentadas, que os detalhes da elaboração de uma ata e a relevância de sua fidelidade às decisões tomadas em reunião, não estão bem assimilados pelos estudantes. Por ser um gênero muito típico da área há que se enfatizar seu aprendizado nos cursos de secretariado executivo, indicando, inclusive, as alterações aceitas no padrão normatizado, atendendo às exigências de diferentes organizações.

Ressaltamos mais uma vez que os aspectos mais marcantes em todas as questões foram a falta de clareza, de coesão e de especificidade na produção do texto, bem como os inúmeros problemas encontrados em relação à adequação às normas do padrão culto da língua portuguesa. Os cursos devem proporcionar reforço e muita prática em redação de documentos e construção de textos em diversos gêneros. Independente do conteúdo específico que precisa ser dominado, o profissional da área precisa ser um bom redator – produzindo materiais sem falhas e que comuniquem adequadamente no contexto em que se inserem.

### **3.3.3 Considerações Finais**

As questões apresentadas aos estudantes de Secretariado Executivo foram bem apropriadas e exigiram conhecimentos gerais e relevantes para a atuação profissional. O que se notou foi que os estudantes têm problemas sérios de redação – o que impactou não só a clareza na exposição de ideias, mas, também, a organização de informações a serem veiculadas. Assim sendo, a grande maioria das respostas era superficial e vaga, além de redundante em relação aos aspectos levantados no comando das questões.

As respostas indicaram que os estudantes têm dificuldade em focar aquilo que foi solicitado, usam muitos clichês, argumentam mal e não organizam seus pensamentos. Tal dificuldade de expressão também pode encobrir falhas de conhecimento específico da Área. É de se acreditar que deverá haver uma ênfase na capacidade de produção de textos escritos bem elaborados ao longo do curso de Secretariado Executivo, sendo essa uma habilidade essencial e básica para as diversas funções que esse profissional deverá desempenhar.



A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E)  *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula, semelhantemente aos gráficos do Capítulo 3.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual<sup>10</sup> das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## **4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA**

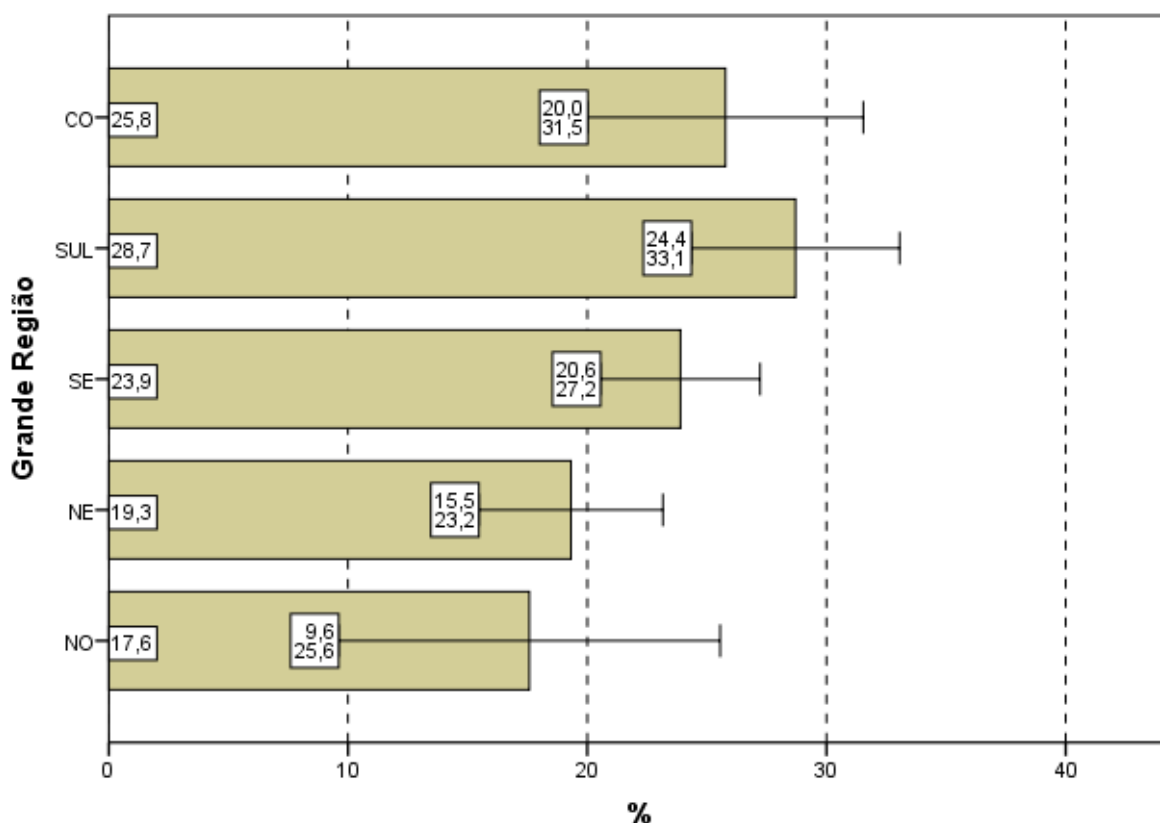
### **4.1.1 Componente de Formação Geral**

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 23,9% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (66,1%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 28,7%, enquanto a de menor incidência foi a Norte, com 17,6%. No Gráfico 4.1 é possível observar que as diferenças entre as proporções não são estatisticamente significativas, a exceção da existente entre as regiões Nordeste e Sul. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 63,4% (região Sul) e 73,6% (região Norte).

---

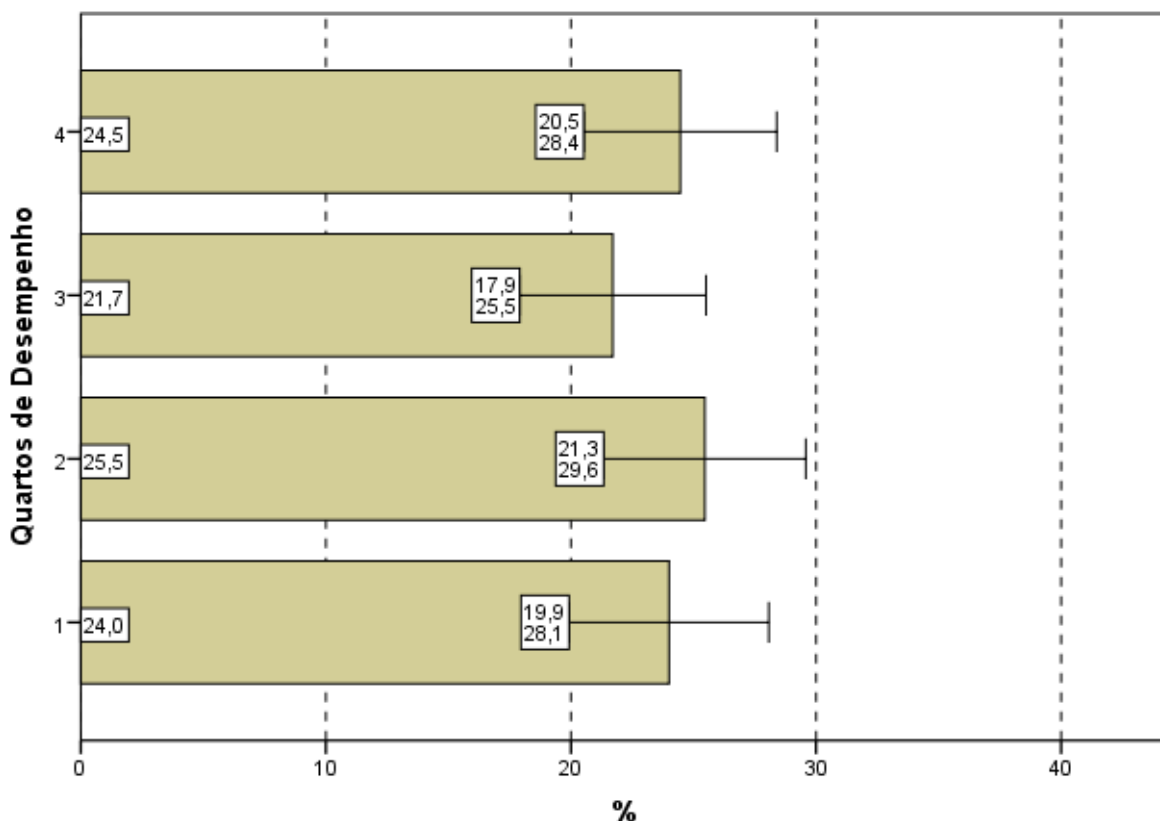
<sup>10</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.



**Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* não apresentou uma tendência de crescimento conforme o desempenho e as diferenças entre os quartos não é significativa estatisticamente. Nos dois quartos de menor desempenho, 24,0% no 1º quarto e 25,5% no 2º consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil*. Nos quartos de maior desempenho a proporção de alunos julgaram a prova *difícil* ou *muito difícil* – 21,7% no 3º quarto e 24,5% no 4º quarto. Para todos os quartos de desempenho a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 65,4%, 65,0%, 69,3% e 64,5% dos respondentes de cada um dos quartos, de 1 a 4 respectivamente.



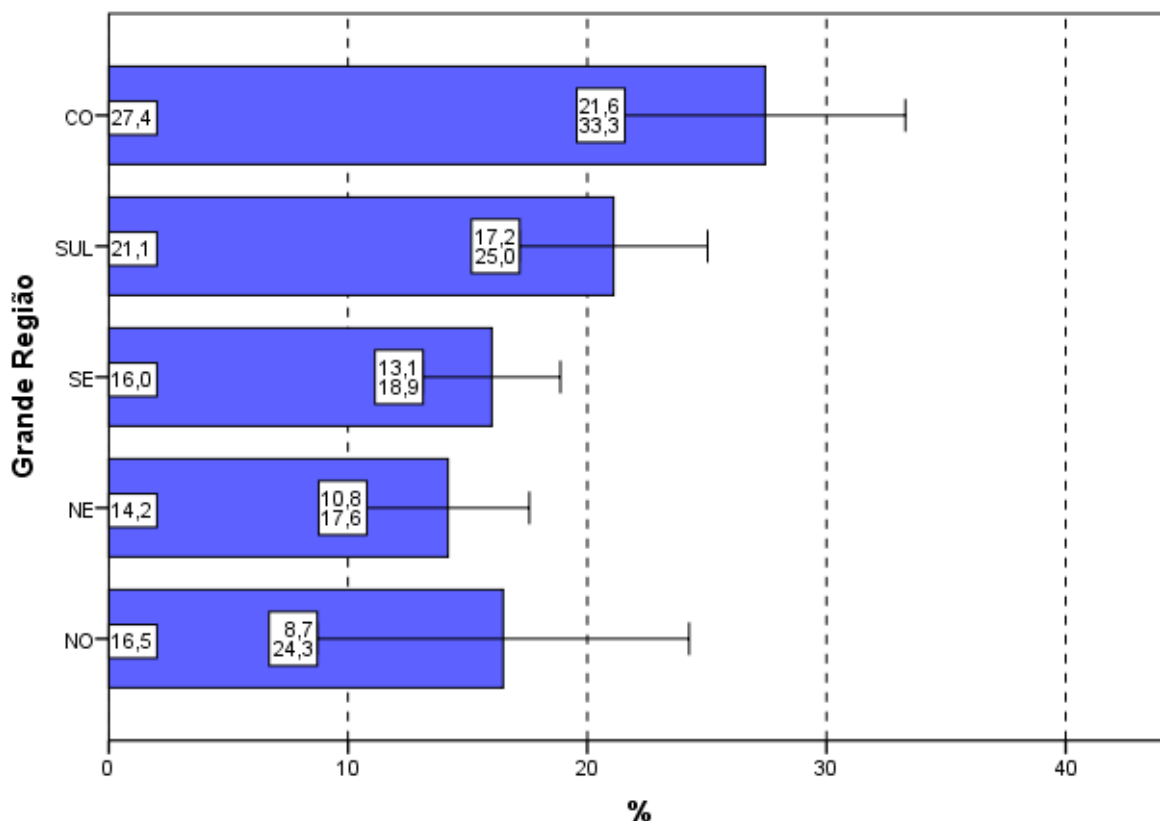
**Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

#### 4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 18,2% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 67,9% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4 e, no Anexo II, a Tabela II.2).

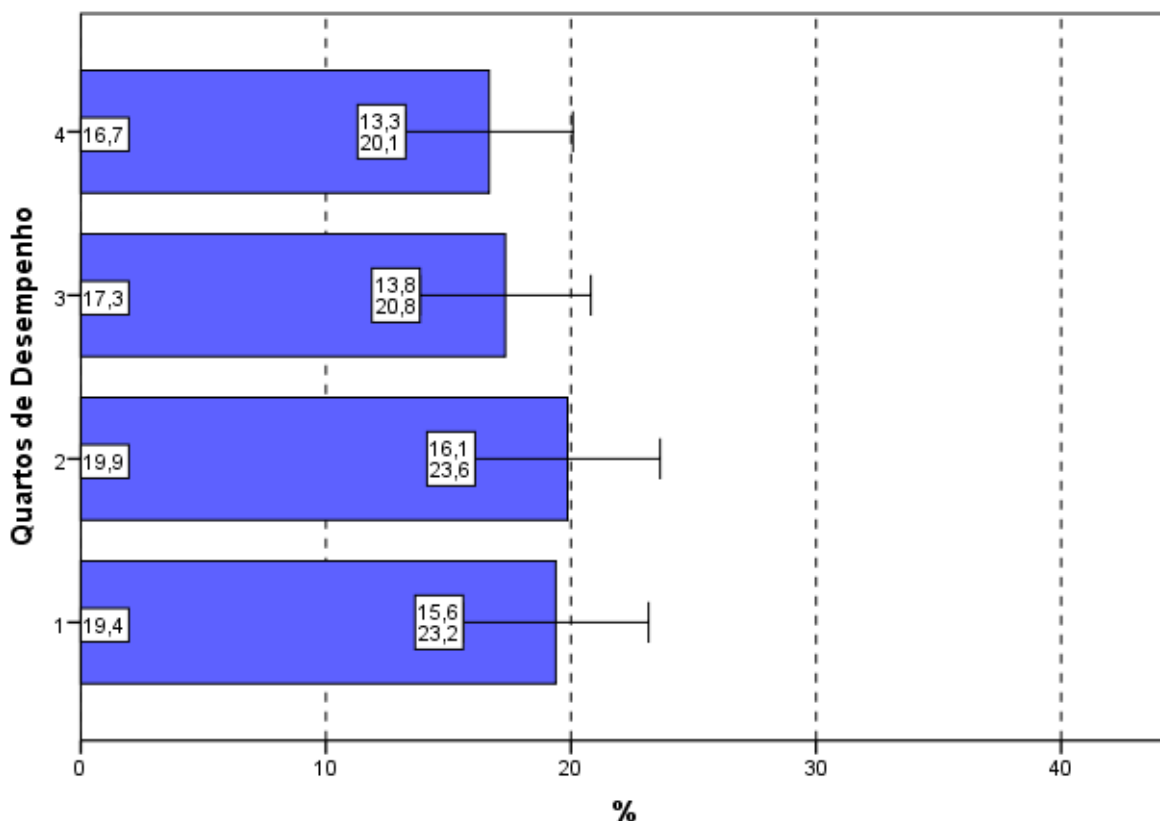
A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregados por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* é estatisticamente significativa: 14,2% na região Nordeste e 27,4% na Centro-Oeste. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 62,8% a 71,3%, para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, respectivamente.



**Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, não se observa diferença estatisticamente significativa e nem tendência de crescimento. A proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 16,7% (4º quarto) a 19,9% (2º quarto). Já a alternativa modal para a Questão 2 foi o grau médio, com 67,1% do quarto inferior e 68,6% do superior optando por esta resposta.



**Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

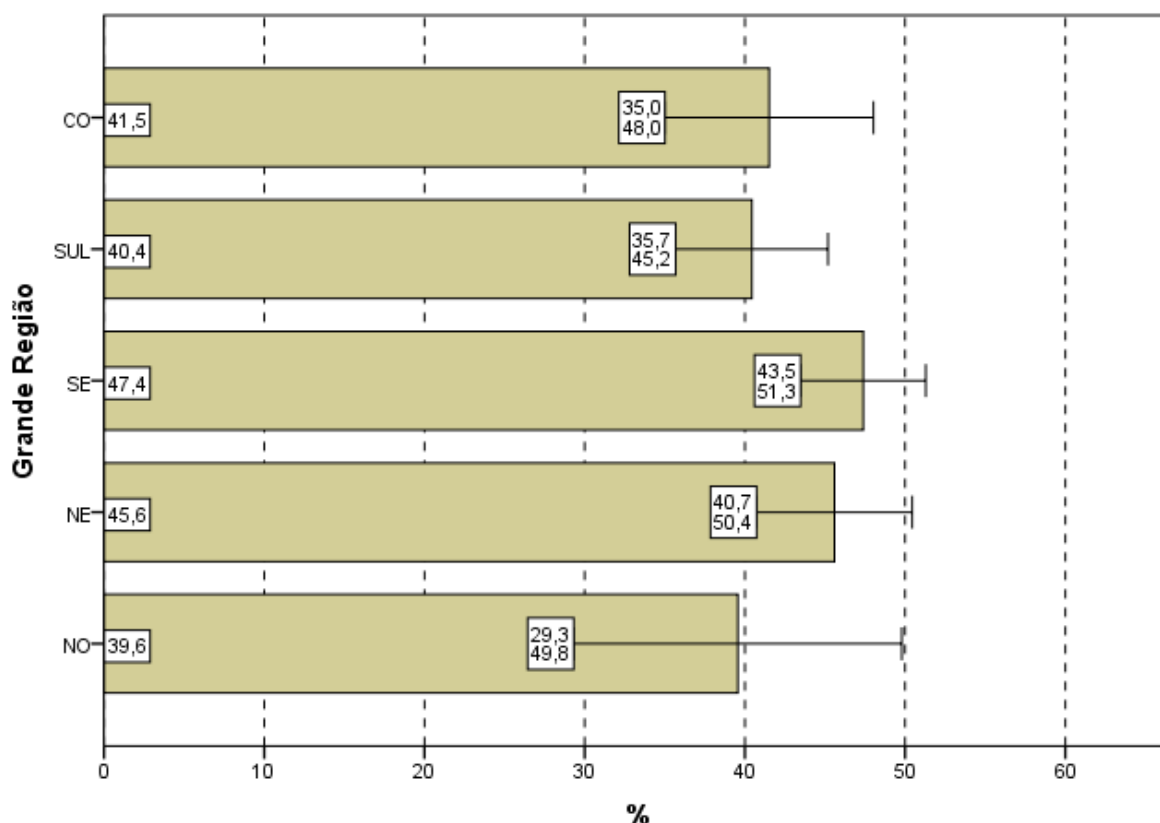
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

## 4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6 e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 51,9%. Já 44,2% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e menos do que 4% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco: de 39,6% na região Norte até 47,4% na região Sudeste. A proporção dos que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* não é significativamente diferente entre as regiões.

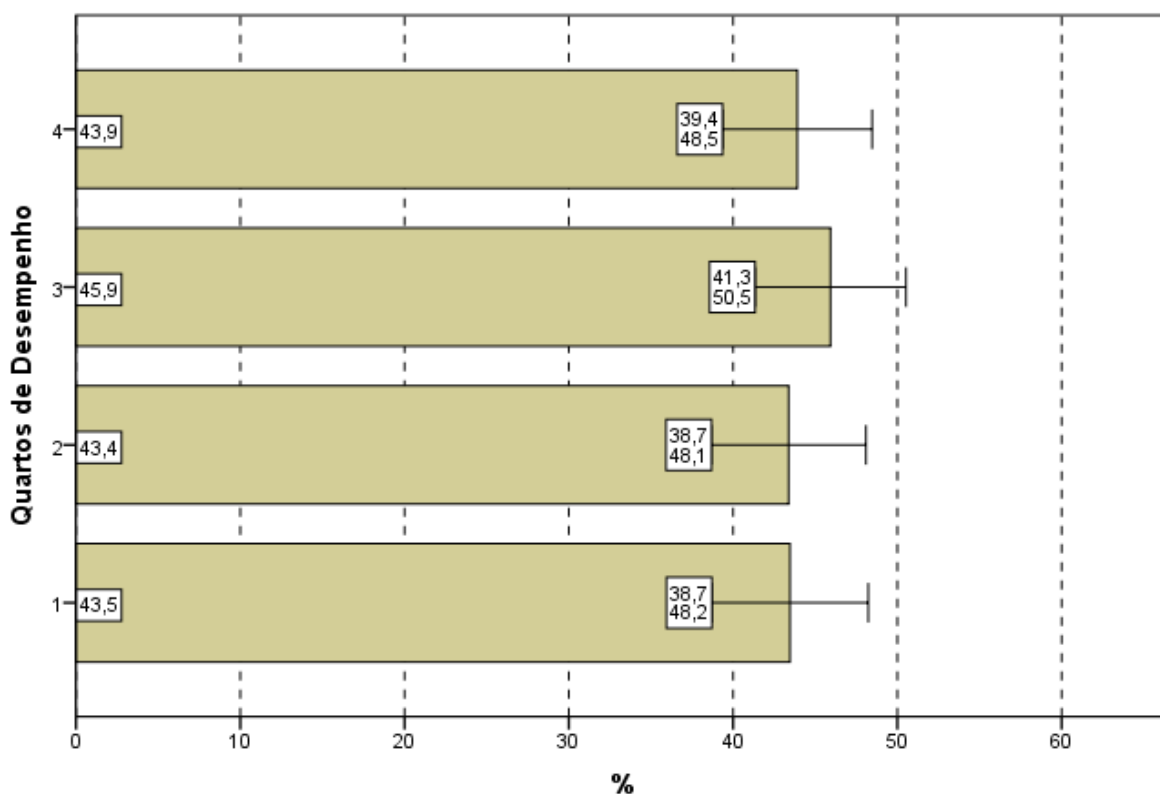


**Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que o percentual dos que consideraram a extensão da prova *adequada* variou de 50,7%, no quarto de desempenho superior, a 52,9% no segundo quarto. No quarto de pior desempenho a proporção dos que deram esta resposta foi 52,5%.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que para os quartos de desempenho a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, manteve-se em torno de 44%, sem diferenças estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

## 4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

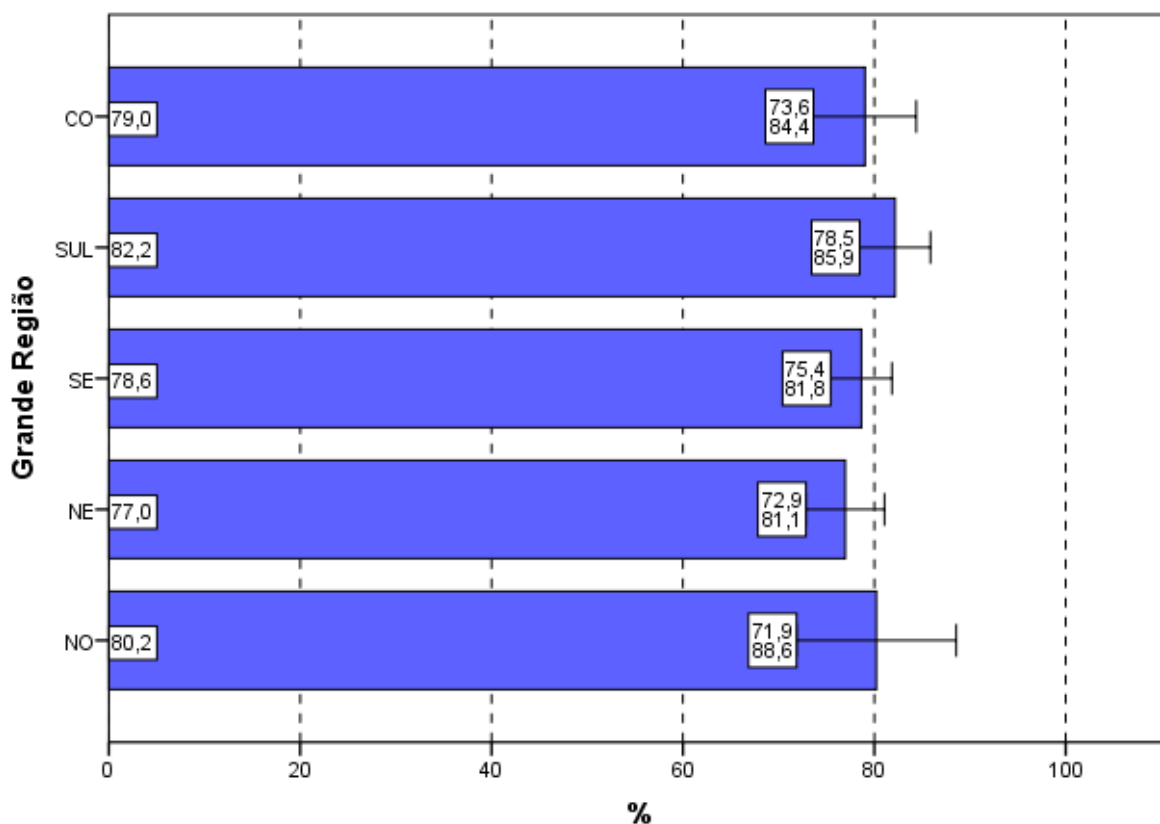
### 4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 79,2% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8 e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 77,0% na região Nordeste a 82,2% na região Sul. A diferença das proporções apresentadas por cada região não é estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes, sobre a clareza e objetividade dos enunciados, permite afirmar que todos ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral foram considerados claros e objetivos para a maior

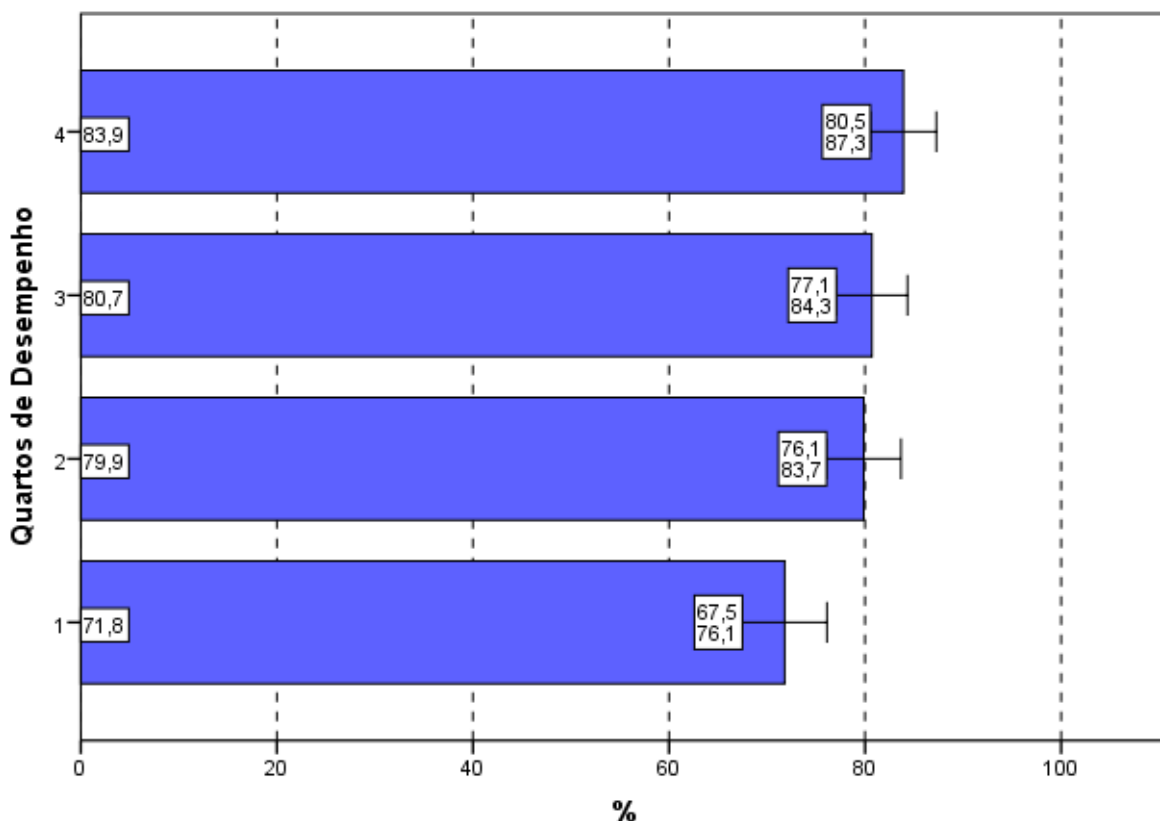
parte dos respondentes (maior do que 77% em todas as regiões e maior do que 71% para todos os quartos de desempenho).



**Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas do primeiro para os demais quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 83,9% dos alunos e no quarto de desempenho inferior tal avaliação foi emitida por 71,8% deles.



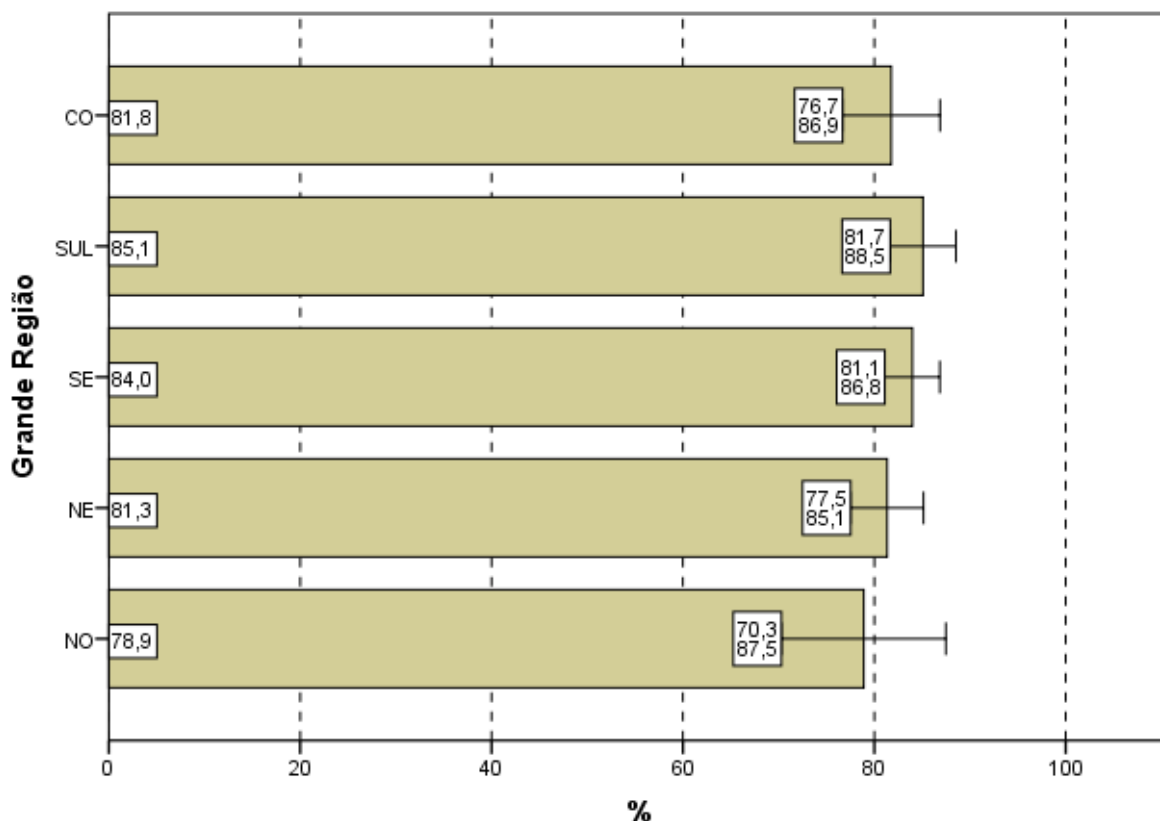
**Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

### 4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 83,0% dos estudantes avaliados da Área de Secretariado Executivo a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10 e, no Anexo II, a Tabela II.5).

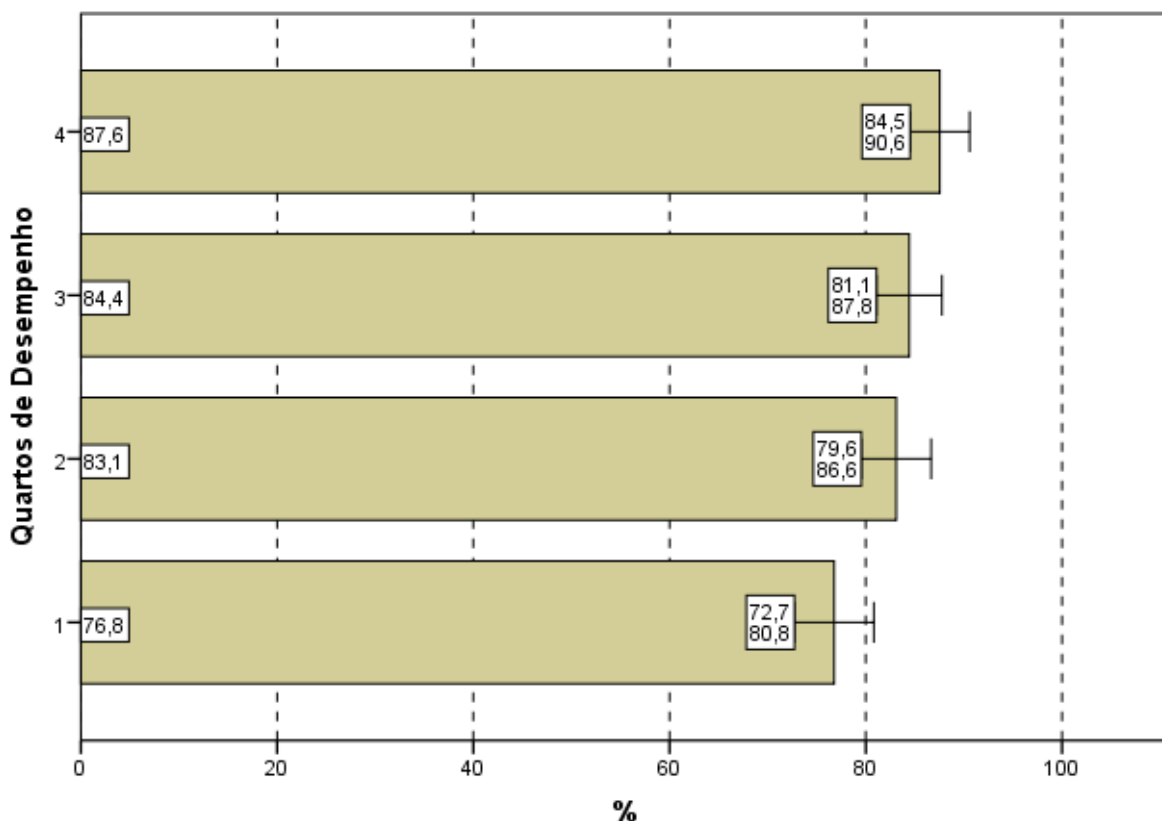
A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior do que 78%. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (87,6%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (76,8%). A diferença do resultado no primeiro quarto é estatisticamente significativa em relação ao 3º e 4º quarto, com valores crescentes.



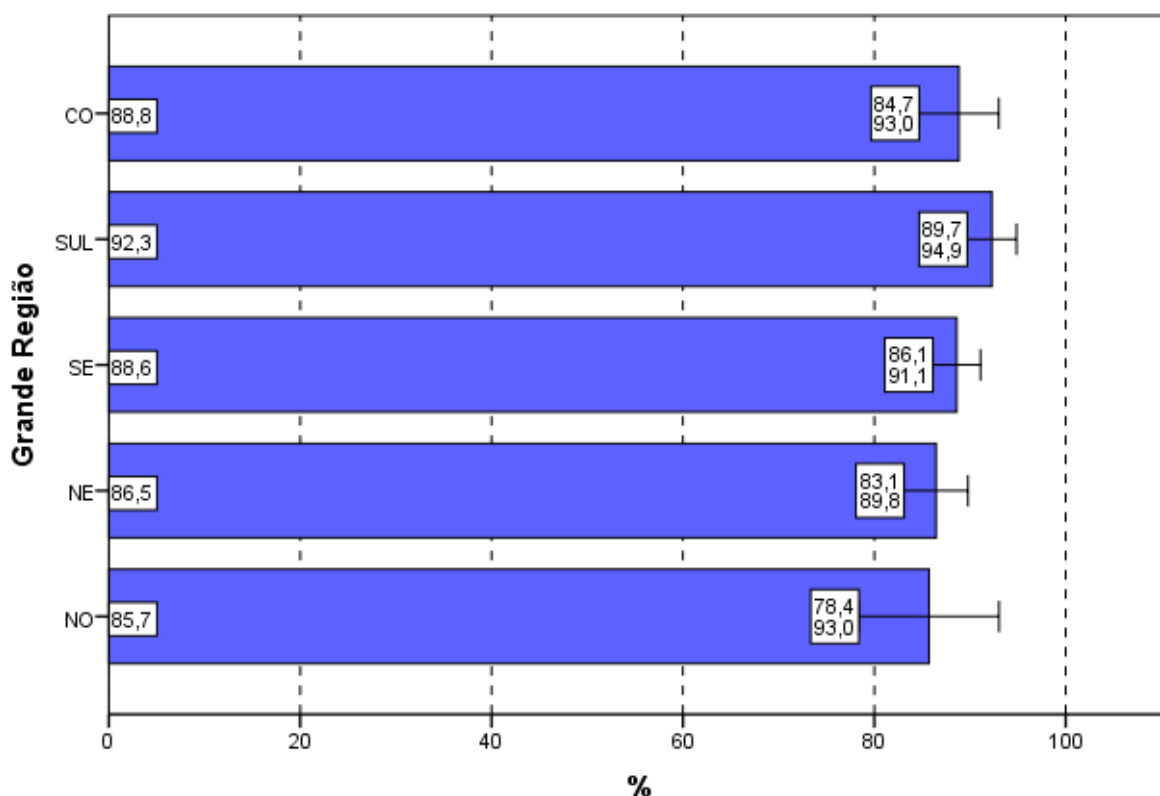
**Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

#### 4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 88,9% dos respondentes da Área de Secretariado Executivo de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12 e, no Anexo II, a Tabela II.6).

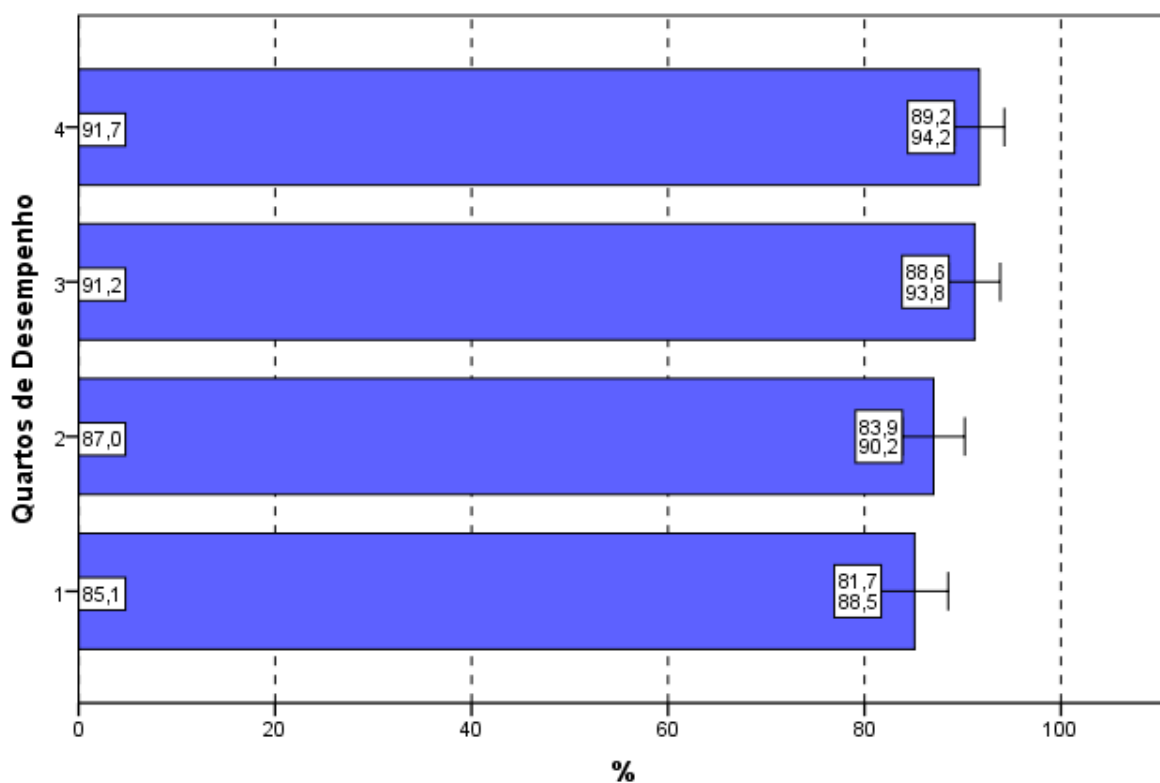
Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 85%, chegando a 92,3% na região Sul. As diferenças entre as proporções das regiões não são estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, as diferenças não são estatisticamente significativas entre as proporções dos quartos de desempenho, exceto a diferença entre o 1º quarto e o 3ºquarto e do 1º quarto com o 4º quarto, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (91,7%), percentual superior à média nacional (88,9%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 85,1% dos respondentes. Note-se que as proporções aumentam conforme o desempenho aumenta.



**Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

## 4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

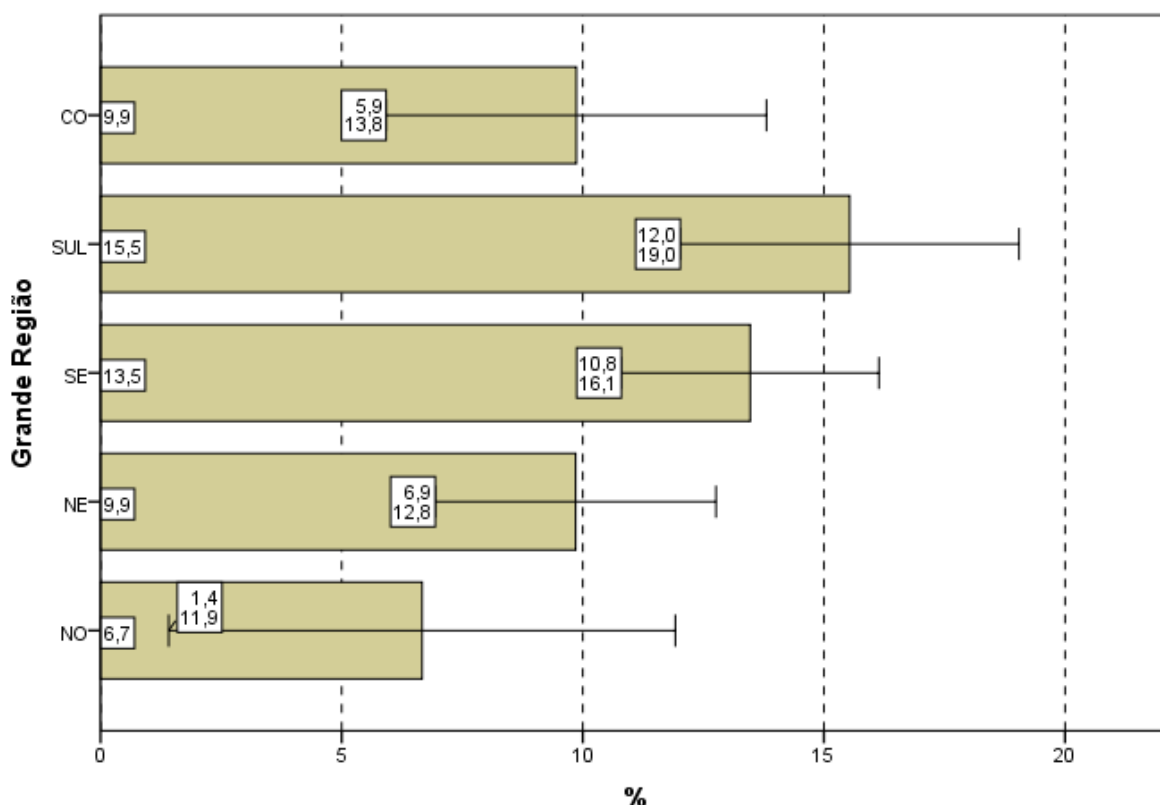
Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 12,3% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 39,4%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi à dificuldade apontada por 18,6% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 23,7% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 16%. Os percentuais variaram de 6,7% na região Norte a 15,5% na Sul, sendo esta diferença estatisticamente significativa.

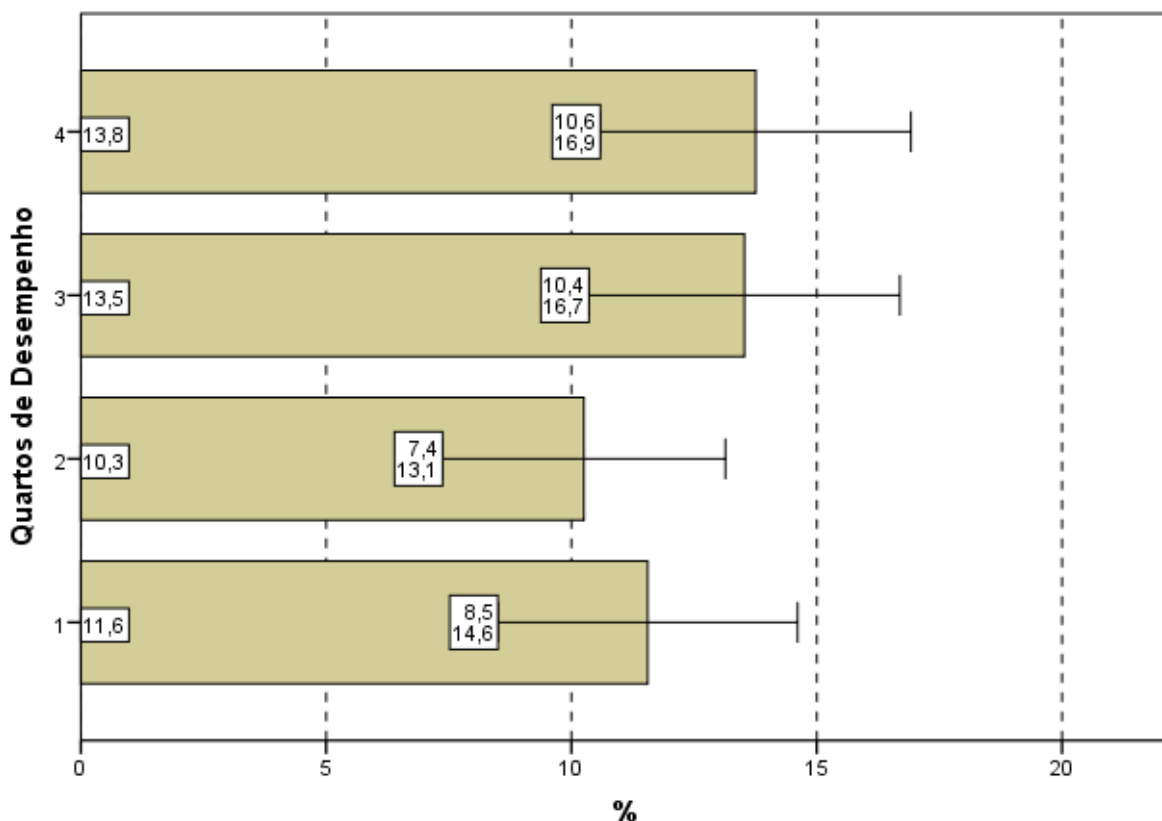
A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 33,3% (região Nordeste) a 48,4% (região Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 14,3% (região Centro-Oeste) a 27,8% (região Norte). A proporção dos que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variou de 14,4% na região Norte a 25,4% na Nordeste.



**Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo*, foi a opção escolhida por 13,8% dos estudantes do quarto superior e 11,6% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 38,0% no quarto inferior e 41,9% do 3º quarto assim o responderam.



**Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

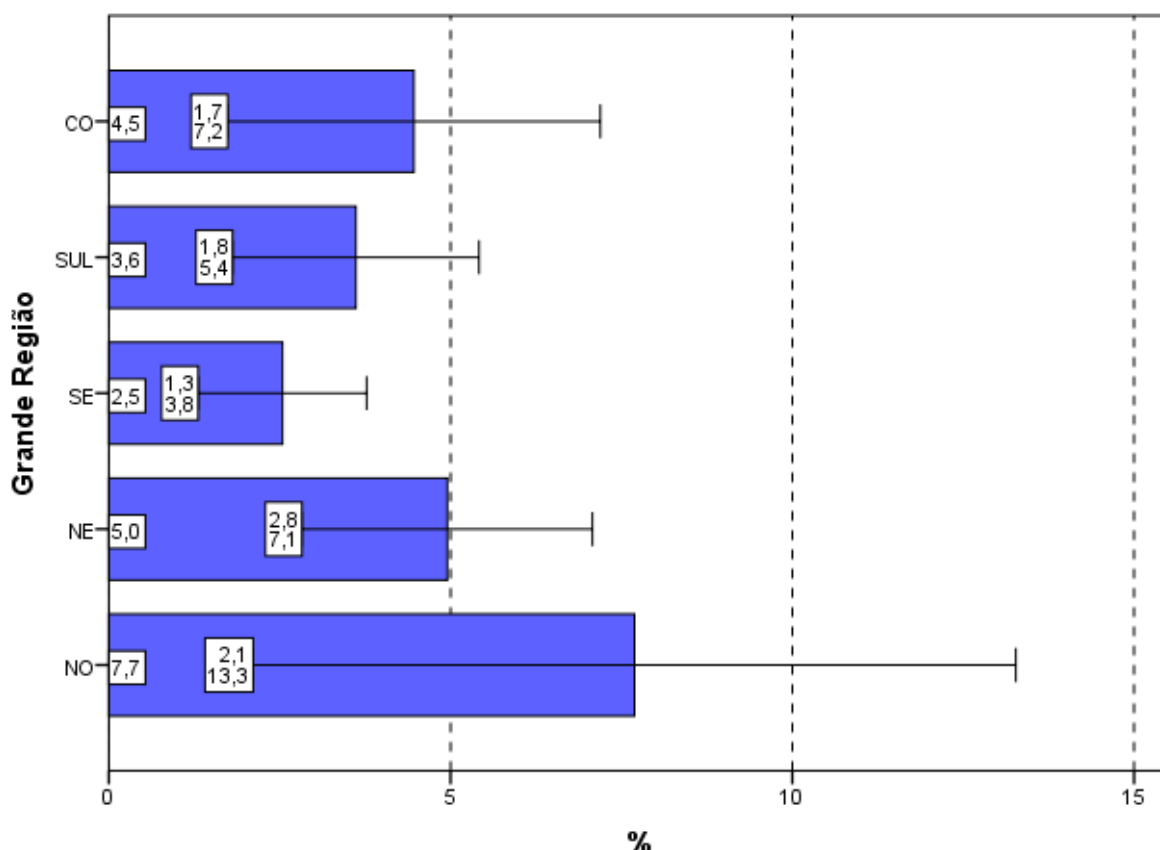
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

## 4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 3,9%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráfico 4.15, Gráfico 4.16 e a Tabela II.8 no Anexo II). A maioria (76,5%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, foi pequena. Não se observa diferença estatisticamente significativa entre as regiões. As regiões Sudeste (2,5%) e Sudeste (3,6%) apresentaram proporções abaixo da média nacional (3,9%).

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 63,7% na região Norte e 81,3% na Sudeste.

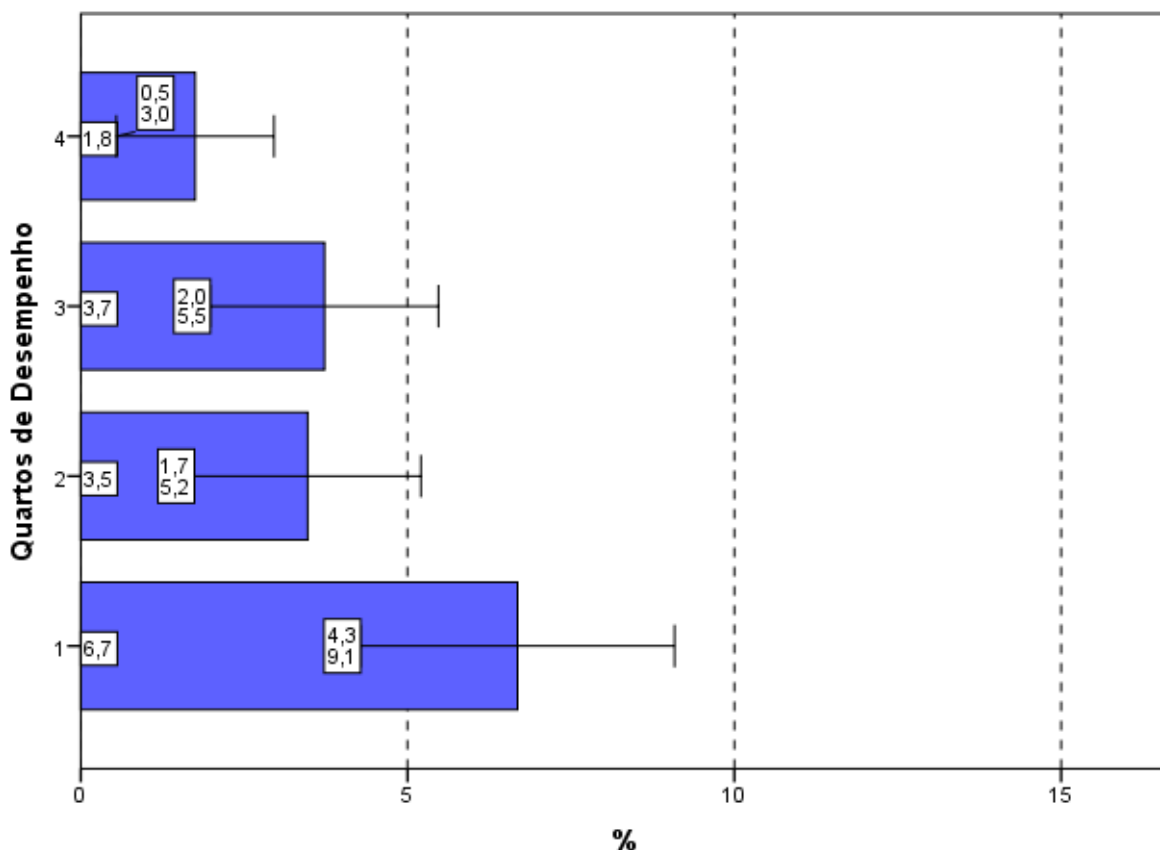


**Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 6,7% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo menos de 2,0% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade no quarto inferior é estatisticamente significativa em relação ao quarto superior.

Tendo em conta o quarto superior, 86,8% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo no quarto inferior, 64,2% dos alunos responderam da mesma forma.



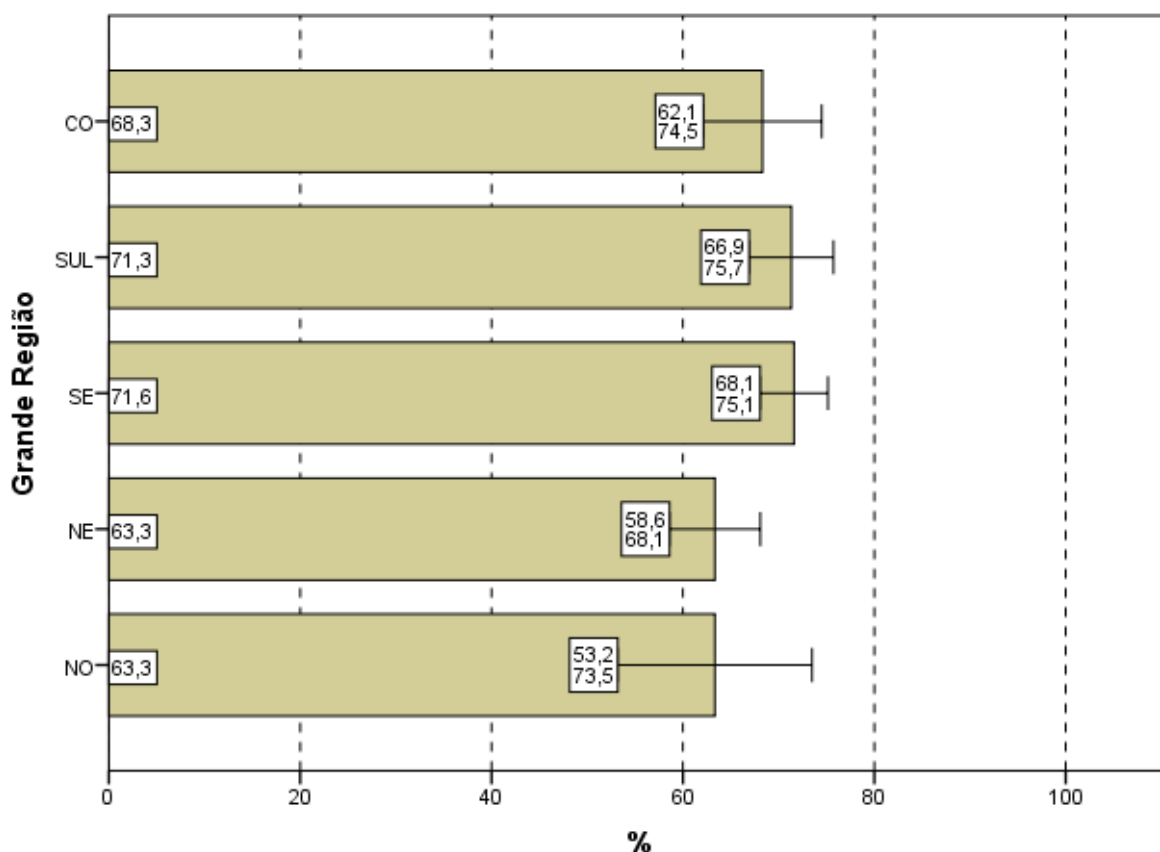
**Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

## 4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (68,8%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

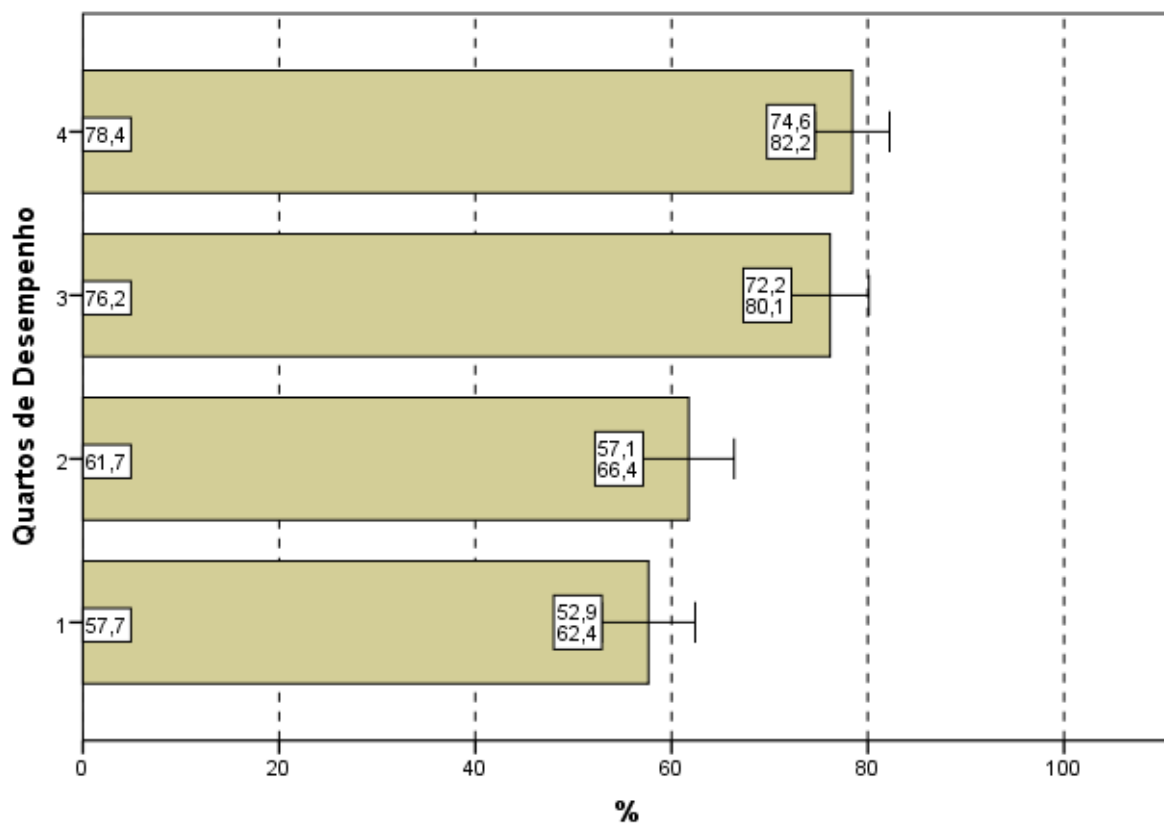
Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, nas regiões Sudeste (71,6%) e Sul (71,3%) o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova foi superior à média nacional (68,8%). Nas regiões Norte e Nordeste, com as mais baixas proporções, o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova foi idêntico, 63,3%, como mostra o Gráfico 4.17.



**Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se que uma proporção bem maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 78,4% e 57,7%. Existem diferenças entre os quartos, os dois inferiores em relação aos dois superiores, que são estatisticamente significativas e estas evidenciam uma tendência crescente.



**Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

# CAPÍTULO 5

## DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

### 5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Secretariado Executivo participantes do ENADE/2012, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tido somente um aluno concluinte<sup>11</sup>.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 74 cursos participantes, 30 (40,5%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal nas regiões Norte (33,3%), Nordeste (50,0%) e Sul (também 50,0%). A região Sudeste é bimodal, com os conceitos 3 e 4 (39,1%, correspondendo a nove cursos cada). Na região Centro-Oeste teve o conceito 2 como valor modal (54,5%). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (21,6%, correspondendo a 16 cursos) e o conceito 2, o terceiro (16,2%, correspondendo a 12 cursos). Houve, ainda, dez cursos (13,5%) que receberam conceito 5 e outros dois cursos que receberam conceito 1 (2,7%). Apenas quatro dos 74 cursos de Secretariado Executivo ficaram sem conceito (SC).

**Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Conceito	Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	74	100,0	6	100,0	14	100,0	23	100,0	20	100,0	11	100,0
SC	4	5,4	2	33,3	0	0,0	1	4,3	1	5,0	0	0,0
1	2	2,7	1	16,7	1	7,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	12	16,2	0	0,0	3	21,4	1	4,3	2	10,0	6	54,5
3	30	40,5	2	33,3	7	50,0	9	39,1	10	50,0	2	18,2
4	16	21,6	0	0,0	2	14,3	9	39,1	4	20,0	1	9,1
5	10	13,5	1	16,7	1	7,1	3	13,0	3	15,0	2	18,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2012

A região Norte participou com seis cursos ou 8,1% do total nacional. Nesta região, como já comentado, o conceito 3 foi atribuído a dois cursos dos seis participantes, o que equivale a 33,3% do total regional. Dois cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (um curso, correspondendo a 16,7%), e conceito 5 (também um curso). Nenhum curso foi alocado aos conceitos 2 ou 4.

<sup>11</sup> Estes cursos com somente um concluinte foram considerados no capítulo 2.

A região Nordeste participou com 14 cursos ou 18,9% do total nacional. Como já comentado, destes, sete cursos, 50,0% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, três e dois cursos (21,4% e 14,3%). Os conceitos 1 e 5 foram atribuído a um curso cada (7,1%). Nessa região tampouco, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC).

Como já comentado, dos 23 cursos participantes da região Sudeste, 18 obtiveram os conceitos 3 ou 4, os conceitos modais, com nove cursos (39,1%) cada. O conceito 2 foi atribuído a um curso (4,3%) e o conceito 5, a três (13,0%). Apenas um curso ficou sem conceito (SC), enquanto nenhum foi alocado ao conceito 1.

A região Sul contou com 20 cursos ou 27,0% do total nacional. Como já comentado, a predominância do conceito 3 foi de 50,0%, correspondentes a dez dos 20 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a dois cursos (10,0%), o conceito 4 a quatro cursos (20,0%) e o conceito 5, a três deles (15,0%). Apenas um dos cursos da região Sul ficou sem conceito (SC), enquanto nenhum foi alocado ao conceito 1.

Como já comentado, seis dos 11 cursos participantes na região Centro-Oeste receberam conceito 2, o conceito modal (54,5%). Os demais cursos foram avaliados com conceito 3 (dois cursos, 18,2%), conceito 4 (um curso, 9,1%) e conceito 5 (também dois cursos). Nesta região nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou foi alocado no conceito 1.

## **5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO**

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2012 de Secretariado Executivo, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 74 cursos participantes, 21 (28,4%) eram ministrados em instituições públicas e 53 (71,6%), em privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas: das dez IES que receberam o conceito 5, sete eram públicas e três privadas. Dos 21 cursos participantes de IES Públicas, os conceitos 3 e 5 foram os valores modais, atribuído a sete cursos cada (33,3%). Nesta categoria, somente um dos cursos ficou sem conceito (SC). Entre os demais cursos de instituições públicas participantes, dois obtiveram conceito 2 (9,5% da categoria) e quatro foram alocados ao conceito 4 (19,0%).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 23 cursos dos 53 da categoria. Nesta categoria administrativa, três dos cursos ficaram sem conceito (SC). Entre os demais cursos

participantes, dois receberam conceito 1 e dez, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 12 cursos e o conceito 5, como já comentado, a três cursos.

**Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	74	21	53
SC	4	1	3
1	2	0	2
2	12	2	10
3	30	7	23
4	16	4	12
5	10	7	3
NO	6	4	2
SC	2	1	1
1	1	0	1
2	0	0	0
3	2	2	0
4	0	0	0
5	1	1	0
NE	14	6	8
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	3	1	2
3	7	3	4
4	2	1	1
5	1	1	0
SE	23	1	22
SC	1	0	1
1	0	0	0
2	1	0	1
3	9	0	9
4	9	0	9
5	3	1	2
SUL	20	8	12
SC	1	0	1
1	0	0	0
2	2	0	2
3	10	2	8
4	4	3	1
5	3	3	0
CO	11	2	9
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	6	1	5
3	2	0	2
4	1	0	1
5	2	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2012

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com dois cursos (33,3% do total regional, a menor proporção entre todas as regiões), dos quais um ficou sem conceito (SC) e o outro recebeu o conceito 1. As

instituições públicas participaram com quatro cursos (66,7% do total regional), dos quais um ficou sem conceito (SC). Dos demais cursos, dois foram alocados ao conceito 3 e o outro curso, ao conceito 5. Nenhum curso foi alocado aos demais conceitos nesta categoria na região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou oito dos 14 cursos participantes, equivalentes a 57,1% do total da região. Nesta Categoria Administrativa na região, predominaram os cursos com conceito 3, quatro cursos correspondendo a exata metade dos cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste. Os demais foram avaliados com conceitos 1 (um curso correspondendo a 12,5%), 2 (dois cursos correspondendo a 25,0%) e 4 (também um curso). Nenhum curso recebeu o conceito 5. As instituições públicas dessa região participaram com seis cursos (42,9%), dos quais três obtiveram conceito 3, também o valor modal. Os três demais foram avaliados com os conceitos 2, 4 e 5 (um curso em cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nesta combinação de região e categoria.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 95,7%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 22 dos 23 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, os conceitos modais foram 3 e 4 (nove cursos cada). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, apenas um dos cursos ficou sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 2 (um curso) e conceito 5 (dois cursos). As instituições públicas na região Sudeste participaram com somente um curso, o qual foi avaliado com conceito 5.

As instituições privadas concentraram 12 dos 20 cursos participantes da região Sul, 60,0% do total regional. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, apenas um curso ficou sem receber conceito (SC). Oito ficaram com conceito 3, o conceito modal. Os demais foram avaliados com conceito 2 (dois cursos) e conceito 4 (um curso). As instituições públicas na região Sul participaram com oito cursos (40,0%), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC). O conceito modal ficou entre 4 e 5, com três cursos cada. Além disso, o conceito 3 foi recebido por dois cursos. Nenhum curso foi alocado aos conceitos 1 ou 2.

Na região Centro-Oeste, nove dos 11 cursos participantes eram de instituições privadas (81,8% em termos regionais). Destes, cinco concentraram-se no conceito 2, conceito modal. Os demais receberam conceito 3 (dois cursos), conceito 4 (um curso) e conceito 5 (também um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nesta categoria, nem tampouco foi alocado ao conceito 1. Dos dois cursos de instituições públicas, um foi avaliado no conceito 2 e o outro recebeu conceito 5. Nesta região, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

### **5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO**

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2012 na Área de Secretariado Executivo, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 74 cursos participantes, 36 eram oferecidos em Universidades, 11 em Centros Universitários e os demais 27 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 48,6%, 14,9% e 36,5% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os dez cursos avaliados com conceito 5, nove eram vinculados a Universidades. Apenas dois cursos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 14 cursos (38,9%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 2 (três cursos), 4 (oito cursos) e conceito 5 (nove cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal também foi 3, com quatro cursos (36,4%). Neste tipo de organização acadêmica nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 5. Os outros cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (outros dois cursos) e conceito 4 (três cursos).

Nas Faculdades, apenas dois dos 27 cursos ficaram sem conceito (SC) e 12 (44,4%) receberam, também, o mesmo conceito modal dos demais tipos de Organização Acadêmica, conceito 3. Dos demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, sete receberam o conceito 2, cinco conceito 4 e um outro curso, o conceito 5. Nenhum curso recebeu o conceito 1.

**Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	74	36	11	27
SC	4	2	0	2
1	2	0	2	0
2	12	3	2	7
3	30	14	4	12
4	16	8	3	5
5	10	9	0	1
NO	6	5	1	0
SC	2	2	0	0
1	1	0	1	0
2	0	0	0	0
3	2	2	0	0
4	0	0	0	0
5	1	1	0	0
NE	14	6	1	7
SC	0	0	0	0
1	1	0	1	0
2	3	0	0	3
3	7	4	0	3
4	2	1	0	1
5	1	1	0	0
SE	23	10	5	8
SC	1	0	0	1
1	0	0	0	0
2	1	0	0	1
3	9	3	3	3
4	9	4	2	3
5	3	3	0	0
SUL	20	13	2	5
SC	1	0	0	1
1	0	0	0	0
2	2	2	0	0
3	10	5	1	4
4	4	3	1	0
5	3	3	0	0
CO	11	2	2	7
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	6	1	2	3
3	2	0	0	2
4	1	0	0	1
5	2	1	0	1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2012

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram cinco dos seis cursos participantes. Dos cursos em Universidades, dois ficaram sem conceito (SC), outros dois receberam conceito 3 e um curso recebeu conceito 5.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por somente um curso, o qual recebeu conceito 1. As Faculdades não participaram com nenhum curso na região Norte.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com seis dos 14 cursos na Área de Secretariado Executivo da região. Nenhum dos cursos em Universidades no Nordeste ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceitos 1 ou 2. O conceito modal foi 3, com quatro cursos. Os demais receberam conceitos 4 e 5 (um curso cada).

Os Centros Universitários contaram com somente um curso participante na região Nordeste, o qual foi avaliado com conceito 1. As Faculdades foram representadas por sete cursos na região Nordeste. Os conceitos modais foram 2 e 3, com três cursos cada, enquanto o curso restante recebeu conceito 4.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram dez dos 23 cursos da região. Entre os cursos em Universidades na região, o conceito modal foi 4 com quatro cursos, e nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 3 e 5, com três cursos cada.

Os Centros Universitários participaram com cinco cursos na região Sudeste, dos quais três obtiveram conceito modal, 3, e dois, o conceito 4. As Faculdades foram representadas por oito cursos na região Sudeste, que se distribuíram nos conceitos 2 (um curso), 3 (três cursos) e 4 (outros três cursos), enquanto um curso ficou sem conceito (SC).

Dos 20 cursos da região Sul, 13 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, com cinco cursos. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC) e os demais receberam os conceitos 2 (dois cursos), 4 (três cursos) e 5 (também três cursos).

Os Centros Universitários da região Sul contaram com dois cursos participantes, um com o conceito 3 e o outro com conceito 4. Foram cinco os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, um destes ficou sem conceito (SC) e os outros quatro ficaram com conceito 3.

Na região Centro-Oeste, dois dos 11 cursos eram de Universidades, um avaliado com conceito 2 e o outro, com conceito 5.

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com dois cursos, ambos com conceito 3. Dos sete cursos em Faculdades na região Centro-Oeste, nenhum ficou sem conceito (SC), três receberam conceito 2, dois conceito 3, um conceito 4 e o outro conceito 5.

# CAPÍTULO 6

## CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES

### 6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Secretariado Executivo que participaram do ENADE/2012, o universo foi constituído por 1.950 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III.

#### 6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas<sup>12</sup>

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que estes estudantes da Área de Secretariado Executivo eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 94,7%), sendo 41,1% os estudantes deste sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*, também o grupo modal (Tabela 6.1) com 43,3% dos estudantes. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, para os alunos do sexo feminino.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o entre 25 e 29 anos, com 30,7% dos mesmos: 1,5% sendo do sexo masculino neste grupo etário e 29,2% do sexo feminino. Em 2012, a idade média dos concluintes de Secretariado Executivo do sexo masculino foi maior do que a do sexo feminino: respectivamente 28,0 e 27,2 anos. Além disso, o desvio padrão das idades foi menor para os alunos do sexo feminino (6,4 anos) e maior para os do sexo masculino (7,1 anos).

---

<sup>12</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

**Tabela 6.1 - Distribuição do grupo etário e sexo em % - média e desvio padrão das idades - ENADE/2012 – Secretariado Executivo**

Sexo/Idade	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,3%</b>	<b>94,7%</b>
Até 24 anos	43,3%	2,2%	41,1%
25 a 29 anos	30,7%	1,5%	29,2%
30 a 34 anos	14,2%	0,6%	13,5%
35 anos e mais	11,8%	0,9%	10,9%
Média	27,2	28,0	27,2
Desvio padrão	6,4	7,1	6,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 56,0% dos estudantes se declararam como *Branco(as)* (2,7% do sexo masculino e 53,3% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardos(as)/ mulatos(as)* corresponderam a 32,1% do total de estudantes (2,0% do sexo masculino e 30,1% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 9,0% do universo: 0,5% do sexo masculino e 8,5% do sexo feminino. Além disso, 1,8% dos estudantes se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e 1,1% se declarou como *Indígena ou de origem indígena*.

**Tabela 6.2 - Distribuição da cor/etnia, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Secretariado Executivo**

Cor/etnia	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	56,0%	2,7%	53,3%
Negro(a)	9,0%	0,5%	8,5%
Pardo(a)/ mulato(a)	32,1%	2,0%	30,1%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,8%	0,0%	1,8%
Indígena ou de origem indígena	1,1%	0,1%	1,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,3%</b>	<b>94,7%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a *acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00)*, a mesma identificada entre estudantes de ambos os sexos (1,7% do sexo masculino e 28,3% do feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 3.732,01), obtêm-se o correspondente a 17,6% dos estudantes:

0,4% do sexo masculino e 17,2% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 13,0% dos alunos declararam que a família não auferia *nenhuma* renda ou a renda familiar era *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00)*: 1,5% do sexo masculino e 11,5% do sexo feminino.

**Tabela 6.3 - Distribuição da faixa de renda mensal familiar, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Secretariado Executivo**

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	1,3%	0,2%	1,1%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00)	11,7%	1,3%	10,4%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00)	30,0%	1,7%	28,3%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.866,01 a R\$ 2.799,00)	23,5%	0,8%	22,7%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.799,01 a R\$ 3.732,00)	16,0%	0,8%	15,2%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00)	12,9%	0,3%	12,6%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 6.220,01 a R\$ 18.660,00)	4,4%	0,1%	4,3%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 18.660,00)	0,3%	0,0%	0,3%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,3%</b>	<b>94,7%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à renda e sustento. A maior parte dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, fez a seguinte declaração: “*Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos*” (alternativa modal). Essa percentagem foi de 39,1% do total de estudantes: 1,9% do sexo masculino e 37,2% de estudantes do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter renda, sustentar-se e contribuir com o sustento da família, com 26,1% do total de estudantes: 1,1% do sexo masculino e 24,9% do sexo feminino. Os que possuíam renda e se sustentavam totalmente constituíram 16,8% do universo: 1,1% do sexo masculino e 15,7% do feminino. As demais categorias diziam respeito aos que informaram não ter renda, tendo gastos financiados pela família ou por outras pessoas, correspondendo a 14,6% do total de estudantes (0,8% do sexo masculino e 13,9% do sexo feminino), e àqueles que declararam ter renda, sustentar-se e ser o principal responsável pelo sustento da família, correspondendo a 3,4% do total de estudantes de Secretariado Executivo (0,4% do sexo masculino e 3,0% do sexo feminino).

Agrupando as três últimas categorias, já que todas se referem a indivíduos com renda que se sustentam (possivelmente com mais condicionantes), este grupo constitui quase metade da população indicando uma proporção equilibrada de concluintes independentes.

**Tabela 6.4 - Distribuição da situação com respeito à renda e ao sustento, segundo sexo dos estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Secretariado Executivo**

Situação de renda e sustento	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	14,6%	0,8%	13,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	39,1%	1,9%	37,2%
Tenho renda e me sustento totalmente	16,8%	1,1%	15,7%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	26,1%	1,1%	24,9%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	3,4%	0,4%	3,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,3%</b>	<b>94,7%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os dois sexos, feminino e masculino, apresentaram distribuição semelhante para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, este fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai possuía o Ensino fundamental, cursado até o 5º ano, a alternativa modal com 33,4% do total de alunos: 2,0% do sexo masculino (37,7 % do total de estudantes do sexo masculino) e 31,4% do sexo feminino (33,2 % do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a do *Ensino médio*, com 32,7% dos respondentes apontando a alternativa: 2,2% do sexo masculino e 30,5% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai possuía o Ensino fundamental, do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 16,6% (0,9% do sexo masculino e 15,7% do sexo feminino). Quanto aos estudantes que declararam que o pai cursou o *Ensino superior*, foram 9,2% do total (0,2% do sexo masculino e 9,0% do feminino). Nos extremos estão as respostas que obtiveram menor proporção, correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía *nenhuma escolaridade* (5,9% do total, com 0,0% do sexo masculino e 5,9% do sexo feminino) ou cuja escolaridade correspondia a *Pós-graduação* (2,3% do total, com 0,1% do sexo masculino e 2,2% do sexo feminino).

**Tabela 6.5 - Distribuição do grau de escolaridade do pai, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Secretariado Executivo**

Grau de escolaridade do pai	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	5,9%	0,0%	5,9%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	33,4%	2,0%	31,4%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	16,6%	0,9%	15,7%
Ensino médio	32,7%	2,2%	30,5%
Ensino superior	9,2%	0,2%	9,0%
Pós-graduação	2,3%	0,1%	2,2%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,3%</b>	<b>94,7%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 33,6% dos estudantes (1,9% do sexo masculino e 31,7% do sexo feminino) declararam possuir mãe com *Ensino médio*. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi similar no antepenúltimo e no penúltimo nível, correspondentes ao *Ensino médio* e ao *superior*, tanto para os alunos do sexo masculino quanto para os do sexo feminino. Já no extremo oposto, a escolaridade da mãe apresentou menor proporção nos dois primeiros níveis de escolaridade, correspondentes a *Nenhuma escolaridade* e *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)*, quando comparados com os mesmos níveis informados para a escolaridade do pai, com exceção dos estudantes do sexo masculino que afirmaram que a mãe possuía nenhuma escolaridade, onde essa proporção foi maior quando comparado com mesmo nível informado para escolaridade do pai.

**Tabela 6.6 - Distribuição do grau de escolaridade da mãe, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Secretariado Executivo**

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	4,7%	0,3%	4,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	28,4%	1,2%	27,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	18,7%	1,3%	17,4%
Ensino médio	33,6%	1,9%	31,7%
Ensino superior	9,9%	0,5%	9,4%
Pós-graduação	4,7%	0,2%	4,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,3%</b>	<b>94,7%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 83,3% (4,2% do sexo masculino e 79,1% do sexo feminino). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de alunos era oriunda dos cursos *Profissionalizantes técnicos*, 7,5% (0,5% do sexo masculino e 7,0% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de alunos era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo*, 5,2% (0,5% do sexo masculino e 4,7% do sexo feminino). Além disso, 3,3% dos estudantes declararam ser provenientes do curso *Profissionalizante para o magistério (Curso Normal)*: 0,1% do sexo masculino e 3,2% do sexo feminino. O 0,7% restante declarou ser oriundo de outro tipo de curso.

**Tabela 6.7 - Distribuição do tipo de curso concluído no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Secretariado Executivo**

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	83,3%	4,2%	79,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	7,5%	0,5%	7,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	3,3%	0,1%	3,2%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	5,2%	0,5%	4,7%
Outro	0,7%	0,0%	0,7%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,3%</b>	<b>94,7%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes. O percentual de alunos que cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas (alternativa modal entre os alunos em IES públicas e privadas) e se graduavam em IES públicas foi de 63,2%. As percentagens correspondentes quando desagregados por sexo, entre os alunos que se graduaram em IES públicas, são respectivamente 61,0% e 63,4% para o sexo masculino e o sexo feminino. Dos que fizeram o Ensino médio em escolas públicas, 75,6% graduavam em IES de categoria privada, sendo 70,5% entre os do sexo masculino e 75,7% entre os do sexo feminino.

Daqueles estudantes que cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas, 27,6% se graduavam em IES públicas e 11,5% se graduavam em IES privada. Dentre os estudantes provenientes de escolas privadas e que estavam estudando em IES públicas, 28,8% eram do sexo masculino e 27,5% do sexo feminino.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em instituições privadas, ao passo que estudantes que frequentaram instituições privadas no Ensino médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas, conforme pode ser verificado na Área de Secretariado Executivo.

**Tabela 6.8 - Distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2012 – Secretariado Executivo**

Tipo de escola cursada	Sexo do inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	63,2%	75,6%	61,0%	70,5%	63,4%	75,7%
Todo em escola privada (particular)	27,6%	11,5%	28,8%	11,4%	27,5%	11,5%
A maior parte em escola pública	4,3%	6,5%	3,4%	11,4%	4,4%	6,3%
A maior parte em escola privada (particular)	4,3%	3,3%	6,8%	2,3%	4,0%	3,4%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	0,6%	3,1%	0,0%	4,5%	0,7%	3,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

### 6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante as horas de estudo fora das aulas, o percentual maior de estudantes de Secretariado Executivo, correspondente a 60,8% do total de estudantes (3,0% do sexo masculino e 57,8% do sexo feminino), afirmou estudar de *uma a três horas* por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 21,5% dos concluintes (1,4% do sexo masculino e 20,1% do sexo feminino). A declaração de que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para essa atividade foi dada por 8,7% do total de estudantes (0,2% do sexo masculino e 8,6% do sexo feminino), enquanto 4,4% declararam estudar *de oito a doze horas* semanais (0,4% do sexo masculino e 4,1% do sexo feminino). Somente 4,5% dos estudantes afirmaram estudar *mais de doze horas* semanais: 0,4% do sexo masculino e 4,1% do sexo feminino. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

**Tabela 6.9 - Distribuição das horas de estudo semanais fora das aulas, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Secretariado Executivo**

Horas de estudo	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	8,7%	0,2%	8,6%
Uma a três	60,8%	3,0%	57,8%
Quatro a sete	21,5%	1,4%	20,1%
Oito a doze	4,4%	0,4%	4,1%
Mais de doze	4,5%	0,4%	4,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,3%</b>	<b>94,7%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Com relação à frequência com que a biblioteca da IES é utilizada, a alternativa modal foi que este ambiente era frequentado *somente em época de provas e/ou trabalhos*, declaração de 30,2% do total. Destes, 1,0% eram do sexo masculino e 29,2% do feminino.

A segunda resposta mais mencionada foi que a biblioteca era usada *entre duas e quatro vezes por semana*, indicada por 24,8% do total, sendo 2,0% do sexo masculino e 22,8% do sexo feminino. A biblioteca foi usada *uma vez por semana* por 21,3% dos respondentes, em maior parte do sexo feminino (20,1%), se comparada ao sexo masculino (1,2%).

O uso *uma vez a cada 15 dias* foi representado por 11,3% do total (0,7% do sexo masculino e 10,7% do sexo feminino). A declaração de que a biblioteca foi usada *diariamente* proveio de 9,4% dos alunos (0,3% do sexo masculino e 9,1% do sexo feminino). Considerando-se as alternativas de maior intensidade de uso (frequência *entre duas e quatro vezes por semana* ou *diariamente*), mais alunos do sexo feminino utilizaram a biblioteca de suas IES em 2012: 31,9%, comparando-se aos 2,3% do sexo masculino.

Apenas 3,0% (0,1% do sexo masculino e 2,9% do sexo feminino) afirmaram que nunca utilizam as bibliotecas. Além disso, tanto entre os alunos do sexo masculino quanto entre os do feminino, nenhum declarou que *a instituição não tem biblioteca*. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

**Tabela 6.10 - Distribuição da frequência de utilização da biblioteca, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Secretariado Executivo**

Frequência de uso da biblioteca	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Diariamente	9,4%	0,3%	9,1%
Entre duas e quatro vezes por semana	24,8%	2,0%	22,8%
Uma vez por semana	21,3%	1,2%	20,1%
Uma vez a cada 15 dias	11,3%	0,7%	10,7%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	30,2%	1,0%	29,2%
Nunca a utilizo	3,0%	0,1%	2,9%
A instituição não tem biblioteca	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,3%</b>	<b>94,7%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados referentes à inserção em atividades acadêmicas complementares que estudantes de Secretariado Executivo desenvolvem ou desenvolveram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11.

Dentre as atividades acadêmicas complementares investigadas, a que obteve maior referência dos estudantes foi que o curso ofereceu tais atividades *regularmente, com programação diversificada*, declarada por 52,4% (2,5% do sexo masculino e 49,9% do sexo feminino). Uma parcela menor dos estudantes, correspondente a 15,9% (1,1% do sexo masculino e 14,7% do sexo feminino), afirmou que houve oferta eventualmente, mas com programação diversificada.

Na visão de 15,7% do total de estudantes (0,6% do sexo masculino e 15,1% do sexo feminino), o curso ofereceu atividades *regularmente, com programação pouco diversificada*. Já para 11,9% do total (0,8% do sexo masculino e 11,1% do sexo feminino), a oferta aconteceu *eventualmente, com programação pouco diversificada*. Apenas 4,1% (0,2% do sexo masculino e 3,9% do sexo feminino) dos estudantes declararam que o curso não ofereceu atividades complementares.

**Tabela 6.11 - Distribuição de oferta de atividades complementares, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Secretariado Executivo**

Oferta de atividades complementares	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, regularmente, com programação diversificada	52,4%	2,5%	49,9%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	15,7%	0,6%	15,1%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	15,9%	1,1%	14,7%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	11,9%	0,8%	11,1%
Não oferece atividades complementares	4,1%	0,2%	3,9%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,3%</b>	<b>94,7%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados da Tabela 6.12 expressam a participação em programas de iniciação científica. Do total dos estudantes, 23,0% (1,2% do sexo masculino e 21,8% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação.

Pode-se observar, por outro lado, que mais de metade dos estudantes, 60,0% (3,1% do sexo masculino e 56,9% do sexo feminino), não participou de programas de iniciação científica, embora a instituição oferecesse (alternativa modal).

Para 8,2% dos respondentes (0,4% do sexo masculino e 7,8% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de iniciação científica e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 6,9% do total (0,4% do sexo masculino e 6,5% do sexo feminino). Apenas 1,9% do total de estudantes (0,1% do sexo masculino e 1,8% do sexo feminino) indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

**Tabela 6.12 - Distribuição da participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Secretariado Executivo**

Participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e tive grande contribuição	23,0%	1,2%	21,8%
Sim, participei e tive pouca contribuição	6,9%	0,4%	6,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,9%	0,1%	1,8%
Não participei, mas a instituição oferece	60,0%	3,1%	56,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	8,2%	0,4%	7,8%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,3%</b>	<b>94,7%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados da Tabela 6.13 expressam a participação em programas de monitoria. A alternativa modal para esta questão foi a de não participação, apesar da oferta desta modalidade pela IES, representada por 67,5% do total de estudantes (3,8% do sexo masculino e 63,7% do sexo feminino). Pode ser observado, por outro lado, que 17,9% dos estudantes (0,9% do sexo masculino e 17,0% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para a formação.

Para 9,2% dos respondentes (0,4% do sexo masculino e 8,9% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de monitoria e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 4,5% (0,3% do sexo masculino e 4,2% do sexo feminino). Apenas 0,9% dos estudantes indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição, todos do sexo feminino.

**Tabela 6.13 - Distribuição da participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Secretariado Executivo**

Participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e tive grande contribuição	17,9%	0,9%	17,0%
Sim, participei e tive pouca contribuição	4,5%	0,3%	4,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,9%	0,0%	0,9%
Não participei, mas a instituição oferece	67,5%	3,8%	63,7%
A instituição não oferece esse tipo de programa	9,2%	0,4%	8,9%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,3%</b>	<b>94,7%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados da Tabela 6.14 expressam a participação em programas de extensão. A alternativa modal foi “*Não participei, mas a instituição oferece*”, com 61,2% dos respondentes (2,3% do sexo masculino e 59,0% do sexo feminino). Na segunda categoria mais mencionada, os estudantes declararam que participaram e tiveram grande contribuição, com 24,4% (1,7% do sexo masculino e 22,7% do sexo feminino).

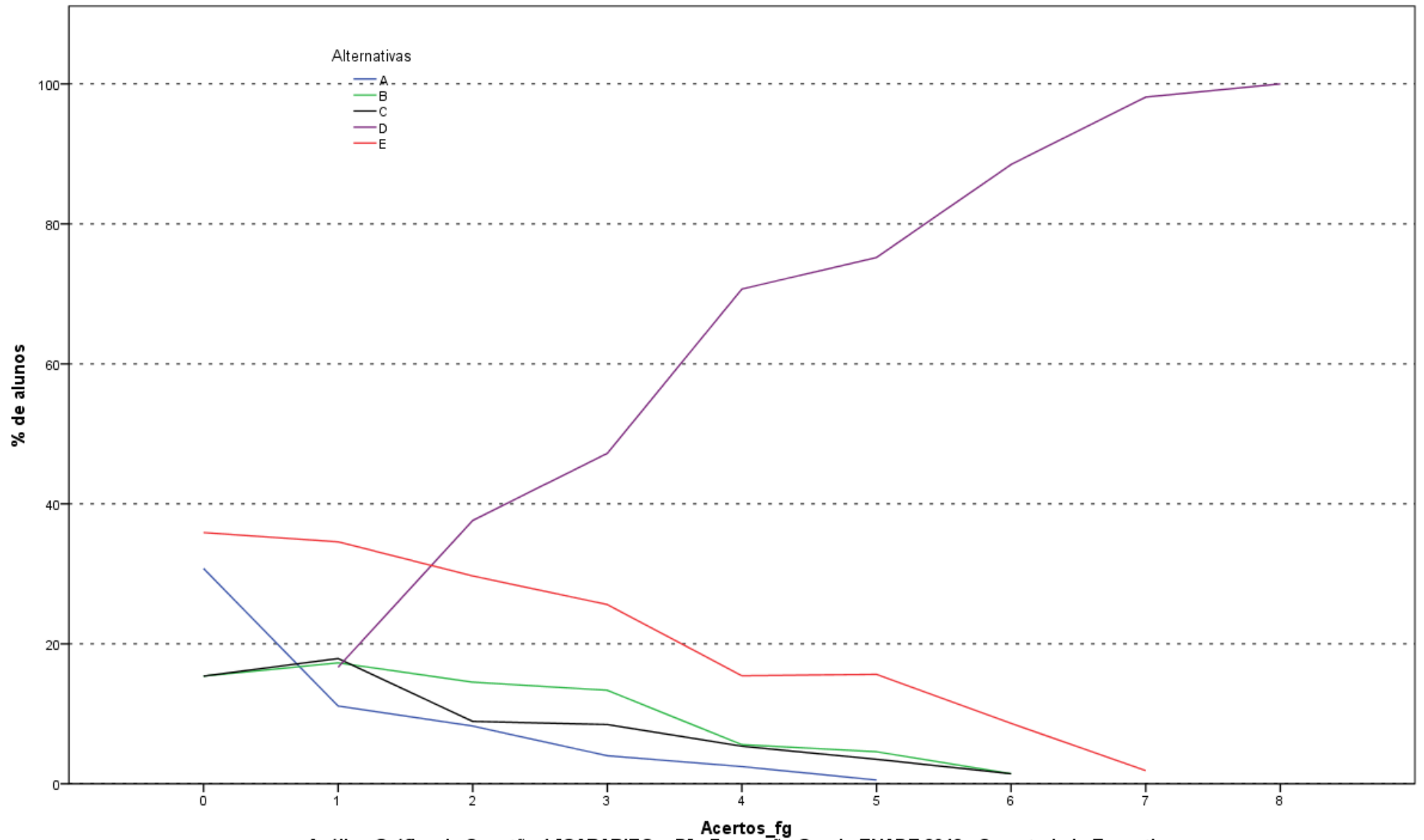
Para 8,1% dos respondentes (0,6% do sexo masculino e 7,5% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. A participação em programas de extensão que foram percebidos como tendo dado pouca contribuição somam 5,4% do total dos estudantes (0,7% do sexo masculino e 4,8% do sexo feminino). Apenas 0,9% do total, sendo 0,1% do sexo masculino e 0,8% do feminino, indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

**Tabela 6.14 - Distribuição da participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Secretariado Executivo**

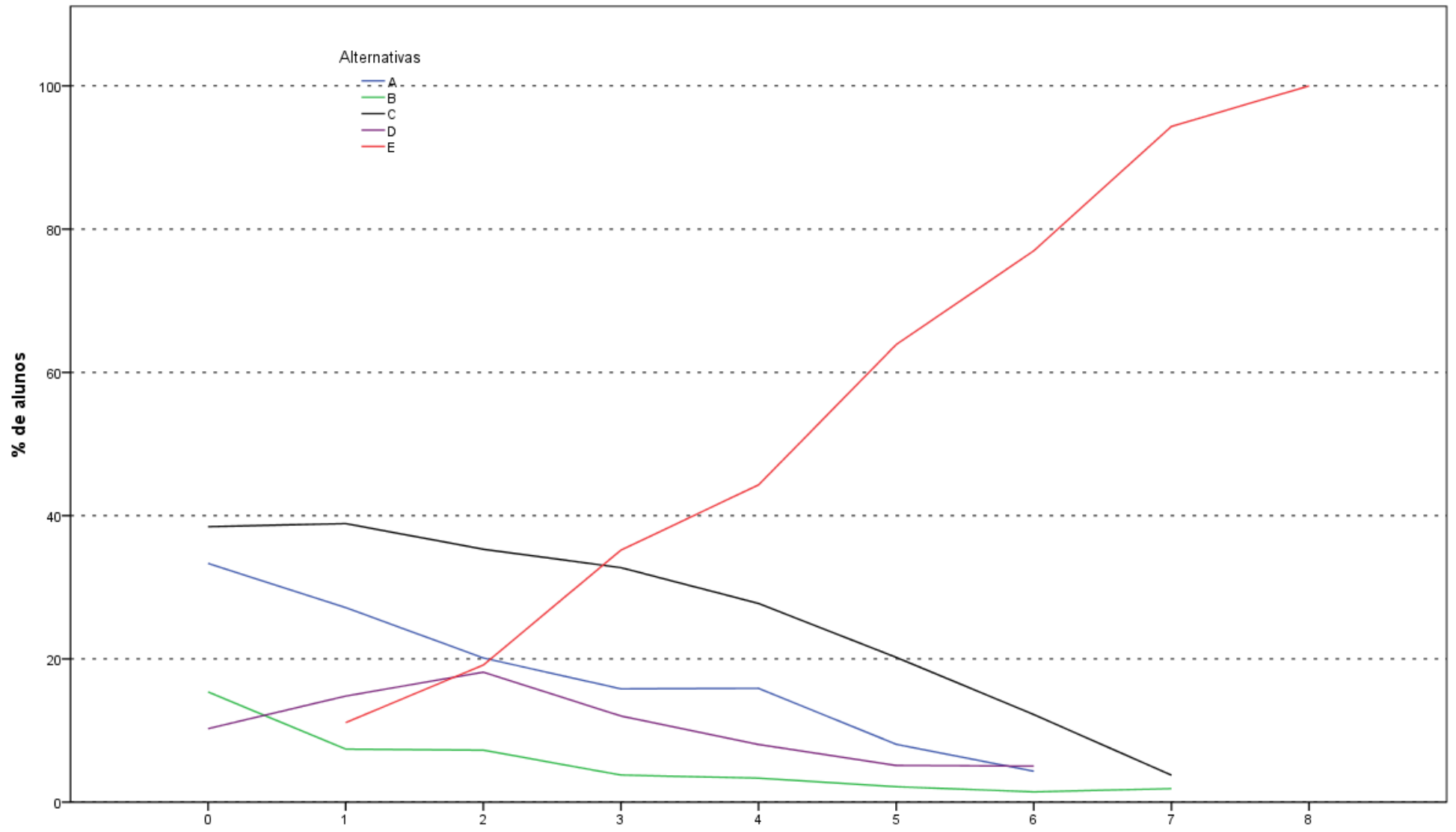
Participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e tive grande contribuição	24,4%	1,7%	22,7%
Sim, participei e tive pouca contribuição	5,4%	0,7%	4,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,9%	0,1%	0,8%
Não participei, mas a instituição oferece	61,2%	2,3%	59,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa	8,1%	0,6%	7,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,3%</b>	<b>94,7%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

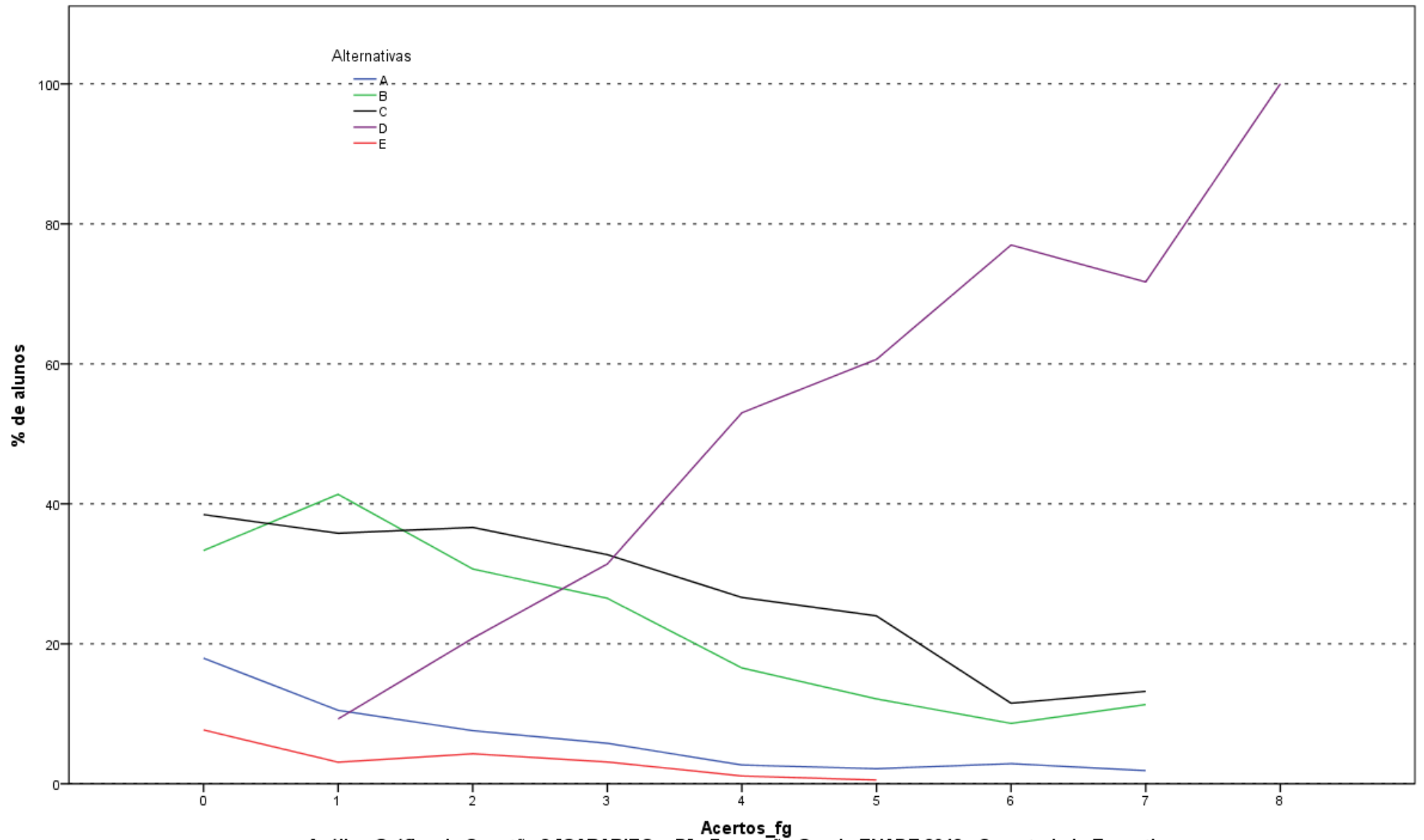
# **ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**



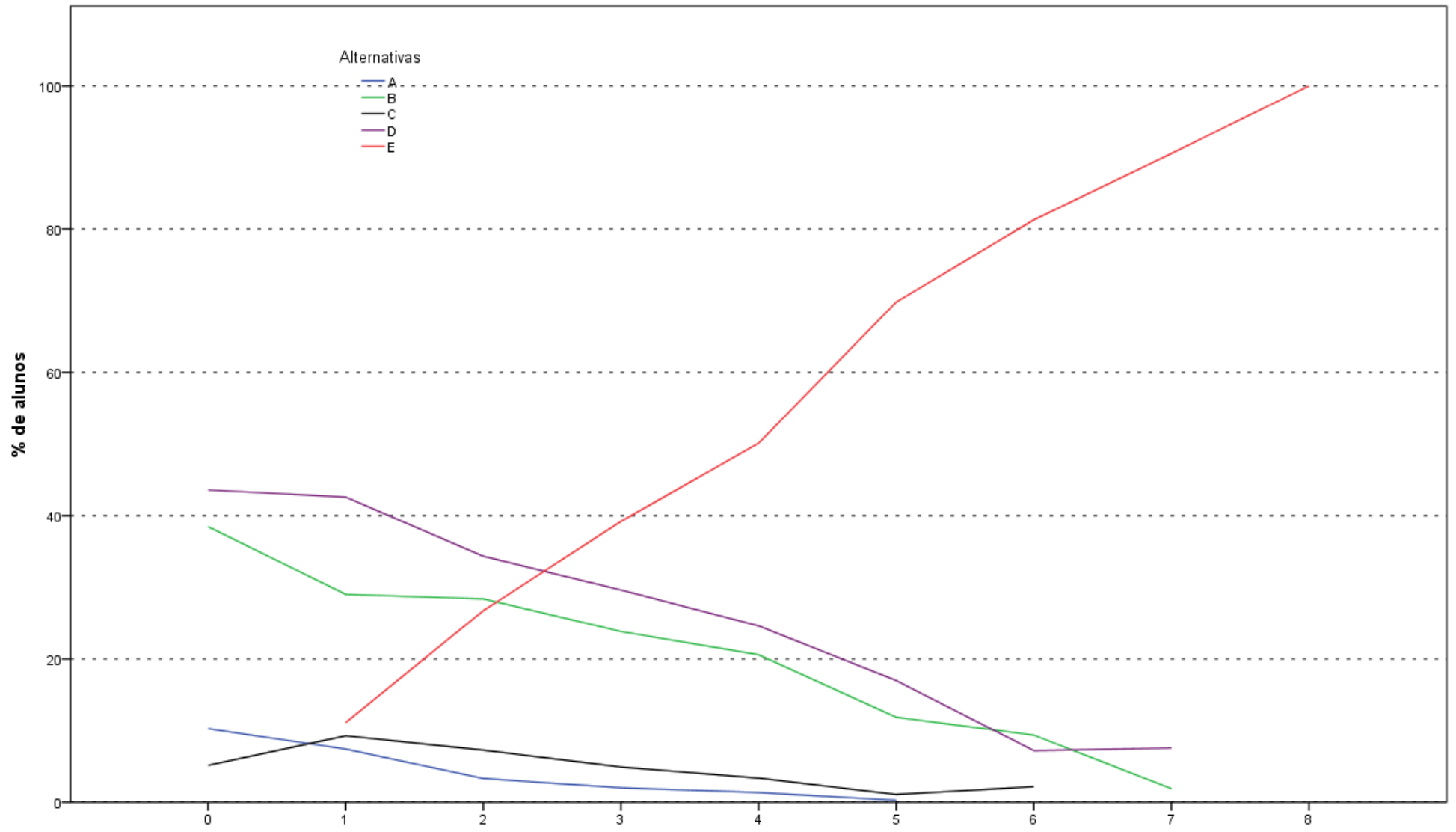
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2012 - Secretariado Executivo



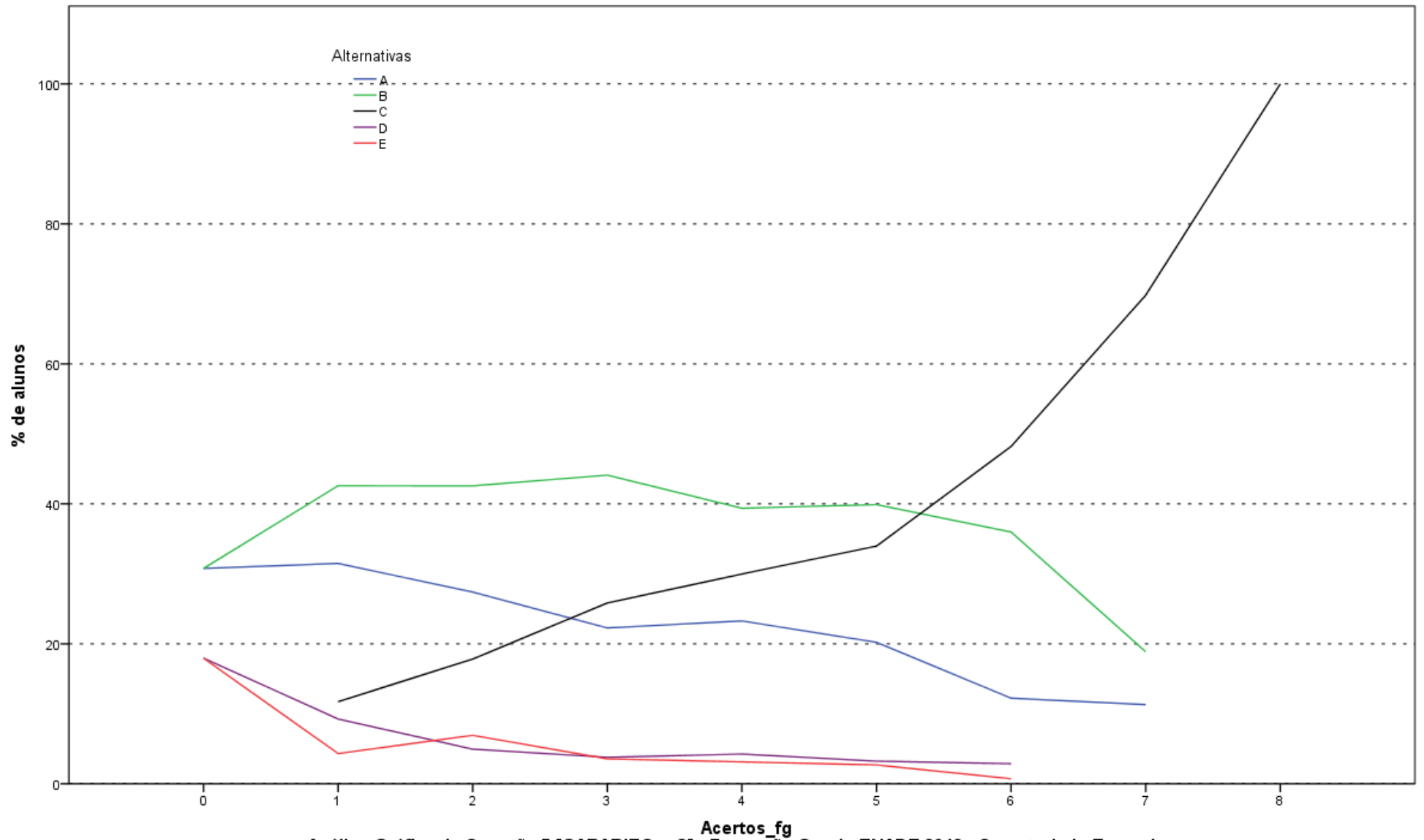
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2012 - Secretariado Executivo



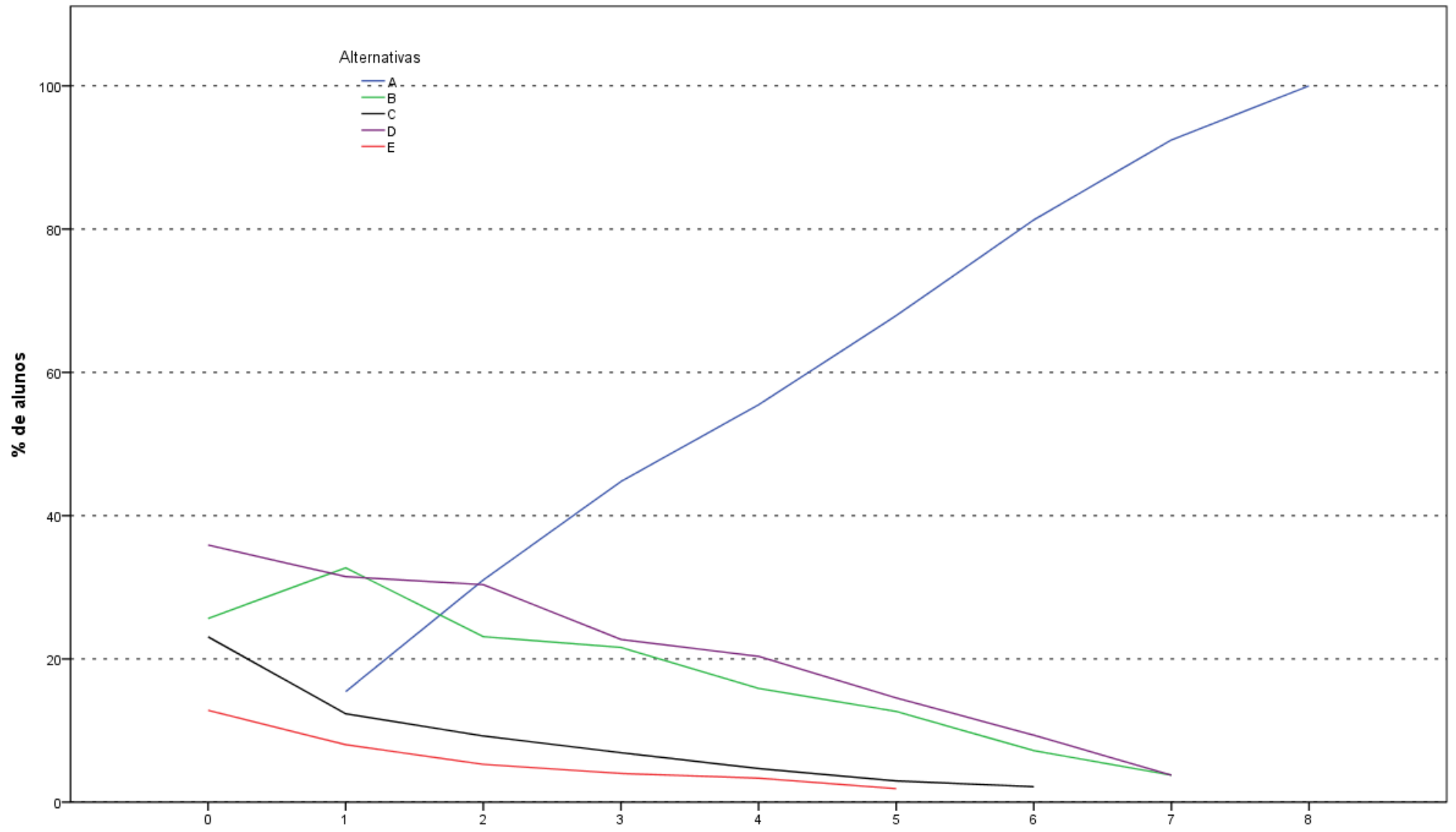
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2012 - Secretariado Executivo



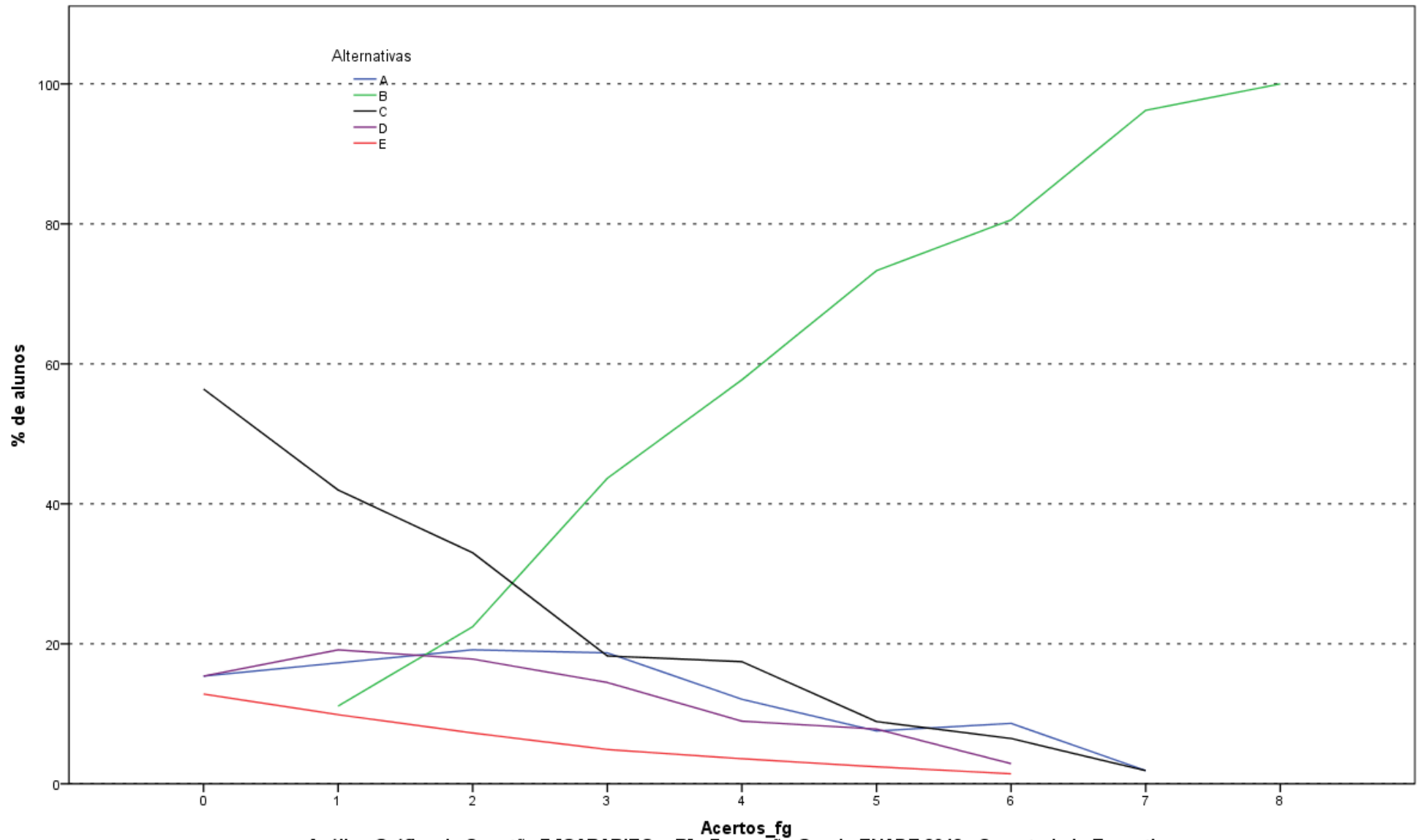
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2012 - Secretariado Executivo



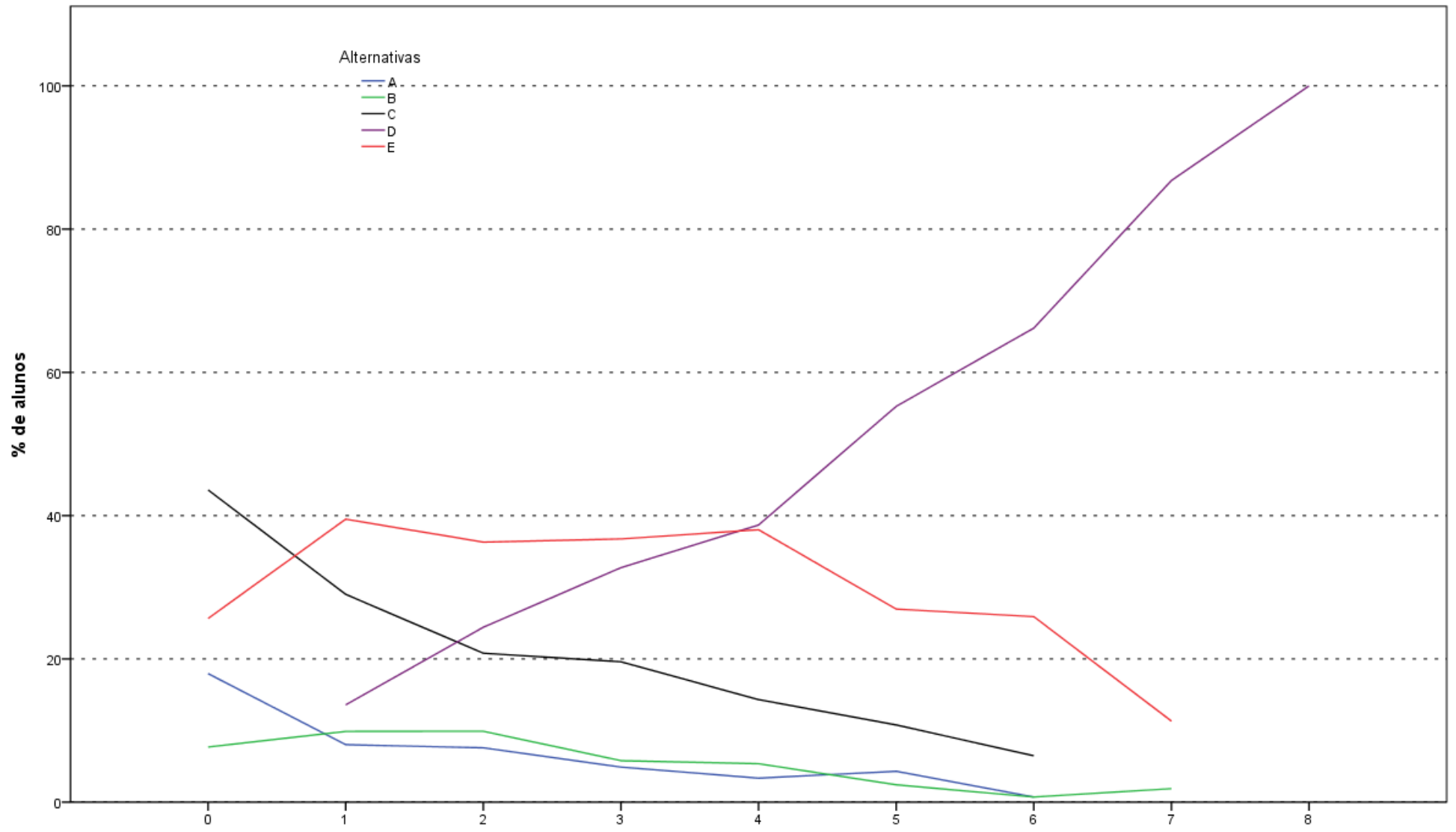
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE 2012 - Secretariado Executivo



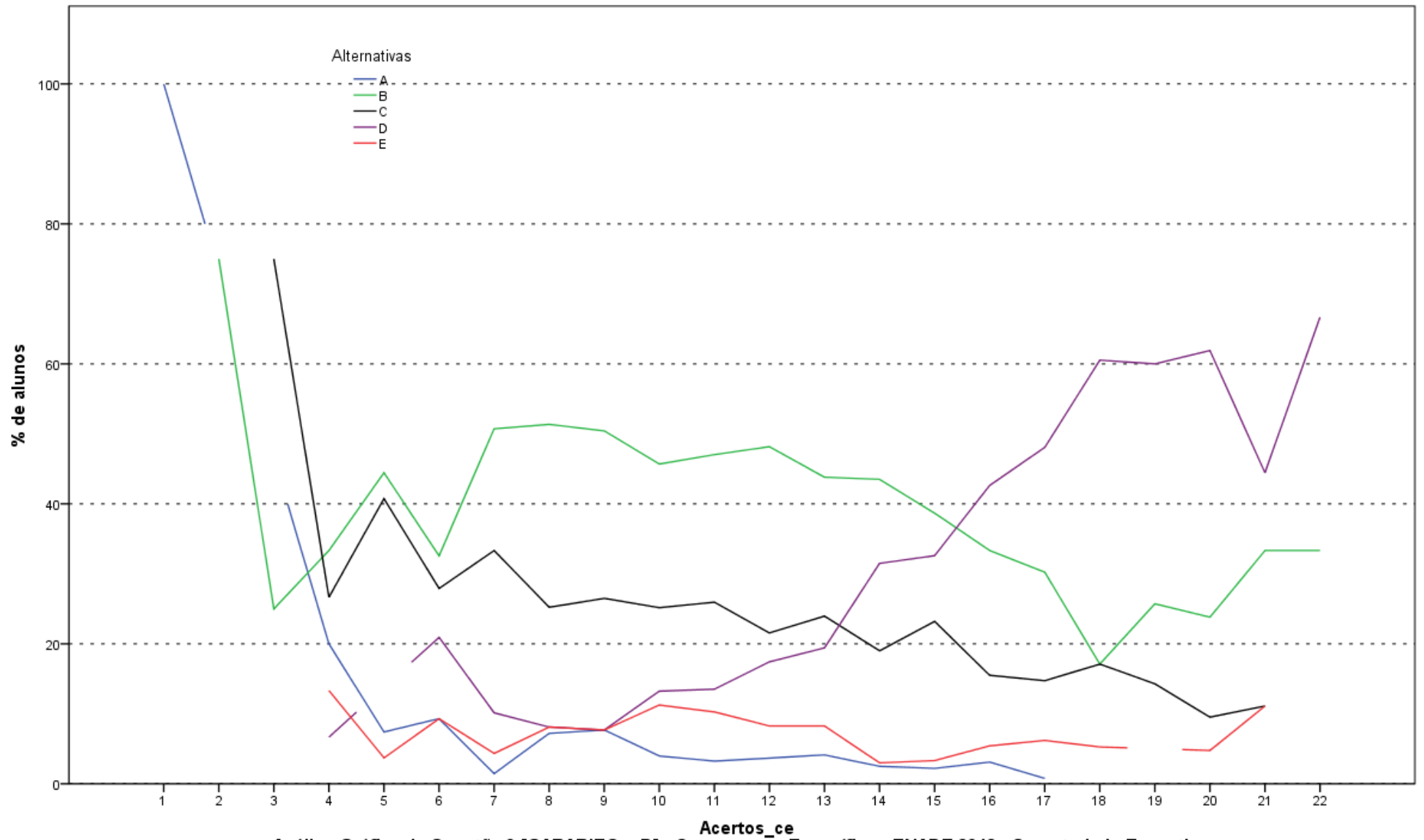
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2012 - Secretariado Executivo



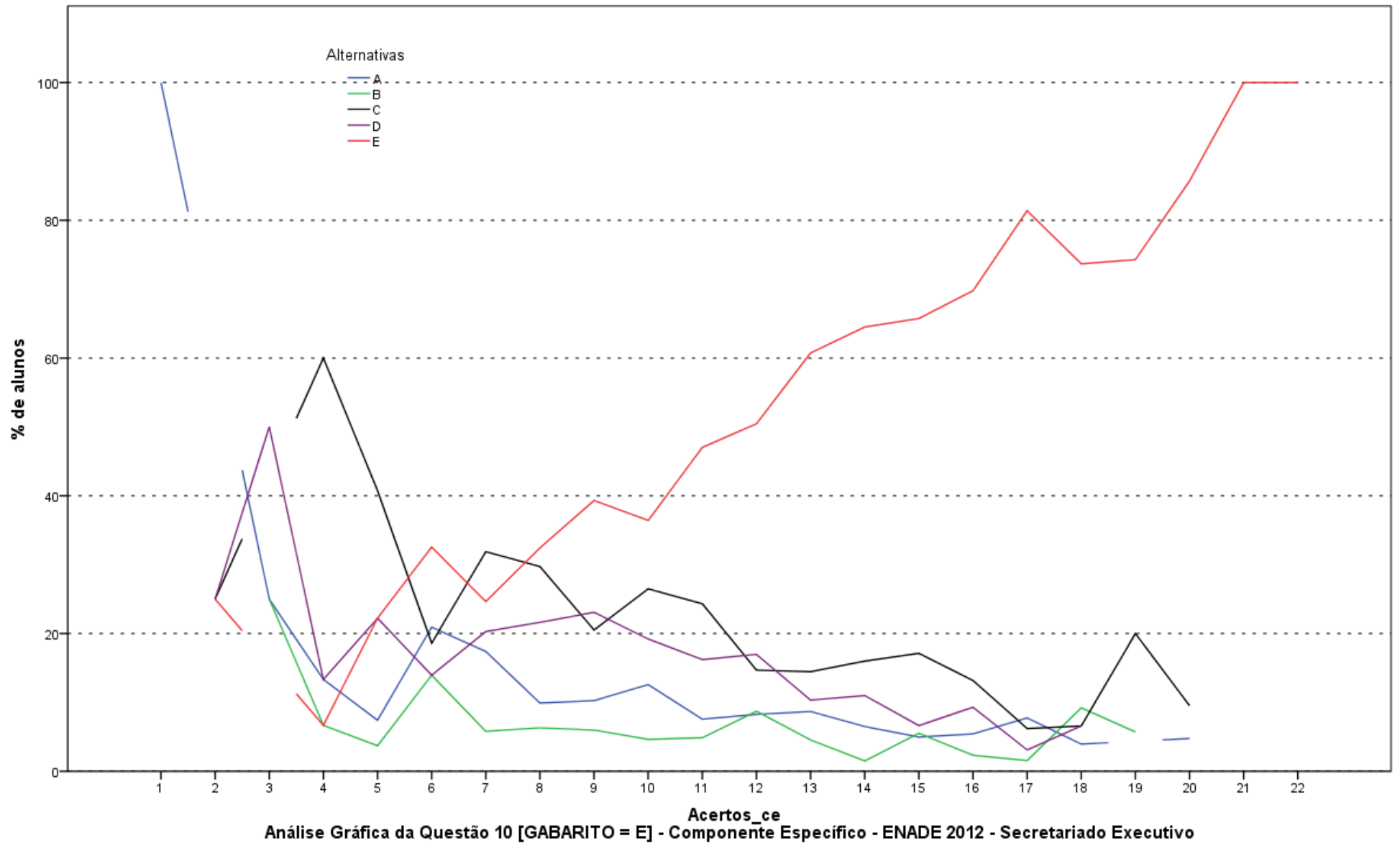
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2012 - Secretariado Executivo

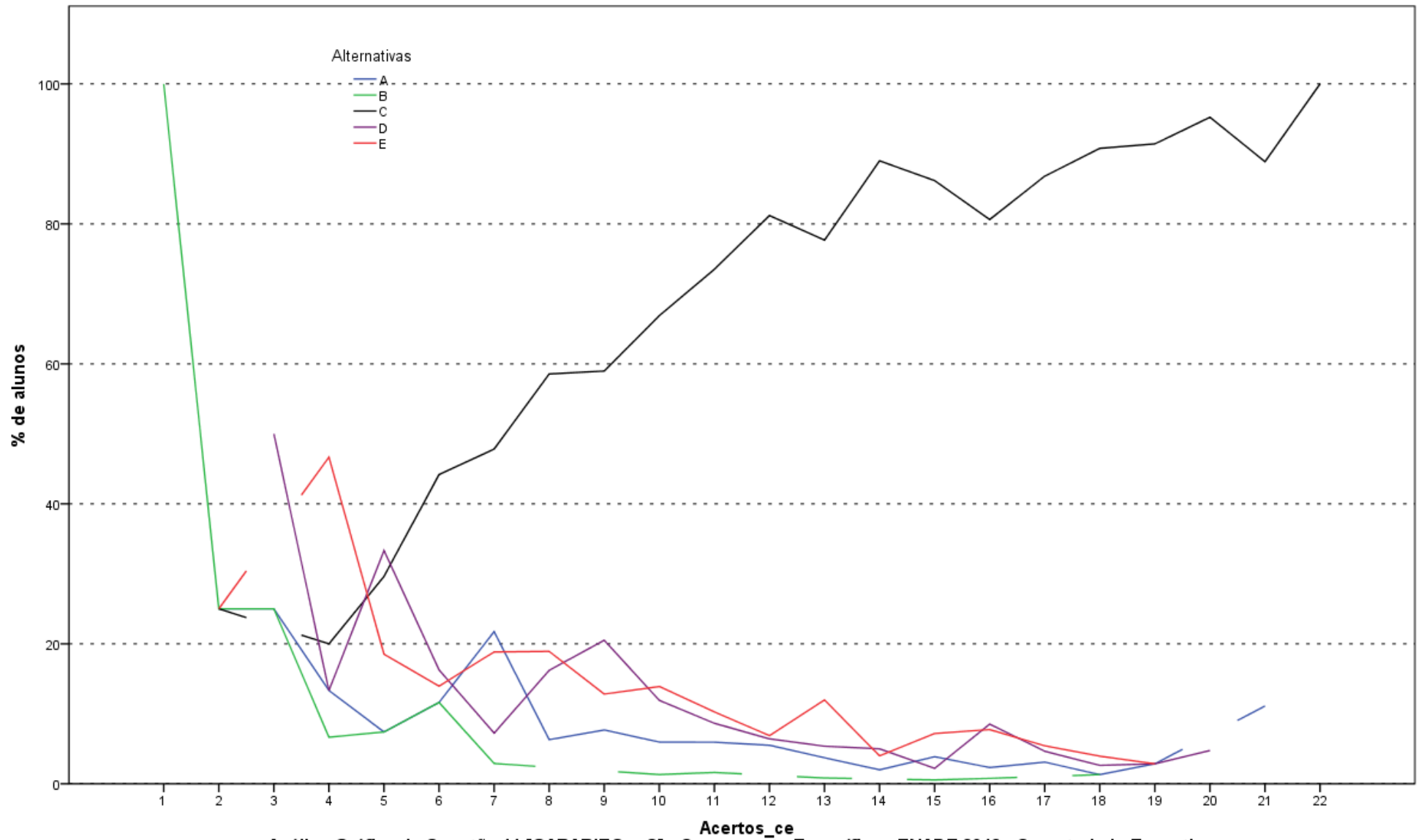


Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2012 - Secretariado Executivo

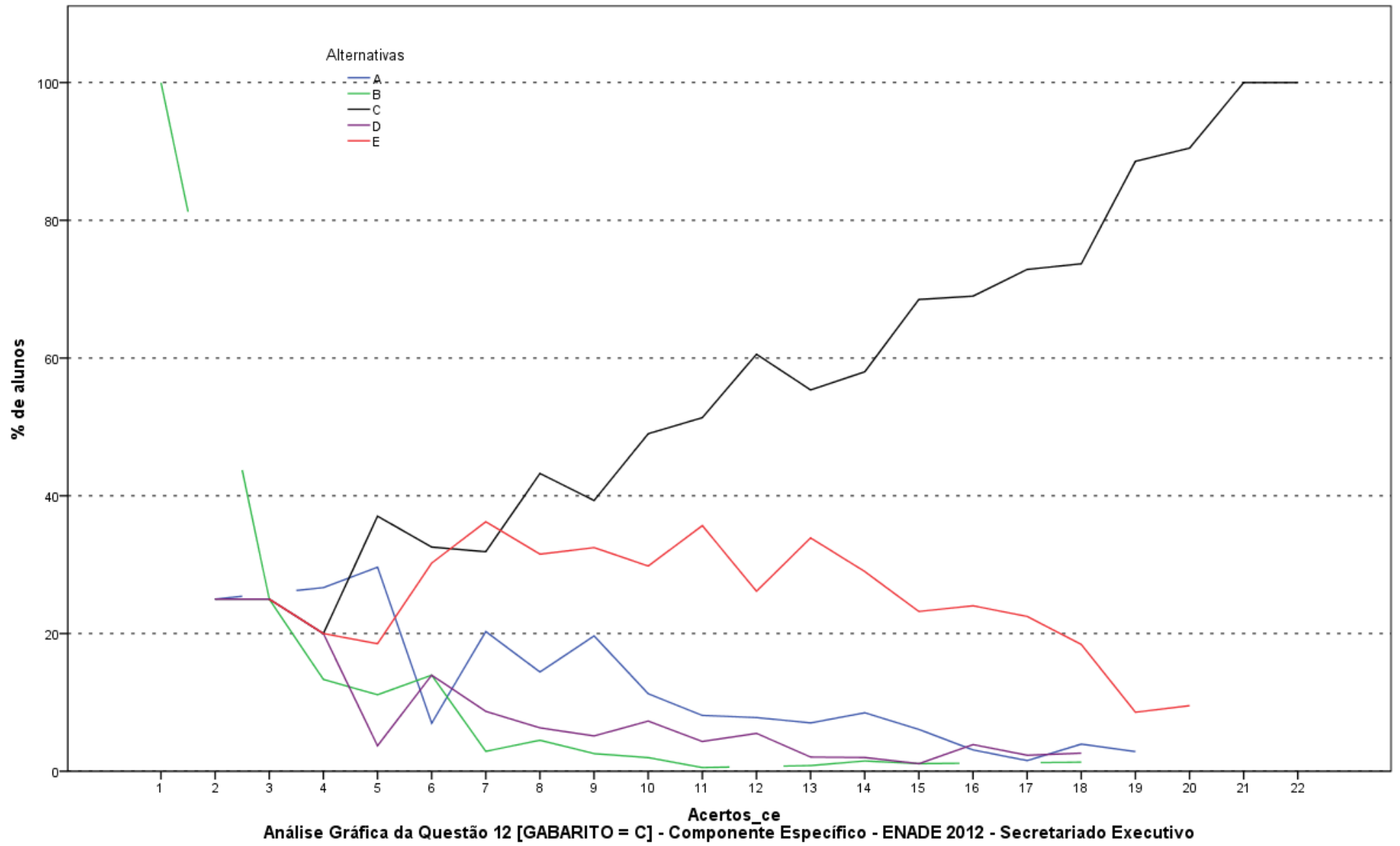


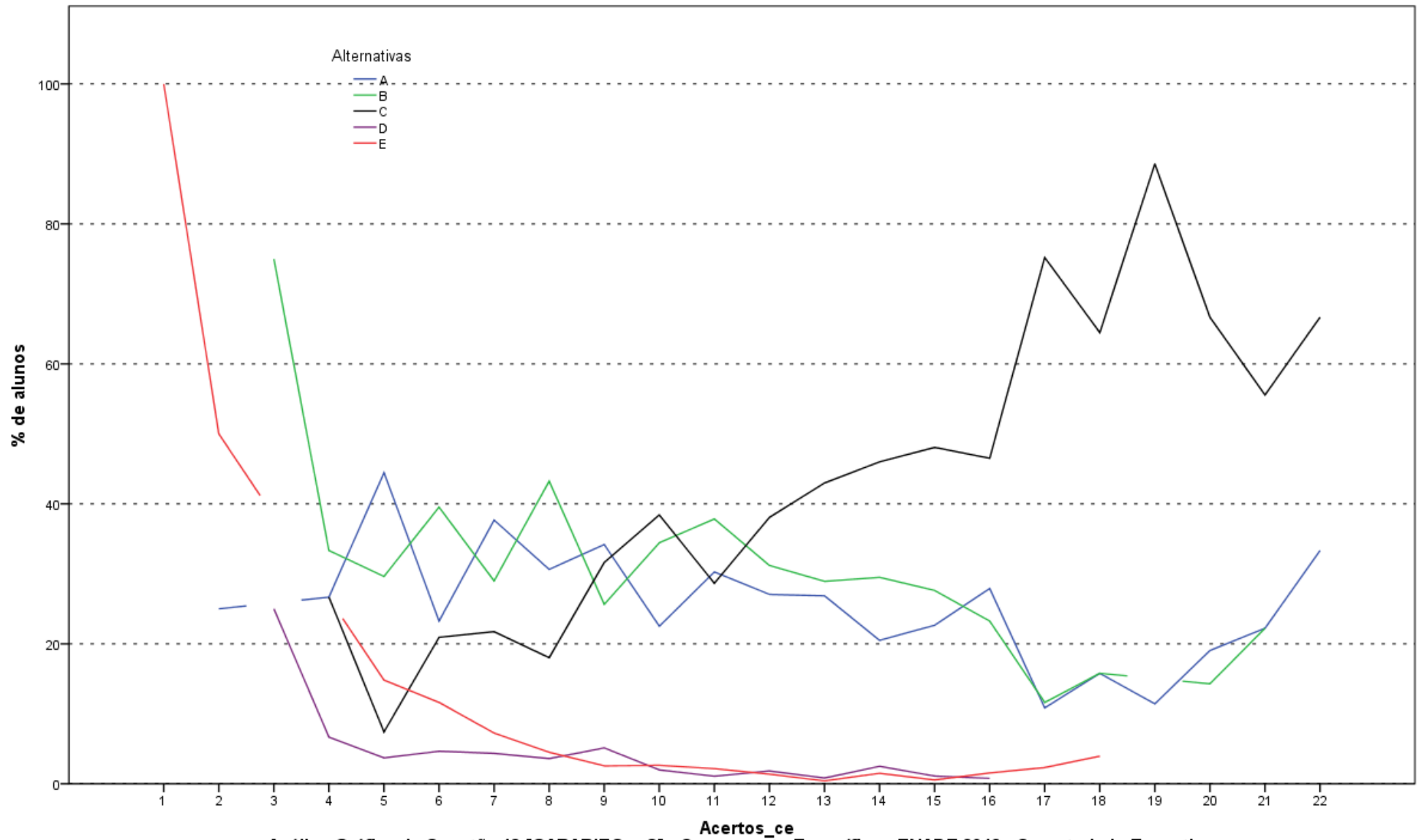
Acertos\_ce  
**Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo**



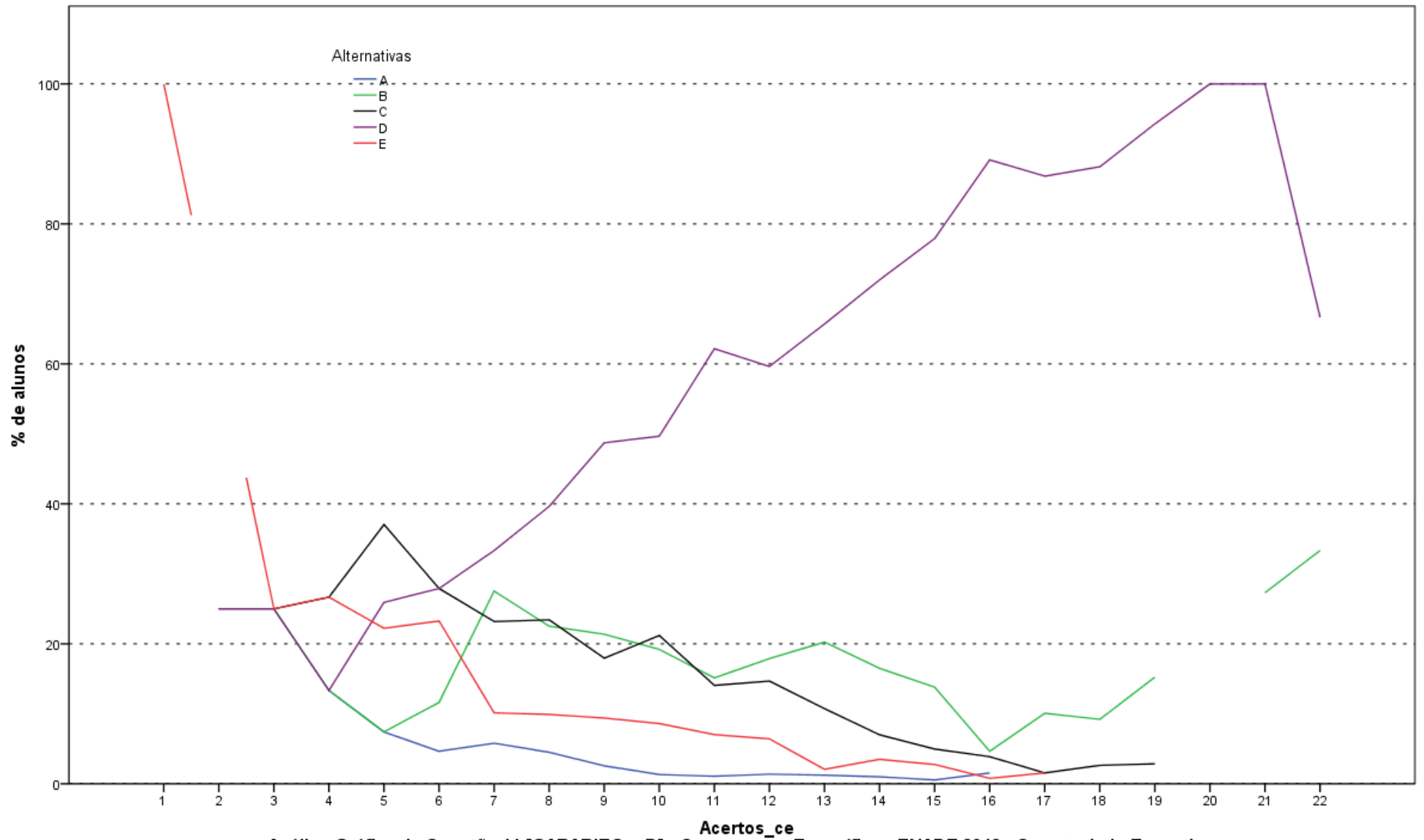


**Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo**

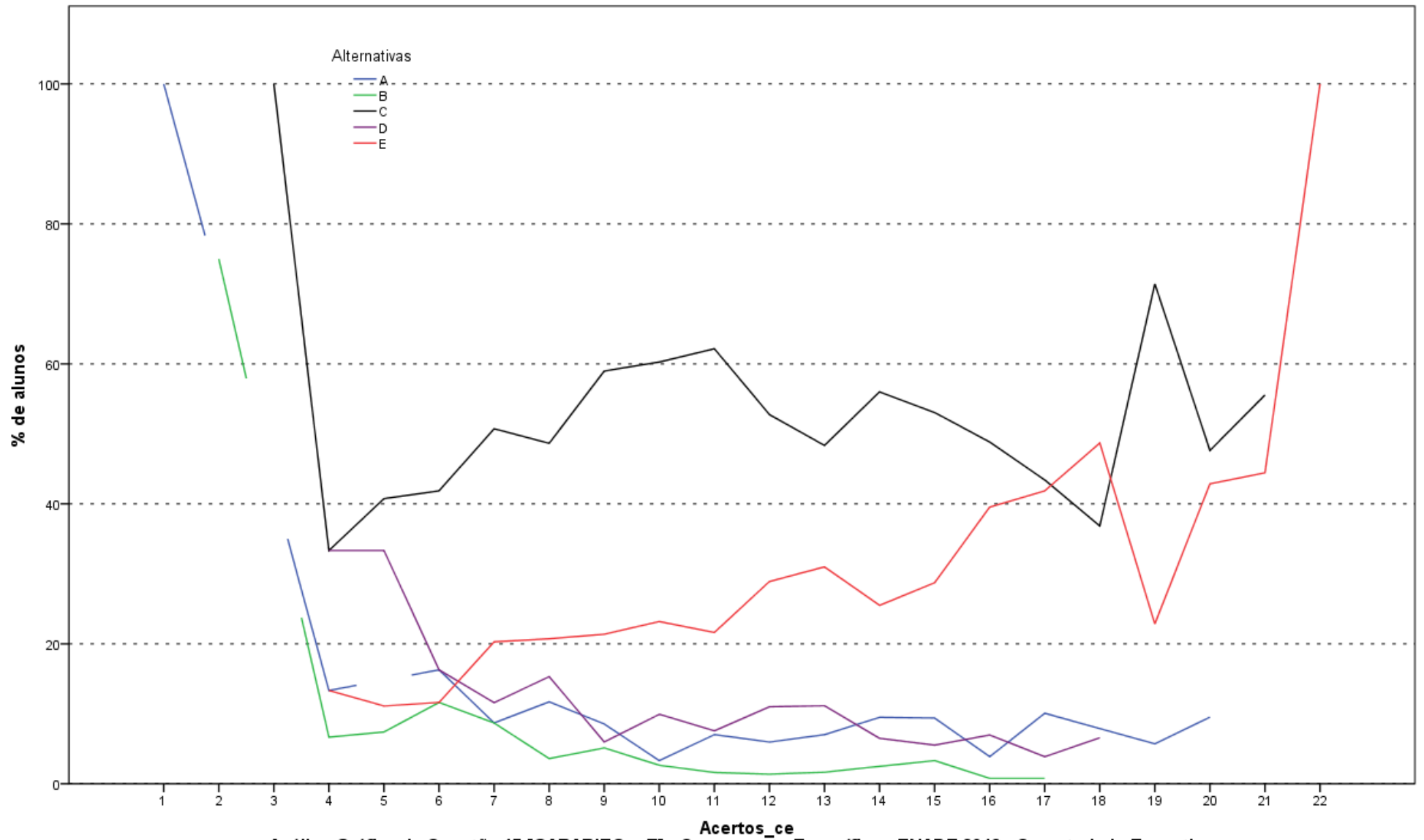




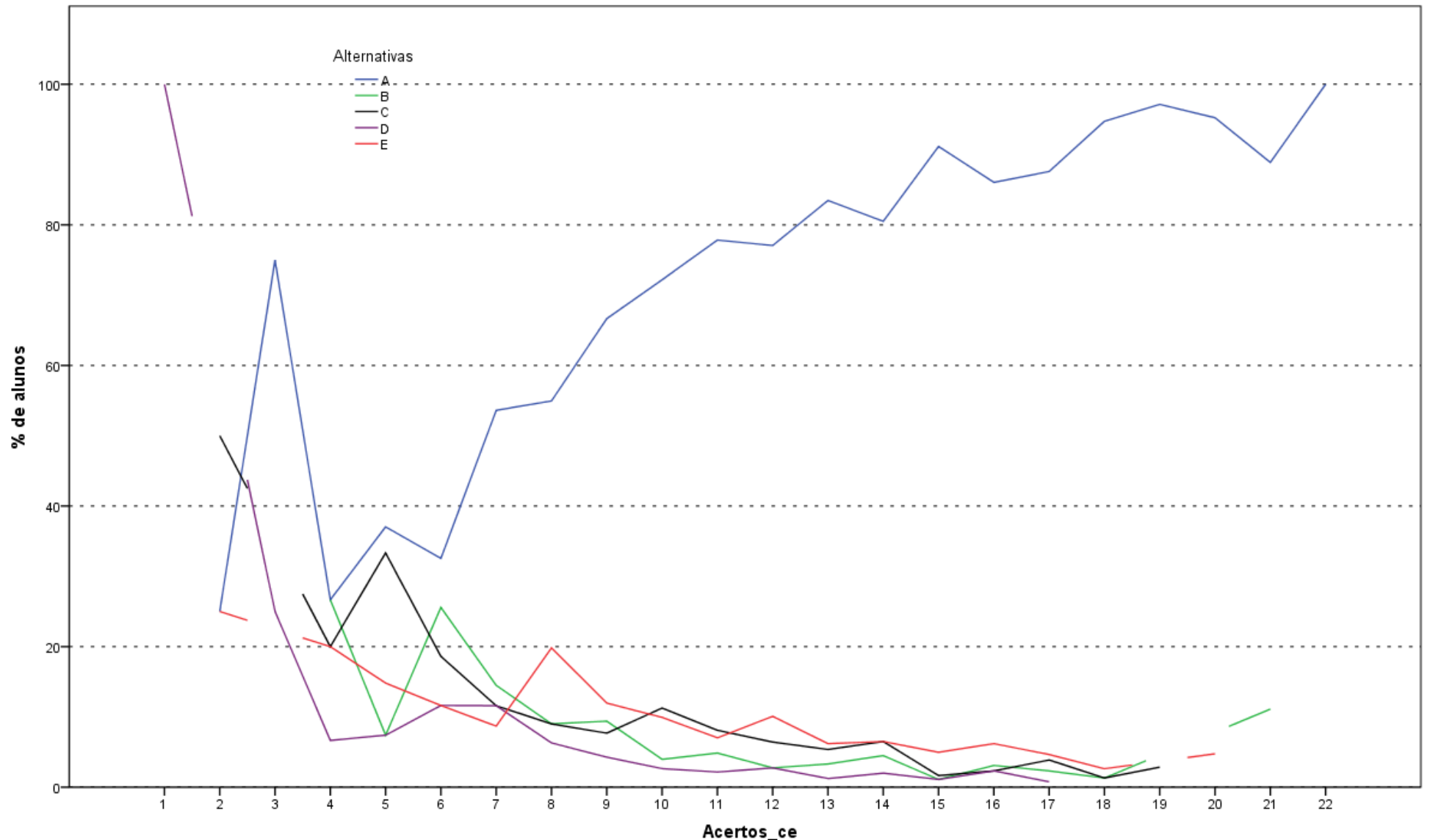
Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo



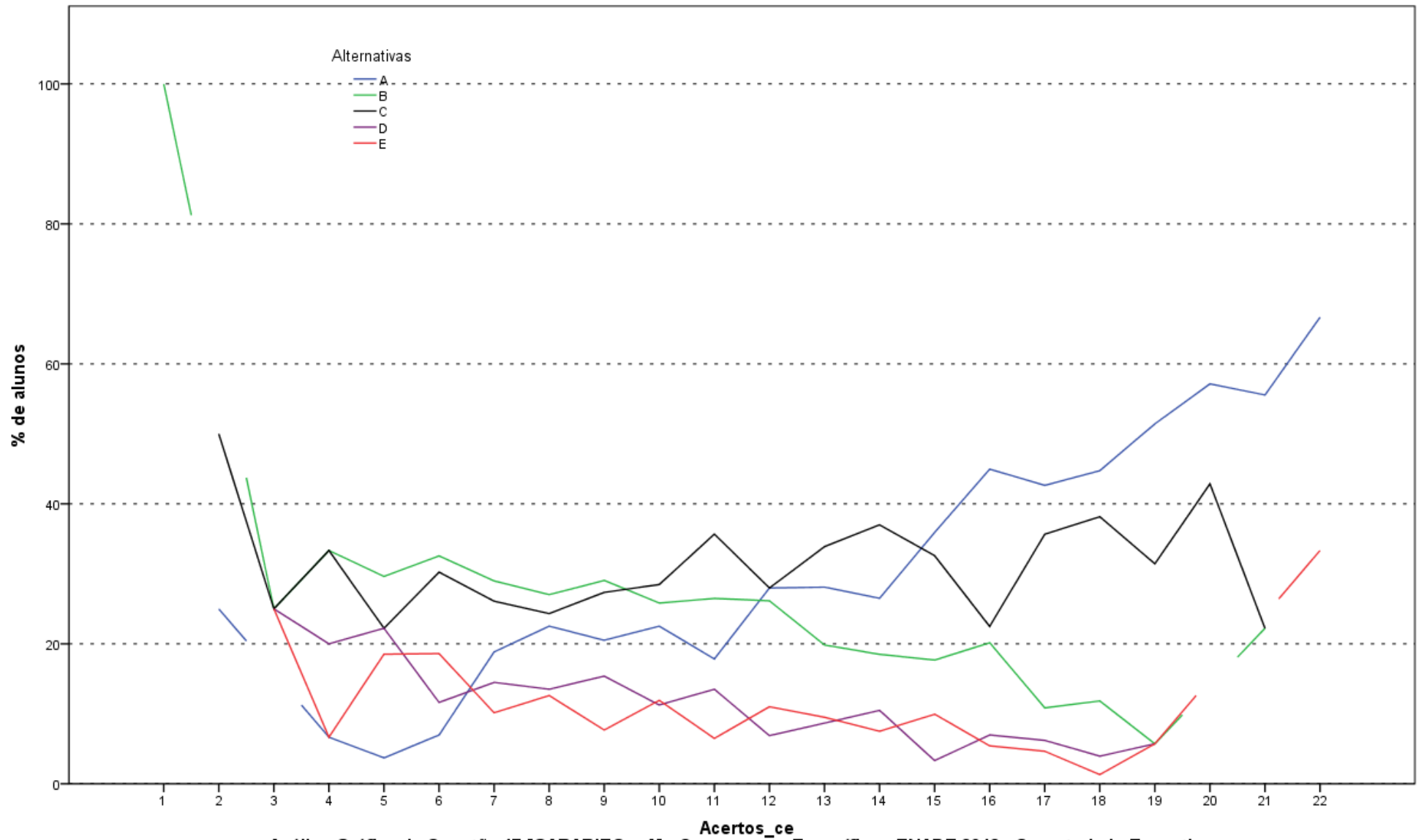
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo



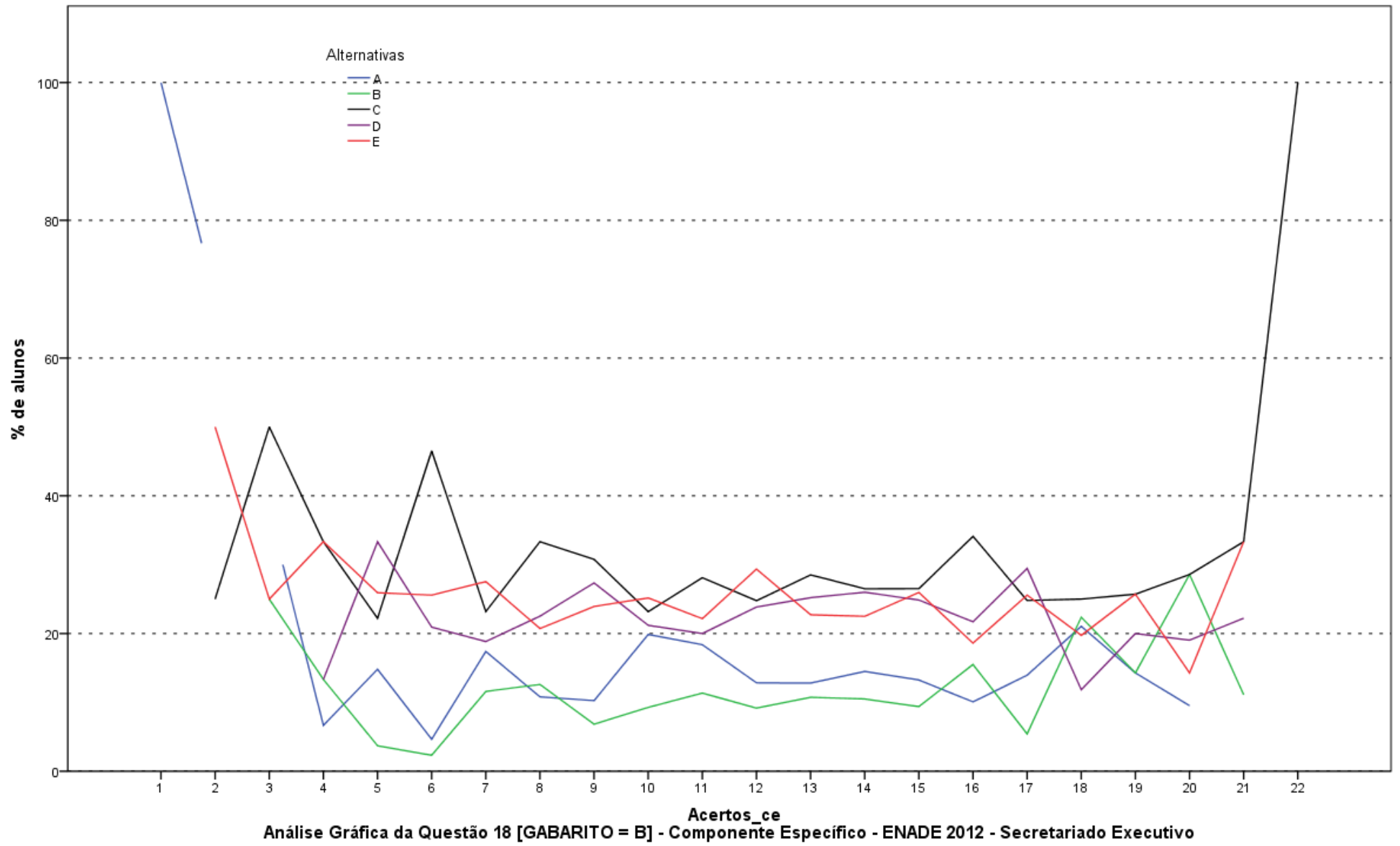
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo

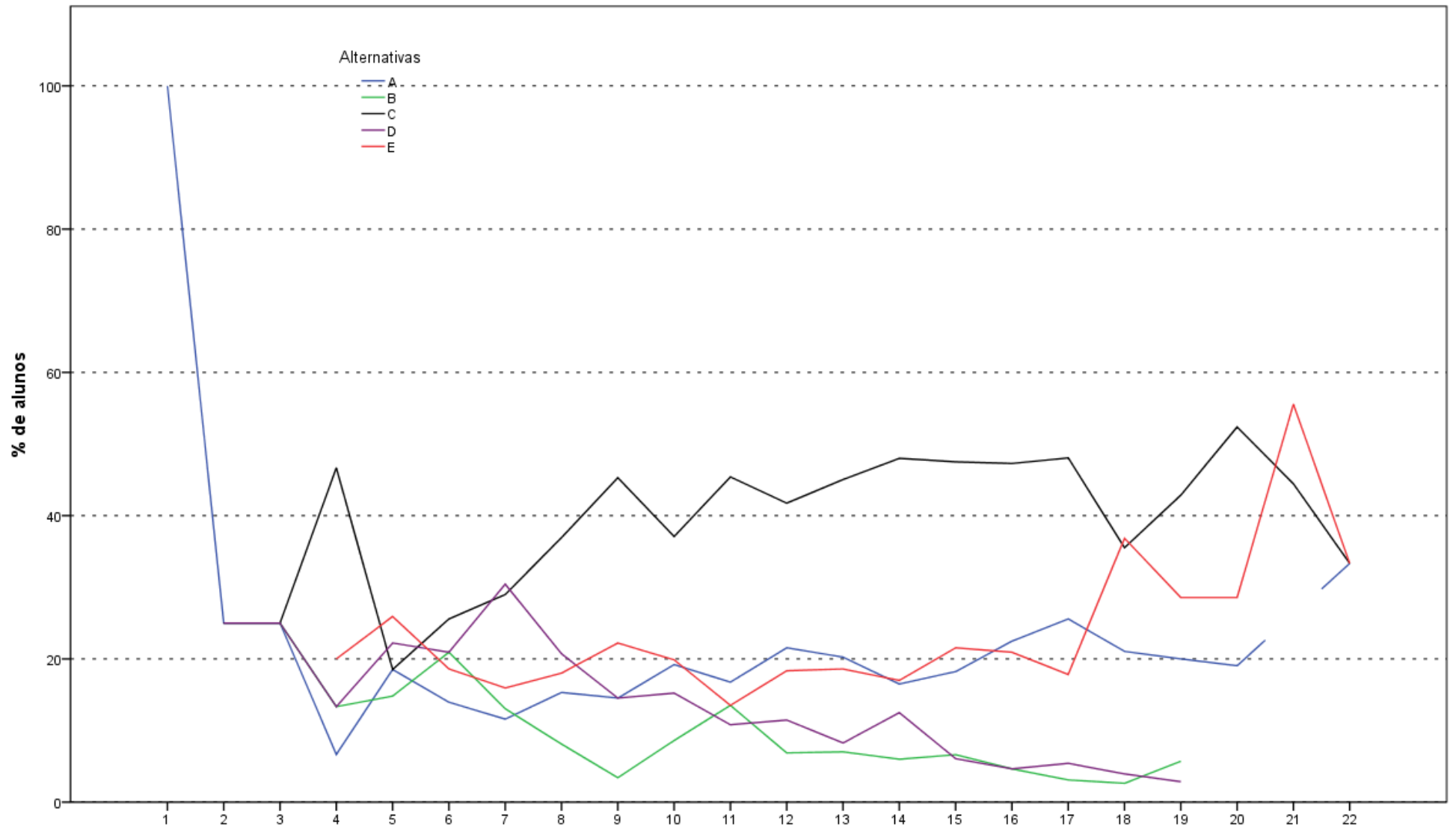


Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo

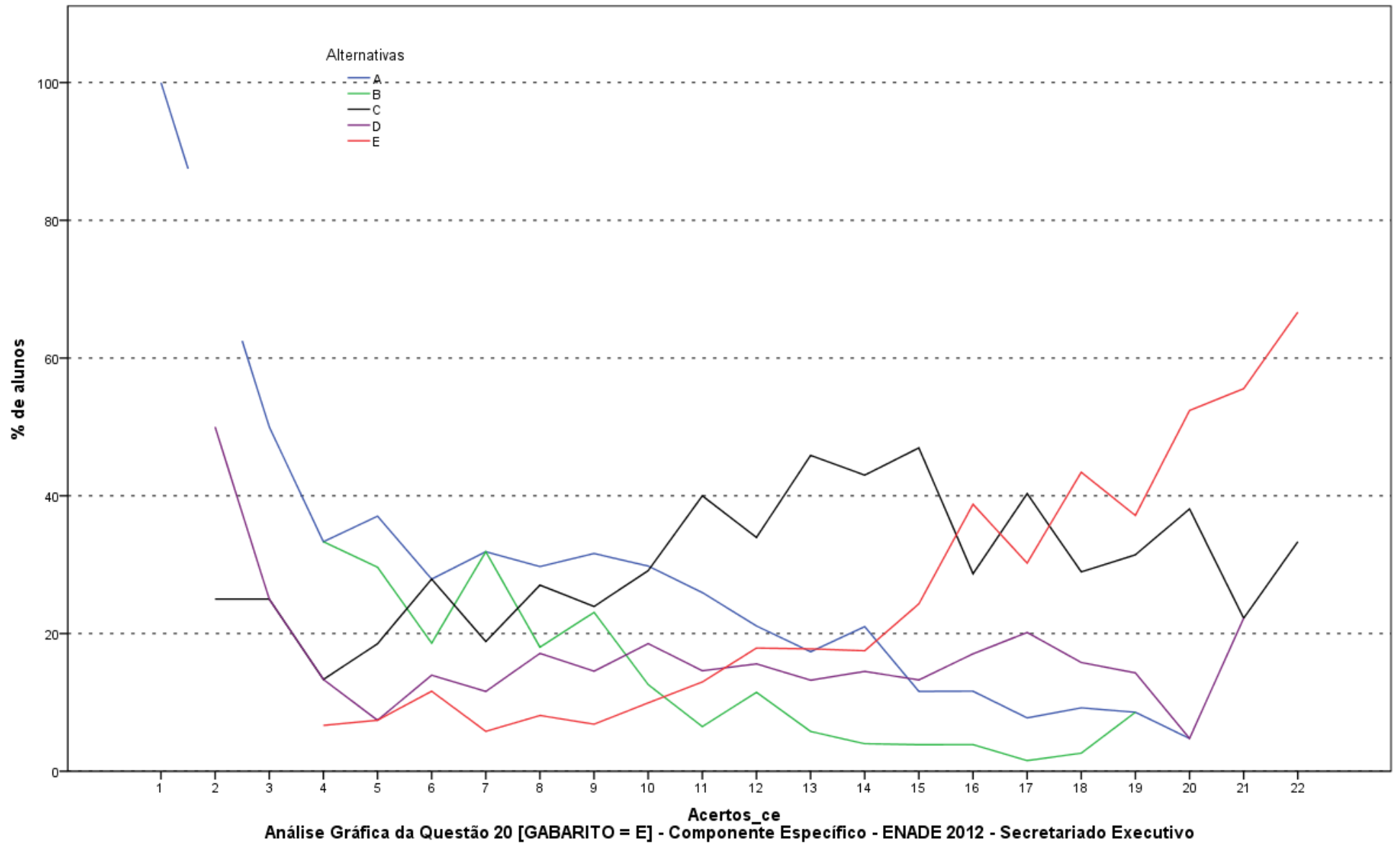


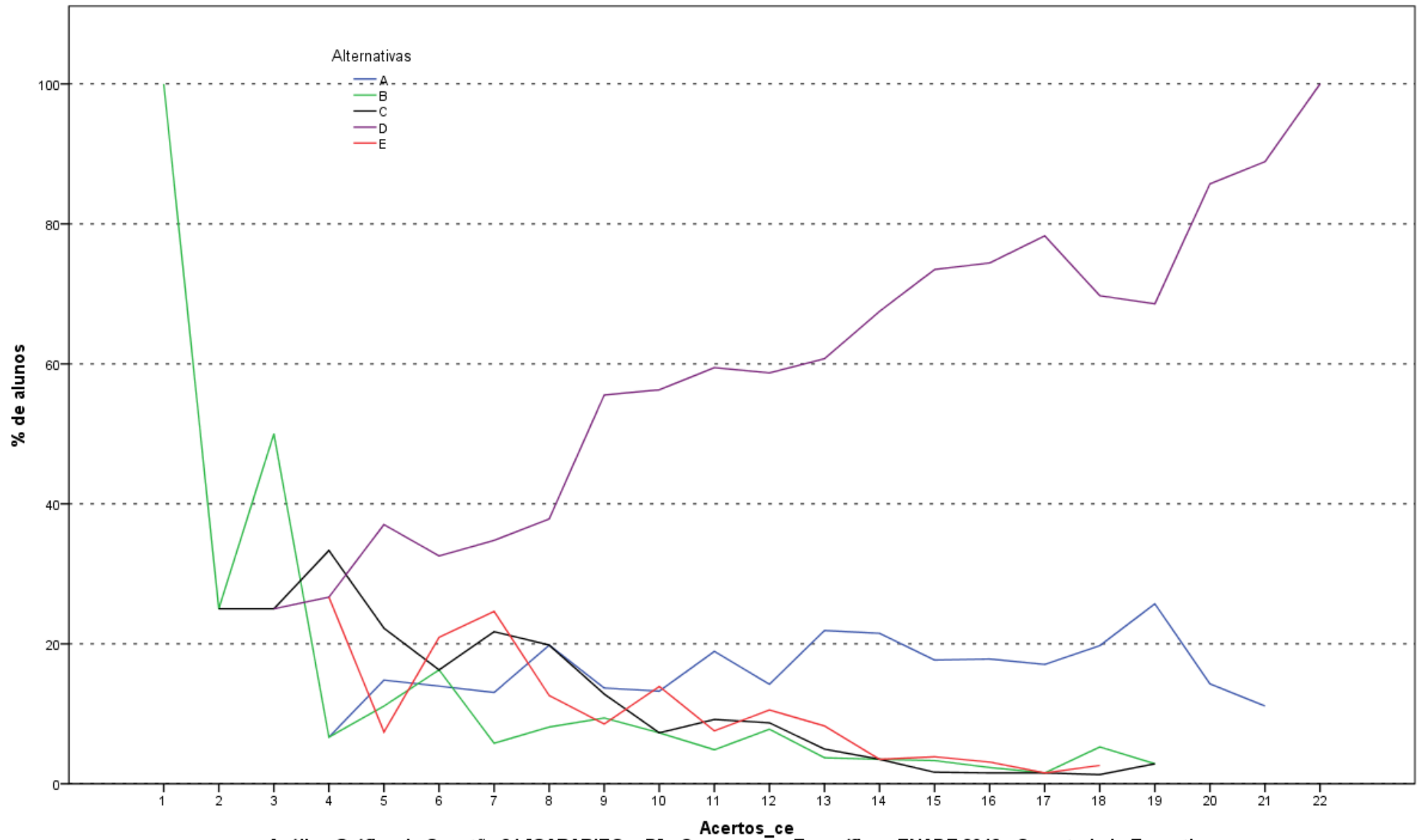
**Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo**



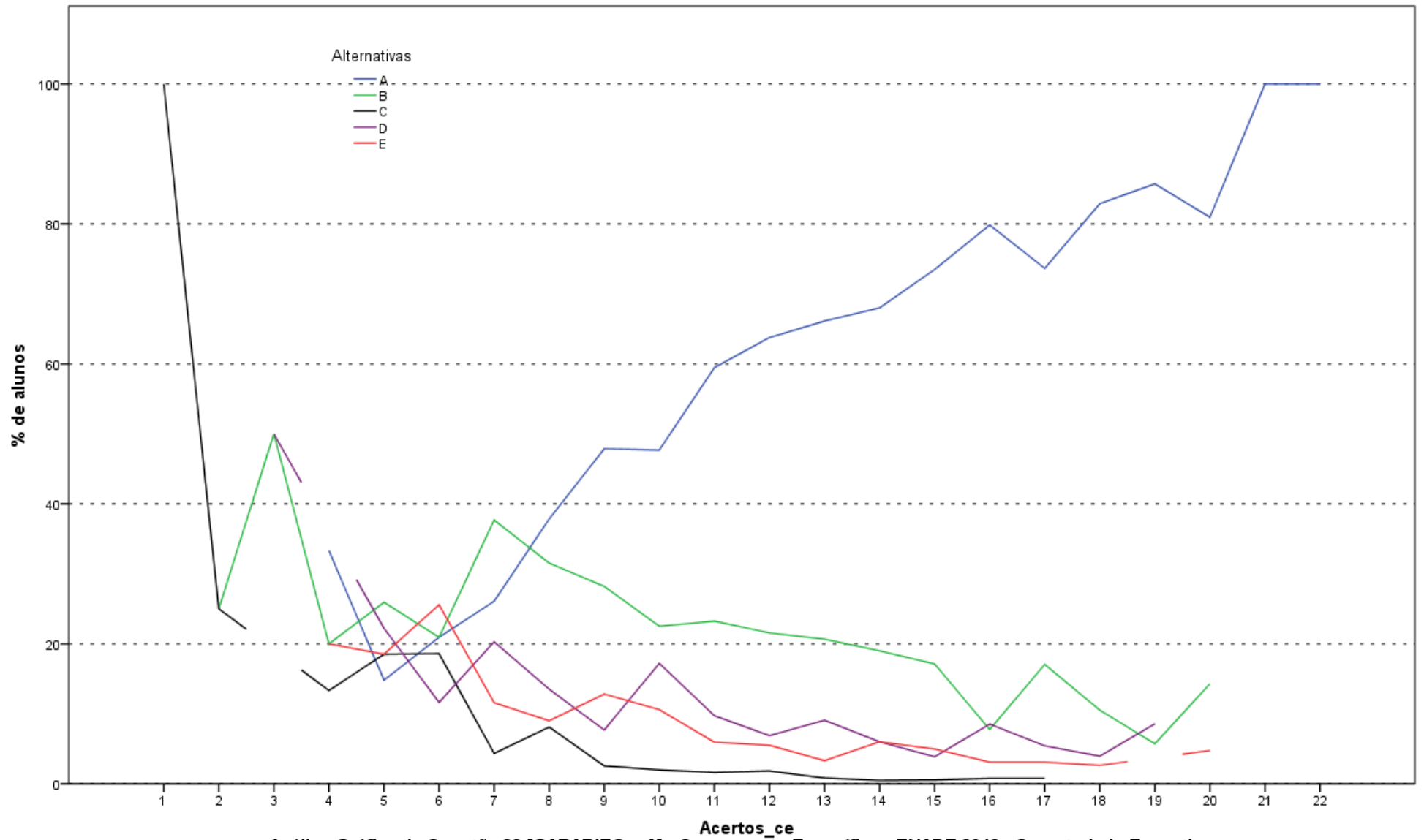


Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo

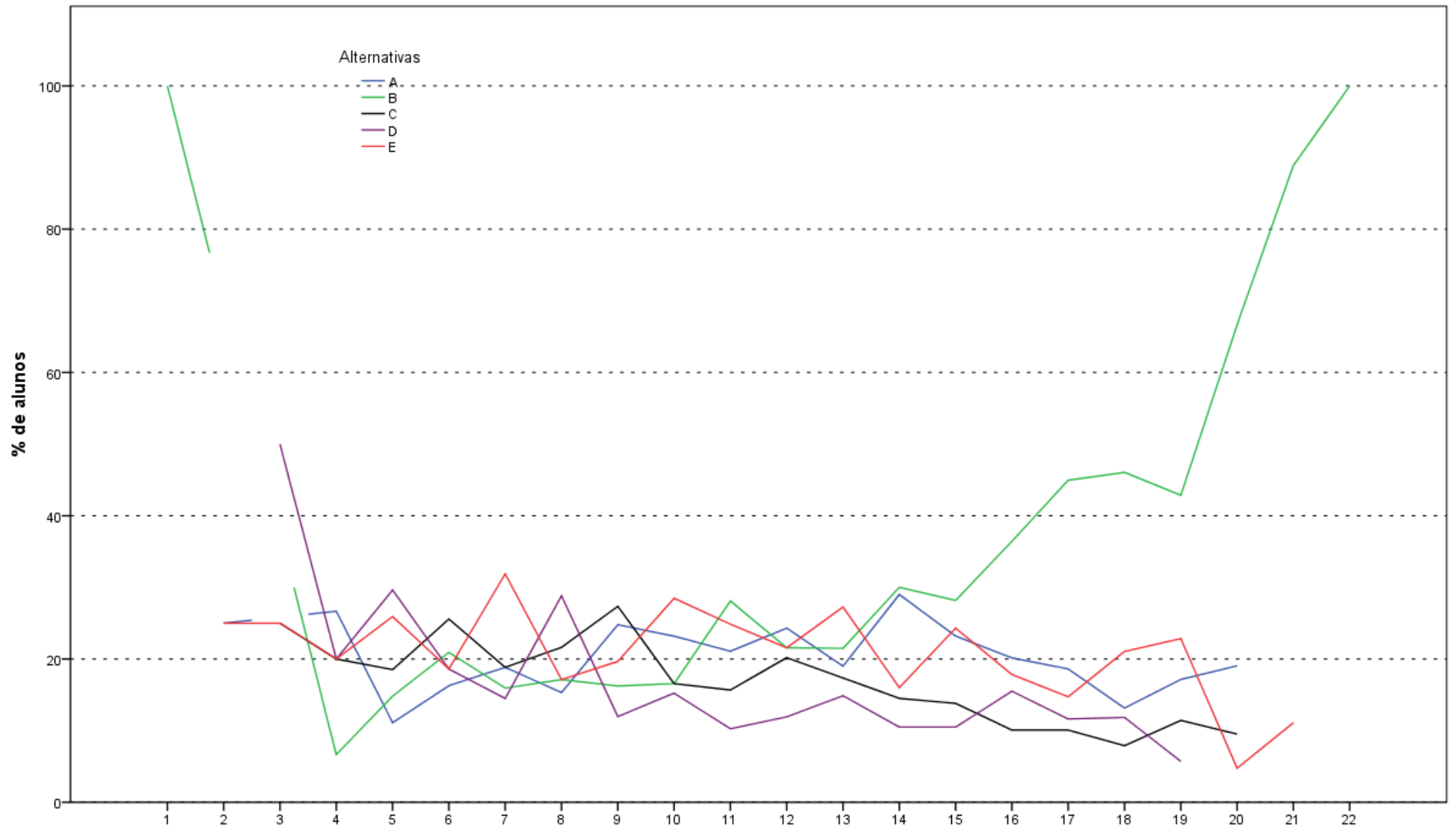




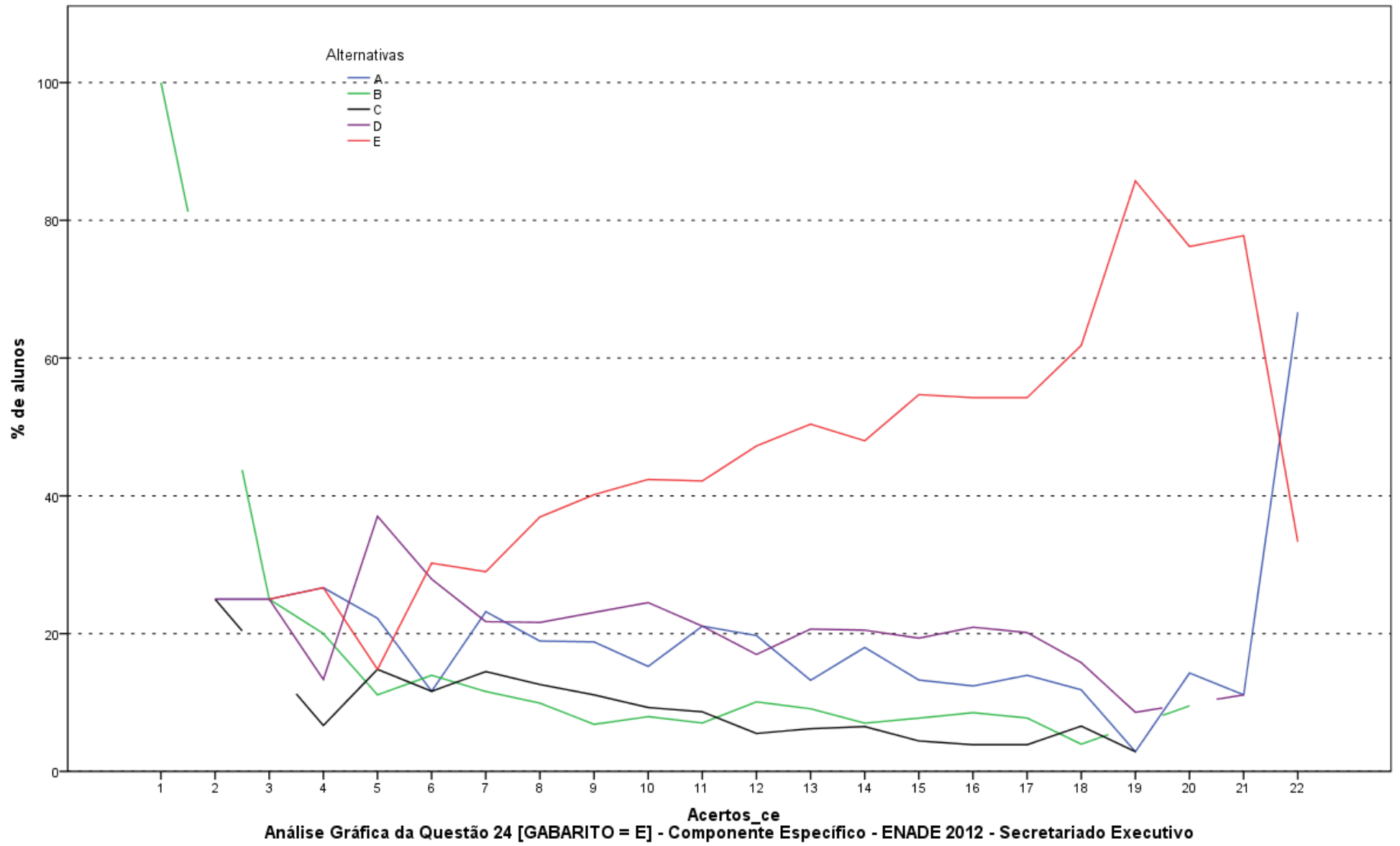
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo

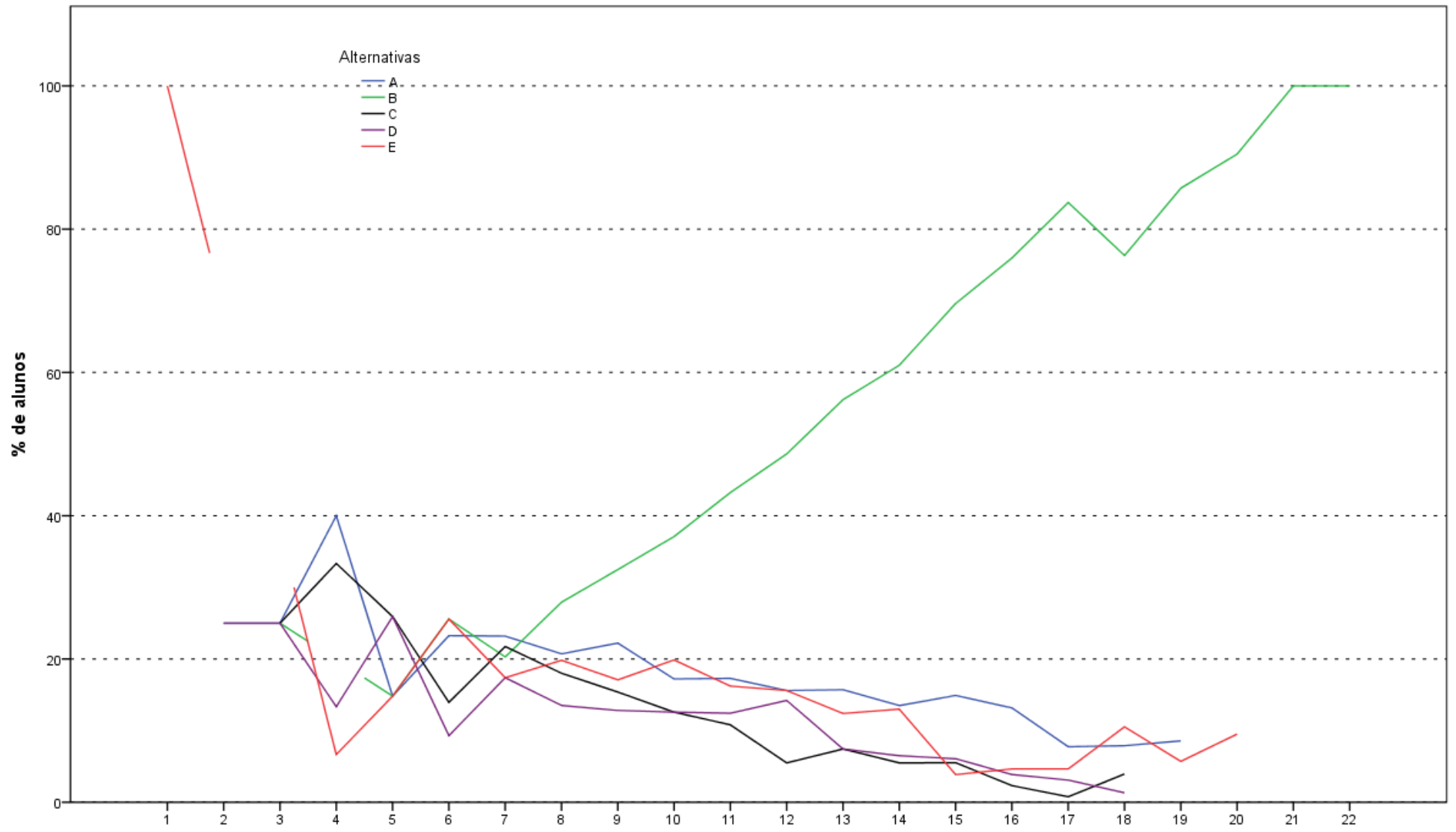


Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo

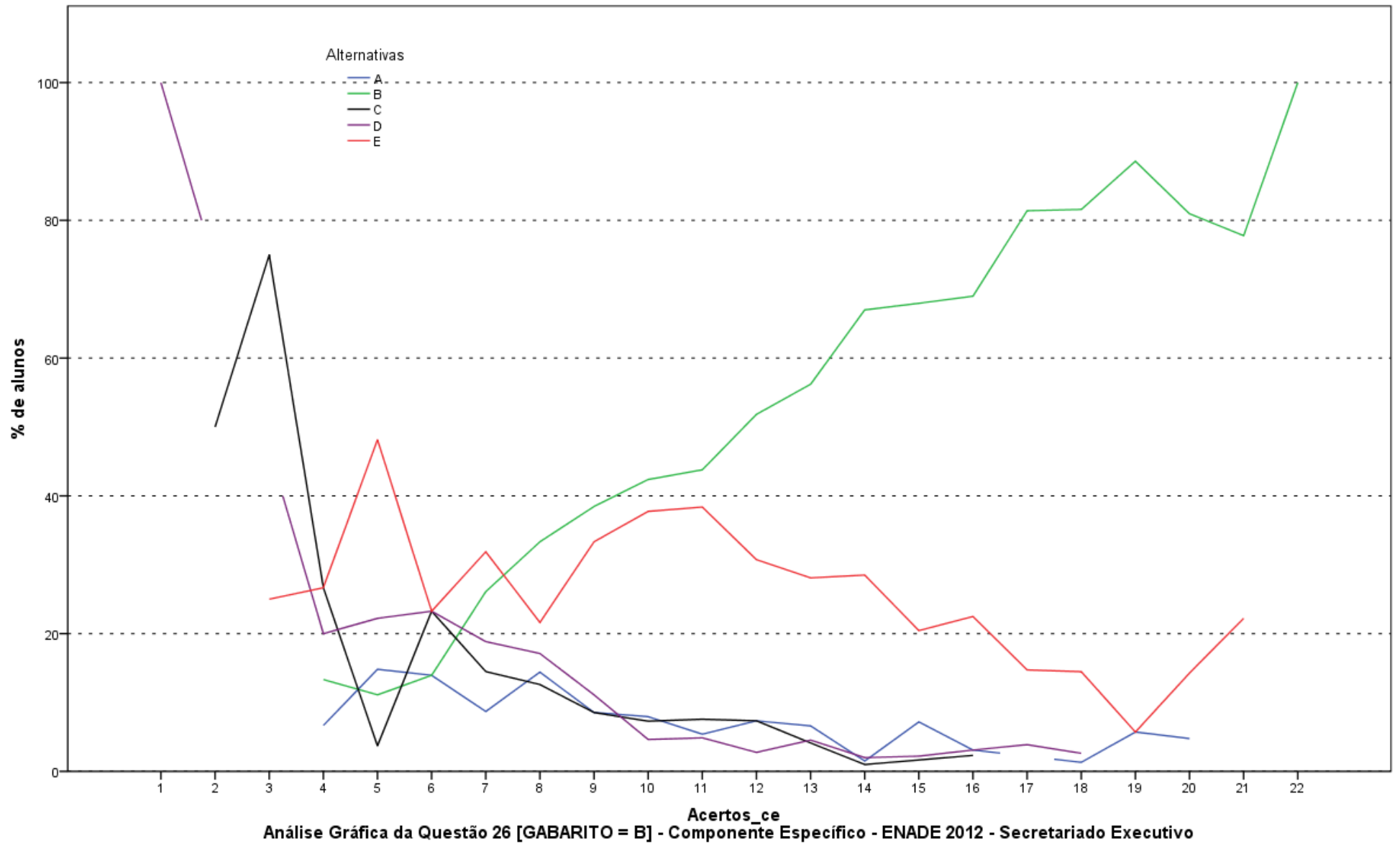


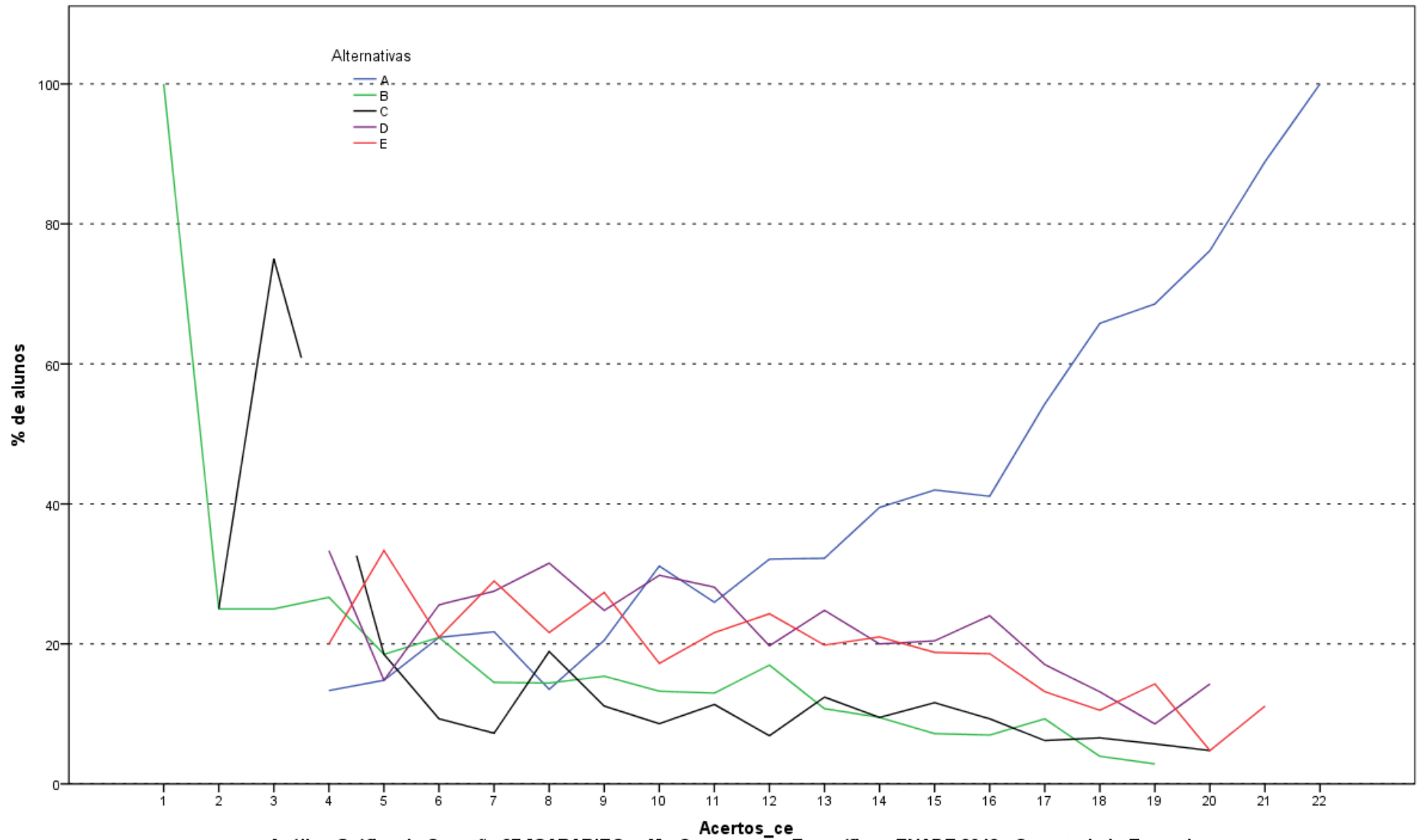
Acertos\_ce  
**Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo**



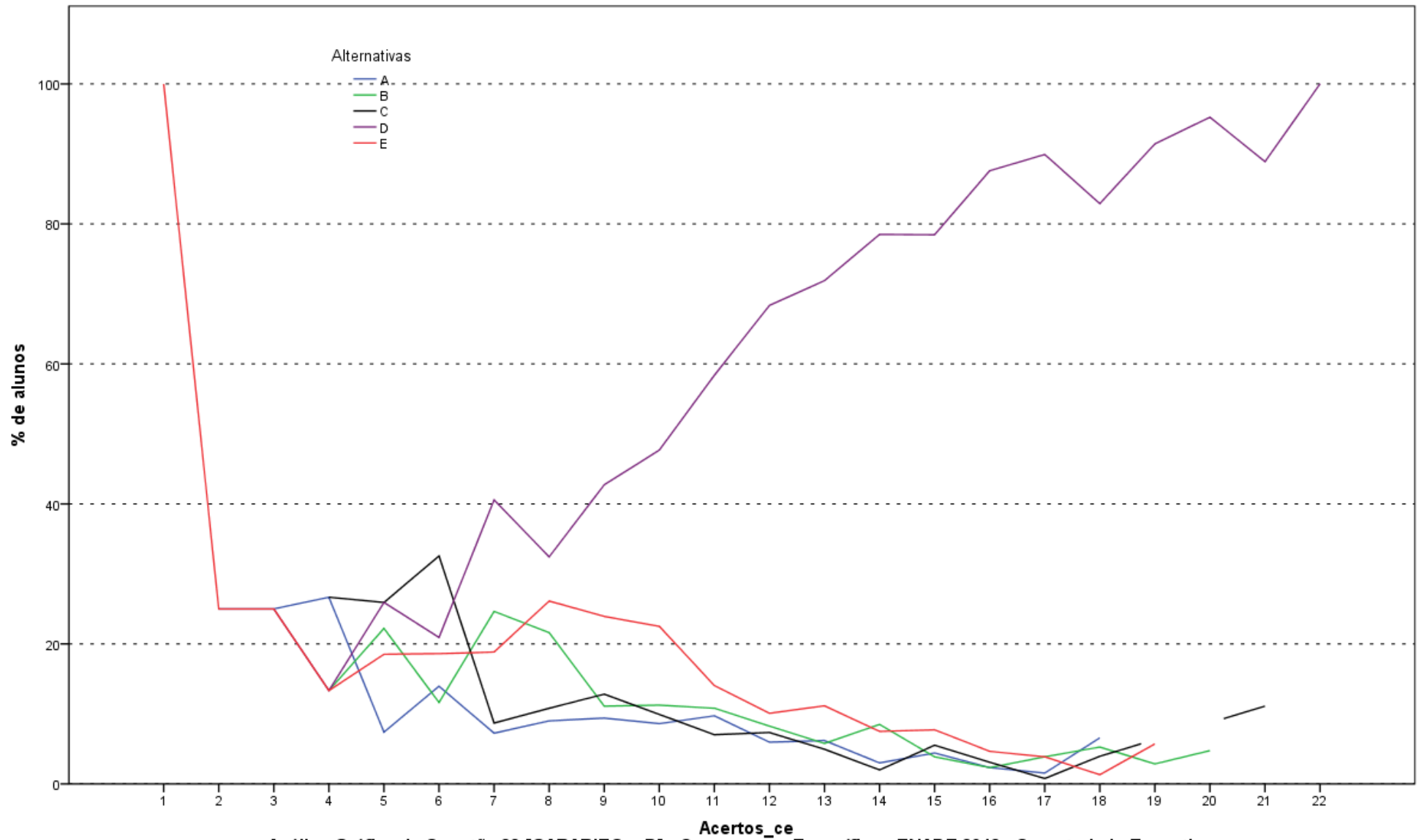


**Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo**

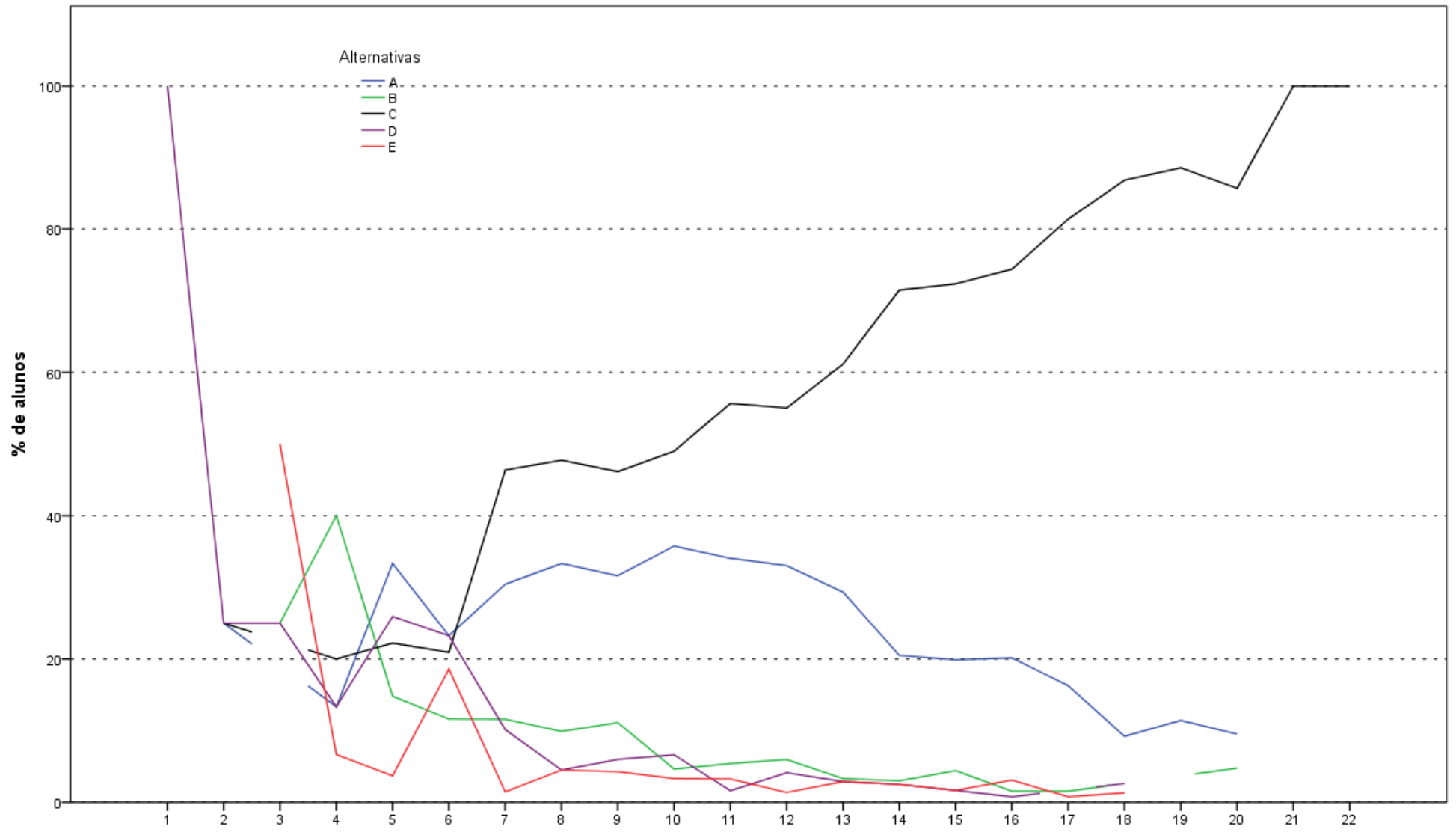




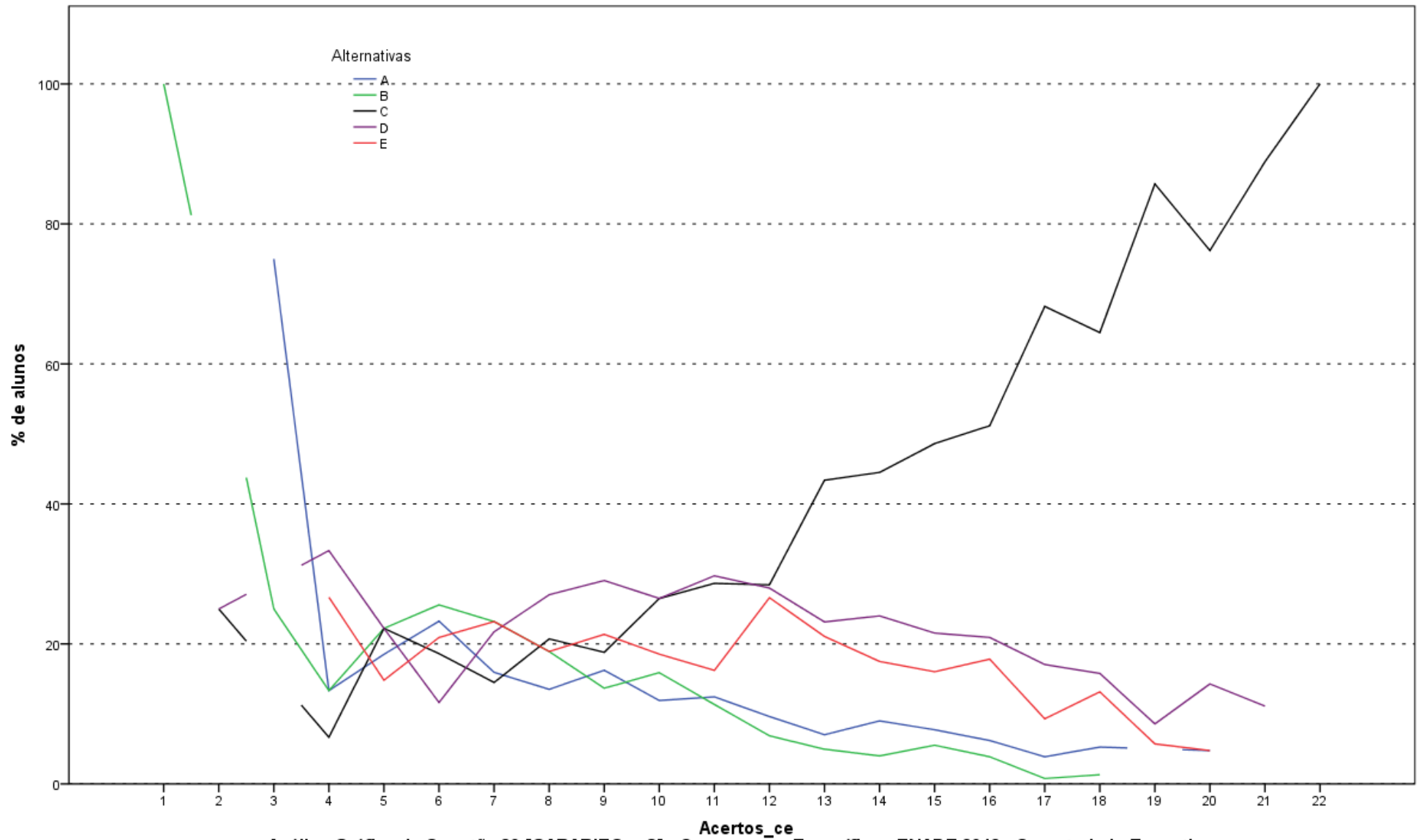
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo



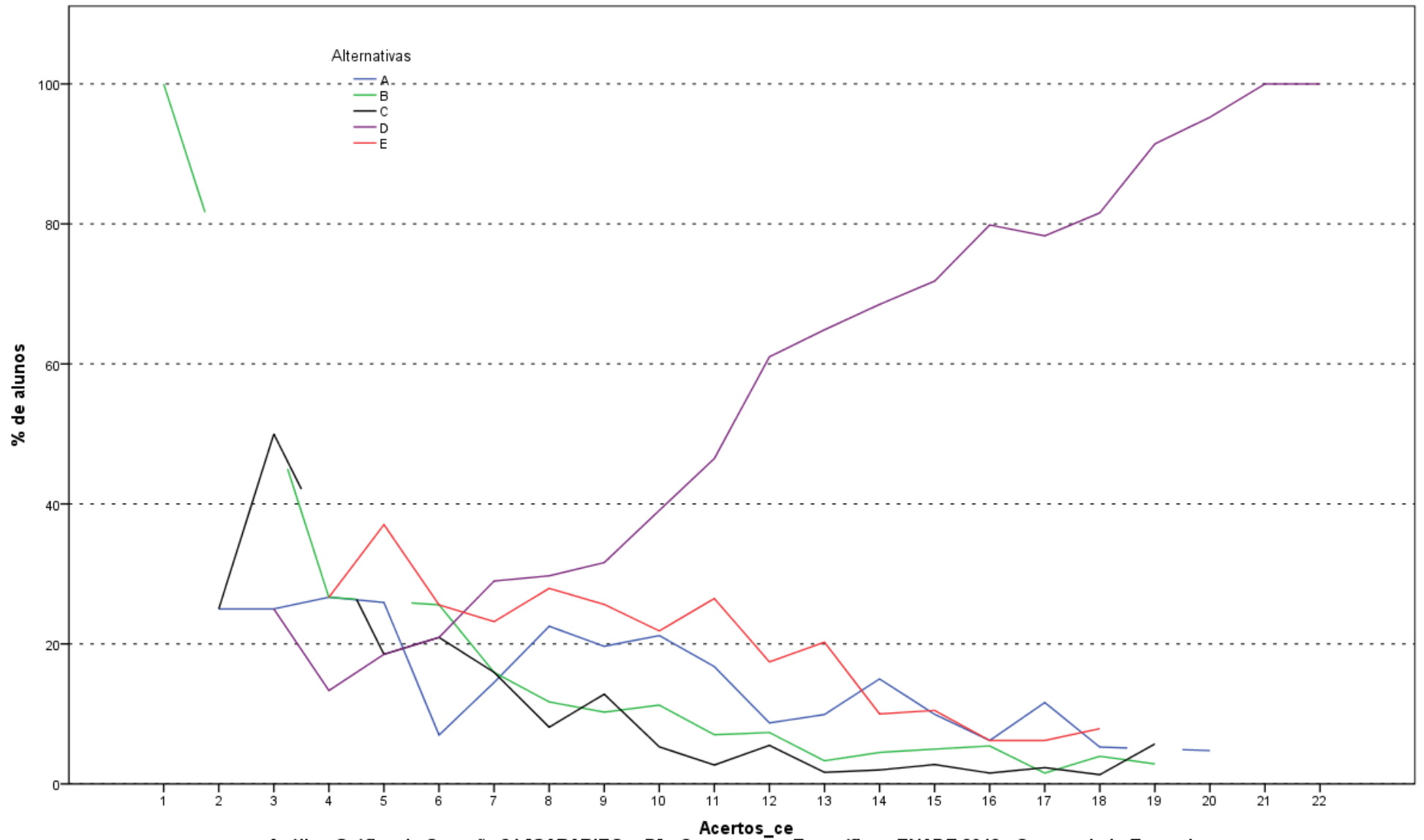
**Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo**



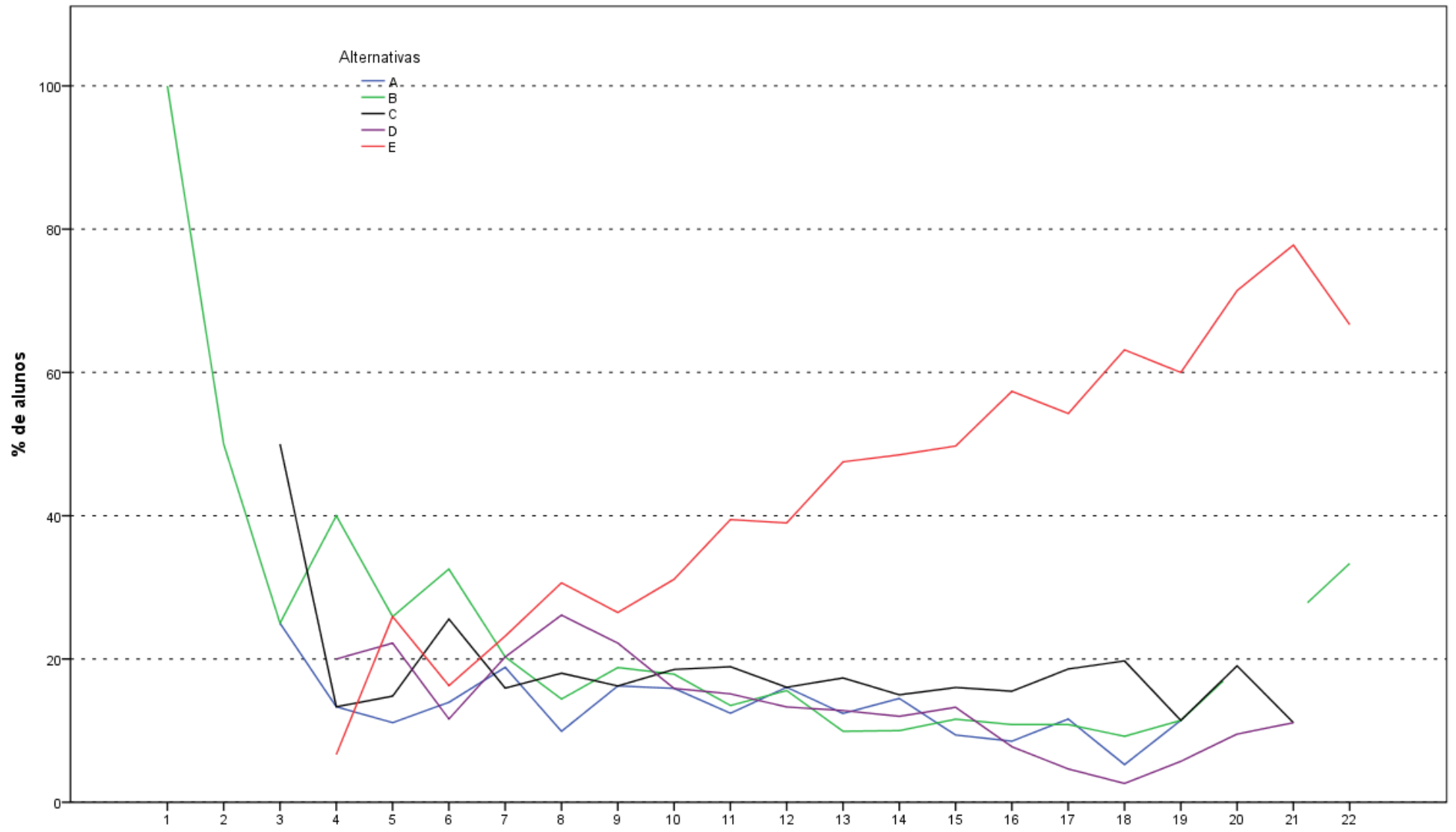
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo



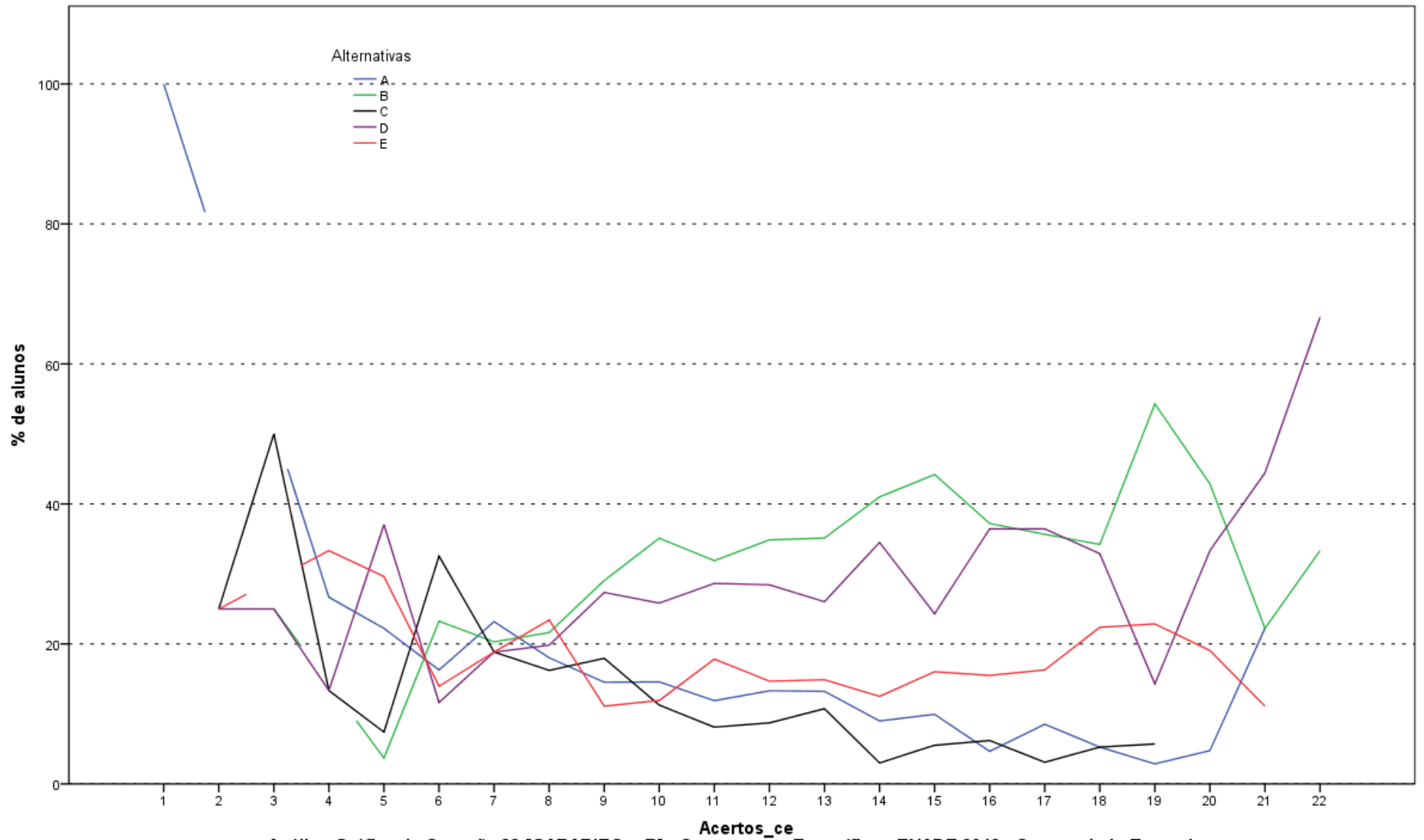
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo



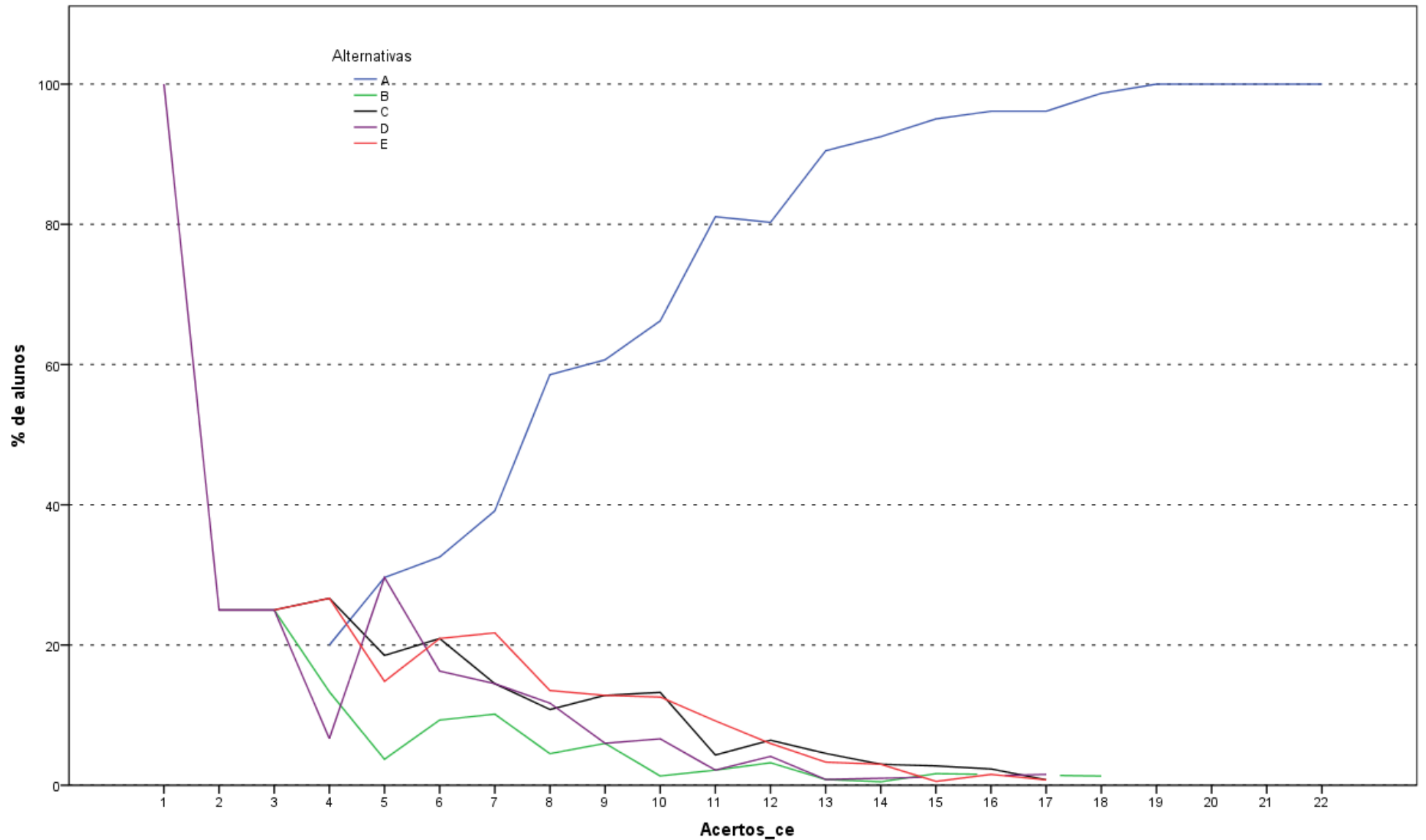
**Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo**



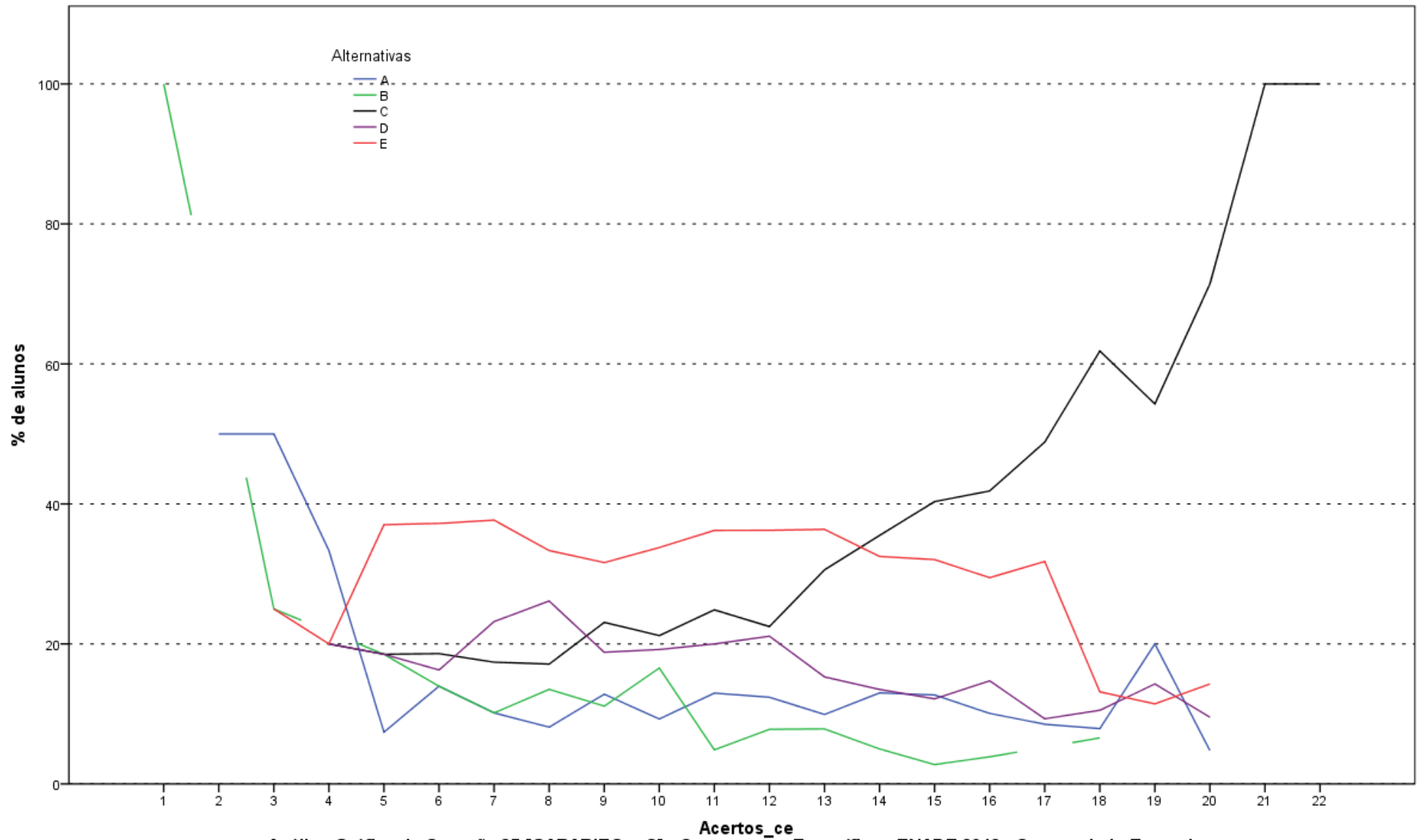
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo



**Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo**



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo



**Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Secretariado Executivo**

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS  
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA  
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO  
E GRANDES REGIÕES**

**Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.775	100,0	91	100,0	409	100,0	632	100,0	418	100,0	225	100,0	425	100,0	432	100,0	456	100,0	462	100,0
Muito fácil	18	1,0	1	1,1	7	1,7	5	0,8	3	0,7	2	0,9	7	1,6	2	0,5	7	1,5	2	0,4
Fácil	160	9,0	7	7,7	45	11,0	64	10,1	30	7,2	14	6,2	38	8,9	39	9,0	34	7,5	49	10,6
Médio	1.173	66,1	67	73,6	278	68,0	412	65,2	265	63,4	151	67,1	278	65,4	281	65,0	316	69,3	298	64,5
Difícil	371	20,9	14	15,4	73	17,8	132	20,9	101	24,2	51	22,7	89	20,9	92	21,3	85	18,6	105	22,7
Muito difícil	53	3,0	2	2,2	6	1,5	19	3,0	19	4,5	7	3,1	13	3,1	18	4,2	14	3,1	8	1,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

**Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.774	100,0	91	100,0	409	100,0	631	100,0	417	100,0	226	100,0	423	100,0	433	100,0	456	100,0	462	100,0
Muito fácil	15	0,8	1	1,1	2	0,5	8	1,3	2	0,5	2	0,9	6	1,4	2	0,5	6	1,3	1	0,2
Fácil	231	13,0	16	17,6	66	16,1	72	11,4	57	13,7	20	8,8	51	12,1	52	12,0	61	13,4	67	14,5
Médio	1.204	67,9	59	64,8	283	69,2	450	71,3	270	64,7	142	62,8	284	67,1	293	67,7	310	68,0	317	68,6
Difícil	293	16,5	15	16,5	52	12,7	87	13,8	83	19,9	56	24,8	76	18,0	72	16,6	72	15,8	73	15,8
Muito difícil	31	1,7	0	0,0	6	1,5	14	2,2	5	1,2	6	2,7	6	1,4	14	3,2	7	1,5	4	0,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

**Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi)**

**Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.767	100,0	91	100,0	408	100,0	631	100,0	413	100,0	224	100,0	421	100,0	431	100,0	455	100,0	460	100,0
Muito longa	252	14,3	11	12,1	74	18,1	92	14,6	44	10,7	31	13,8	67	15,9	63	14,6	62	13,6	60	13,0
Longa	529	29,9	25	27,5	112	27,5	207	32,8	123	29,8	62	27,7	116	27,6	124	28,8	147	32,3	142	30,9
Adequada	917	51,9	46	50,5	197	48,3	319	50,6	233	56,4	122	54,5	221	52,5	228	52,9	235	51,6	233	50,7
Curta	56	3,2	7	7,7	24	5,9	9	1,4	10	2,4	6	2,7	14	3,3	12	2,8	11	2,4	19	4,1
Muito curta	13	0,7	2	2,2	1	0,2	4	0,6	3	0,7	3	1,3	3	0,7	4	0,9	0	0,0	6	1,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

**Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)**

**Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.770	100,0	91	100,0	408	100,0	632	100,0	415	100,0	224	100,0	422	100,0	432	100,0	456	100,0	460	100,0
Sim, todos	371	21,0	27	29,7	79	19,4	129	20,4	77	18,6	59	26,3	85	20,1	95	22,0	94	20,6	97	21,1
Sim, a maioria	1.031	58,2	46	50,5	235	57,6	368	58,2	264	63,6	118	52,7	218	51,7	250	57,9	274	60,1	289	62,8
Apenas cerca da metade	220	12,4	10	11,0	51	12,5	84	13,3	47	11,3	28	12,5	64	15,2	53	12,3	53	11,6	50	10,9
Poucos	144	8,1	8	8,8	41	10,0	50	7,9	27	6,5	18	8,0	53	12,6	34	7,9	35	7,7	22	4,8
Não, nenhum	4	0,2	0	0,0	2	0,5	1	0,2	0	0,0	1	0,4	2	0,5	0	0,0	0	0,0	2	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

**Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.768	100,0	90	100,0	407	100,0	630	100,0	416	100,0	225	100,0	422	100,0	432	100,0	456	100,0	458	100,0
Sim, todos	425	24,0	29	32,2	89	21,9	156	24,8	91	21,9	60	26,7	95	22,5	107	24,8	109	23,9	114	24,9
Sim, a maioria	1.044	59,0	42	46,7	242	59,5	373	59,2	263	63,2	124	55,1	229	54,3	252	58,3	276	60,5	287	62,7
Apenas cerca da metade	204	11,5	16	17,8	46	11,3	69	11,0	42	10,1	31	13,8	62	14,7	53	12,3	50	11,0	39	8,5
Poucos se apresentam	92	5,2	2	2,2	29	7,1	31	4,9	20	4,8	10	4,4	34	8,1	19	4,4	21	4,6	18	3,9
Não, nenhum	3	0,2	1	1,1	1	0,2	1	0,2	0	0,0	0	0,0	2	0,5	1	0,2	0	0,0	0	0,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

**Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.768	100,0	91	100,0	406	100,0	632	100,0	415	100,0	224	100,0	423	100,0	432	100,0	455	100,0	458	100,0
Sim, até excessivas	101	5,7	4	4,4	23	5,7	35	5,5	24	5,8	15	6,7	30	7,1	30	6,9	20	4,4	21	4,6
Sim, em todas elas	629	35,6	39	42,9	132	32,5	230	36,4	157	37,8	71	31,7	135	31,9	143	33,1	176	38,7	175	38,2
Sim, na maioria delas	841	47,6	35	38,5	196	48,3	295	46,7	202	48,7	113	50,4	195	46,1	203	47,0	219	48,1	224	48,9
Sim, somente em algumas	190	10,7	12	13,2	54	13,3	68	10,8	32	7,7	24	10,7	59	13,9	53	12,3	40	8,8	38	8,3
Não, em nenhuma delas	7	0,4	1	1,1	1	0,2	4	0,6	0	0,0	1	0,4	4	0,9	3	0,7	0	0,0	0	0,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Concluintes segundo

Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.762	100,0	90	100,0	406	100,0	631	100,0	412	100,0	223	100,0	424	100,0	429	100,0	451	100,0	458	100,0
Desconhecimento do conteúdo	217	12,3	6	6,7	40	9,9	85	13,5	64	15,5	22	9,9	49	11,6	44	10,3	61	13,5	63	13,8
Forma diferente de abordagem do conteúdo	694	39,4	32	35,6	135	33,3	252	39,9	167	40,5	108	48,4	161	38,0	176	41,0	189	41,9	168	36,7
Espaço insuficiente para responder às questões	107	6,1	14	15,6	30	7,4	40	6,3	12	2,9	11	4,9	28	6,6	21	4,9	18	4,0	40	8,7
Falta de motivação para fazer a prova	327	18,6	25	27,8	98	24,1	100	15,8	72	17,5	32	14,3	94	22,2	83	19,3	71	15,7	79	17,2
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	417	23,7	13	14,4	103	25,4	154	24,4	97	23,5	50	22,4	92	21,7	105	24,5	112	24,8	108	23,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

**Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.764	100,0	91	100,0	404	100,0	630	100,0	415	100,0	224	100,0	419	100,0	432	100,0	456	100,0	457	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	68	3,9	7	7,7	20	5,0	16	2,5	15	3,6	10	4,5	28	6,7	15	3,5	17	3,7	8	1,8
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	167	9,5	15	16,5	30	7,4	42	6,7	55	13,3	25	11,2	67	16,0	50	11,6	29	6,4	21	4,6
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	180	10,2	11	12,1	47	11,6	60	9,5	39	9,4	23	10,3	55	13,1	50	11,6	44	9,6	31	6,8
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	1.108	62,8	48	52,7	268	66,3	397	63,0	251	60,5	144	64,3	216	51,6	252	58,3	308	67,5	332	72,6
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	241	13,7	10	11,0	39	9,7	115	18,3	55	13,3	22	9,8	53	12,6	65	15,0	58	12,7	65	14,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

**Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.747	100,0	90	100,0	401	100,0	627	100,0	408	100,0	221	100,0	418	100,0	426	100,0	449	100,0	454	100,0
Menos de uma hora	31	1,8	3	3,3	10	2,5	11	1,8	5	1,2	2	0,9	21	5,0	5	1,2	5	1,1	0	0,0
Entre uma e duas horas	398	22,8	20	22,2	101	25,2	137	21,9	96	23,5	44	19,9	136	32,5	130	30,5	78	17,4	54	11,9
Entre duas e três horas	647	37,0	36	40,0	163	40,6	214	34,1	153	37,5	81	36,7	157	37,6	151	35,4	177	39,4	162	35,7
Entre três e quatro horas	555	31,8	21	23,3	91	22,7	235	37,5	138	33,8	70	31,7	84	20,1	112	26,3	165	36,7	194	42,7
Usei as quatro horas e não consegui terminar	116	6,6	10	11,1	36	9,0	30	4,8	16	3,9	24	10,9	20	4,8	28	6,6	24	5,3	44	9,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO  
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E  
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS  
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas dadas às perguntas válidas dos estudantes de Secretariado Executivo ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Categoria Administrativa das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 – Secretariado Executivo**

Categoria	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Pública	0,6%	1,0%	1,0%	0,5%	3,0%	5,7%	6,6%	8,6%	9,8%	30,7%
Privada	0,6%	0,5%	0,7%	0,5%	2,3%	17,8%	16,9%	15,0%	14,3%	64,1%
Total	22	30	32	19	103	460	458	460	469	1.847

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Organização Acadêmica das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 – Secretariado Executivo**

Organização Acadêmica	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Universidades	0,7%	0,9%	1,0%	0,6%	3,2%	10,2%	12,4%	13,9%	16,0%	52,5%
Centros universitários	0,1%	0,3%	0,2%	0,1%	0,6%	5,0%	4,7%	3,9%	2,9%	16,5%
Faculdades	0,4%	0,4%	0,5%	0,3%	1,5%	8,4%	6,4%	5,7%	5,2%	25,7%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>103</b>	<b>460</b>	<b>458</b>	<b>460</b>	<b>469</b>	<b>1.847</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Sexo, segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 – Secretariado Executivo**

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	
Masculino	1,1%	1,5%	1,6%	1,0%	5,3%	
Feminino	23,6%	23,5%	23,6%	24,1%	94,7%	
<b>Total</b>	<b>482</b>	<b>488</b>	<b>492</b>	<b>488</b>	<b>1.950</b>	

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Idade, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho- ENADE/2012 – Secretariado Executivo**

Idade	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Até 24 anos	0,5%	0,5%	0,8%	0,5%	2,2%	8,4%	9,5%	10,4%	12,8%	41,1%
25 a 29 anos	0,4%	0,3%	0,6%	0,3%	1,5%	8,1%	7,2%	7,2%	6,7%	29,2%
30 a 34 anos	0,2%	0,4%	0,1%	0,0%	0,6%	4,2%	3,5%	3,5%	2,4%	13,5%
35 anos e mais	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%	0,9%	3,0%	3,3%	2,5%	2,2%	10,9%
Total	22	30	32	19	103	460	458	460	469	1.847
Média	27,9	29,4	26,8	27,8	28,0	28,1	27,7	26,9	26,0	27,2
Desvio padrão	7,6	5,8	6,1	9,5	7,1	6,8	6,7	6,0	5,8	6,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

**Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho -**

**ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Solteiro(a)	0,9%	1,0%	1,3%	0,8%	4,0%	17,5%	16,8%	17,4%	17,4%	69,0%
Casado(a)	0,2%	0,5%	0,3%	0,1%	1,0%	4,7%	4,9%	4,5%	5,2%	19,4%
Separado(a)/ desquitado(a)/ divorciado(a)	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,7%	0,7%	0,8%	0,7%	2,8%
Viúvo(a)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%
Outro	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,8%	0,9%	0,9%	0,7%	3,3%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>460</b>	<b>456</b>	<b>460</b>	<b>469</b>	<b>1.845</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho -**

**ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Branco(a)	0,5%	0,8%	0,8%	0,6%	2,7%	12,9%	12,7%	13,6%	14,1%	53,3%
Negro(a)	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%	2,5%	2,2%	2,1%	1,8%	8,5%
Pardo(a)/ mulato(a)	0,3%	0,6%	0,7%	0,4%	2,0%	7,4%	7,8%	7,4%	7,6%	30,1%
Amarelo(a) (de origem oriental)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	1,8%
Indígena ou de origem indígena	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	1,0%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>460</b>	<b>454</b>	<b>460</b>	<b>469</b>	<b>1.843</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Onde e como você mora atualmente?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,5%	1,6%	1,4%	1,3%	1,5%	6,0%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	0,6%	0,8%	1,2%	0,6%	3,2%	14,1%	14,7%	15,1%	14,4%	58,4%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	0,3%	0,6%	0,3%	0,1%	1,2%	6,9%	6,4%	6,3%	6,1%	25,6%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	0,8%	0,7%	0,8%	1,7%	4,0%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,5%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>460</b>	<b>455</b>	<b>460</b>	<b>469</b>	<b>1.844</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%	2,0%	1,7%	1,7%	2,8%	8,2%
Uma	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,6%	3,6%	4,0%	4,3%	4,4%	16,2%
Duas	0,2%	0,3%	0,4%	0,2%	1,0%	5,7%	4,7%	4,4%	4,9%	19,6%
Três	0,1%	0,5%	0,4%	0,1%	1,0%	4,1%	5,2%	5,5%	4,8%	19,6%
Quatro	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,7%	3,8%	4,3%	3,9%	3,5%	15,5%
Cinco	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,6%	2,6%	1,6%	2,2%	2,0%	8,3%
Seis	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,9%	1,1%	1,0%	1,2%	4,1%
Mais de seis	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	1,1%	0,9%	0,7%	0,5%	3,1%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>460</b>	<b>455</b>	<b>460</b>	<b>469</b>	<b>1.844</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	1,1%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00)	0,5%	0,3%	0,4%	0,2%	1,3%	3,4%	2,8%	2,4%	1,7%	10,4%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00)	0,3%	0,5%	0,4%	0,5%	1,7%	8,1%	6,9%	6,6%	6,7%	28,3%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.866,01 a R\$ 2.799,00)	0,2%	0,2%	0,4%	0,1%	0,8%	5,2%	5,5%	6,4%	5,6%	22,7%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.799,01 a R\$ 3.732,00)	0,1%	0,4%	0,4%	0,1%	0,8%	3,3%	3,8%	3,8%	4,3%	15,2%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00)	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	2,2%	3,1%	3,1%	4,2%	12,6%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 6.220,01 a R\$ 18.660,00)	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,9%	1,0%	1,1%	1,3%	4,3%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 18.660,00)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,3%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>459</b>	<b>455</b>	<b>460</b>	<b>469</b>	<b>1.843</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	0,2%	0,1%	0,3%	0,2%	0,8%	3,9%	3,2%	3,5%	3,3%	13,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	0,3%	0,6%	0,5%	0,4%	1,9%	8,4%	9,0%	9,7%	10,1%	37,2%
Tenho renda e me sustento totalmente	0,3%	0,2%	0,4%	0,2%	1,1%	4,3%	4,0%	3,8%	3,6%	15,7%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	0,2%	0,4%	0,4%	0,2%	1,1%	6,1%	6,5%	6,2%	6,1%	24,9%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	0,1%	0,3%	0,1%	0,0%	0,4%	0,9%	0,8%	0,5%	0,8%	3,0%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>458</b>	<b>456</b>	<b>459</b>	<b>466</b>	<b>1.839</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação no trabalho. Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não estou trabalhando	0,4%	0,2%	0,5%	0,3%	1,2%	6,5%	6,0%	7,7%	7,1%	27,3%
Trabalho eventualmente	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	1,0%	1,0%	0,4%	0,4%	2,8%
Trabalho até 20 horas semanais	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,3%	1,2%	0,9%	0,9%	4,2%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	0,2%	0,5%	0,3%	0,2%	1,1%	3,1%	2,9%	3,1%	3,8%	12,9%
Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	0,4%	0,8%	0,8%	0,5%	2,4%	11,7%	12,2%	11,6%	12,0%	47,5%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>30</b>	<b>31</b>	<b>19</b>	<b>101</b>	<b>458</b>	<b>454</b>	<b>460</b>	<b>467</b>	<b>1.839</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Durante o curso de graduação), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho -**

**ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não fiz nenhum tipo de estágio	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,5%	2,7%	2,2%	2,4%	1,5%	8,9%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	0,3%	0,7%	0,6%	0,3%	1,9%	10,0%	9,1%	8,0%	8,4%	35,5%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	0,2%	0,1%	0,3%	0,1%	0,6%	3,3%	3,3%	3,8%	3,5%	13,9%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	0,5%	0,7%	0,7%	0,5%	2,4%	7,6%	8,8%	9,4%	10,7%	36,4%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>103</b>	<b>458</b>	<b>455</b>	<b>459</b>	<b>468</b>	<b>1.840</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim	0,5%	0,6%	0,4%	0,4%	1,8%	8,8%	8,6%	8,8%	8,5%	34,6%
Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para perg.: 11)	0,3%	0,6%	0,6%	0,4%	2,0%	4,0%	5,1%	6,9%	7,9%	23,9%
Não (Passe para perg.: 11)	0,4%	0,3%	0,7%	0,2%	1,5%	10,8%	9,7%	7,9%	7,7%	36,3%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>29</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>458</b>	<b>454</b>	<b>458</b>	<b>467</b>	<b>1.837</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
ProUni integral	0,0%	0,2%	0,3%	0,6%	1,1%	1,4%	3,8%	3,3%	8,5%	16,9%
ProUni parcial	0,0%	0,5%	0,2%	0,2%	0,8%	2,1%	2,4%	3,6%	1,8%	10,0%
FIES	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,3%	2,1%	1,2%	0,9%	0,6%	4,8%
ProUni Parcial e FIES	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	0,2%	0,3%	1,2%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	0,0%	0,2%	0,3%	0,0%	0,5%	5,3%	5,0%	3,5%	2,3%	16,0%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	0,6%	0,5%	0,0%	0,3%	1,4%	7,9%	6,2%	10,1%	5,7%	30,0%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).	0,2%	0,3%	0,2%	0,0%	0,6%	2,4%	1,8%	1,8%	3,5%	9,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,5%	1,5%	0,6%	0,3%	3,9%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,6%	1,2%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	0,3%	0,3%	0,3%	1,5%
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>32</b>	<b>155</b>	<b>153</b>	<b>163</b>	<b>158</b>	<b>629</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso exceto mensalidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, bolsa permanência do ProUni	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,2%	0,4%	0,5%	0,4%	0,7%	2,0%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,3%	2,6%	1,8%	2,2%	1,8%	8,4%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,8%	0,7%	0,5%	0,7%	2,8%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	1,5%
Não	1,0%	1,3%	1,5%	0,8%	4,6%	19,3%	20,0%	20,2%	20,5%	80,0%
Total	21	30	31	19	101	452	446	453	462	1.813

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	0,8%	1,3%	1,2%	0,8%	4,1%	18,5%	18,4%	18,4%	18,4%	73,6%
Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,4%	0,1%	0,3%	0,4%	1,2%
Sim, por critério de renda	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	2,4%	1,6%	1,5%	1,2%	6,7%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,5%	1,2%	1,7%	1,9%	2,4%	7,2%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	0,6%	0,7%	1,3%	3,0%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,7%	1,1%	0,7%	0,4%	3,0%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>103</b>	<b>457</b>	<b>454</b>	<b>456</b>	<b>468</b>	<b>1.835</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Qual o grau de escolaridade do seu pai?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	1,5%	1,4%	1,2%	5,9%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	0,5%	0,6%	0,6%	0,4%	2,0%	8,2%	8,9%	7,8%	6,5%	31,4%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,9%	4,2%	3,4%	3,7%	4,4%	15,7%
Ensino médio	0,4%	0,7%	0,8%	0,3%	2,2%	7,4%	7,2%	7,6%	8,3%	30,5%
Ensino superior	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	2,0%	2,0%	2,4%	2,7%	9,0%
Pós-graduação	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	0,6%	1,0%	2,2%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>103</b>	<b>458</b>	<b>458</b>	<b>456</b>	<b>468</b>	<b>1.840</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Qual o grau de escolaridade de sua mãe?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%	1,3%	1,1%	1,2%	0,8%	4,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	0,2%	0,3%	0,4%	0,4%	1,2%	6,7%	7,1%	7,2%	6,3%	27,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	1,3%	4,6%	5,0%	3,8%	4,0%	17,4%
Ensino médio	0,3%	0,7%	0,6%	0,3%	1,9%	7,9%	7,9%	8,1%	7,9%	31,7%
Ensino superior	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,5%	2,3%	1,6%	2,3%	3,2%	9,4%
Pós-graduação	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,9%	0,8%	1,0%	1,9%	4,5%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>103</b>	<b>459</b>	<b>456</b>	<b>459</b>	<b>468</b>	<b>1.842</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AL	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,4%
AM	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	0,4%
AP	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,4%	0,8%	1,2%	0,5%	0,5%	3,0%
BA	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	1,4%	0,8%	1,0%	0,9%	4,1%
CE	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	0,9%	1,3%	2,7%
DF	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,3%	2,1%	2,4%	1,5%	1,2%	7,2%
ES	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%
EX	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
GO	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	1,2%	0,6%	0,6%	0,3%	2,7%
MA	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%	0,5%	0,4%	0,6%	2,1%
MG	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,6%	0,6%	0,7%	1,4%	3,2%
MS	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%
MT	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	0,3%	0,3%	0,7%	1,9%
PA	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,4%	0,2%	0,8%
PB	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,3%	0,5%	0,3%	0,0%	1,0%
PE	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,4%	1,9%	1,9%	2,9%	2,2%	8,9%
PI	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	1,0%
PR	0,1%	0,3%	0,3%	0,2%	0,8%	2,5%	2,7%	3,6%	3,2%	12,1%
RJ	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	1,2%	1,1%	1,3%	1,0%	4,6%
RN	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,4%	0,1%	0,3%	1,2%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RR	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%
RS	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	1,9%	1,6%	0,9%	1,1%	5,4%
SC	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,7%	0,6%	0,6%	0,8%	2,7%
SE	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,5%	0,4%	0,8%	0,5%	0,2%	1,9%
SP	0,2%	0,1%	0,3%	0,1%	0,7%	5,6%	6,4%	6,8%	7,6%	26,4%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	22	30	32	19	103	448	452	456	465	1.821

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	1,0%	1,1%	1,3%	0,7%	4,2%	21,1%	20,1%	20,9%	20,1%	82,1%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%	0,7%	1,6%	2,2%	1,8%	2,2%	7,8%
Sim, mudei de estado	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,4%	0,9%	1,3%	0,9%	1,6%	4,7%
Sim, mudei de país	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>103</b>	<b>457</b>	<b>458</b>	<b>458</b>	<b>466</b>	<b>1.839</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Todo em escola pública	0,6%	1,0%	1,1%	0,7%	3,4%	17,3%	16,9%	17,1%	16,6%	68,0%
Todo em escola privada (particular)	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	1,1%	3,2%	3,4%	4,0%	5,1%	15,8%
A maior parte em escola pública	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,4%	1,5%	1,6%	1,3%	1,0%	5,4%
A maior parte em escola privada (particular)	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%	0,7%	0,9%	0,8%	1,0%	3,4%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	0,6%	0,4%	0,3%	2,2%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>103</b>	<b>458</b>	<b>456</b>	<b>459</b>	<b>468</b>	<b>1.841</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Ensino médio tradicional	0,9%	1,1%	1,5%	0,7%	4,2%	19,0%	18,8%	19,9%	21,3%	79,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	1,5%	2,2%	1,6%	1,7%	7,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	1,2%	0,9%	0,8%	0,4%	3,2%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	0,2%	0,3%	0,1%	0,1%	0,5%	1,7%	1,3%	1,1%	0,6%	4,7%
Outro	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,2%	0,0%	0,7%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>460</b>	<b>456</b>	<b>459</b>	<b>468</b>	<b>1.843</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhum	0,2%	0,3%	0,0%	0,1%	0,5%	1,9%	1,4%	1,3%	2,4%	7,0%
Um ou dois	0,3%	0,6%	0,4%	0,3%	1,6%	8,4%	8,0%	8,0%	7,9%	32,2%
Entre três e cinco	0,5%	0,3%	0,6%	0,4%	1,8%	8,1%	7,8%	8,5%	8,1%	32,5%
Entre seis e oito	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%	0,5%	2,6%	3,1%	2,8%	2,1%	10,6%
Mais de oito	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%	0,8%	2,7%	3,1%	3,0%	3,6%	12,4%
Total	22	29	32	19	102	458	455	457	467	1.837

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	2,7%	1,8%	1,9%	2,2%	8,6%
Uma a três	0,7%	0,9%	0,8%	0,6%	3,0%	14,2%	14,9%	15,1%	13,7%	57,8%
Quatro a sete	0,3%	0,4%	0,5%	0,3%	1,4%	5,2%	4,7%	4,4%	5,8%	20,1%
Oito a doze	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,4%	1,0%	1,0%	0,7%	1,3%	4,1%
Mais de doze	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,5%	1,1%	1,5%	1,1%	4,1%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>103</b>	<b>457</b>	<b>456</b>	<b>457</b>	<b>467</b>	<b>1.837</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diurno (integral)	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	0,2%	0,3%	0,1%	1,0%
Diurno (matutino)	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	0,8%	0,8%	0,8%	3,2%
Diurno (vespertino)	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,4%	0,6%	0,3%	0,2%	1,4%
Noturno	0,9%	1,5%	1,6%	1,0%	5,0%	21,3%	21,2%	21,7%	22,4%	86,5%
Não há concentração em um turno	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	0,8%	0,6%	0,6%	2,6%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>29</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>460</b>	<b>458</b>	<b>459</b>	<b>468</b>	<b>1.845</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado**

**Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	0,3%	0,4%	0,6%	0,5%	1,8%	11,7%	10,5%	10,1%	9,2%	41,4%
Sim, a maior parte	0,6%	0,8%	0,6%	0,1%	2,1%	7,8%	8,3%	9,1%	9,9%	35,1%
Somente algumas	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	1,3%	3,8%	4,5%	4,3%	4,8%	17,4%
Nenhuma	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,4%	0,2%	0,2%	0,1%	0,8%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>103</b>	<b>460</b>	<b>456</b>	<b>459</b>	<b>469</b>	<b>1.844</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	0,6%	0,9%	0,8%	0,7%	3,0%	14,3%	13,9%	14,5%	13,2%	56,0%
Sim, a maior parte	0,2%	0,7%	0,6%	0,2%	1,7%	6,7%	7,7%	6,9%	8,5%	29,8%
Somente algumas	0,3%	0,0%	0,3%	0,1%	0,6%	2,3%	1,6%	2,0%	2,2%	8,1%
Nenhuma	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,9%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>459</b>	<b>456</b>	<b>458</b>	<b>469</b>	<b>1.842</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	0,3%	0,5%	0,6%	0,3%	1,6%	11,2%	9,8%	9,0%	8,3%	38,4%
Sim, a maior parte	0,5%	0,4%	0,6%	0,4%	1,9%	6,7%	7,8%	8,4%	9,2%	32,1%
Somente alguns	0,3%	0,5%	0,4%	0,3%	1,5%	4,9%	5,0%	5,4%	5,9%	21,2%
Nenhum	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,7%	0,9%	0,7%	0,8%	3,1%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>457</b>	<b>457</b>	<b>457</b>	<b>469</b>	<b>1.840</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	0,2%	0,6%	0,5%	0,3%	1,7%	12,2%	11,4%	10,0%	9,4%	43,0%
Sim, a maior parte	0,4%	0,3%	0,6%	0,3%	1,7%	6,3%	6,9%	8,5%	9,4%	31,1%
Somente alguns	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	1,6%	3,6%	3,7%	3,7%	4,4%	15,4%
Nenhum	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,4%	1,5%	1,5%	1,3%	1,0%	5,3%
Total	21	30	32	19	102	455	453	453	468	1.829

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	0,2%	0,5%	0,6%	0,5%	1,8%	11,3%	10,6%	9,7%	8,7%	40,2%
Sim, a maior parte	0,4%	0,4%	0,3%	0,2%	1,3%	6,9%	7,4%	8,4%	9,1%	31,8%
Somente alguns	0,3%	0,5%	0,7%	0,3%	1,8%	4,3%	4,3%	4,6%	5,1%	18,3%
Nenhum	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,4%	1,0%	1,1%	0,9%	1,3%	4,3%
Total	21	30	32	19	102	454	453	456	468	1.831

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.31 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 27 (Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender as necessidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	0,6%	0,9%	0,6%	0,6%	2,7%	12,9%	14,4%	14,6%	14,3%	56,2%
Parcialmente	0,4%	0,6%	1,0%	0,4%	2,3%	9,7%	8,3%	8,5%	9,3%	35,8%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,8%	0,6%	0,2%	0,3%	1,9%
Não viabiliza para nenhum estudante	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>456</b>	<b>456</b>	<b>456</b>	<b>468</b>	<b>1.836</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.32 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 28 (Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Amplo e adequado	0,4%	0,7%	0,7%	0,5%	2,4%	14,2%	13,6%	13,6%	12,7%	54,1%
Amplo, mas inadequado	0,1%	0,3%	0,4%	0,1%	0,8%	2,4%	2,2%	1,8%	2,3%	8,7%
Restrito, mas adequado	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	1,8%	4,4%	5,5%	5,8%	7,1%	22,9%
Restrito e inadequado	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	2,0%	1,8%	2,0%	2,0%	7,8%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,3%	0,3%	0,1%	1,2%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>457</b>	<b>454</b>	<b>455</b>	<b>468</b>	<b>1.834</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.33 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 29 (Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diariamente	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,3%	2,8%	2,3%	2,5%	1,5%	9,1%
Entre duas e quatro vezes por semana	0,4%	0,5%	0,6%	0,5%	2,0%	6,1%	5,8%	5,6%	5,3%	22,8%
Uma vez por semana	0,2%	0,5%	0,4%	0,1%	1,2%	5,1%	4,9%	4,6%	5,5%	20,1%
Uma vez a cada 15 dias	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,7%	2,1%	2,2%	2,8%	3,6%	10,7%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	0,2%	0,3%	0,4%	0,2%	1,0%	6,4%	7,8%	7,3%	7,7%	29,2%
Nunca a utilizo	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	0,5%	0,7%	0,7%	2,9%
A instituição não tem biblioteca	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>457</b>	<b>458</b>	<b>457</b>	<b>468</b>	<b>1.840</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.34 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 30 (Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas as vezes	0,3%	0,5%	1,0%	0,4%	2,2%	11,7%	12,0%	11,5%	10,2%	45,4%
Sim, a maior parte das vezes	0,5%	0,8%	0,5%	0,4%	2,2%	8,9%	8,6%	9,2%	11,2%	38,0%
Somente algumas das vezes	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,9%	2,7%	2,9%	2,6%	2,5%	10,7%
Nunca	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,6%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>455</b>	<b>457</b>	<b>455</b>	<b>467</b>	<b>1.834</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.35 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 31 (Como você avalia o acervo da biblioteca, em face das necessidades curriculares do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	0,3%	0,5%	0,5%	0,4%	1,6%	10,7%	10,6%	9,3%	9,1%	39,7%
É parcialmente atualizado	0,4%	0,7%	0,8%	0,4%	2,3%	8,5%	8,8%	8,9%	8,4%	34,6%
É pouco atualizado	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%	1,1%	3,0%	3,3%	3,4%	4,6%	14,2%
É desatualizado	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	1,4%	0,9%	1,9%	2,0%	6,2%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>29</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>101</b>	<b>455</b>	<b>455</b>	<b>452</b>	<b>463</b>	<b>1.825</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.36 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 32 (Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	1,8%	10,5%	11,1%	9,9%	9,9%	41,4%
É parcialmente atualizado	0,5%	0,7%	0,6%	0,5%	2,2%	9,5%	9,2%	10,1%	8,8%	37,6%
É desatualizado	0,2%	0,3%	0,4%	0,0%	0,8%	1,8%	1,4%	1,1%	2,0%	6,2%
Não existe acervo de periódicos especializados	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	0,3%	0,3%	0,5%	1,5%
Não sei responder	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	1,4%	1,4%	2,2%	2,9%	8,0%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>458</b>	<b>457</b>	<b>456</b>	<b>468</b>	<b>1.839</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.37 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 33 (O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	0,8%	1,2%	1,1%	0,9%	4,0%	17,8%	18,1%	18,1%	19,0%	73,0%
Parcialmente	0,3%	0,3%	0,5%	0,1%	1,2%	5,5%	4,9%	5,1%	4,5%	20,0%
Não atende	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	0,6%	0,3%	0,6%	1,7%
Total	21	30	32	19	102	458	458	457	469	1.842

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.38 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 34 (Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?), segundo Sexo dos Estudantes e**

**Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	0,6%	0,8%	0,9%	0,6%	2,9%	13,9%	14,4%	14,4%	13,9%	56,6%
Sim, a maior parte	0,4%	0,6%	0,6%	0,2%	1,8%	7,9%	7,0%	7,3%	7,7%	29,9%
Somente alguns	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,6%	1,5%	2,0%	1,8%	2,4%	7,7%
Nenhum	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>103</b>	<b>457</b>	<b>456</b>	<b>457</b>	<b>469</b>	<b>1.839</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.39 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 35 (Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os conteúdos	0,6%	1,0%	0,9%	0,7%	3,1%	17,0%	16,6%	16,3%	14,9%	64,8%
Sim, a maior parte	0,6%	0,6%	0,7%	0,3%	2,1%	6,3%	6,6%	7,2%	8,8%	28,9%
Somente alguns	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%
Nenhum	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,3%	0,5%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>103</b>	<b>455</b>	<b>456</b>	<b>458</b>	<b>468</b>	<b>1.837</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.40 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 36 (Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	0,6%	0,5%	0,5%	0,3%	1,9%	12,0%	11,5%	10,0%	9,2%	42,7%
Sim, a maior parte	0,4%	0,8%	0,8%	0,5%	2,5%	8,4%	9,0%	10,9%	11,1%	39,4%
Somente alguns	0,2%	0,3%	0,3%	0,1%	0,8%	2,8%	3,1%	2,6%	3,8%	12,3%
Nenhum	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,4%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>18</b>	<b>102</b>	<b>452</b>	<b>454</b>	<b>456</b>	<b>468</b>	<b>1.830</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.41 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 37 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%	2,4%	12,9%	11,2%	11,0%	9,0%	44,1%
Sim, a maior parte	0,4%	0,7%	0,5%	0,4%	1,9%	7,7%	9,7%	9,9%	11,5%	38,8%
Somente alguns	0,2%	0,3%	0,5%	0,1%	1,0%	2,4%	2,5%	2,4%	3,1%	10,4%
Nenhum	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,4%	0,5%	1,3%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>103</b>	<b>450</b>	<b>452</b>	<b>456</b>	<b>465</b>	<b>1.823</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.42 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 38 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	1,7%	8,3%	7,3%	6,0%	5,3%	26,9%
Sim, a maior parte	0,4%	0,6%	0,6%	0,4%	2,0%	9,5%	9,5%	10,2%	9,3%	38,4%
Somente alguns	0,2%	0,4%	0,6%	0,3%	1,5%	5,2%	6,0%	6,3%	8,5%	26,1%
Nenhum	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,6%	0,6%	0,9%	1,2%	3,3%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>29</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>101</b>	<b>453</b>	<b>451</b>	<b>451</b>	<b>466</b>	<b>1.821</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.43 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 39 (Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	0,4%	0,6%	0,4%	0,3%	1,6%	7,9%	6,2%	4,9%	4,5%	23,5%
Sim, a maior parte	0,3%	0,2%	0,6%	0,4%	1,5%	8,1%	8,0%	8,0%	7,5%	31,6%
Somente alguns	0,4%	0,6%	0,6%	0,2%	1,8%	6,1%	7,1%	8,9%	10,0%	32,1%
Nenhum	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,5%	1,2%	2,1%	2,0%	2,2%	7,5%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>103</b>	<b>452</b>	<b>452</b>	<b>458</b>	<b>468</b>	<b>1.830</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.44 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 40 (As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	0,1%	0,3%	0,2%	0,1%	0,6%	2,9%	1,7%	1,9%	1,3%	7,8%
Sim, na maior parte das disciplinas	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,9%	4,7%	4,7%	4,1%	4,7%	18,3%
Sim, somente algumas disciplinas	0,8%	0,8%	1,0%	0,7%	3,3%	13,4%	13,8%	14,3%	14,6%	56,1%
Não, nenhuma disciplina exige	0,1%	0,3%	0,2%	0,1%	0,5%	2,3%	3,3%	3,3%	3,6%	12,5%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>31</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>449</b>	<b>454</b>	<b>456</b>	<b>467</b>	<b>1.826</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.45 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 41 (Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	1,4%	5,5%	4,5%	5,0%	4,6%	19,6%
Sim, a maior parte	0,3%	0,5%	0,3%	0,3%	1,3%	7,7%	7,8%	8,3%	8,0%	31,9%
Somente alguns	0,4%	0,6%	0,9%	0,4%	2,3%	9,1%	10,4%	9,7%	10,4%	39,6%
Nenhum	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	1,0%	0,7%	0,7%	1,1%	3,6%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>103</b>	<b>449</b>	<b>452</b>	<b>456</b>	<b>464</b>	<b>1.821</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.46 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 42 (Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	0,5%	0,7%	0,6%	0,5%	2,3%	12,0%	11,7%	11,3%	10,1%	45,1%
Sim, a maior parte	0,5%	0,7%	0,8%	0,5%	2,4%	9,2%	9,5%	10,6%	11,8%	41,1%
Somente alguns	0,2%	0,1%	0,3%	0,0%	0,6%	2,2%	2,1%	1,7%	2,2%	8,3%
Nenhum	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>103</b>	<b>454</b>	<b>452</b>	<b>458</b>	<b>468</b>	<b>1.832</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.47 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 43 (O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho -**

**ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	0,4%	0,6%	0,5%	0,5%	2,0%	10,6%	10,6%	9,3%	9,0%	39,4%
Sim, na maior parte das disciplinas	0,5%	0,7%	0,8%	0,4%	2,3%	9,2%	9,6%	11,1%	10,7%	40,6%
Sim, somente algumas disciplinas	0,3%	0,3%	0,3%	0,1%	1,0%	3,5%	3,2%	3,0%	4,2%	13,9%
Não contextualiza	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,1%	0,3%	0,7%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>103</b>	<b>456</b>	<b>454</b>	<b>456</b>	<b>468</b>	<b>1.834</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.48 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 44 (Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É bem integrado	0,5%	0,7%	0,7%	0,6%	2,5%	13,2%	13,9%	12,6%	12,9%	52,6%
É relativamente integrado	0,6%	0,5%	0,8%	0,3%	2,2%	8,4%	8,3%	9,6%	9,7%	36,1%
É pouco integrado	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,6%	1,7%	1,1%	1,3%	1,2%	5,4%
Não apresenta integração	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%	0,7%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>103</b>	<b>457</b>	<b>456</b>	<b>458</b>	<b>469</b>	<b>1.840</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.49 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 45 (Seu curso oferece atividades complementares?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, regularmente, com programação diversificada	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	2,5%	13,4%	13,8%	12,0%	10,8%	49,9%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,6%	4,7%	3,2%	3,4%	3,8%	15,1%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	1,1%	2,8%	3,4%	3,9%	4,6%	14,7%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	0,1%	0,3%	0,4%	0,1%	0,8%	1,9%	2,5%	3,2%	3,4%	11,1%
Não oferece atividades complementares	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,8%	0,7%	1,0%	1,5%	3,9%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>29</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>458</b>	<b>458</b>	<b>458</b>	<b>467</b>	<b>1.841</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.50 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 46 (Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e teve grande contribuição	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	1,2%	6,1%	5,9%	4,8%	5,0%	21,8%
Sim, participei e teve pouca contribuição	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,4%	2,4%	1,8%	1,3%	0,9%	6,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,7%	0,6%	0,3%	0,3%	1,8%
Não participei, mas a instituição oferece	0,6%	0,8%	1,0%	0,7%	3,1%	12,3%	13,3%	15,6%	15,6%	56,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	0,2%	0,1%	0,2%	0,0%	0,4%	2,0%	1,9%	1,7%	2,3%	7,8%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>27</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>100</b>	<b>455</b>	<b>456</b>	<b>458</b>	<b>468</b>	<b>1.837</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.51 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 47 (Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e teve grande contribuição	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,9%	4,7%	4,5%	4,1%	3,7%	17,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	1,6%	1,1%	0,9%	0,6%	4,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	0,1%	0,2%	0,9%
Não participei, mas a instituição oferece	0,8%	1,0%	1,2%	0,7%	3,8%	14,6%	15,4%	16,8%	17,0%	63,7%
A instituição não oferece esse tipo de programa	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	2,4%	2,1%	1,8%	2,6%	8,9%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>29</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>459</b>	<b>453</b>	<b>457</b>	<b>467</b>	<b>1.836</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.52 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 48 (Você participou de programas de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e teve grande contribuição	0,3%	0,5%	0,4%	0,5%	1,7%	5,8%	5,2%	6,1%	5,6%	22,7%
Sim, participei e teve pouca contribuição	0,3%	0,2%	0,2%	0,0%	0,7%	1,9%	1,0%	1,0%	0,8%	4,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	0,4%	0,1%	0,2%	0,8%
Não participei, mas a instituição oferece	0,4%	0,7%	0,8%	0,4%	2,3%	13,3%	14,9%	14,8%	15,9%	59,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa	0,2%	0,1%	0,3%	0,1%	0,6%	2,2%	2,0%	1,5%	1,8%	7,5%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>28</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>101</b>	<b>454</b>	<b>456</b>	<b>456</b>	<b>468</b>	<b>1.834</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.53 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 49 (Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, sem restrições	0,2%	0,4%	0,6%	0,1%	1,3%	7,4%	5,6%	5,8%	5,2%	24,1%
Sim, mas apenas eventualmente	0,5%	0,5%	0,3%	0,5%	1,8%	6,4%	6,8%	7,9%	8,3%	29,4%
Não apoia de modo algum	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,6%	2,5%	3,6%	2,1%	3,1%	11,4%
Não sei responder	0,4%	0,5%	0,4%	0,3%	1,5%	7,2%	7,5%	7,7%	7,4%	29,9%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>29</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>455</b>	<b>457</b>	<b>457</b>	<b>466</b>	<b>1.835</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.54 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 50 (Como você avalia o nível de exigência do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Deveria exigir muito mais	0,4%	0,4%	0,5%	0,1%	1,3%	4,4%	3,9%	3,6%	3,9%	15,9%
Deveria exigir um pouco mais	0,2%	0,5%	0,5%	0,6%	1,8%	6,4%	7,5%	8,2%	9,9%	32,1%
Exige na medida certa	0,6%	0,6%	0,6%	0,3%	2,1%	11,9%	11,3%	11,1%	9,4%	43,7%
Deveria exigir um pouco menos	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	2,4%
Deveria exigir muito menos	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%	0,7%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>29</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>457</b>	<b>456</b>	<b>458</b>	<b>467</b>	<b>1.838</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.55 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 51 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	0,7%	0,9%	0,7%	0,8%	3,1%	13,4%	14,2%	14,4%	13,1%	55,1%
Contribui parcialmente	0,4%	0,6%	0,7%	0,2%	1,8%	8,4%	8,3%	7,6%	8,8%	33,2%
Contribui muito pouco	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,4%	1,5%	0,9%	1,3%	1,9%	5,6%
Não contribui	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,8%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>29</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>451</b>	<b>453</b>	<b>453</b>	<b>466</b>	<b>1.823</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.56 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 52 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	0,6%	0,8%	0,8%	0,7%	2,9%	15,6%	15,6%	15,8%	15,3%	62,3%
Contribui parcialmente	0,5%	0,6%	0,8%	0,2%	2,0%	6,7%	6,8%	6,9%	7,9%	28,3%
Contribui muito pouco	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	1,0%	0,8%	0,8%	0,9%	3,6%
Não contribui	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%
Total	22	29	32	19	102	455	450	457	468	1.830

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.57 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 53 (Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	0,6%	0,8%	0,7%	0,6%	2,7%	15,4%	15,5%	14,0%	13,8%	58,8%
Contribui parcialmente	0,5%	0,7%	0,9%	0,3%	2,4%	6,7%	7,1%	8,3%	8,8%	30,9%
Contribui muito pouco	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	1,3%	0,9%	1,0%	1,3%	4,5%
Não contribui	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	0,2%	0,6%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>29</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>102</b>	<b>457</b>	<b>456</b>	<b>455</b>	<b>467</b>	<b>1.835</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

**Tabela III.58 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 54 (Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Secretariado Executivo**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Muito boa	0,5%	0,6%	0,6%	0,5%	2,3%	13,4%	13,4%	13,0%	12,0%	51,8%
Boa	0,5%	0,6%	0,8%	0,4%	2,2%	7,4%	8,2%	8,2%	8,9%	32,6%
Regular	0,0%	0,3%	0,3%	0,1%	0,6%	2,0%	1,4%	1,9%	2,4%	7,7%
Fraca	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	0,4%	0,4%	0,5%	2,0%
Muito fraca	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,6%
Total	22	29	32	19	102	459	458	458	468	1.843

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

## **ANEXO IV – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

**01) Qual o seu estado civil?**

- A) Solteiro(a).
- B) Casado(a).
- C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
- D) Viúvo(a).
- E) Outro.

**02) Como você se considera?**

- A) Branco(a).
- B) Negro(a).
- C) Pardo(a)/mulato(a).
- D) Amarelo(a) (de origem oriental).
- E) Indígena ou de origem indígena.

**03) Onde e como você mora atualmente?**

- A) Em casa ou apartamento, sozinho.
- B) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E) Em alojamento universitário da própria instituição de ensino.
- F) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.).

**04) Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?**

*(Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você).*

- A) Nenhuma.
- B) Uma.
- C) Duas.
- D) Três.
- E) Quatro.
- F) Cinco.
- G) Seis.
- H) Mais de seis.

**05) Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você).**

- A) Nenhuma.
- B) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00).
- C) Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00).

- D) Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.866,01 a R\$ 2.799,00).
- E) Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.799,01 a R\$ 3.732,00).
- F) Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00).
- G) Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 6.220,01 a R\$ 18.660,00).
- H) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 18.660,00).

**06) Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso (incluindo bolsa).**

- A) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- B) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- C) Tenho renda e me sustento totalmente.
- D) Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família.
- E) Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família.

**07) Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria).**

- A) Não estou trabalhando.
- B) Trabalho eventualmente.
- C) Trabalho até 20 horas semanais.
- D) Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.
- E) Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais.

**08) Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte):**

- A) Não fiz nenhum tipo de estágio.
- B) Fiz ou faço somente estágio obrigatório.
- C) Fiz ou faço somente estágio não obrigatório.
- D) Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório.

- 09) Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?**
- A) Sim.  
 B) Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11).  
 C) Não (Passe para a pergunta 11).
- 10) Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?**
- A) ProUni integral.  
 B) ProUni parcial.  
 C) FIES.  
 D) ProUni Parcial e FIES.  
 E) Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal.  
 F) Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino.  
 G) Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).  
 H) Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino.  
 I) Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).  
 J) Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados.
- 11) Você recebe ou recebeu alguma bolsa ou auxílio (exceto para cobrir mensalidades)?**
- A) Sim, bolsa permanência do ProUni.  
 B) Sim, bolsa da própria instituição de ensino.  
 C) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental.  
 D) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental.  
 E) Não.
- 12) Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?**
- A) Não.  
 B) Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas).

- C) Sim, por critério de renda.  
 D) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.  
 E) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.  
 F) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

**13) Até que nível seu pai estudou?**

- A) Nenhuma escolaridade.  
 B) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série).  
 C) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série).  
 D) Ensino médio.  
 E) Ensino superior.  
 F) Pós-graduação.

**14) Até que nível de ensino sua mãe estudou?**

- A) Nenhuma escolaridade.  
 B) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série).  
 C) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série).  
 D) Ensino médio.  
 E) Ensino superior.  
 F) Pós-graduação.

**15) Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?**

AC	AL	AM	AP	BA	CE	DF
ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA
PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO
RR	RS	SC	SE	SP	TO	Exterior

**16) Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?**

- A) Não.  
 B) Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado.  
 C) Sim, mudei de estado.  
 D) Sim, mudei de país.

**17) Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?**

- A) Todo em escola pública.  
 B) Todo em escola privada (particular).  
 C) A maior parte em escola pública.  
 D) A maior parte em escola privada (particular).

- E) Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).
- 18) **Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?**
- A) Ensino médio tradicional.
  - B) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).
  - C) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
  - D) Educação de Jovens e Adultos – EJA /Supletivo.
  - E) Outro.
- 19) **Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?**
- A) Nenhum.
  - B) Um ou dois.
  - C) Entre três e cinco.
  - D) Entre seis e oito.
  - E) Mais de oito.
- 20) **Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?**
- A) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
  - B) Uma a três.
  - C) Quatro a sete.
  - D) Oito a doze.
  - E) Mais de doze.
- 21) **Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?**
- A) Diurno (integral).
  - B) Diurno (matutino).
  - C) Diurno (vespertino).
  - D) Noturno.
  - E) Não há concentração em um turno.
- 22) **As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.
  - B) Sim, a maior parte.
  - C) Somente algumas.
  - D) Nenhuma.
- 23) **As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.
  - B) Sim, a maior parte.
  - C) Somente algumas.
  - D) Nenhuma.
- 24) **As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
  - B) Sim, a maior parte.
  - C) Somente alguns.
  - D) Nenhum.
- 25) **Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
  - B) Sim, a maior parte.
  - C) Somente alguns.
  - D) Nenhum.
- 26) **Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
  - B) Sim, a maior parte.
  - C) Somente alguns.
  - D) Nenhum.

- 27) **Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?**  
A) Plenamente.  
B) Parcialmente.  
C) Não viabiliza para os estudantes do meu curso.  
D) Não viabiliza para nenhum estudante.
- 28) **Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?**  
A) Amplo e adequado.  
B) Amplo, mas inadequado.  
C) Restrito, mas adequado.  
D) Restrito e inadequado.  
E) A minha instituição não dispõe desses recursos /meios.
- 29) **Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**  
A) Diariamente.  
B) Entre duas e quatro vezes por semana.  
C) Uma vez por semana.  
D) Uma vez a cada 15 dias.  
E) Somente em época de provas e/ou trabalhos.  
F) Nunca a utilizo.  
G) A instituição não tem biblioteca.
- 30) **Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu ter acesso ao material? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**  
A) Sim, todas as vezes.  
B) Sim, a maior parte das vezes.  
C) Somente algumas vezes.  
D) Nunca.
- 31) **Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em**

**face das necessidades curriculares do seu curso?**

- A) É atualizado.  
B) É parcialmente atualizado.  
C) É pouco atualizado.  
D) É desatualizado.
- 32) **Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?**  
A) É atualizado.  
B) É parcialmente atualizado.  
C) É desatualizado.  
D) Não existe acervo de periódicos especializados.  
E) Não sei responder.
- 33) **O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**  
A) Plenamente.  
B) Parcialmente.  
C) Não atende.
- 34) **Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?**  
A) Sim, todos os aspectos.  
B) Sim, a maior parte dos aspectos.  
C) Somente alguns aspectos.  
D) Nenhum dos aspectos.  
E) Não sei responder.
- 35) **Os conteúdos trabalhados pela maioria dos professores são coerentes com os que foram apresentados nos respectivos planos de ensino?**  
A) Sim.  
B) Sim, somente em parte.  
C) Nenhum.  
D) Não sei responder.
- 36) **Os professores solicitam em suas**

**disciplinas a realização de atividades de pesquisa?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

**37) Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

**38) Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

**39) Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

**40) As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?**

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não, nenhuma disciplina exige.

**41) Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

**42) Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?**

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.

D) Nenhum.

**43) O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?**

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não contextualiza.

**44) Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?**

- A) É bem integrado.
- B) É relativamente integrado.
- C) É pouco integrado.
- D) Não apresenta integração.

**45) Seu curso oferece atividades complementares?**

- A) Sim, regularmente, com programação diversificada.
- B) Sim, regularmente, com programação pouco diversificada.
- C) Sim, eventualmente, com programação diversificada.
- D) Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada.
- E) Não oferece atividades complementares.

**46) Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?**

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

47) **Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?**

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

48) **Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?**

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

49) **Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?**

- A) Sim, sem restrições.
- B) Sim, mas apenas eventualmente.
- C) Não apoia de modo algum.
- D) Não sei responder.

50) **Como você avalia o nível de exigência do curso?**

- A) Deveria exigir muito mais.
- B) Deveria exigir um pouco mais.
- C) Exige na medida certa.

- D) Deveria exigir um pouco menos.
- E) Deveria exigir muito menos.

51) **Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

52) **Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

53) **Você considera que seu curso contribui na preparação para o exercício profissional?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

54) **Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?**

- A) Muito boa.
- B) Boa.
- C) Regular.
- D) Fraca.
- E) Muito fraca.

# **ANEXO V - PROVA DE SECRETARIADO EXECUTIVO**

# SECRETARIADO EXECUTIVO

## LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas), as discursivas de formação geral e do componente específico da área e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
9. Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

**QUESTÃO 01**

Segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro, a média anual brasileira de livros lidos por habitante era, em 2011, de 4,0. Em 2007, esse mesmo parâmetro correspondia a 4,7 livros por habitante/ano.

**Proporção de leitores por região**

2007 - 2011

Região Norte	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	8	8
Proporção regional (%)	55	47 ↓
Milhões de leitores	7,5	6,6

Região Centro-Oeste	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	7	8
Proporção regional (%)	59	53 ↓
Milhões de leitores	7,1	6,8

Região Sul	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	14	13
Proporção regional (%)	53	43 ↓
Milhões de leitores	13,2	11,3



Total Brasil		
Brasil	2007	2011
Proporção (%)	55	50 ↓
Milhões de leitores	95,6	88,2

Região Nordeste	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	25	29
Proporção regional (%)	50	51
Milhões de leitores	24,4	25,4

Região Sudeste	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	45	43
Proporção regional (%)	59	50 ↓
Milhões de leitores	43,4	38,0

Instituto Pró-Livro. Disponível em: <<http://www.prolivro.org.br>>. Acesso em: 3 jul. 2012 (adaptado).

De acordo com as informações apresentadas acima, verifica-se que

- A** metade da população brasileira é constituída de leitores que tendem a ler mais livros a cada ano.
- B** o Nordeste é a região do Brasil em que há a maior proporção de leitores em relação à sua população.
- C** o número de leitores, em cada região brasileira, corresponde a mais da metade da população da região.
- D** o Sudeste apresenta o maior número de leitores do país, mesmo tendo diminuído esse número em 2011.
- E** a leitura está disseminada em um universo cada vez menor de brasileiros, independentemente da região do país.

**QUESTÃO 02**

O Cerrado, que ocupa mais de 20% do território nacional, é o segundo maior bioma brasileiro, menor apenas que a Amazônia. Representa um dos *hotspots* para a conservação da biodiversidade mundial e é considerado uma das mais importantes fronteiras agrícolas do planeta.

Considerando a conservação da biodiversidade e a expansão da fronteira agrícola no Cerrado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Cerrado apresenta taxas mais baixas de desmatamento e percentuais mais altos de áreas protegidas que os demais biomas brasileiros.
- II. O uso do fogo é, ainda hoje, uma das práticas de conservação do solo recomendáveis para controle de pragas e estímulo à rebrota de capim em áreas de pastagens naturais ou artificiais do Cerrado.
- III. Exploração excessiva, redução progressiva do *habitat* e presença de espécies invasoras estão entre os fatores que mais provocam o aumento da probabilidade de extinção das populações naturais do Cerrado.
- IV. Elevação da renda, diversificação das economias e o consequente aumento da oferta de produtos agrícolas e da melhoria social das comunidades envolvidas estão entre os benefícios associados à expansão da agricultura no Cerrado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV
- E** III e IV.



**QUESTÃO 03**

A floresta virgem é o produto de muitos milhões de anos que passaram desde a origem do nosso planeta. Se for abatida, pode crescer uma nova floresta, mas a continuidade é interrompida. A ruptura nos ciclos de vida natural de plantas e animais significa que a floresta nunca será aquilo que seria se as árvores não tivessem sido cortadas. A partir do momento em que a floresta é abatida ou inundada, a ligação com o passado perde-se para sempre. Trata-se de um custo que será suportado por todas as gerações que nos sucederem no planeta. É por isso que os ambientalistas têm razão quando se referem ao meio natural como um “legado mundial”.

Mas, e as futuras gerações? Estarão elas preocupadas com essas questões amanhã? As crianças e os jovens, como indivíduos principais das futuras gerações, têm sido, cada vez mais, estimulados a apreciar ambientes fechados, onde podem relacionar-se com jogos de computadores, celulares e outros equipamentos interativos virtuais, desviando sua atenção de questões ambientais e do impacto disso em vidas no futuro, apesar dos esforços em contrário realizados por alguns setores. Observe-se que, se perguntarmos a uma criança ou a um jovem se eles desejam ficar dentro dos seus quartos, com computadores e jogos eletrônicos, ou passear em uma praça, não é improvável que escolham a primeira opção. Essas posições de jovens e crianças preocupam tanto quanto o descaso com o desmatamento de florestas hoje e seus efeitos amanhã.

SINGER, P. *Ética Prática*. 2 ed. Lisboa: Gradiva, 2002, p. 292 (adaptado).

É um título adequado ao texto apresentado acima:

- A** Computador: o legado mundial para as gerações futuras
- B** Uso de tecnologias pelos jovens: indiferença quanto à preservação das florestas
- C** Preferências atuais de lazer de jovens e crianças: preocupação dos ambientalistas
- D** Engajamento de crianças e jovens na preservação do legado natural: uma necessidade imediata
- E** Redução de investimentos no setor de comércio eletrônico: proteção das gerações futuras

**QUESTÃO 04**

É ou não ético roubar um remédio cujo preço é inacessível, a fim de salvar alguém, que, sem ele, morreria? Seria um erro pensar que, desde sempre, os homens têm as mesmas respostas para questões desse tipo. Com o passar do tempo, as sociedades mudam e também mudam os homens que as compõem. Na Grécia Antiga, por exemplo, a existência de escravos era perfeitamente legítima: as pessoas não eram consideradas iguais entre si, e o fato de umas não terem liberdade era considerado normal. Hoje em dia, ainda que nem sempre respeitados, os Direitos Humanos impedem que alguém ouse defender, explicitamente, a escravidão como algo legítimo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. **Ética**. Brasília, 2012. Disponível em: <portal.mec.gov.br>. Acesso em: 16 jul. 2012 (adaptado).

Com relação a ética e cidadania, avalie as afirmações seguintes.

- I. Toda pessoa tem direito ao respeito de seus semelhantes, a uma vida digna, a oportunidades de realizar seus projetos, mesmo que esteja cumprindo pena de privação de liberdade, por ter cometido delito criminal, com trâmite transitado e julgado.
- II. Sem o estabelecimento de regras de conduta, não se constrói uma sociedade democrática, pluralista por definição, e não se conta com referenciais para se instaurar a cidadania como valor.
- III. Segundo o princípio da dignidade humana, que é contrário ao preconceito, toda e qualquer pessoa é digna e merecedora de respeito, não importando, portanto, sexo, idade, cultura, raça, religião, classe social, grau de instrução e orientação sexual.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 05

A globalização é o estágio supremo da internacionalização. O processo de intercâmbio entre países, que marcou o desenvolvimento do capitalismo desde o período mercantil dos séculos 17 e 18, expande-se com a industrialização, ganha novas bases com a grande indústria nos fins do século 19 e, agora, adquire mais intensidade, mais amplitude e novas feições. O mundo inteiro torna-se envolvido em todo tipo de troca: técnica, comercial, financeira e cultural. A produção e a informação globalizadas permitem a emergência de lucro em escala mundial, buscado pelas firmas globais, que constituem o verdadeiro motor da atividade econômica.

SANTOS, M. **O país distorcido**. São Paulo: Publifolha, 2002 (adaptado).

No estágio atual do processo de globalização, pautado na integração dos mercados e na competitividade em escala mundial, as crises econômicas deixaram de ser problemas locais e passaram a afligir praticamente todo o mundo. A crise recente, iniciada em 2008, é um dos exemplos mais significativos da conexão e interligação entre os países, suas economias, políticas e cidadãos.

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de desregulação dos mercados financeiros norte-americano e europeu levou à formação de uma bolha de empréstimos especulativos e imobiliários, a qual, ao estourar em 2008, acarretou um efeito dominó de quebras nos mercados.

PORQUE

- II. As políticas neoliberais marcam o enfraquecimento e a dissolução do poder dos Estados nacionais, bem como asseguram poder aos aglomerados financeiros que não atuam nos limites geográficos dos países de origem.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 06

O anúncio feito pelo Centro Europeu para a Pesquisa Nuclear (CERN) de que havia encontrado sinais de uma partícula que pode ser o bóson de Higgs provocou furor no mundo científico. A busca pela partícula tem gerado descobertas importantes, mesmo antes da sua confirmação. Algumas tecnologias utilizadas na pesquisa poderão fazer parte de nosso cotidiano em pouco tempo, a exemplo dos cristais usados nos detectores do acelerador de partículas *large hadron collider* (LHC), que serão utilizados em materiais de diagnóstico médico ou adaptados para a terapia contra o câncer. “Há um círculo vicioso na ciência quando se faz pesquisa”, explicou o diretor do CERN. “Estamos em busca da ciência pura, sem saber a que servirá. Mas temos certeza de que tudo o que desenvolvemos para lidar com problemas inéditos será útil para algum setor.”

CHADE, J. Pressão e disputa na busca do bóson. **O Estado de S. Paulo**, p. A22, 08/07/2012 (adaptado).

Considerando o caso relatado no texto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. É necessário que a sociedade incentive e financie estudos nas áreas de ciências básicas, mesmo que não haja perspectiva de aplicação imediata.

PORQUE

- II. O desenvolvimento da ciência pura para a busca de soluções de seus próprios problemas pode gerar resultados de grande aplicabilidade em diversas áreas do conhecimento.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



**QUESTÃO 07** //

**Legisladores do mundo se comprometem a alcançar os objetivos da Rio+20**

Reunidos na cidade do Rio de Janeiro, 300 parlamentares de 85 países se comprometeram a ajudar seus governantes a alcançar os objetivos estabelecidos nas conferências Rio+20 e Rio 92, assim como a utilizar a legislação para promover um crescimento mais verde e socialmente inclusivo para todos.

Após três dias de encontros na Cúpula Mundial de Legisladores, promovida pela GLOBE International — uma rede internacional de parlamentares que discute ações legislativas em relação ao meio ambiente —, os participantes assinaram um protocolo que tem como objetivo sanar as falhas no processo da Rio 92.

Em discurso durante a sessão de encerramento do evento, o vice-presidente do Banco Mundial para a América Latina e o Caribe afirmou: “Esta Cúpula de Legisladores mostrou claramente que, apesar dos acordos globais serem úteis, não precisamos esperar. Podemos agir e avançar agora, porque as escolhas feitas hoje nas áreas de infraestrutura, energia e tecnologia determinarão o futuro”.

Disponível em: <[www.worldbank.org/pt/news/2012/06/20](http://www.worldbank.org/pt/news/2012/06/20)>. Acesso em: 22 jul. 2012 (adaptado).

O compromisso assumido pelos legisladores, explicitado no texto acima, é condizente com o fato de que

- A** os acordos internacionais relativos ao meio ambiente são autônomos, não exigindo de seus signatários a adoção de medidas internas de implementação para que sejam revestidos de exigibilidade pela comunidade internacional.
- B** a mera assinatura de chefes de Estado em acordos internacionais não garante a implementação interna dos termos de tais acordos, sendo imprescindível, para isso, a efetiva participação do Poder Legislativo de cada país.
- C** as metas estabelecidas na Conferência Rio 92 foram cumpridas devido à propositura de novas leis internas, incremento de verbas orçamentárias destinadas ao meio ambiente e monitoramento da implementação da agenda do Rio pelos respectivos governos signatários.
- D** a atuação dos parlamentos dos países signatários de acordos internacionais restringe-se aos mandatos de seus respectivos governos, não havendo relação de causalidade entre o compromisso de participação legislativa e o alcance dos objetivos definidos em tais convenções.
- E** a Lei de Mudança Climática aprovada recentemente no México não impacta o alcance de resultados dos compromissos assumidos por aquele país de reduzir as emissões de gases do efeito estufa, de evitar o desmatamento e de se adaptar aos impactos das mudanças climáticas.

**QUESTÃO 08** //

**Taxa de rotatividade por setores de atividade econômica: 2007 - 2009**

Setores	Taxa de rotatividade (%), excluídos transferências, aposentadorias, falecimentos e desligamentos voluntários		
	2007	2008	2009
<b>Total</b>	<b>34,3</b>	<b>37,5</b>	<b>36,0</b>
Extrativismo mineral	19,3	22,0	20,0
Indústria de transformação	34,5	38,6	36,8
Serviço industrial de utilidade pública	13,3	14,4	17,2
Construção civil	83,4	92,2	86,2
Comércio	40,3	42,5	41,6
Serviços	37,6	39,8	37,7
Administração pública direta e autárquica	8,4	11,4	10,6
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal	79,9	78,6	74,4

Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br>>. Acesso em: 12 jul. 2012 (adaptado).

A tabela acima apresenta a taxa de rotatividade no mercado formal brasileiro, entre 2007 e 2009. Com relação a esse mercado, sabe-se que setores como o da construção civil e o da agricultura têm baixa participação no total de vínculos trabalhistas e que os setores de comércio e serviços concentram a maior parte das ofertas. A taxa média nacional é a taxa média de rotatividade brasileira no período, excluídos transferências, aposentadorias, falecimentos e desligamentos voluntários.

Com base nesses dados, avalie as afirmações seguintes.

- I. A taxa média nacional é de, aproximadamente, 36%.
- II. O setor de comércio e o de serviços, cujas taxas de rotatividade estão acima da taxa média nacional, têm ativa importância na taxa de rotatividade, em razão do volume de vínculos trabalhistas por eles estabelecidos.
- III. As taxas anuais de rotatividade da indústria de transformação são superiores à taxa média nacional.
- IV. A construção civil é o setor que apresenta a maior taxa de rotatividade no mercado formal brasileiro, no período considerado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



## QUESTÃO DISCURSIVA 1

As vendas de automóveis de passeio e de veículos comerciais leves alcançaram 340 706 unidades em junho de 2012, alta de 18,75%, em relação a junho de 2011, e de 24,18%, em relação a maio de 2012, segundo informou, nesta terça-feira, a Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Segundo a entidade, este é o melhor mês de junho da história do setor automobilístico.

Disponível em: <<http://br.financas.yahoo.com>>. Acesso em: 3 jul. 2012 (adaptado).

Na capital paulista, o trânsito lento se estendeu por 295 km às 19 h e superou a marca de 293 km, registrada no dia 10 de junho de 2009. Na cidade de São Paulo, registrou-se, na tarde desta sexta-feira, o maior congestionamento da história, segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Às 19 h, eram 295 km de trânsito lento nas vias monitoradas pela empresa. O índice superou o registrado no dia 10 de junho de 2009, quando a CET anotou, às 19 h, 293 km de congestionamento.

Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br>>. Acesso em: 03 jul. 2012 (adaptado).

O governo brasileiro, diante da crise econômica mundial, decidiu estimular a venda de automóveis e, para tal, reduziu o imposto sobre produtos industrializados (IPI). Há, no entanto, paralelamente a essa decisão, a preocupação constante com o desenvolvimento sustentável, por meio do qual se busca a promoção de crescimento econômico capaz de incorporar as dimensões socioambientais.

Considerando que os textos acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo sobre sistema de transporte urbano sustentável, contemplando os seguintes aspectos:

- conceito de desenvolvimento sustentável; (valor: 3,0 pontos)
- conflito entre o estímulo à compra de veículos automotores e a promoção da sustentabilidade; (valor: 4,0 pontos)
- ações de fomento ao transporte urbano sustentável no Brasil. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	





**QUESTÃO 09**

Os anos de 1950 são lembrados como o período em que o Brasil adotou, de forma efetiva, o modelo desenvolvimentista industrial. Foi nessa época que as indústrias pesadas estrangeiras, de diferentes ramos, instalaram-se no país para produzir carros, caminhões, materiais elétricos e eletrônicos, eletrodomésticos, produtos químicos, farmacêuticos e alimentícios. O processo de produção dessas indústrias tinha necessidade urgente de mão de obra, que auxiliasse os processos técnicos e administrativos, para garantir a meta produtiva. Com esse intuito, surgiram cursos de datilografia, de taquigrafia, de arquivo, de agenda, entre outros, para capacitar tecnicamente pessoas que pudessem colaborar no processo operacional das atividades administrativas. É nesse cenário desenvolvimentista que a atividade secretarial dá seus primeiros passos, difunde-se, organiza-se e consolida-se como profissão.

Ao tratar do contexto histórico sobre a origem da profissão de Secretariado no Brasil, o texto aponta para

- A** a irrelevância das conjunturas econômicas para surgimento da profissão no país.
- B** um período desenvolvimentista industrial em que se tinha necessidade de profissionais com perfil gerencial.
- C** nova cultura organizacional que atualmente define e consolida o perfil operacional da profissão.
- D** uma relação estreita entre as demandas do setor produtivo e a configuração da profissão.
- E** a ascensão das indústrias de transformação primária de matérias-primas, destinadas à exportação, durante o processo de surgimento da profissão no país.

**ÁREA LIVRE****QUESTÃO 10**

Segundo Everett C. Hughes, as profissões, talvez mais do que os outros tipos de ocupações, também reclamam um amplo mandato legal, moral e intelectual. Não apenas os praticantes, através da admissão ao círculo encantado da profissão, exercem individualmente autoridade para fazer coisas que outros não fazem, mas coletivamente presumem dizer à sociedade o que é bom e correto para ela em um amplo e importante aspecto da vida. Na verdade, eles definem os próprios termos de pensar sobre isso. Quando uma tal presunção é garantida como legítima, surge uma profissão em seu sentido completo.

HAGEN, A. M. M. Disponível em: <<http://www.sbsociologia.com.br/portal/>>. Acesso em: 15 jul. 2012 (adaptado).

Considerando as informações do texto e o processo de regulamentação da profissão de Secretariado (Lei n.º 7.377, de 30/09/1985, com as modificações introduzidas pela Lei n.º 9.261, de 10/01/1996), avalie as afirmações a seguir.

- I. A garantia dos direitos e deveres de uma profissão institui-se a partir de sua consolidação legal, moral e intelectual.
- II. A lei de regulamentação resulta do compartilhamento de valores e interesses comuns de um grupo que se identifica por sua formação e prática profissional.
- III. A essência do reconhecimento de uma profissão está na declaração do domínio teórico e prático dos que a exercem, que reclamam o direito legal e exclusivo para exercê-la.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**ÁREA LIVRE**

**QUESTÃO 11** //

Leia os textos abaixo para responder à questão.

**Adequação** (s.f.) Ato ou efeito de adequar(-se); adaptação - ajustamento disciplinado a; acomodação, conformidade.

**Postura** (s.f.) Modo de pensar, de proceder; ponto de vista, opinião, posicionamento.

HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**.  
Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, p.81.

Cabe ao profissional zelar pelo prestígio e responsabilidade de sua profissão, tratando-a sempre como um dos bens mais nobres, contribuindo, com o exemplo de seus atos, para elevar a categoria; obedecendo aos preceitos morais e legais.

Considerando as informações acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A postura profissional compreende ações de caráter físico, comportamental e intelectual.
- II. A postura profissional adequada ao Secretariado procede mais de ações coletivas do que de ações individuais.
- III. A postura profissional inclui a capacidade de o indivíduo compreender o seu contexto de trabalho, para adotar comportamento adequado à sua função e ao ambiente profissional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.  
**B** II, apenas.  
**C** I e III, apenas.  
**D** II e III, apenas.  
**E** I, II e III.

**ÁREA LIVRE** //**QUESTÃO 12** //

Suponha que um profissional de Secretariado Executivo tenha desenvolvido as seguintes atividades na organização em que trabalha:

- propôs um plano de férias para os secretários, organizando um plano de substituição de postos e rodízio nas áreas;
- participou dos eventos comemorativos da empresa e contribuiu com informações para a sua organização ;
- otimizou a qualidade das reuniões corporativas, organizando calendários, realizando *follow-up* de ações agendadas, incentivando a pontualidade;
- propôs e organizou programa de treinamento para *office-boys* e auxiliares administrativos;
- coletou e organizou dados para atualização da página da empresa na Internet, jornal interno e mural;
- incentivou a reciclagem de lixo e o uso consciente de recursos naturais;
- sugeriu projetos de cidadania;
- organizou calendário comemorativo para os aniversariantes da equipe.

De acordo com a situação acima exposta, constata-se que o profissional é

- I. ativo, integrador e assessor.
- II. operacional, reativo e técnico.
- III. comunicador, empreendedor e gestor.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.  
**B** II, apenas.  
**C** I e III, apenas.  
**D** II e III, apenas.  
**E** I, II e III.

**ÁREA LIVRE** //

## QUESTÃO 13

### Código de ética do profissional de Secretariado

Art. 10 - Compete ao profissional, no pleno exercício de suas atividades:

Identificar-se com a filosofia empresarial, sendo um agente facilitador e colaborador na implantação de mudanças administrativas e políticas;

Agir como elemento facilitador das relações interpessoais na sua área de atuação;

Atuar como figura-chave no fluxo de informações, desenvolvendo e mantendo de forma dinâmica e contínua os sistemas de comunicação.

**Código de ética do profissional de Secretariado.** Disponível em: <<http://www.eticus.com/documentacao.php?tema=3&doc=106>>. Acesso em: 25 jun. 2012 (adaptado).

Considerando os itens do artigo acima transcrito, avalie as asserções abaixo e a relação proposta entre elas.

- I. O profissional de Secretariado Executivo, no exercício de suas funções, tem atuação essencial dentro de uma organização, cabendo-lhe responsabilidades que vão além do nível operacional.

PORQUE

- II. O profissional de Secretariado Executivo é o responsável pela implantação de políticas de relações interpessoais dentro da empresa.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 14

No ano de 2009, a Polícia Federal brasileira montou uma operação, denominada Operação Castelo de Areia, para investigar crimes financeiros e lavagem de dinheiro, supostamente praticados por executivos, doleiros e políticos brasileiros. Por meio de investigações, reuniu documentos que reforçaram as suspeitas de ações financeiras ilícitas, que envolviam empresários, secretários e políticos. Na época, uma famosa construtora apareceu no centro da operação, que ganhou destaque na mídia. Entre os envolvidos, a secretária de um dos executivos da construtora foi indiciada por ter facilitado o esquema ao ter agendado encontros de diretores da empresa com doleiros.

Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>. Acesso em: 10 jul. 2011 (adaptado).

Considerando o suposto comportamento da secretária apresentado no texto acima, constata-se que ela, caso se comprove a acusação, violou o artigo do código de ética do profissional de Secretariado que estabelece que

- A** compete ao profissional participar de movimentos sociais e(ou) estudos que se relacionem com o seu campo de atividade profissional.
- B** é vedado ao profissional assinar documentos que possam resultar no comprometimento da dignidade profissional da categoria.
- C** compete ao profissional, no pleno exercício de suas atividades: a) identificar-se com a filosofia empresarial, sendo um agente facilitador e colaborador na implantação de mudanças administrativas e políticas; b) agir como elemento facilitador das relações interpessoais na sua área de atuação; c) atuar como figura-chave no fluxo de informações desenvolvendo e mantendo de forma dinâmica e contínua os sistemas de comunicação.
- D** são deveres fundamentais das secretárias e secretários: a) considerar a profissão como um fim para a realização profissional; b) direcionar seu comportamento profissional, sempre a bem da verdade, da moral e da ética.
- E** compete às secretárias e secretários: a) manter entre si a solidariedade e o intercâmbio, como forma de fortalecimento da categoria; b) estabelecer e manter um clima profissional cortês, no ambiente de trabalho, não estimulando discórdia e desentendimento profissionais; c) respeitar a capacidade e as limitações individuais, sem preconceito de cor, religião, cunho político ou posição social; d) estabelecer um clima de respeito à hierarquia com liderança e competência.



**QUESTÃO 15** //

A gestão do tempo consiste em registrá-lo, controlá-lo e melhorar a sua utilização. Nesse sentido, é importante a diferenciação que a área de Administração estabelece entre o que é urgente, importante e prioritário. Esses conceitos estão relacionados

- I. ao tempo, ao prazo de execução e de início de uma tarefa.
- II. a metodologias que contribuem para atingir os objetivos profissionais ou pessoais.
- III. à combinação do grau de urgência e importância da tarefa a ser realizada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.  
**B** II, apenas.  
**C** I e III, apenas.  
**D** II e III, apenas.  
**E** I, II e III.

**QUESTÃO 16** //

Os eventos são ocasiões relevantes para a geração e promoção de negócios. Com os recursos tecnológicos atuais, uma opção para eventos corporativos é a videoconferência. Esse tipo de recurso proporciona redução de custos com deslocamentos de conferencistas e com participantes externos às organizações, além de possibilitar maior abrangência de público.

Para a organização de uma videoconferência,

- A** é necessária a presença de pessoal técnico qualificado para preparar a infraestrutura e operar com recursos tecnológicos.  
**B** é necessário emitir convites impressos, como em qualquer outro tipo de evento.  
**C** é desnecessário providenciar a decoração do espaço, já que o evento ocorre a distância.  
**D** é desnecessário utilizar o *check-list*, pois se trata de evento com programação a distância.  
**E** é desnecessária a reserva de local específico para o público e conferencistas, já que o evento ocorre a distância.

**QUESTÃO 17** //

A qualidade da interação entre os envolvidos em relações de negócios é um fator relevante para o sucesso de uma parceria ou de um intento comercial. Na atualidade, as tecnologias e a abertura de fronteiras proporcionam novos padrões para a sociabilização, conduzindo à necessidade de etiqueta profissional adequada à diversidade cultural. Exemplo disso é o aumento do interesse de brasileiros por costumes chineses, servindo como preparação para o cenário de expansão dos negócios entre Brasil e China.

Considerando o emprego de etiqueta profissional em relações de negócios, avalie as afirmações abaixo.

- I. O emprego de etiqueta profissional em apresentações, mesmo entre indivíduos de diferentes culturas, estabelece que a precedência é hierárquica.
- II. Em reuniões de negócios com parceiros empresariais estrangeiros, deve-se imitar seus costumes, para deixá-los à vontade.
- III. Em encontros de negócios, independentemente de cultura, o cumprimento deve ser um aperto de mão, e os assuntos devem-se restringir ao âmbito profissional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.  
**B** III, apenas.  
**C** I e II, apenas.  
**D** II e III, apenas.  
**E** I, II e III.

**ÁREA LIVRE** //

## QUESTÃO 18

Suponha que a secretária executiva de um grande grupo empresarial que patrocinará ações em nível nacional para a Copa do Mundo de 2014, no Brasil, tenha ficado responsável por organizar uma solenidade para a apresentação das propostas do grupo e que na ocasião, haja uma mesa de honra para a qual serão convidados:

- o Ministro dos Esportes;
- o Governador do Estado em que se realizará a solenidade;
- o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado em que se realizará a solenidade;
- o Diretor-Presidente do grupo empresarial;
- o Vice-Presidente do grupo empresarial;
- o representante da Federação Internacional de Futebol no Brasil (FIFA);
- o Prefeito da cidade onde será realizada a solenidade.



**PÚBLICO**

Considerando a situação hipotética e de acordo com o esquema acima, conclui-se que a composição correta da mesa de honra corresponderá à seguinte ordem de convidados:

- A**
1. Diretor-Presidente do grupo empresarial;
  2. Vice-Presidente do grupo empresarial;
  3. Ministro dos Esportes;
  4. Governador;
  5. Presidente da Assembleia Legislativa;
  6. Prefeito;
  7. Representante da FIFA no Brasil.
- B**
1. Governador;
  2. Diretor-Presidente do grupo empresarial;
  3. Ministro dos Esportes;
  4. Presidente da Assembleia Legislativa;
  5. Prefeito;
  6. Vice-Presidente do grupo empresarial;
  7. Representante da FIFA no Brasil.
- C**
1. Ministro dos Esportes;
  2. Governador;
  3. Presidente da Assembleia Legislativa;
  4. Prefeito;
  5. Diretor-Presidente do grupo empresarial;
  6. Vice-Presidente do grupo empresarial;
  7. Representante da FIFA no Brasil.
- D**
1. Governador;
  2. Diretor-Presidente do grupo empresarial;
  3. Representante da FIFA no Brasil;
  4. Ministro dos Esportes;
  5. Presidente da Assembleia Legislativa;
  6. Prefeito;
  7. Vice-Presidente do grupo empresarial.
- E**
1. Governador;
  2. Diretor-Presidente do grupo empresarial;
  3. Representante da FIFA no Brasil;
  4. Ministro dos Esportes;
  5. Prefeito;
  6. Presidente da Assembleia Legislativa;
  7. Vice-Presidente do grupo empresarial.

**QUESTÃO 19** //

A história da profissão de Secretariado acompanhou a evolução tecnológica que revolucionou os processos administrativos e operacionais das organizações. Certamente, um dos fatores que mais contribuíram para a mudança do perfil de secretários e secretárias, ao longo das décadas, foi o avanço tecnológico, pois as técnicas e a rotina da profissão foram diretamente impactadas com as atuais ferramentas que a tecnologia oferece. Saber usar *softwares* é exigência fundamental para esse profissional, pois suas atividades de assessoria dependem muito do desenvolvimento de competências e habilidades para lidar com esses aparatos e, conseqüentemente, agir como elemento facilitador dos processos administrativos.

De acordo com essas informações,

- A** o avanço do perfil do profissional de Secretariado é um processo que prescinde do progresso tecnológico.
- B** o domínio de *softwares* é uma necessidade do profissional de Secretariado com perfil técnico e operacional.
- C** a rotina de secretários e secretárias exige conhecimento técnico de *softwares* e equipamentos tecnológicos.
- D** o perfil moderno do profissional de Secretariado deve valorizar a tecnologia em detrimento de conhecimentos acadêmicos.
- E** as transformações tecnológicas são importantes para se entender os desafios que o profissional de Secretariado enfrenta na atualidade.

**QUESTÃO 20** //

Na elaboração de um plano de negócios, a assessoria executiva deve levar em consideração as especificidades de cada tipo de organização. Para atuar no setor público, espera-se que o secretário executivo conheça os princípios desse tipo de gestão.

Conforme os princípios constitucionais da Administração Pública, o secretário deve observar a

- A** assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade.
- B** eficiência, publicidade, produtividade, disciplina e responsabilidade.
- C** legalidade, impessoalidade, moralidade, produtividade, disciplina e responsabilidade.
- D** legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficácia e disciplina.
- E** legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

**QUESTÃO 21** //

Uma pesquisa foi realizada com um grupo de secretários de várias empresas privadas com o objetivo de analisar a capacidade desses profissionais para administrar, como mediadores, os conflitos interpessoais. Após a aplicação de um questionário em que os informantes deveriam descrever as estratégias que utilizam para resolver os conflitos, as respostas foram agrupadas em dois segmentos:

Grupo A

“Eu tento gerir os conflitos com diálogo, sem procurar apontar culpados, mas soluções.”

“Minha estratégia é identificar os motivos dos conflitos, tendo sempre em foco a busca de soluções.”

Grupo B

“Na maior parte das vezes, eu procuro não me envolver nos conflitos.”

“Não tomo nenhuma atitude; passo cada caso para a instância responsável, pois não cabe a mim resolver esse tipo de problema.”

A partir da análise dos dois grupos de respostas da pesquisa, no que diz respeito às estratégias de administração de conflitos por profissionais de Secretariado, verifica-se que

- A** os informantes do grupo B optam por administrar o conflito pelo evitamento, ou seja, resolvem não aderir à divergência para evitar o confronto.
- B** os informantes dos dois grupos demonstram consciência de que não existe estratégia amplamente eficaz, já que nem sempre o que funciona em um caso pode ser aplicado a outro.
- C** os informantes de ambos os grupos apontam para a necessidade de análise do contexto conflituoso como estratégia principal para a solução do conflito, o que demonstra consciência da interação que o secretário proporciona entre públicos internos.
- D** os informantes do grupo A tendem a administrar o conflito pela solução da sua causa, tendo em vista o atendimento dos interesses das partes divergentes bem como a integração harmoniosa entre elas.
- E** os informantes dos dois grupos distinguem duas dimensões que caracterizam a administração do conflito: a assertividade, relacionada ao objetivo de satisfazer os interesses individuais, e a cooperação, relacionada ao objetivo de satisfazer os interesses do outro.



**QUESTÃO 22**

Durante o processo de implantação de gestão de qualidade em uma empresa, o secretário executivo, que lidera a equipe de demais secretários de diretorias, constatou que havia dificuldade no cumprimento das rotinas secretariais das diretorias da empresa, uma vez que o secretário de cada uma delas era solicitado a desempenhar outras tarefas na organização. Propôs-se, então, o sistema de atendimento em secretaria geral, instalada em um único local, onde todos os secretários assessorariam todos os diretores e o presidente. Isso garantiria a presença permanente de, pelo menos, um dos secretários para atender ao corpo dirigente da empresa. Sob o novo sistema, porém, verificou-se alto índice de falhas dos secretários dos diretores e do presidente. Ao analisar a situação, o secretário executivo não conseguiu identificar o problema, pois as tarefas secretariais já eram conhecidas por todos os demais secretários.

Diante desse cenário hipotético, e com vistas à solução do gerenciamento das novas práticas no setor, é necessário que

- A** o secretário executivo prepare e conscientize todos os envolvidos no processo de mudança para o assessoramento sob o novo sistema.
- B** os membros da equipe de secretariado conheçam a dimensão das tarefas e responsabilidades de assessoramento.
- C** o secretário executivo substitua os membros da equipe de assessoramento para o novo sistema.
- D** o secretário executivo conheça a personalidade dos membros da equipe para avaliar se podem atuar em assessoramento.
- E** o secretário executivo avalie o grau de satisfação dos membros da equipe quando atuam em assessoramento.

**ÁREA LIVRE****QUESTÃO 23**

Os requisitos de informação variam de acordo com o nível administrativo em que a decisão ocorre. Os gerentes de níveis operacional, tático e estratégico necessitam de sistemas de informações com diferentes características.

Diante do exposto, é fundamental que um assessor de gerente de nível estratégico considere as informações

- I. ligadas ao controle e às atividades da empresa, para alcançar padrões de funcionamento preestabelecidos, com controles que propiciem condições para a realização adequada dos trabalhos diários da organização e que forneçam pormenores sobre um dado, uma tarefa ou uma atividade.
- II. que ocorram no nível intermediário e produzam efeitos a médio prazo e de menor impacto na estratégia da organização, sintetizadas por unidade departamental, de um negócio ou de uma atividade da empresa.
- III. que gerem atos de efeito duradouro, a partir do planejamento que envolve toda a estrutura organizacional, com informações macro.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**ÁREA LIVRE**

**QUESTÃO 24**

O profissional de Secretariado Executivo, em suas funções diárias, contribui como agente facilitador da disseminação de informações em ambientes da organização. O fluxo de informações de organizações é intenso e dinâmico, produzido nos ambientes internos e externos. A despreocupação com a correta disseminação de informações, principalmente com as procedentes de ambientes externos, pode gerar impactos que comprometam os processos administrativos, os relacionamentos pessoais, além de desviarem o foco sobre as atividades.

O processo seletivo para a disseminação eficiente da informação contribui para seu direcionamento assertivo e, conseqüentemente, favorece o conhecimento necessário à tomada de decisões. Nesse sentido, para o gerenciamento correto de informações, o profissional de Secretariado necessita

- A** ter perfil acadêmico e operacional.
- B** monopolizar as informações internas da empresa.
- C** ter conhecimento superficial dos negócios da empresa.
- D** atualizar-se esporadicamente sobre as atividades de seu departamento.
- E** reconhecer e diferenciar tarefas urgentes, importantes e de rotina.

**QUESTÃO 25**

Segundo alguns autores, o novo perfil do secretário executivo caracteriza-se pela polivalência, o que inclui a utilização dos conhecimentos secretariais para:

- análise, diagnóstico e elaboração, com propostas de estratégias que possibilitem melhorias;
- participação no processo de planejamento, organização, direção e controle;
- atuação junto a pessoas em cargo de decisão, auxiliando-as com conhecimentos de sua área de especialidade.

As atividades referidas acima correspondem, respectivamente, na ordem em que foram listadas, a

- A** consultoria, empreendedorismo, assessoria.
- B** consultoria, gestão, assessoria.
- C** assessoria, consultoria, gestão.
- D** consultoria, empreendedorismo, gestão.
- E** gestão, assessoria, consultoria.

**QUESTÃO 26**

O ciclo vital de uma informação inicia-se com a criação e termina com o seu descarte ou a sua conservação. A ordenação da informação em cada fase desse ciclo é base para um sistema de gestão que identifique, classifique e disponibilize as informações aos seus usuários. No ano de 2008, o volume total de informações produzidas por empresas de todo o mundo foi maior do que todo o espaço físico de armazenamento de dados existente em discos rígidos, CDs, DVDs e outros dispositivos de memória, de acordo com a consultoria IDC. Em 2009, segundo dados dessa empresa, aproximadamente 70% das organizações não possuíam políticas estruturadas para o descarte de informações e, por isso, acumulavam custos altos para mantê-las armazenadas. Separar as informações que podem ser descartadas daquelas que devem ser mantidas pode parecer impossível, mas não é.

LAHIFF, T. A necessidade de criar políticas para descarte de dados.  
Disponível em: <<http://cio.uol.com.br/gestao/2009/09/24>>.  
Acesso em: 30 jan. 2010 (adaptado).

Na fase de descarte, um dos aspectos que deve compor a análise de uma informação é o

- A** seu suporte, pois dele depende a longevidade de cada informação.
- B** seu valor, pois ele determina os interesses legais e administrativos da organização.
- C** local em que ela se encontra, pois dele depende a viabilidade de acesso pelo usuário.
- D** espaço que ela ocupa, pois ele determina os interesses econômicos e ambientais da organização.
- E** seu registro, pois ele determina a memória dos atos legais e administrativos da organização.

**ÁREA LIVRE**

## QUESTÃO 27

Uma secretária tem em mãos o seguinte modelo de carta usado na empresa onde trabalha.

Vimos, através da presente missiva, acusar o recebimento de sua correspondência de 15/08/2012, na qual se encontra a solicitação de número 124.

Após análise do pedido de V. Sa., comunicamos que nosso parecer é desfavorável.

Seguindo o parecer supracitado, cabem as providências descritas em anexo.

Tendo havido mudança na administração da empresa, foi solicitado à secretária que melhorasse o texto, de modo a torná-lo mais direto, claro e objetivo. Qual das seguintes opções atende a essa solicitação?

- A** Recebemos sua correspondência de 15/08/2012, com a solicitação de número 124.
- Após a análise do pedido, comunicamos que nosso parecer foi desfavorável.
- Para tanto, cabem as providências anexas.
- B** Através da presente, acusamos o recebimento de sua correspondência de 15/08/2012, com a solicitação de número 124.
- Após a análise do pedido, comunicamos que nosso parecer é desfavorável. Portanto, cabem as providências anexo.
- C** Vimos, pela presente, acusar o recebimento de sua correspondência de 15/08/2012, com a solicitação de número 124, e, após a análise do pedido, comunicamos que nosso parecer é desfavorável.
- Portanto, cabem as providências em anexo.
- D** Comunicamos o recebimento de sua correspondência de 15/08/2012. Nela, consta a solicitação de número 124, onde, após análise, nosso parecer foi desfavorável.
- Por isso cabem as providências em anexo.
- E** Informamos que recebemos sua correspondência datada de 15/08/2012. Ela contém a solicitação número 124, que foi analisada e que teve parecer desfavorável.
- As providências do parecer estão em anexo.

## QUESTÃO 28

A redundância estilística ou retórica é uma das formas mais comuns de prolixidade. Confundindo-se às vezes com o pleonasmos típico, ela consiste não apenas em explicitar em demasia, em detalhar superfluamente, em acrescentar ideias já claramente subentendidas, logicamente deduzíveis, mas também em sobrecarregar a frase com adjetivos e advérbios, com acumulação de sinônimos e repetição de palavras sem qualquer efeito enfático.

GARCIA, O. M. *Comunicação em prosa moderna*. 15 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1992.

Considerando o conceito de redundância apresentado no texto, analise o aviso a seguir.

### Aviso

Vimos, através deste, informar que ainda existem oito funcionários do setor de transporte que não entregaram à gerência desta renomada empresa os documentos que lhe foram solicitados pela diretoria, conforme foi publicado na portaria 13/2012. Vimos também gentilmente solicitar, mais uma vez, que esses importantes documentos sejam entregues ao responsável do setor de transporte, com a maior brevidade possível, até o dia 20 de julho de 2012.

Qual das versões abaixo reproduz, de forma concisa, as informações essenciais desse aviso?

- A** Solicitamos aos funcionários do setor de transporte que entreguem os documentos até o dia 20 de julho de 2012.
- B** Informamos que os funcionários devem entregar os documentos solicitados pela portaria 13/2012 até o dia 20 de julho de 2012.
- C** Informamos os funcionários do setor de transporte que não entregaram os documentos (portaria 13/2012) e solicitamos a rápida entrega até o dia 20 de julho de 2012.
- D** Solicitamos aos funcionários do setor de transporte que ainda não entregaram os documentos solicitados pela portaria 13/2012 que o façam até o dia 20 de julho de 2012.
- E** Informamos que ainda existem oito funcionários do setor de transporte que não entregaram os documentos solicitados pela portaria 13/2012 e solicitamos que esses importantes documentos sejam entregues até o dia 20 de julho de 2012.



**QUESTÃO 29** //

É uma verdade incontestável que as mídias sociais são hoje uma ponte entre consumidores e empresas. Nenhum outro veículo permitiu antes tamanha interatividade, transparência e igualdade de expressão. Assim, um usuário do Twitter ou Facebook, por exemplo, ao utilizar essas mídias, não deseja apenas encontrar uma empresa nas redes sociais. Por um lado, ao estabelecer um contato, deseja “conversar” com ela; por outro lado, quer ver atendidos os seus anseios. O comentário dos clientes, qualquer que seja pode constituir uma valorosa oportunidade para a empresa fidelizar seu consumidor, por meio da resposta.

Jornal da Tarde, 01/07/2012, p. 2A (adaptado).

Nesse parágrafo, os dois trechos sublinhados podem ser corretamente substituídos, sem mudança de sentido, respectivamente, por

- A** logo; embora.
- B** caso; outrossim.
- C** portanto; além disso.
- D** conforme; enquanto.
- E** por conseguinte; ainda que.

**QUESTÃO 30** //

**Memo**

To: Coordinators and Employees  
From: Human Resources Manager – Jason Johnson  
Subject: New Employees – Benefits and probation period

On March 1<sup>st</sup> we are going to change our policy in relation to new employees. They will be subject to a 6 month probationary period. Private healthcare, flextime benefits, gym membership will not apply to new staff members until the 6 full months have expired.

After the 6 months have been completed, the Human Resources will get in contact with the employees by email, 5 days in advance, and inform them that their probationary period has ended.

Thank you.

What is the objective of this memo?

- A** To put all the employees on probation.
- B** To introduce the manager – Jason Johnson.
- C** To inform a policy change in the company.
- D** To inform the benefits to new staff members.
- E** To inform the employees the expiration date of their work.

**QUESTÃO 31** //

A caracterização de estratégias que considerem níveis organizacionais avançou nas últimas décadas, sendo corrente a utilização de denominações como estratégias corporativas ou empresariais, estratégias de negócios e estratégias funcionais.

Avalie as seguintes afirmações acerca de estratégias funcionais relacionadas a *Marketing*, *Gestão de Pessoas*, *Produção e Finanças*.

- I. Na área de *Marketing*, são utilizadas estratégias associadas ao gerenciamento de clientes e mercados, em que incluem aspectos relativos a mecanismos relacionais, precificação, orientação para o mercado e inovação de produtos e serviços.
- II. Na área de *Gestão de Pessoas*, são utilizadas estratégias associadas ao gerenciamento do capital humano, em que incluem aspectos relativos a remuneração variável, desenvolvimento de competências individuais ou de grupos, melhoria de processos e qualidade de vida no trabalho.
- III. Na área de *Produção*, são utilizadas estratégias da esfera da engenharia de produção, que englobam aspectos integrados de nível corporativo, dado o entendimento de que os diversos processos realizados em uma organização são atividades de produção.
- IV. Na área de *Finanças*, são tomadas decisões estratégicas associadas aos ativos da organização, que englobam aspectos relativos a investimento e desinvestimento, concessão e captação de crédito, geração de valor e risco.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

**ÁREA LIVRE** //



## QUESTÃO 32

Permitir a empresa que ela alcance presença singular no mercado é uma estratégia de posicionamento considerada bem-sucedida em *marketing*. O posicionamento é o desenvolvimento de uma imagem na mente do consumidor que seja diferenciada em relação aos produtos oferecidos pela concorrência. De acordo com o conceito de estratégia de posicionamento, uma empresa deve

- I. estar disposta a experimentar, corrigindo rapidamente os erros a partir das respostas do mercado.
- II. basear-se em fatores intangíveis, como liderança tecnológica ou qualidade.
- III. ser responsável por posicionar o produto, já que não é função do mercado posicioná-lo.
- IV. delimitar um público específico como alvo de seu produto.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 33

A cultura organizacional ou cultura corporativa pode ser entendida, de forma geral, como o conjunto de hábitos e crenças estabelecidos por normas, valores, atitudes e expectativas compartilhados por todos os membros de uma organização. Em outras palavras, pode-se dizer também que a cultura organizacional é o modo de pensar e agir institucionalizado em uma dada organização. O clima organizacional diz respeito aos fenômenos de natureza objetiva e subjetiva que se formam nas organizações. Ele pode ser entendido como o reflexo do estado de ânimo e do grau de satisfação dos sujeitos em interrelação. Os estudos atuais têm destacado a intrínseca relação entre cultura e clima organizacional.

Acerca desse assunto, avalie as seguintes afirmações.

- I. O clima organizacional é uma característica psicológica do ambiente organizacional constituído pelas percepções dos sujeitos acerca das propriedades do ambiente. O conjunto de percepções pode formar a cultura organizacional. Por essa razão, a condição para a mudança de clima é a mudança de cultura.
- II. As características da cultura organizacional são profundas e enraizadas; por isso, é difícil ocorrer mudanças culturais. As características do clima são transitórias, mas intrínsecas às culturas.
- III. A cultura organizacional costuma manter-se durante toda a existência de uma organização ou, pelo menos, durante parte dela, embora possa também sofrer mudanças. O clima organizacional é conjuntural e, embora seja relacionado à cultura, pode ser modificado.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



**QUESTÃO 34**

Na água limpa de um riacho, um cordeiro matava a sede, quando saiu do mato um lobo faminto.

— Como ousa sujar a água que estou bebendo? — rosnou o lobo — Isso não vai ficar assim!

— Senhor! — implorou o cordeiro — Desculpe-me, mas acho que está enganado. Estou bebendo a quase dez palmos abaixo, não posso sujar a água.

— Não importa. Tenho raiva de você. Não esqueci que me insultou no ano passado, seu fingido!

— Mas, no ano passado, eu nem tinha nascido.

— Pois então foi seu irmão.

— Não tenho irmão, senhor.

— Chega de blá-blá-blá. Estou perdendo a paciência!

— Não se zangue, por favor, me desculpe!

— Não foi seu irmão? Foi o seu pai ou seu avô então — disse o lobo. E devorou o cordeiro.

(Fábula do senso comum)

A fábula acima explicita uma relação de poder que se caracteriza pelo(a)

- A** coerção, exercida por meio de ameaças e punições; uma forma de poder em que a imposição predomina sobre a negociação.
- B** recompensa, com base na expectativa de que a parte mais débil se submeta diante da oferta de vantagens.
- C** autoridade formal, atribuída àquele que tem capacidade de realizar tarefas e de manter a coesão do grupo.
- D** liderança, reconhecido por meio de carisma pessoal, que fascina e atrai os subordinados com o objetivo de submetê-los.
- E** competência, demonstrada por aquele que detém conhecimentos e habilidades especiais reconhecidos como favoráveis para conduzir os subordinados a agirem da maneira que lhe convém.

**QUESTÃO 35**

Howard Gardner, psicólogo da Universidade de Harvard, questionou a visão tradicional de inteligência, de que esta é pautada pelas habilidades linguística e lógico-matemáticas, e a concebeu de outra forma, ou seja, a partir das habilidades para resolver problemas ou criar produtos significativos em diversas situações socioculturais. Trata-se da conhecida teoria das inteligências múltiplas.

As múltiplas inteligências (linguística, lógico-matemática, espacial, musical, cinestésica, interpessoal e intrapessoal) envolvem processos cognitivos próprios, e cada ser humano dispõe de grau variado de cada uma delas e de maneiras próprias de combiná-las e utilizá-las para a solução de um problema. Embora as inteligências sejam relativamente independentes uma das outras, raramente funcionam de forma isolada.

Atualmente, as inteligências inter e intrapessoais têm sido objeto de discussão em organizações modernas, tendo em vista permitirem a compreensão e melhoria dos processos de relação entre as pessoas, principalmente no ambiente de trabalho.

A inteligência interpessoal, de forma geral, relaciona-se com a habilidade de perceber as intenções e os desejos de outras pessoas e, conseqüentemente, saber utilizar essa percepção para agir e reagir de forma apropriada em relações interpessoais. A inteligência intrapessoal tem relação com a habilidade de reconhecer os próprios sentimentos e atitudes, e, conseqüentemente, saber utilizá-los para melhor convivência social.

Considerando a noção de inteligências múltiplas, principalmente no que diz respeito às inteligências inter e intrapessoal, avalie as seguintes afirmações.

- I. Exercer o autocontrole, perceber intenções alheias, distinguir e colaborar com as necessidades do outro, descobrir desejos e anseios alheios para poder reagir de forma empática são habilidades que se relacionam com a noção de inteligências múltiplas.
- II. Conhecer, analisar e distinguir os sentimentos do outro para controlar as próprias reações em relação a ele e exercer liderança de modo a favorecer o trabalho em equipe são habilidades que se relacionam com as inteligências inter e intrapessoais.
- III. Identificar os próprios sentimentos positivos, as próprias limitações para aprender tarefas difíceis, observar a experiência profissional do outro e utilizá-la como modelo para a realização das próprias tarefas são habilidades que se relacionam com as inteligências interpessoais.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO DISCURSIVA 3

O intra empreendedorismo ganha força no cenário atual, uma vez que, essencialmente, as empresas têm valorizado o espírito empreendedor, estimulando as pessoas a concretizarem suas ideias por meio do patrocínio e da liberdade de ação para agir. O intra empreendedor é o indivíduo que, ao invés de tomar a iniciativa de abrir o seu próprio negócio, toma a iniciativa de criar, inovar e buscar novas oportunidades e negócios para a organização em que trabalha.

DANTAS, E. **Empreendedorismo**. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt>>. Acesso em: 10 jul. 2012 (adaptado).

Considerando o exposto acima, redija um texto dissertativo, abordando os seguintes aspectos:

- a) características do perfil de secretário executivo que favoreçam atitudes intraempreendedoras; (valor: 3,0 pontos)
- b) exemplo de ações intraempreendedoras desenvolvidas por secretários executivos em diversas áreas e níveis administrativos de uma organização; (valor: 4,0 pontos)
- c) vantagens, do ponto de vista das organizações, da atuação de secretários executivos com perfil intraempreendedor. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

**QUESTÃO DISCURSIVA 4** 

O planejamento é a “espinha dorsal” de um evento. É ele quem dá a direção para onde se deve ir. Para que o evento tenha o sucesso esperado, é preciso um planejamento detalhado e antecipado, que pode ser dividido em três fases: pré-evento (projeto), evento (execução) e pós-evento (avaliação e fechamento).

MARTIN, V. *Manual prático de eventos*. São Paulo: Atlas, 2003, p. 70.

Considerando as fases de planejamento estabelecidas acima, redija um texto dissertativo, descrevendo como deve ser feito o planejamento do evento de inauguração da sede de uma empresa multinacional e explicitando o que deve constar na recepção, caso a diretoria da empresa tenha decidido que a inauguração deverá ser às 11h e que, para recepcionar os convidados, seja servido um *brunch*. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

**ÁREA LIVRE** 

## QUESTÃO DISCURSIVA 5

Sandra participará de sua primeira reunião como secretária na empresa onde atua. Ela será responsável pela redação da ata, que será digitada no decorrer da sessão, para ser lida e assinada pelos presentes por ocasião do encerramento. A reunião será realizada no espaço de convivência e versará sobre o planejamento do evento de inauguração da nova filial da empresa. Na pauta, estão os seguintes assuntos: local do evento; recursos humanos, técnicos e financeiros; divulgação; lista das pessoas a serem convidadas; cerimônia e coquetel. Participarão da reunião a gerente de marketing, a diretora de eventos, o gerente do departamento financeiro, o assessor de comunicações, a coordenadora de relações públicas e o supervisor de suprimentos.

Considerando a situação hipotética apresentada, redija um texto dissertativo, abordando os seguintes aspectos:

- as informações que devem constar, obrigatoriamente, na ata que Sandra vai redigir; (valor: 3,0 pontos)
- a estrutura redacional (formatação e linguagem) que a ata deve ter; (valor: 3,0 pontos)
- os problemas que podem advir da má redação de atas como a que Sandra precisa redigir. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

## ÁREA LIVRE



**QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA**

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

**QUESTÃO 1** //

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

**QUESTÃO 2** //

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

**QUESTÃO 3** //

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

**QUESTÃO 4** //

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

**QUESTÃO 5** //

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

**QUESTÃO 6** //

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

**QUESTÃO 7** //

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

**QUESTÃO 8** //

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

**QUESTÃO 9** //

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.





# ENADE 2012

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

**INEP**

Ministério  
da Educação

